

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Rafael Felix Pelvini

**Cartas para CASA: reflexões sobre os sentidos da escola para jovens em  
conflito com a lei**

SÃO PAULO

2024

Rafael Felix Pelvini

**Cartas para CASA: reflexões sobre os sentidos da escola para jovens em  
conflito com a lei**

Dissertação apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de MESTRE em Educação: Currículo, sob orientação do Prof. Dr. **Antonio Chizzotti** e da Profa. Dra. **Juliana Fonseca de Oliveira Neri**.

SÃO PAULO  
2024

## FICHA CATALOGRÁFICA

Sistemas de Bibliotecas da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo -  
Ficha Catalográfica com dados fornecidos pelo autor

P393 Pelvini, Rafael Felix  
Cartas para CASA: reflexões sobre os sentidos da escola  
para jovens em conflito com a lei. / Rafael Felix Pelvini.  
- São Paulo: [s.n.], 2024.  
473p. il. ; cm.

Orientador: Juliana Fonseca de Oliveira Neri.  
Dissertação (Mestrado)-- Pontifícia Universidade Católica de  
São Paulo, Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação:  
Curriculo.

1. Curriculo. 2. Medidas Socioeducativas . 3. Sesc em São  
Paulo. 4. Adolescentes em conflito com a lei. I. Neri,  
Juliana Fonseca de Oliveira. II. Pontifícia Universidade  
Católica de São Paulo, Programa de Estudos Pós-Graduados em  
Educação: Curriculo. III. Título.

CDD

O presente trabalho foi realizado com apoio do Serviço Social do Comércio em São Paulo (Sesc-SP), através da parceria com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), na concessão de bolsas de estudo para funcionárias e funcionários.

Banca Examinadora

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Juliana Fonseca de Oliveira Neri (Orientadora)

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Branca Jurema Ponce

---

Prof. Dr. João Clemente de Souza Neto

Dedico essa dissertação ao adolescente que, pela primeira vez em 2015, enxergou o mundo por sobre as nuvens. A ele e a tantos outros jovens que me ensinaram a (re)ver o mundo.

## AGRADECIMENTOS

À minha avó, Maria Generosa Pelvini, minha mãe Marta Gomes Felix Pelvini e meu pai João Pedro Pelvini, pelo apoio incondicional e pelo incentivo para que eu sempre continuasse a estudar. Ao meu companheiro no amor e parceiro na vida, Ricardo Gomes de Oliveira.

Esse trabalho não existiria sem a parceria com a artista e educadora Tatiane Ramos. Tive o privilégio de construir com ela novos imaginários, para mim, para nós e para as juventudes, diariamente, por cinco anos. Protagonizamos, lado a lado, boa parte das aventuras descritas nesta dissertação. Sou eternamente grato por dividir tantos palcos com ela.

À Juliana Thomaz Baptista, espelho de vivências, com quem converso sobre nossas experiências pela área social e nas temáticas de gênero e sexualidade. Com sua escuta qualificada, não me deixou duvidar da minha trajetória desde o primeiro momento em que nos conhecemos.

À Juliane Olivia dos Anjos, a Juê, e à Patrícia Janaína dos Santos, pela generosidade de ensinar sobre as coisas que importam.

À Natália Caetano da Silva, pelo olhar freiriano que pousou no trabalho socioeducativo realizado por nós no Sesc Santo André.

À Luciana Rugene, por colocar as pedras no caminho simétrico onde caminhamos.

À Andrea Lucas Alcaraz, por topar participar da empreitada de trabalhar com as medidas socioeducativas, deixando o coração amadurecer as suas ternuras.

À Osório Pasqual Sampaio Júnior, que por tantas vezes olhou para e por mim, enxergando minha profunda relação com a cidade de Diadema e observando o vínculo afetivo que eu estabelecia com os jovens. Sinto muita saudade de cada conversa que tivemos e tenho convicção que, sem a sorte do encontro com o olhar dele, não estaria aqui.

À Ana Paula Isidório, que me concedeu tantos apoios, olhares e caminhos por toda essa trajetória; por verbalizar seu comprometimento com a vida e história dos adolescentes e por confiar em meus planos até quando estes pareciam muito distantes do real.

Aos diretores da Fundação CASA Diadema, Santo André I e II, à época da realização do trabalho "Cartas para Fundação": Marcelo de Campos, Leonardo de

Jesus e André Luiz Martins Barbosa, que acolheram nossa ideia de atendimentos e cartas. Me chama a atenção, e deixo registrado, que os três conheciam os jovens pelo nome e sustentavam a preocupação com a vida em liberdade de cada um deles.

Agradeço a Jeane Oliveira Agostinho, por todas as articulações feitas e compromissos assumidos e cumpridos ao longo dos últimos anos, possibilitando a sensível troca de cartas presente nesta dissertação. Estendo esse agradecimento aos trabalhadores e trabalhadoras da Diretoria Regional do Litoral da Fundação CASA, que, direta ou indiretamente, possibilitaram esse trabalho. Acrescento, também, agradecimentos à UNICASA (Universidade Corporativa da Fundação CASA), que difunde conhecimentos e práticas sobre as medidas socioeducativas.

Aos colegas técnicos de medidas socioeducativas e estagiários das unidades do CREAS I e II de Santo André. Agradeço muito a eles e às coordenações de cada CREAS, assim como à Secretaria de Assistência Social do município.

Em Diadema, devo mencionar os companheiros e companheiras de trabalho que, ao me ensinarem tanto, me encaminharam para essa pesquisa: Anderson Cochi, Andressa Canela, Ana Léon, Beto Criolo, Dalete Miranda, Emerson Mié, Fernando Pereira, Inês Pinheiro, Ifé Rosa Oadq, Jerona Ruyce, Jonathan Hannay, Julia Câncio, Kelly Lima, Luiz Madureira, Marcela Sabá, Michely Amaral, Marcos Fox, Patricia Ramos, Paula Ribeiro, Samuel Danny, Seu Luís da ACER, Seu Luís da Fundação CASA, Thiago Lacerda, Vanessa Neves e Yuri Kiddo.

Ao longo dos últimos anos, no Sesc em São Paulo, muitas pessoas foram importantes para que essa dissertação acontecesse, direta e indiretamente, no Sesc Santo André, Sesc Bom Retiro, Sesc 14 Bis, na Gerência de Programas Socioeducativos e na Gerência de Desenvolvimento de Pessoas. Agradeço imensamente a elas, arriscando esquecer-me de algumas: Ana Cristina, Ane Torquatto, Aline Modena, Armando Fernandes Neto, Carla Cardoso, Carmem Roberta Lobo, Diego Ferreira Valladares Soares, Emerson Pirola, Fernanda Gonçalves, Giovana Toginashi, Jacqueline Freitas Pereira de Novaes, Jayme Paez, Letícia Alvares, Mayara Carvalho, Maurício Albieri, Marcos Tita, Melina Marson, Sandra Mirabelli, Tatiana Koschelny, Tatiana Fujimori, Vanessa Antoninha dos Santos, Wagner Pereira Silva.

Aos colegas de Mestrado, sobretudo os que estiveram comigo nas orientações e aulas com o Professor Chizzotti: Adriana, Cristina, Camila Marani,

David Bango, Franciane, Rafael Melo.

Aos professores do Mestrado em Educação: Currículo da PUC-SP. Cursei disciplinas com Antonio Chizzotti, Alípio Casali, Ana Maria Saul, Branca Jurema Ponce, Juliana Fonseca de Oliveira Neri, Marcos Masetto e Marina Feldmann. Estendo, ainda, minha gratidão a Cida, da Secretaria de Pós-Graduação do Mestrado e Doutorado em Educação: Currículo.

Um agradecimento mais que especial à professora e minha orientadora Juliana Fonseca de Oliveira Neri, que passou a me acompanhar na segunda etapa desta jornada e soube tão bem dar continuidade às preciosas orientações de Antonio Chizzotti. Generosamente me entregou uma leitura de grande astúcia e inteligência, me mostrando que a vida acadêmica há de caminhar para frente.

Essa dissertação, desde que era um projeto de pesquisa, teve a sorte grande de receber o olhar do Professor Doutor Antonio Chizzotti. Dele, recebi acolhida, bom humor e boaventura. "Sua dissertação está aí, nestas cartas. Basta você escrever". Eu escrevi, Professor. Quando ler, espero que se sinta orgulhoso. Muito obrigado.



*"Sei lá, acho que eu sou... Tudo na medida.  
Não sou muito triste, nem muito feliz (...).  
Nem muito pra lá, nem muito pra cá.  
Acho que eu sou normal."*

(DESMEDIDA: Quem é você agora? Entrevistado: Adolescente cumprindo medida socioeducativa de Liberdade Assistida em Santo André/SP. Entrevistadora: Tatiane Ramos. Sesc Santo André, Jun. de 2020. Podcast. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kObfWU6r-u8>. Acesso em: 02 de Maio de 2024)

## RESUMO

**PELVINI, R. Cartas para CASA: reflexões sobre os sentidos da escola para jovens em conflito com a lei, 2024.** 473 fls. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2024.

Esta pesquisa parte de uma ação desenvolvida pelo Programa Juventudes do Sesc em São Paulo em parceria com a Fundação CASA: a troca de cartas entre adolescentes internos e três pessoas educadoras, incluindo o autor desta dissertação. O objetivo é perceber, a partir da leitura destas cartas e da experiência do autor em educação social, o que as narrativas destes adolescentes podem nos fazer perceber sobre currículo, educação e socioeducação. O material consiste em 285 cartas escritas por adolescentes do gênero masculino cumprindo medida socioeducativa de internação na região do Grande ABC, em São Paulo, entre 2020 e 2021, durante a crise da pandemia da COVID-19. O trabalho encontra como método uma análise sensível destas cartas, entremeada com a experiência participante do autor. A pesquisa é qualitativa, crítica e participativa, captando emoções, percepções e interpretações do contexto pesquisado (Chizzotti, 1991). A análise deste conteúdo (Bardin, 1977) contemplou as categorias: identidade, relação com a escola, relação com a arte e relação com a família. Como resultado, a análise das cartas e da prática desenvolvida permitiu apontar possibilidades de novas estratégias de atendimento aos jovens cumprindo medida socioeducativa, para instituições de educação formal, não-formal e de assistência social que busquem atuar no fortalecimento das narrativas de vida destes jovens. Busca, também, trazer uma visão que protagonize a voz dos adolescentes, no sentido de entender o que eles têm a dizer sobre suas histórias, contribuir para as discussões de educação e currículo e entender o papel que a escola tem em suas vidas.

**Palavras-chave:** Currículo; Medidas Socioeducativas; Jovens em Conflito com a Lei; Sesc em São Paulo; Fundação CASA.

## ABSTRACT

PELVINI, R. **Letters to CASA:** reflections on the meanings of school for young people in conflict with the law, 2024. 473 pages. Dissertation (Master's in Education: Curriculum) – Pontifical Catholic University of São Paulo, São Paulo, 2024.

This research is based on an initiative developed by the "Juventudes" program at Sesc in São Paulo, in partnership with Fundação CASA: a letter exchange between incarcerated adolescents and three educators, including the author of this dissertation. The aim is to understand, through reading these letters and the author's experience in social education, what the narratives of these adolescents can reveal about curriculum, education, and socio-education. The material consists of 285 letters written by male adolescents serving a socio-educational internment measure in the Grande ABC region, in São Paulo, between 2020 and 2021, during the COVID-19 pandemic crisis. The methodology is a sensitive analysis of these letters, intertwined with the author's participatory experience. The research is qualitative, critical, and participatory, capturing emotions, perceptions, and interpretations of the studied context (Chizzotti, 1991). The analysis of this content (Bardin, 1977) addressed the following categories: identity, relationship with school, relationship with art, and relationship with family. As a result, the analysis of the letters and the developed practice allowed for the identification of potential new strategies for supporting young people serving socio-educational measures, for institutions of formal and non-formal education, as well as social assistance organizations, aiming to strengthen the life narratives of these youths. It also seeks to present a perspective that centers the voice of adolescents, in order to understand what they have to say about their stories, contribute to discussions on education and curriculum, and understand the role of school in their lives.

**Keywords:** Curriculum; Socio-educational Measures; Youth in Conflict with the Law; Sesc in São Paulo; Fundação CASA.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### FIGURAS

|           |   |    |
|-----------|---|----|
| Figura 1  | "Esse sou eu".....  | 18 |
| Figura 2  | Motivos.....  | 22 |
| Figura 3  | Exemplo de Tarja.....   | 28 |
| Figura 4  | PJL: Paz, Justiça e Liberdade.....  | 32 |
| Figura 5  | MC Lipi - Essa aqui eu vou cantar pra aquela professora - só gratidão pt.1..... | 35 |
| Figura 6  | MC Lipi - Essa aqui eu vou cantar pra aquela professora - só gratidão pt.2..... | 36 |
| Figura 7  | Casa.....   | 41 |
| Figura 8  | Saudades, Família pt. 1.....  | 42 |
| Figura 9  | Saudades, Família pt. 2.....  | 43 |
| Figura 10 | O tempo passa, ele não para.....  | 44 |
| Figura 11 | Menor.....  | 47 |
| Figura 12 | Vai dar certo!.....   | 49 |
| Figura 13 | Aliviou o meu coração.....  | 54 |
| Figura 14 | Vou voltar para a casa da minha avó.....  | 63 |
| Figura 15 | Vitória Chegou.....   | 68 |
| Figura 16 | Um momento propício.....  | 69 |
| Figura 17 | Violência contra negros, conforme Atlas da Violência 2024.....                  | 72 |
| Figura 18 | Geração perdida, conforme Atlas da Violência 2024.....                          | 73 |
| Figura 19 | Curriculum do Programa Juventudes - Sesc Santo André.....                       | 85 |
| Figura 20 | Sesc, Juventudes e Fé em Deus.....  | 86 |

|           |   |     |
|-----------|---|-----|
| Figura 21 | Primeira Organização de Dados.....                                      | 89  |
| Figura 22 | Organização Conceitual dos Dados.....                                   | 91  |
| Figura 23 | Obra Artística "Cartas para a Fundação.....                             | 104 |
| Figura 24 | Provocação.....   | 105 |
| Figura 25 | Postais para Eldorado.....  | 109 |
| Figura 26 | O tempo ruim vai passar.....  | 114 |
| Figura 27 | Trama conceitual freiriana: atendimento às Medidas Socioeducativas..... | 116 |
| Figura 28 | Futuro.....   | 121 |

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES**

|               |   |
|---------------|---|
| ACER Brasil   | Associação de Apoio à Criança em Risco  |
| APAE          | Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  |
| ECA           | Estatuto da Criança e do Adolescente  |
| COVID 19      | Coronavirus Disease 2019 ("Doença por coronavírus 2019, em tradução livre")           |
| CAPES         | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior                           |
| CRAS          | Centro de Referência de Assistência Social  |
| CREAS         | Centro de Referência Especializado de Assistência Social                              |
| CF            | Constituição Federal  |
| CDP           | Centro de Detenção Provisória   |
| CPTM          | Companhia Paulista de Trens Metropolitanos  |
| ENEM          | Exame Nacional do Ensino Médio  |
| FEBEM/SP      | Fundação Estadual para o Bem Estar do Menor de São Paulo                              |
| Fundação CASA | Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente                          |
| IST           | Infecções Sexualmente Transmissíveis  |
| LA            | Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida  |
| LDB           | Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional  |
| LGBTI+        | Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Queer, Intersexuais, Assexuais e Pansexuais |
| MSE           | Medida Socioeducativa   |
| PPCAAM        | Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte                     |
| PSC           | Medida Socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade                           |
| PUC-SP        | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo   |
| SAICA         | Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes                     |
| SDH/PR        | Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da                                      |

|                  |   |
|------------------|---|
|                  | República   |
| SINASE           | Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo                |
| Sesc Santo André | Serviço Social do Comércio em São Paulo [Unidade Santo André] |
| Sesc Bom Retiro  | Serviço Social do Comércio em São Paulo [Unidade Bom Retiro]  |
| UBS              | Unidade Básica de Saúde                                       |

## SUMÁRIO

|  |     |
|--|-----|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>   | 18  |
| <b>2 A PESQUISA.....</b>   | 31  |
| <b>2.1 Cartas para a Fundação.....</b>   | 37  |
| <b>3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO PARA ADOLESCENTES CUMPRINDO MEDIDA SOCIOEDUCATIVA.....</b>                     | 44  |
| <b>3.1 A pessoa adolescente em condição peculiar de desenvolvimento.....</b>                                 | 44  |
| <b>3.2 O que são as medidas socioeducativas e a quem se destinam?.....</b>                                   | 48  |
| <b>3.3 A educação básica e a medida socioeducativa.....</b>  | 51  |
| <b>3.4 Elementos do currículo da Fundação CASA.....</b>  | 54  |
| <b>3.5 As contribuições possíveis do Sesc em São Paulo para as medidas socioeducativas.....</b>              | 64  |
| 3.5.1 O Sesc, a educação não-formal e o Programa Juventudes.....   | 65  |
| 3.5.2 Elementos curriculares da construção do programa Juventudes no Sesc Santo André.....                   | 69  |
| <b>4 ANÁLISE DE DADOS: JUSTIÇA CURRICULAR, PEDAGOGIA SOCIAL E ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA.....</b>          | 87  |
| <b>4.1 Organização e análise dos dados.....</b>  | 87  |
| <b>4.2 Olhares para a identidade: contribuições da Pedagogia Social para o currículo.....</b>                | 92  |
| <b>4.3 A medida socioeducativa e a escola: olhares possíveis da Justiça Curricular.....</b>                  | 95  |
| <b>4.4 Olhares para a arte: o funk como narrativa de si e a produção artística como resistência.....</b>     | 99  |
| <b>4.5 Vínculos maternos e a importância da família: olhares para o vínculo...101</b>                        | 101 |
| <b>5 PARA OS DIAS DEPOIS DE AMANHÃ.....</b>  | 104 |
| <b>5.1 O caminho que trilhei até aqui: um relato de experiência.....</b>                                     | 105 |
| <b>5.2 Recomendações e estratégias para o atendimento às medidas socioeducativas.....</b>                    | 110 |
| <b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>   | 117 |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>  | 123 |
| <b>ANEXO A - Primeira Carta.....</b>   | 130 |
| <b>ANEXO B - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação CASA Diadema à primeira carta.....</b> | 132 |

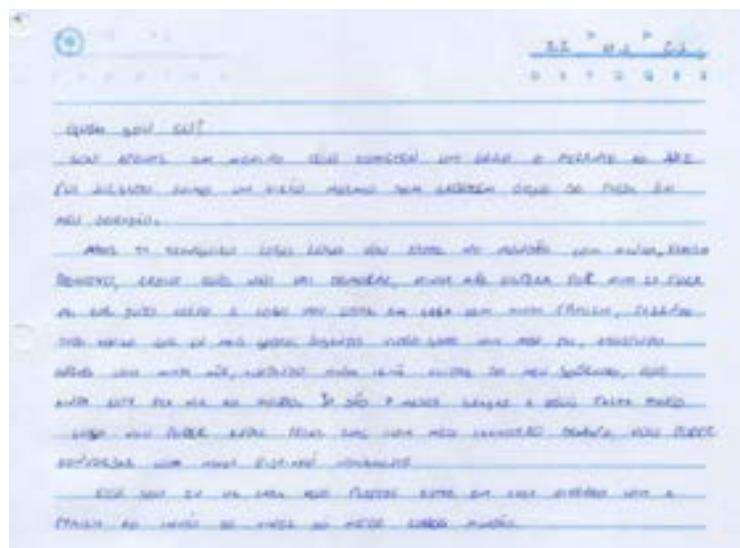
|   |     |
|---|-----|
| <b>ANEXO C - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação CASA Santo André I à primeira carta.....</b>  | 177 |
| <b>ANEXO D - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação CASA Santo André II à primeira carta.....</b> | 242 |
| <b>ANEXO E - Segunda Carta.....</b>   | 265 |
| <b>ANEXO F - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação CASA Diadema à segunda carta.....</b>         | 267 |
| <b>ANEXO G - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação CASA Santo André I à segunda carta.....</b>   | 306 |
| <b>ANEXO H - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação Santo André II à segunda carta.....</b>       | 324 |
| <b>ANEXO I - Terceira Carta.....</b>  | 356 |
| <b>ANEXO J - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação Diadema à Terceira Carta.....</b>             | 357 |
| <b>ANEXO K - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação CASA Santo André I à terceira carta.....</b>  | 391 |
| <b>ANEXO L - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação CASA Santo André II à terceira carta.....</b> | 458 |
| <b>ANEXO M - Termo de Autorização da Gerência Técnica da Fundação CASA para uso das cartas.....</b>                 | 469 |
| <b>ANEXO N - Termo de Autorização do Sesc em São Paulo para uso das cartas.....</b>                                 | 471 |

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa trata do sentido dado à educação por adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação, a partir da troca de cartas entre pessoas educadoras do Programa Juventudes do Sesc em São Paulo e adolescentes do gênero masculino internos na Fundação CASA, ocorrida entre janeiro e abril de 2021. Traz experiências com adolescentes em medida socioeducativa de meio aberto, mas o foco principal será nas cartas dos jovens em internação. Suas identidades estão resguardadas, dado o respeito ao sigilo garantido pelo ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente e compreendendo a excepcionalidade e transitoriedade das medidas socioeducativas. Conforme visto no anexo M desta dissertação, a Fundação CASA e o Sesc em São Paulo autorizam esta pesquisa a utilizar o trabalho pedagógico desenvolvido com as cartas, conforme as condições acima.

Mergulharemos no conteúdo de cartas como esta da figura a seguir:

Figura 1 - "Esse sou eu"



1

Fonte: acervo do autor

---

<sup>1</sup> Quem sou eu? Sou apenas um menino que cometeu um erro e perante o juiz fui julgado como um vilão, mesmo sem saberem o que se passa em meu coração. Mas tá tranquilo, logo logo vou estar no mundão com minha família de novo, creio que não vai demorar. Minha mãe espera por mim lá fora, vai dar tudo certo e logo vou estar em casa com minha família, fazendo tudo aquilo que eu mais gosto: jogando videogame com meu pai, assistindo séries com minha mãe, ajudando minha irmão cuidar do meu sobrinho que ainda está para vir no mundo. Já são sete meses, graças a Deus falta pouco. Logo vou poder andar pelas ruas com meu cachorro de novo, vou poder conversar com minha bisavó novamente. Esse sou eu. Um cara que prefere estar em casa vivendo com a família ao invés de viver só nesse louco mundão

O objetivo geral da pesquisa "Cartas para CASA" é trazer as vozes destes adolescentes e suas pulsões de vida e sobrevivência para refletir sobre os sentidos que eu, em minha pesquisa e leitura das cartas, pude encontrar sobre os currículos de Educação com que tais adolescentes tiveram contato.

Os objetivos específicos são: a) apresentar as cartas destes jovens para o leitor, incentivando seu estudo e reflexão b) discutir o atendimento aos jovens cumprindo medidas socioeducativas por um currículo de educação não formal, c) tecer um perfil dos adolescentes participantes da pesquisa, contemplando indicadores de raça e gênero e d) compreender, a partir de meus relatos de experiências nesta área, as estratégias de sobrevivência de adolescentes em conflito com a lei e os impactos da pesquisa nas pessoas envolvidas.

Sendo pesquisador da linha de pesquisa "Políticas Públicas e Reformas Educacionais e Curriculares" do Mestrado em Educação: Currículo na PUC-SP, estudo o currículo na realidade do Brasil, trazendo para a área a discussão de um projeto inovador (Masetto, 2023; Arroyo, 2019) na crux entre educação não-formal e medidas socioeducativas, esperando contribuir para as instituições envolvidas na pesquisa e tendo como referência-base o conceito de currículo crítico e participativo.

Durante a revisão de literatura para esse trabalho, voltei meu olhar para o Repositório online da PUC-SP. Lá, tive a oportunidade de procurar por teses e dissertações já entregues e defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo que também versassem sobre o tema da pesquisa que você tem em mãos. Realizei a consulta em 11 de julho de 2024. Há um total de 1.075 trabalhos do Programa registrados no Repositório. Destes, os que tratam sobre medidas socioeducativas partem das valiosas discussões curriculares para chegar à situação dos jovens que infracionam.

No campo de busca, pesquisei o seguinte termo: "jovem em conflito com a lei". Zero ocorrências. Isso demonstra que esse termo, que carrega uma concepção de juventude, não foi utilizado, o que reflete a necessidade de ampliar as discussões do tema, sobretudo porque a expressão "jovem infrator" pode potencializar o pensamento desta juventude não a partir de sua história, mas a partir da infração que cometeu - e, ao buscar por "jovem infrator", obtive dezoito ocorrências.

A busca pelo termo "Fundação CASA" me trouxe 27 trabalhos; pelo termo "prisão", 118 - no entanto, vale lembrar que a palavra "prisão" nem sempre é usada para se referir ao cárcere. Dos 27 de trabalhos com o termo "Fundação CASA",

destaca-se a preocupação com a reinserção e a inclusão do jovem na escola, estando a temática da juventude em conflito com a lei atrelada a pesquisas sobre EJA - Educação de Jovens e Adultos.

Os objetivos das pesquisas que se voltam especificamente para as medidas socioeducativas analisam a interdisciplinaridade, chamando a atenção a dissertação de Souza (2012) e também as contribuições freirianas possíveis a estas áreas feitas por Masella (2010). Os resultados das pesquisas e seus respectivos anos de publicação demonstram que minha dissertação poderá dar continuidade às pesquisas nesta temática, visando oferecer novos elementos de estudo.

Resultados parecidos são encontrados no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Minha consulta foi feita em julho de 2024. A busca por dissertações de Mestrado na área de Concentração "Educação" que incluíssem o termo "Fundação CASA" retorna 11 resultados. Destes 11 resultados, um traz quais os sentidos da escola para os jovens em conflito com a lei, a partir de entrevistas e grupos focais. Os resultados deste trabalho aponta que esses jovens estabelecem uma relação de utilitarista com a escola, relacionando-a com a "desinternação" e afirmando a relação do jovem interno com a escola como utilitarista, evidenciando que a relação ruim com a escola precede a internação (Carvalho, 2017).

Treze resultados aparecem para a busca por "jovens em conflito com a lei", todas antes de 2020, também na área de Concentração "Educação". Nesses 13 trabalhos, o foco é analisar os impactos da educação escolar, do ensino profissionalizante e a formação de educadores para esta área.

Já a expressão "adolescentes em conflito com a lei", na mesma área de Concentração, nos traz 26 resultados, em abordagens diversas: traçam perfis dos adolescentes, sua relação com a escola durante o cumprimento da medida socioeducativa, qual o perfil dos educadores, os agentes de apoio socioeducativo, dentre outras. Chama a atenção o fato de nenhuma das pesquisas contendo este termo tenha acontecido na região do Grande ABC, em São Paulo, como no caso deste trabalho.

Nenhum dos trabalhos protagoniza o material escrito pelos jovens, nem centraliza suas produções poético-artísticas, se apoiando em entrevistas e grupos focais com adolescentes e educadores envolvidos. É o caso, também, de dissertações e teses que encontrei em outras universidades, nas leituras que fiz para

este trabalho.

Um exemplo é o artigo "A Escola é o Corre pra Você ir Embora - a escolarização na perspectiva do adolescente autor de ato infracional em cumprimento de medida socioeducativa de internação" (Carvalho e Penna, 2019), que entremeia seu texto corrido com as falas dos jovens obtidas em entrevistas com perguntas previamente estruturadas. Trata-se de uma abordagem objetiva e direta, que aborda aspectos já formalizados pelas pesquisadoras. O artigo está presente no livro "Pedagogia Social - Uma abordagem pedagógica para os problemas e conflitos sociais" (Silva; Souza Neto; Graciane e Caro, 2019).

Outro exemplo é a dissertação de Dias (2015), do Mestrado em Educação na UFSCAR, "O jovem autor de ato infracional e a educação escolar", nos chamando a atenção para as interrupções nas narrativas escolares dos jovens e evidenciando a importância da humanização dos educadores envolvidos neste processo.

Nenhum dos trabalhos que encontrei nesta revisão trazem o Sesc em São Paulo como parte da pesquisa, se debruçando eventualmente na educação não-escolar, mas não trazendo iniciativas como esta que está presente nesta dissertação.

Isto evidencia a importância e os motivos de trazer as cartas para o corpo do texto: a fala poética destes jovens se torna objeto de estudo, consulta e transformação.

O poema "Motivos", presente na carta da figura e página a seguir, dá dimensões sociais, culturais e históricas da vida deste jovem em conflito com a lei. Oferece uma manifestação espontânea das suas percepções sobre o mundo do trabalho e o mundo das drogas e como isso influencia o próprio futuro.

Trata-se de uma contribuição inédita, relevante e sensível para esta área.

Figura 2 - Motivos

- O que caminho escolher?  
 Pedreiro, e ter laje pra bater!  
 Ou ser siri?  
 Que pega umas latas por aí!  
 Ou até o guri  
 Que foi lá e virou gari?
- ~ Ou o empresário?  
 Que a cada pilantra olhar  
 Faz chover um pá de dólar...  
 Ou o moleque da escola,  
 que virou jogador de bola?  
 E aquele moleque da hora  
 que por falta de oportunidade  
 vende droga...
- ~ E aquele mano inteligente  
 que baforou um lança e  
 Ficou demente!
- Ou aquele ladrão astuto  
 que largou tudo e foi pro culto  
 E aquela garota que sustenta o filho  
 Tirando cada peça de roupa...
- ~ E eu que na pior... sobrevivo na esperança de um futuro melhor!

2

Fonte: acervo do autor

---

<sup>2</sup> Que caminho escolher?  
 Pedreiro, e ter laje pra bater!  
 Ou ser siri?  
 Que pega umas latas por aí!  
 Ou até o guri?  
 Que foi lá e virou gari?  
 Ou o empresário?  
 Que a cada pilantra olhar  
 Faz chover um pá de dólar?  
 Ou o moleque da escola,  
 que virou jogador de bola?  
 E aquele moleque da hora  
 Que por falta de oportunidade  
 Vende droga...  
 E aquele mano inteligente  
 Que baforou lança e  
 Ficou demente!  
 Ou aquele ladrão astuto  
 Que largou tudo e foi pro culto  
 E aquela garota que sustenta o filho  
 Tirando cada peça de roupa...  
 E eu que na pior... Sobrevivo na esperança de um futuro melhor!

Mergulhar em diferentes fontes e pontos de partida foi de grande importância para a busca de contribuir com uma nova abordagem no assunto em sua contemporaneidade. Gostaria de começar pela escola. O artigo "Em busca da Justiça Curricular: as possibilidades do currículo escolar na construção da Justiça Social", de Branca Jurema Ponce, chama a atenção para a não-neutralidade dos currículos escolares:

É ingenuidade pensar que os currículos escolares são neutros na forma como são organizados e nos processos educativos que os concretizam. Sendo o acesso à educação escolar um direito, é importante assegurar condições de permanência com êxito aos educados, em especial em países onde a pobreza e a discriminação a dificultam, e zelar para que sejam seguidos princípios de justiça curricular promotores de justiça social. (Ponce, 2019, p. 794)

Vamos ao encontro da concepção de justiça curricular trazida pela professora Branca. Na página 795 deste mesmo artigo, a professora nos indaga: "Como tem a educação escolar cumprido a sua responsabilidade social de participar da construção de sociedade mais justa?" (Ponce, 2019, p. 795).

A justiça curricular tem por pressuposto a preocupação com a produção de aprendizagem de conhecimentos que preservem e tornem a vida mais digna (Ponce, 2018). A questão da relação entre escola e jovem em conflito com a lei está diretamente relacionada a um currículo que promova verdadeiramente um mundo inclusivo, justo e democrático.

No sentido da educação como direito, as ideias de Ponce se relacionam diretamente com o livro "Crianças e Adolescentes Abandonados: estratégias de sobrevivência", de João Clemente de Souza Neto, lançado em 2001 e com a Pedagogia Social, proposta por Roberto da Silva. Como veremos nos capítulos subsequentes, há uma relação importante entre a Justiça Curricular e a Socioeducação.

O livro de Souza Neto traz para a centralidade do texto as motivações subjetivas de cada criança e adolescente reveladas em suas falas, nos chamando atenção para a importância das políticas públicas no processo de formação dos sujeitos. A abordagem pessoal do autor para com o tema me tocou. O autor traz como material as falas e estratégias de sobrevivência de crianças, adolescentes e jovens do município de Diadema - SP. Foi o toque que me fez mergulhar ainda mais em sua leitura. É flagrante a inspiração deste livro para minha escrita.

Tive a oportunidade de adquirir este livro no VII Congresso de Internacional de Pedagogia Social organizado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Foi neste evento que pude tomar contato presencial com o Professor João Clemente e o Professor Roberto da Silva. Lá, estive como convidado para oferecer a oficina "Para os dias depois de amanhã: uma experiência do programa Juventudes do Sesc em São Paulo", onde, com a equipe de educadoras que compus, apresentamos uma parte do que seria essa dissertação. Nela, descrevemos o que enxerguei no processo de escrita das cartas de jovens internos da Fundação CASA: uma oportunidade de transformação que mora no cotidiano, como explica o professor João Clemente:

(...) um outro desafio está em repensar o cotidiano na formação do sujeito não como algo estagnado e alienante, mas rico em possibilidades e estratégias de ação. Enquanto vida equacionada, o cotidiano possui centenas de atalhos a serem localizados e utilizados. Ele não é a inautenticidade, mas a autenticidade humana. Do ponto de vista da história, o cotidiano é a matéria-prima do que ela se faz. Os desafios que devemos enfrentar não negam as relações sociais geradoras de parte da barbárie em que vive a sociedade. (Souza Neto, 2001, p. 88).

Também o conceito de Pedagogia Social permeia este trabalho. Trata-se de uma área de estudo que me ofereceu recursos que eu não obtive na minha formação como pedagogo, no que toca o trato com as desigualdades, os riscos e as vulnerabilidades sociais. Como veremos, os relatos de minha prática, presentes nesta pesquisa, são de um educador social em constante formação. Conforme Roberto da Silva:

(...) A Pedagogia Social é a disciplina que concebe a educação como parte do processo de desenvolvimento social e não como investimento individual na pessoa. Aborda as questões sociais do ponto de vista pedagógico e não o inverso. Educação Social, por sua vez, aborda a educabilidade social do sujeito e visa sua preparação para a vida em sociedade (Silva, 2018, p. 11).

Este texto de Roberto da Silva ainda faz uma análise importante da escola em ambientes de privação de liberdade, defendendo a multifatorialidade do currículo escolar nas abordagens com jovens nesta situação:

(...) escolarização não é o único nem a principal deficiência que as pessoas apresentam e nem é a alfabetização e a elevação da escolaridade que vai levá-las a superar tantas deficiências apresentadas no entendimento das regras de convivência social, no exercício da responsabilidade social, na

apropriação de códigos, símbolos e valores ou na postura ética diante da vida, dos outros e do mundo. Sendo assim, a escolarização em regimes de privação da liberdade constitui um meio, um pretexto - e talvez o único - para o desenvolvimento de habilidades e competências sociais e socioemocionais que não teriam outro espaço e momento para serem trabalhadas (Silva, 2018, p. 12).

Adentrando especificamente na questão do adolescente em conflito com a lei, o livro "Socioeducação para liberdade: problemas de gênero e sexualidade vivenciados por adolescentes e jovens em conflito com a lei", de Sandro Costa Correia (2021), me convidou a trazer a minha experiência também como central para a escrita. Parte de minha trajetória como educador está na pesquisa em gênero e sexualidade, onde atuo desde 2013 como oficineiro para adolescentes e jovens no entendimento de questões LGBTI+, dentro e fora do sistema socioeducativo. Na leitura do livro de Correia, pude identificar similaridades com a trajetória dele.

"Socioeducação para liberdade" faz um panorama da história das medidas socioeducativas no Brasil, com atenção especial à experiência do estado da Bahia, fazendo ainda uma análise bastante contemporânea e pós-crítica dos atendimentos e currículos que contemplam os adolescentes em conflito com a lei. Esta dissertação tem a expectativa de compor esse histórico apresentado por Correia e de apresentar uma proposta de socioeducação - e de educação - como prática da liberdade, como já preconizada por Paulo Freire (1967).

Freire aparece aqui, particularmente, num texto especial que me foi apresentado em reunião com a Gerência de Arte e Cultura da Fundação CASA de São Paulo, quando fui educador no Sesc Bom Retiro. A reunião era uma tentativa de articulação de promover, no Sesc, um evento musical organizado pela instituição de internação. Eu já estava no segundo semestre do Mestrado em Educação: Currículo e, ao compartilhar dados da minha pesquisa, o gerente Wellington Araújo me recomendou e enviou o livro "O papel do educador - palestra de Paulo Freire", de 1984, disponível no Acervo Paulo Freire.

Freire inicia seu discurso, definido pela presidente da FEBEM na época como "um marco", devido sua nitidez e seu conteúdo, da seguinte maneira:

Estou aqui hoje, porque acredito que vocês querem fazer essa instituição menos ruim, do que ela vem sendo. Se não, confesso, eu não estaria aqui, daria minha presença, daria meu corpo consciente para testemunhar, ou para aprovar o que parecia um absurdo. Acho que uma sociedade, que gera a necessidade da existência de FEBEM não pode continuar. (FEBEM/SP, Palestra de Paulo Freire, 1984, p. 4)

Aqui estava mais uma convocação para discutir o tema com a autoria que me cabe; demonstra, também, a relevância do tema para um dos autores mais importantes, quiçá o mais importante, da educação brasileira. Outro autor de importância para a temática elencada é Antonio Carlos Gomes da Costa, que cunhou o termo Protagonismo Juvenil:

(...) é uma forma de ajudar o adolescente a construir sua autonomia, através da geração de espaços e situações propiciadoras de sua participação criativa, construtiva e solidária na solução de problemas reais, como já dissemos, na escola, na comunidade e na vida social mais ampla. (...) O protagonismo juvenil é uma forma de atuação com os jovens, a partir do que sentem e percebem da sua realidade. Não se trata de uma atuação para os jovens, muito menos de uma atuação sobre os jovens. Portanto, trata-se de uma postura pedagógica visceralmente contrária a qualquer tipo de paternalismo, assistencialismo ou manipulação. (Costa, 2005, p. 22-23).

É importante olhar para esta citação entendendo o sentido maior de sua importância. Na obra de Antonio Carlos Gomes da Costa, o termo protagonismo juvenil se relaciona menos com o individualismo e mais com o conceito de sujeito histórico que caminha para sua universalidade (Gramsci, 1968), enfatizando a importância de cada jovem em sua coletividade e na construção da história. No caso desta dissertação, quando um jovem escreve e se manifesta, ele representa um grupo todo e reivindica direitos por toda uma juventude.

Neste trabalho, busco a importância e a relevância de uma educação escolar que de fato faça diferença social. Procuro apontar, aqui, que o ponto fundamental da exclusão sofrida pelo jovem em conflito com a lei está na carência da escola e/ou na defasagem escolar, ou seja, que a responsabilidade está também com o sistema educativo e na distância entre as legislações de direito à educação conquistadas e a efetividade da sua prática.

Para melhor enfatizar estes pontos, vamos nos atentar às ações de um currículo elaborado no âmbito da educação não-formal pela unidade Santo André do Sesc em São Paulo, executado a partir de 2018, tendo foco especial no projeto intitulado "Cartas para a Fundação", que possui papel fundante nesta experiência. É a partir dela que ampliaremos o olhar voltado para o jovem em conflito com a lei e cumprindo medida socioeducativa, ao passo que nos aproximamos mais da relação dele com a educação.

Outras fontes importantes serão leis e constituições envolvidas neste

processo, no sentido educacional e assistencial, assim como os relatos de experiências nos quais estou implicado e autores e autoras com valiosas discussões sobre Currículo. A pesquisa também trará elementos e memórias institucionais do Sesc em São Paulo, sobretudo no seu trabalho com as juventudes.

Dito isso, o elemento mais importante, humano e imaterial desta pesquisa está nas narrativas escritas destas juventudes. É no saber destas experiências que está o que nos interessa. Parafraseando Bondia, o saber da experiência é:

O que se adquire no modo como alguém vai respondendo ao que vai lhe acontecendo ao longo da vida e no modo como vamos dando sentido ao acontecer do que nos acontece. O saber da experiência não se trata da verdade do que são as coisas, mas do sentido ou do sem-sentido do que nos acontece. (Bondia, 2002, p. 27)

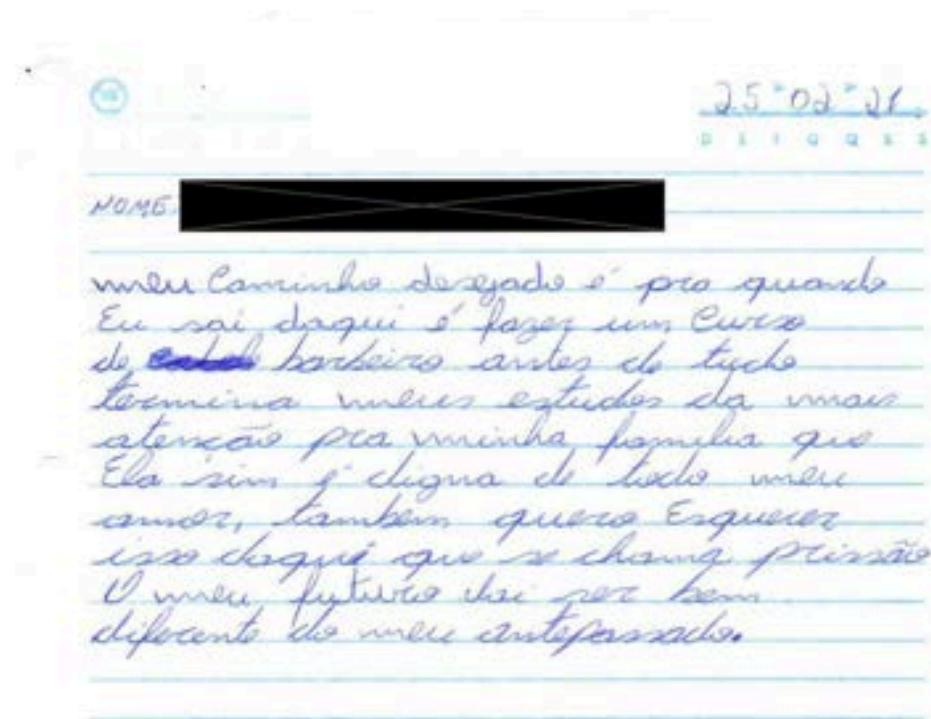
As cartas presentes neste trabalho foram escritas por adolescentes e jovens de treze a 21 anos, cumprindo medida socioeducativa de internação nas unidades Diadema, Santo André I e II da Fundação CASA, entre janeiro e abril de 2021, compreendendo um momento muito peculiar destas vidas, dentro da singularidade que já existe em ser adolescente.

Suas identidades estão resguardadas e preservadas pelo Art. 17 do ECA:

"o direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais" (Brasil, 1990, Art. 17).

Foram tarjados nomes, endereços e quaisquer outras informações que evidenciam a identidade do jovem, como no exemplo da página a seguir:

Figura 3 - Exemplo de Tarja



3

Fonte: acervo do autor

A dissertação está dividida em seis capítulos, incluindo esta introdução e as considerações finais.

No capítulo 2, "A pesquisa", trato dos elementos gerais que fundamentam o método, baseado na obra "Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais", de Chizzotti (2011). O capítulo apresenta definições importantes das primeiras etapas da pesquisa, como a importância do testemunho e da necessidade de a pesquisa participativa também ser ativa. É dado um panorama do projeto "Cartas para a Fundação", que origina a dissertação "Cartas para CASA", detalhando o volume do material analisado.

O capítulo 3, intitulado "Políticas de Atendimento para Adolescentes Cumprindo Medida Socioeducativa", aborda como adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas são contemplados pelas leis, sobretudo pelo *Estatuto da Criança e do Adolescente* (ECA, 1990), com a versão comentada por Rossato (2015), bem como pela *Constituição Federal de 1988*, e as condições de

<sup>3</sup> Meu caminho desejado é pra quando eu sair daqui é fazer um curso de barbeiro, antes de tudo terminar meus estudos, dar mais atenção pra minha família, que ela sim é digna de todo meu amor. Também quero esquecer isso daqui que se chama prisão [sic]. O meu futuro vai ser bem diferente do meu antepassado.

peculiaridade que garantem legalmente o trabalho socioeducativo, de responsabilização, e não punitivo ou violento, fundamentando-se na obra de Paulo Freire e nas contribuições de Correia (2022). Também é apresentada uma análise das identidades e marcadores sociais desse grupo de jovens em cumprimento de medida socioeducativa no Estado de São Paulo e das razões que contribuíram para as ausências escolares em suas vidas.

Nesta parte, também se inclui um breve histórico das leis relacionadas aos atos infracionais cometidos por jovens, destacando a *Lei do Ventre Livre* de 1871 como marco. O texto discorre sobre a relação entre educação básica e medida socioeducativa, avançando para uma análise do *Regimento Interno da Fundação CASA* no Estado de São Paulo, interpretando-o como currículo a partir das leituras de Silva (2023), Lima (2010) e Young (2014).

Ademais, ainda, apresento alguns fundamentos gerais do currículo de educação não-formal do Sesc em São Paulo, trazendo também uma análise específica do currículo do programa Juventudes do Sesc Santo André e seus contrapontos e intersecções com as medidas socioeducativas. Para isso, partimos dos conceitos de sentido do currículo em Gimeno Sacristán (2013), inovação curricular de Masetto (2019) e de gestão da Educação com Justiça Social de Arroyo (2022).

O capítulo 4, "Análise de dados: Justiça Curricular, Pedagogia Social e Estratégias de Sobrevivência", procura entender as contribuições das grandes áreas apresentadas em seu título, em uma abordagem qualitativa dos dados a partir de Bardin (1977), relacionada a Ponce (2018), Souza Neto (2002) e Silva (2016). É neste capítulo que proponho olhares diversos para a leitura das cartas, assim como começo a trazer as contribuições possíveis para a construção de um currículo que atue com medidas socioeducativas.

No capítulo 5, "Para os dias depois de amanhã", trago um relato de minha própria experiência como Educador Social, assim como apresento recomendações e estratégias de atendimento em medidas socioeducativas. O discurso de Freire na FEBEM (1984) é importante neste capítulo. Nos encaminhamos, em seguida, para as considerações finais, formando o último capítulo desta pesquisa.

Todo o texto desta dissertação é entremeado pelas cartas dos jovens que se relacionam aos conceitos apresentados, na busca por trazer seus testemunhos como parte do conhecimento construído. É a intenção de preparar a pessoa que lê

este trabalho para a análise dos dados ao fim e, simultaneamente, ilustrar os testemunhos deste conhecimento.

## 2 A PESQUISA

Todo o andamento desta pesquisa, em termos metodológicos, se baseia no livro "Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais", de Antônio Chizzotti (2011). Por se autodenominar qualitativa, minha dissertação parte de uma relação densa com as pessoas, os fatos e os locais que formam o objeto de pesquisa (Chizzotti, 2011), procurando extrair desta partilha os significados visíveis e latentes somente perceptíveis por uma atenção sensível.

Para ser participativa, ela deve intencionar esclarecer alguns fatos e orientar a ação em uma situação concreta, mantendo alguns elementos, como por exemplo:

- crítica ao modelo convencional que privilegia meras descrições explanativas, ainda que calcadas em sofisticados fundamentos descritivos, mensurativos ou analíticos;
- objetivo comum expresso no interesse manifesto de aprofundar o conhecimento comprehensivo de um problema a fim de orientar a ação de quem procura soluções para este problema;
- inclusão dos sujeitos pesquisados na recolha e análise de informações e na proposição das ações saneadoras dos problemas estudados;
- uso de técnicas e recursos que favoreçam o desenvolvimento consequente da ação que objetiva superar o problema enfrentado. (Chizzotti, 2011, p. 77)

Estes elementos garantem que, antes de participativa, a pesquisa seja ativa. Isto implica que ela esteja comprometida com algum tipo de mudança, com alguma tomada de consciência das pessoas envolvidas, com a formulação de um meio de superar os problemas colocados. Neste processo, se caracteriza o problema, organizam-se processos e propõem-se ações eficazes. Posteriormente, avalia-se os resultados e busca-se solucionar as situações problemáticas e garantir mudanças possíveis.

É preciso pensar nestas situações problemáticas coletivamente, pois há muitos sonhos e conceitos apresentados nas cartas, como é possível ver neste exemplo:

Figura 4 - PJL: Paz, Justiça e Liberdade



4

Fonte: acervo do autor

De acordo com Chizzotti, uma pesquisa participativa deve se fundamentar "em uma ética e em uma concepção alternativa da produção popular do conhecimento, segundo a qual as pessoas comuns são capazes de compreender e

<sup>4</sup> Em uma das cartas, resposta ao questionamento "Qual seu caminho desejado? E seu caminho possível", o adolescente entorna seu desenho com as frases e palavras: "Deus é justo", "Paz", "Justiça" (sic), "Liberdade" (sic), "Te amo" e "Fé em Deus"

transformar sua realidade" (Chizzotti, 2011).

Esta dissertação objetiva que os testemunhos dos jovens exerçam papel de protagonismo nas discussões apresentadas. Testemunho, aqui, ganha os contornos de definição e de função dados por Chizzotti:

(...) o testemunho assume uma importância e autoridade relevante no esclarecimento de eventos candentes, em que, em um texto narrativo, o protagonista ou testemunha de um fato conta na primeira pessoa uma experiência significante de vida, tendo em vista denunciar uma situação sociopolítica adversa, com a finalidade de mudá-la ou chamar a atenção para uma reivindicação, ou eventos-limite, sejam eles sublimes, trágicos ou abjetos. (Chizzotti, 2011, p. 104)

Dentro desta definição, acrescenta-se: mesmo que a pessoa que testemunha seja um autor comprometido com a luta contra a opressão que denuncia, ele "nem sempre é o redator único do texto, uma vez que, frequentemente, é relatado por pessoas que não podem ou não sabem dar forma redacional ao seu testemunho" (Chizzotti, 2011). Chamo a atenção especial para este elemento. É importante notar que o conteúdo escrito nas cartas revela construções textuais a partir da ausência de um padrão ortográfico e gramatical, o que pode refletir a deficiência da educação escolar e diferentes níveis de analfabetismo, exigindo que o leitor confie na capacidade de elaboração dos jovens que escreveram.

Esta leitura, de acordo com Chizzotti (2011):

pressupõe que tal discurso não se restrinja à estrutura ordenada de palavras, nem a uma descrição ou a um meio de comunicação, nem tampouco se reduz à mera expressão verbal do mundo. O discurso é a expressão de um sujeito no mundo que explicita sua identidade (quem sou, o que quero) e social (com quem estou) e expõe a ação primordial pela qual constitui a realidade. (Chizzotti, 2011, p. 120)

Outra tendência a ser destacada aqui é a oralidade, visto que ela se reflete muitas vezes na escrita dos adolescentes, sobretudo quando trazem as letras de *funk* como ferramenta narrativa. Esse recurso narrativo, conforme Chizzotti:

só pode ser compreendido se relacionado com o processo cultural, socioeconômico e político nos quais o discurso acontece, crivado pelas relações ideológicas e de poder. Importa, nesse sentido, o processo, o ato da fala, o sentido elaborado no momento da produção do discurso, com todas as injunções subjetivas - desejos, instintos -, determinações sociais - ideologias, contradições e formas linguísticas -, incoerências, repetições, omissões. (Chizzotti, 2011, p. 121)

Precisamos partir, coletivamente, do entendimento de que nos discursos presentes nos *funks* escritos pelos jovens há muito a se revelar sobre a tensão entre adolescente e sistema, assim como seu contexto histórico e social. Conforme "O funk na batida: baile, rua e parlamento", de Cymrot (2022):

A pesquisa *Cultura nas capitais*, realizada entre junho e julho de 2017 pela JLeiva Cultura & Esporte em parceria com o Instituto Datafolha em doze capitais brasileiras, constatou que o funk era o gênero musical preferido de 13% dos entrevistados. (...) No entanto, entre os entrevistados de 12 a 15 anos, o funk era o gênero preferido de 55%, ficando em primeiro lugar. Entre os entrevistados de 16 a 24 anos, era o gênero preferido de 28% (...). Quanto maior a faixa etária dos entrevistados, menor a percentagem dos que declararam ter no funk o seu gênero musical preferido (Cymrot, 2022, p. 313)

A pesquisa levantada pelo autor ainda mostra que a predominância do *funk* como gênero preferido é manifestada por adolescentes de todas as classes sociais (Cymrot, 2022, p. 313-314). Em relação aos jovens cumprindo medida socioeducativa que participaram da troca de correspondências que resultou nessa pesquisa, não se pode ignorar sua relação com essa maneira de expressar-se e afirmar-se cultural e artisticamente. Ao mesmo tempo, é um gênero que sofre repressões policiais em suas representações, como o baile *funk*. Isto é sintomático quando pensamos na trajetória destes jovens em conflito com a lei:

Mais do que aplicar friamente a lei, a polícia conta com uma dose enorme de arbitrariedade para impor a ordem, diante de uma zona cinzenta gigantesca de condutas ilegais, imorais ou simplesmente desordeiras que podem ser enquadradas como contravenção penal de perturbação do sossego ou crime ambiental de poluição, a depender de quem comete e de sua relação com a polícia e com grupos de poder político e econômico. (...) Nesse sentido, não se pode ignorar que o funk é um gênero prestigiado principalmente por pré-adolescentes e adolescentes, grupos sociais que têm uma relação particularmente conflituosa com a autoridade e estão numa fase de afirmação de sua identidade, o que envolve a experimentação e a transgressão de normas, a busca pela adrenalina e a fuga do tédio (Cymrot, 2022, p. 359).

É inegável que o *funk* instrumentaliza estes adolescentes com repertórios de fala e de imaginário, sendo reflexo do cotidiano. Podemos ver um exemplo na carta das páginas a seguir, que utiliza o *funk* do artista MC Lipi, de São Paulo, para refletir sobre sua educação escolar:

Figura 5 - MC Lipi - Essa aqui eu vou cantar pra aquela professora - só gratidão pt.1

11

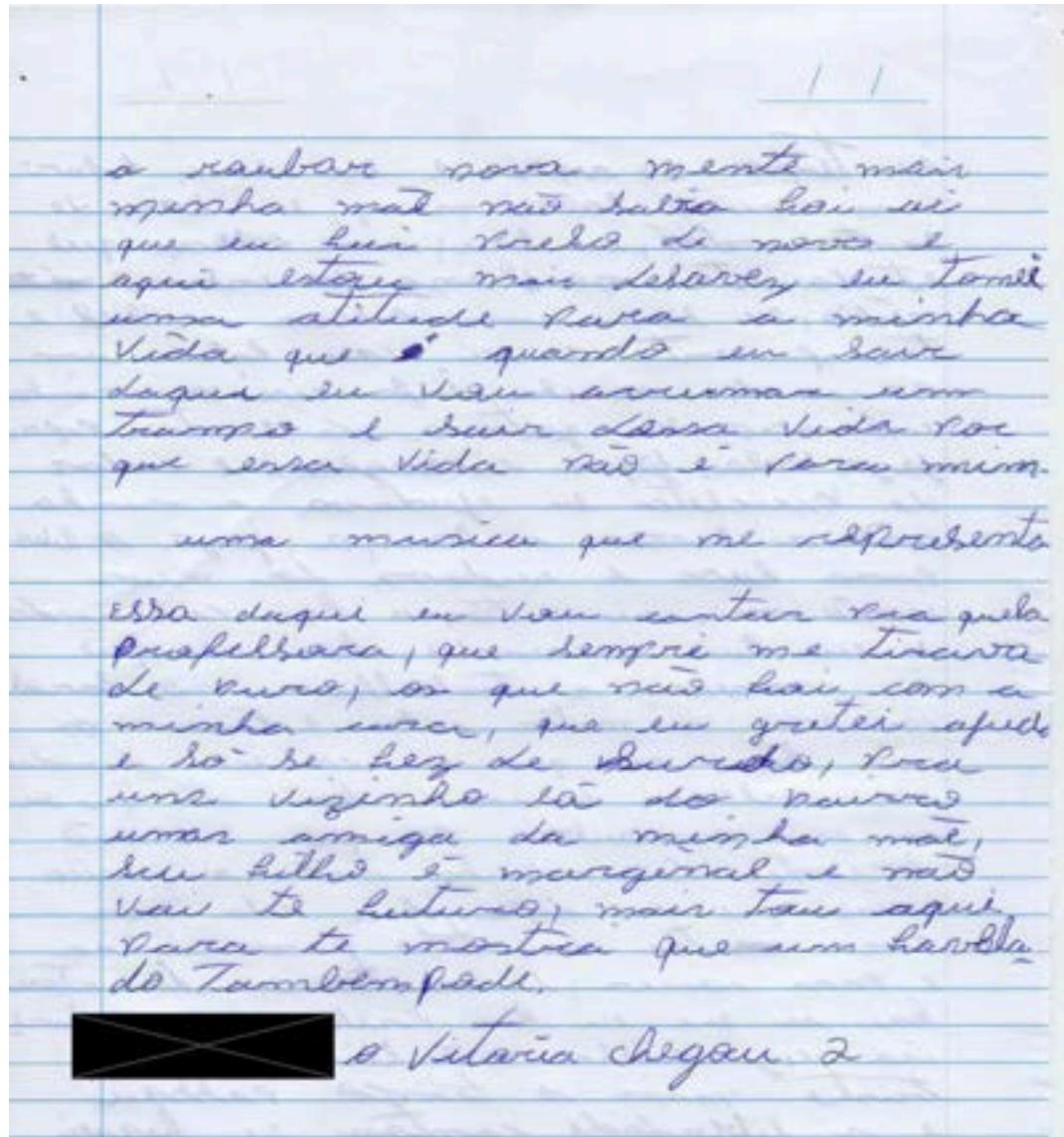
eu Tenho 16 anos e eu sou bala  
um balaço baltic meus, eu sou de  
santo André, eu sou uma pessoa que  
estuda, estou na 9º ano do ensino ~~medio~~  
medio, eu sou uma pessoa muito  
transparente e eu sou bala um  
balaço da minha infância na minha  
infância eu gostava de cantar ciga,  
fazer kara, fazer vassouras e andar  
de bicicleta eu apudava a minha  
mãe a lavar a roupa, faze a sua  
para para a sua e andava por meu  
município mas ai o tempo foi caindo  
e eu fui crescendo, hor ah que  
eu comecei a trabalhar no baral  
comecei a vender mela e licor que  
era hor ai que eu comecei a vender  
com estranhas vendedor hor ai que eu  
comecei a vender hor que eu só  
dependia da minha mãe a minha  
mãe que eu dependia dela era  
essa — ter com bala para marra  
e marra comer, de resto eu ia ai  
hor ai que eu fui trocado pela loja  
na pegar mocha mas licor muito  
triste maior o tempo caiu  
e a liberdade caiu eu fugi  
muito feliz ai eu fugi bem  
correr para o tempo voltar  
e a minha família não tinha  
condição financeira hor ai que  
vai comecar a vender bala  
o hor ai que eu comecei

5

Fonte: acervo do autor

<sup>5</sup> Eu tenho 16 anos e eu vou falar um pouco sobre mim, eu sou de Santo André, eu sou uma pessoa que estuda, estou no 1º ano do Ensino Médio, eu sou uma pessoa humilde e transparente e eu vou falar um pouco da minha infância. Na minha infância eu gostava de soltar pipa, jogar bola, jogar videogame e andar de bicicleta. Eu ajudava a minha mãe a lavar a louça, jogar o lixo para fora e cuidava dos meus irmãos, mas aí o tempo foi passando e eu fui crescendo, foi aí que eu comecei a trabalhar no farol, comecei a matar aula e ficava na rua. Foi aí que eu comecei a andar com pessoas erradas. Foi aí que eu comecei a roubar, porque [aí] eu não dependia da minha mãe, a única coisa que eu dependia dela era para ter um teto para morar e para comer, de resto eu ia atrair. Foi aí que eu fui preso pela primeira vez, minha mãe ficou muito triste, mas o tempo passou e a liberdade cantou, eu fiquei muito feliz. Aí eu fiquei sem roubar, mas o tempo passou e a minha família não tinha condições financeiras. Foi aí que nós começamos a passar sufoco. Foi aí que eu comecei

Figura 6 - MC Lipi - Essa aqui eu vou cantar pra aquela professora - só gratidão pt.2



Fonte: acervo do autor

<sup>6</sup> a roubar novamente, mas minha mãe não sabia. Foi aí que eu fui preso de novo e aqui estou. Mas desta vez eu tomei uma atitude para a minha vida, que é quando eu sair daqui eu vou arrumar um trampo e sair dessa vida porque essa vida não é para mim.

Uma música que me representa:

E essa aqui eu vou cantar pra aquela professora, que sempre me tirava de burro  
 pros que não foi com a minha cara,  
 que eu gritei ajuda e só se fez de surdo  
 pra uns vizinho lá do bairro, umas amiga da minha mãe,  
 seu filho é marginal e não vai ter futuro,  
 mas to aqui pra te mostrar que favelado também pode.

O Vitória chegou 2

Segundo Foucault, as instituições e práticas sociais são o próprio discurso e estão situadas dentro dele (apud Chizzotti, 2011, p. 124), ou seja, produzem ao mesmo tempo em que organizam seus significados, suas experiências, seus conhecimentos. É pensando nisso que também enxergamos as relações de poder ocultas nas palavras das cartas dos adolescentes.

Em "A importância do ato de ler", Paulo Freire nos propõe pensar a questão do poder e da educação de maneira crítica:

(...) não é possível pensar sequer a educação sem que se pense a questão do poder; se não é possível compreender a educação como uma prática autônoma ou neutra, isto não significa, de modo algum, que a educação sistemática seja uma pura reproduutora da ideologia dominante. As relações entre a educação enquanto subsistema e o sistema maior são relações dinâmicas, contraditórias e não mecânicas. A educação reproduz a ideologia dominante, é certo, mas não faz apenas isto. Nem mesmo em sociedades altamente modernizadas, com classes dominantes realmente competentes e conscientes do papel da educação, ela é apenas reproduutora da ideologia daquelas classes. As contradições que caracterizam a sociedade como está sendo penetram a intimidade das instituições pedagógicas em que a educação sistemática se está dando e alteram o seu papel ou o seu esforço reproduutor da ideologia dominante. (Freire, 1988, p. 16)

Com esta pesquisa em mãos, espera-se que a pessoa que a esteja lendo possa olhar para as formas culturais de opressão que estão calcadas em nossa história. E não apenas isso. De maneira responsável, que contemple as seguintes proposições:

Todo pensamento é fundamentalmente mediado por relações de poder que são social e historicamente constituídas; os fatos nunca estão isolados do domínio dos valores ou separados de alguma forma de inscrição ideológica; a relação entre o conceito e o objeto, entre o significante e o significado nunca é estável ou fixa, sempre mediadas por relações sociais de produção e consumo capitalista; a linguagem é central na formação da subjetividade, seja consciente ou inconscientemente; certos grupos, em qualquer sociedade, são privilegiados em relação a outros. (Chizzotti, 2011, p. 128)

Para entender melhor como essas relações surgem nas cartas, é importante entendermos a história do projeto que a originou.

## **2.1 Cartas para a Fundação**

A ideia para o projeto "Cartas para a Fundação", que nos fornece o material para esta pesquisa, surge no contexto de isolamento social da pandemia da

COVID-19, iniciada em março de 2020. O projeto foi pensado pela equipe de educadoras do programa Juventudes, do Sesc Santo André, em conjunto com a supervisora Natália Caetano.

No ano anterior, vínhamos atendendo jovens cumprindo medida socioeducativa em meio aberto. Logo, atender jovens em privação de liberdade seria uma continuidade orgânica deste trabalho. Havíamos combinado um atendimento presencial a adolescentes cumprindo internação nas unidades de Diadema, Santo André I e Santo André II da Fundação CASA, com foco nos adolescentes em seus últimos meses de cumprimento medida. Este é um dado importante: conforme chega ao fim de sua medida socioeducativa de internação, o comportamento do adolescente costuma se atrelar ao processo de escrita do chamado "Relatório Conclusivo de Atendimento". Esse relatório, elaborado pela equipe multitécnica da Fundação CASA, é enviado para a Vara da Infância e da Juventude e é decisivo para a liberdade do adolescente. Isso, portanto, implica no maior comprometimento do jovem com as ações pedagógicas do Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente e assegurava à equipe de profissionais do Sesc que o trabalho aconteceria sem riscos de fuga do adolescente ou de mau comportamento com o público e com o espaço, por exemplo.

O isolamento social iniciou-se no mesmo mês que este atendimento começaria. Nesse contexto, como manter os compromissos de educação crítica com estas juventudes?

Naquele momento, a equipe de educadoras acabara de viver uma mudança de equipe, consistindo em três pessoas: Tatiane Ramos, Andrea Alcaraz e eu, Rafael. Foi necessário muito estudo coletivo e aprimoramento de práticas e discussões para o andamento do projeto com as cartas, coisa que os tempos da pandemia e trabalho remoto puderam oferecer.

Para dar continuidade ao trabalho com medidas socioeducativas, procuramos estabelecer um diálogo poético e criativo com os jovens internos da Fundação CASA. Paralelo a isso, já havíamos iniciado contatos com as outras turmas de jovens que atendemos, contatos estes que se deram através dos Correios. Estes contatos consistiam em envio de postais que fizemos com fotos do Sesc Santo André e, posteriormente, com a gravação de podcasts sobre as impressões que tiveram da pandemia. Todo esse trabalho culminou numa exposição artística intitulada "Para os dias depois de amanhã" e seus desdobramentos são tratados em

capítulos subsequentes.

No projeto "Cartas para a Fundação", enviamos três cartas (Ver Anexos A, E e I) em tempos distintos, e seu conteúdo consistia em:

- nos apresentar;
- apresentar o Sesc em São Paulo;
- desejar que nos conhecêssemos pessoalmente;
- uma provocação poética e
- uma pergunta a ser respondida.

As respostas poderiam ser elaboradas da maneira que o adolescente quisesse, escrevendo ou desenhando - e, em conversa com as coordenadoras pedagógicas e diretores de cada unidade da Fundação CASA, combinamos que os adolescentes eram convidados a responder, podendo recusar, e que tivessem em vista que tudo que escrevessem seria transformado em obras de arte ou publicações futuras. Todas as cartas foram acompanhadas por um pendrive com um vídeo, onde cada educador e educadora leu a carta que escreveu, para auxiliar possíveis adolescentes com dificuldades na leitura.

As cartas foram enviadas após meses de articulação e planejamento, feitos online e presencialmente. Ana Paula Isidório, assistente técnica da Fundação CASA Diadema na época em que lá trabalhei, foi um contato importante, por sua capacidade e sensibilidade em articular esse trabalho na instituição. A entrega das cartas foi feita de duas formas: ou nos deslocávamos até as unidades da Fundação CASA, ou a Fundação CASA enviava motorista para este intercâmbio. Em janeiro de 2021, uma carta foi enviada por mim, em fevereiro, uma carta enviada pela educadora Tatiane Ramos e, em março, uma carta enviada pela educadora Andrea Alcaraz. As últimas respostas chegaram em abril de 2021.

Não tivemos contato pessoal direto e nem presencial com os adolescentes. A entrega das cartas foi feita pela equipe pedagógica de cada Centro e também era acompanhada de um vídeo de cada um de nós, da equipe Sesc, lendo a carta em questão.

As perguntas foram criadas por nós a partir dos estudos em Adolescências e Juventudes. À época, o curta-documentário "Medo de Sobrar, Medo de Sonhar" (2018), da produtora INFAME, realização do Sesc em São Paulo, nos ajudou a elaborar as perguntas enviadas, propositadamente abertas, e até mesmo filosóficas, para que pudessem abranger a liberdade de expressão dos jovens:

- Quem é você agora?
- Para onde você vai? Para onde você volta?
- Qual seu caminho possível? Qual seu caminho desejado?

É possível também estabelecer diálogo entre essas perguntas e o conceito a obra "Modernidade e Identidade", de Giddens:

A reflexividade do eu é contínua, e tudo penetra. A cada momento, ou pelo menos a intervalos regulares, o indivíduo é instado a auto interrogar-se em termos do que está acontecendo. (...) Fica claro que a auto identidade, como fenômeno coerente, supõe uma narrativa - a narrativa do eu é explicitada (Giddens, 2002, p. 75).

Eram, portanto, convites para a auto-observação.

Estendo este convite para a pessoa leitora desta pesquisa. Assim podemos estabelecer um pouco a nossa própria identidade, a nossa própria narrativa, e compreender um pouco de como as respostas dos jovens foram elaboradas.

As respostas foram e voltaram em envelopes brancos tipo A4, com logotipo do Sesc, em três remessas diferentes. Segundo as três unidades da Fundação CASA, as cartas alcançaram cerca de 180 jovens, nos oferecendo 285 respostas em 333 folhas. As unidades da Fundação CASA não podem exceder a população máxima de 64 adolescentes, o que justifica o total de cerca de 180 jovens. Dado o caráter transitório da medida - por exemplo, um jovem que respondeu a primeira carta pode ter ganhado liberdade antes que a seguinte chegasse - e devido a não obrigatoriedade de participação e nem de identificação, o número exato de jovens participantes não pode ser mensurado. Vale ressaltar, outrossim, que a preocupação daquele projeto morava em sua qualidade e não em sua quantidade.

As cartas têm formato de textos, desenhos, pichações e letras de música (autorais ou não). Foi dada a opção de se expressar sem precisar escrever, como na carta da figura a seguir.

Figura 7 - Casa



7

Fonte: acervo do autor

É importante lembrar que, em nenhum momento, houve uma interpretação psicológica ou terapêutica dos desenhos e cartas, tanto na época do projeto quanto na escrita desta dissertação. Não havia - e não há - qualquer intencionalidade de interpretação do inconsciente e da subjetividade, resguardando-se esta interpretação para outras pesquisas na área da Psicologia.

Algumas cartas unem texto e desenho para narrar a própria vida e os próprios sonhos em sua sobrevivência, conforme o exemplo destacado nas duas imagens a seguir. Elas formam um relato impressionante que mostra a fina tessitura que sustenta a vida de alguns destes jovens, servindo para não nos esquecermos da dimensão humana em que vivem, de suas diversas contradições sociais e do constante esforço de superar questões históricas de violência.

Desta forma, compreendendo a difícil pretensão de mudar o triste pensamento comum de que adolescentes em conflito com a lei são criminosos em formação e proponho outro olhar para suas histórias, em que se pese a violência e vulnerabilidade social e econômica que limita suas escolhas e possibilidades, como fica nítido na carta das duas páginas a seguir.

---

<sup>7</sup> Em resposta à pergunta "Quem é você agora?", um adolescente na Fundação CASA Santo André I desenha uma casa.

Figura 8 - Saudades, Família pt. 1

~~Fui Tanto 35 anos e fui só em 50 na~~

Há 25 anos fazendo esse negócio para quem lhe devo conta  
ao mundo todo que lhe conte em que se identifique no  
meu medo de perder.

Promovimento sem bom dia, boa tarde em los refl.

A minha história sempre da mesma forma quando eu tava num  
ponto pôde de profissão onde não despejava dinheiro para a  
comida mas mesmo assim ele te oferecia para ajudar  
de mim ou falar é só mais pra mim.

Então acharam se e mais queria alguma coisa com de dentro  
ou a outra mão. Fazia de condições variar elas me dava  
para um certo ajudar com 3º mês de vida e um certo  
aúde de mim só se 2 anos de idade por conta que a gente  
se faze que faze direto sempre na região da boca.

Tinha fui morar com a minha irmã só em 16 anos  
e em conta de pessoas familiares fui para o norte agora  
é só de olho se se encontra em outras situações onde se  
aparece com dirigir e continuar na mesma comuna.

Há se encontra num lugar quando da verdade se  
encontra aquela dentro a zona a meu prejuízo sistema de  
comunicação e se em cima haja um convidado

E quando chega na casa nítito e ponto das suas  
familiares mesmo que elas não ligar para mim

Infelizmente estou de volta nessa comuna e logo aqui  
dinho se encontra com a mente diferente para poder  
que lhe devo conta para além de qualquer dúvida  
para falar a comuna só pra não acordar o que  
ocorreu comigo e logo mais logo e que fiz por isso.  
Tudo pra mim não fazia nada pensar de outra forma e  
aparece sua família porque se apresentava se tu  
tivesse a minha.

8

Fonte: acervo do autor

<sup>8</sup> Hoje estou fazendo esse registro para quem ler esta carta ao menos saiba que eu existo ou que se identifique no meu modo de pensar.

Primeiramente um bom dia, boa tarde ou boa noite.

A minha história começou no ano 2005, quando eu nasci numa família pobre, de periferia, onde nem sempre tinha dinheiro para a comida, mas mesmo assim eles se esforçaram para cuidar de mim. Ao fazer um mês, meus pais morreram.

Então sobraram eu e meus irmãos, alguns deles eram “de menores” (sic) e outros não. Por falta de condições sociais, eles me deram para um casal cuidar ao 3º mês de idade. Esse casal cuidou de mim até os 8 anos de idade, por conta que a senhora teve que fazer uma cirurgia na região da bacia.

Então fui morar com a minha irmão até os 12 anos, e, por conta de problemas familiares, fui para o abrigo. Após 1 ano de abrigo, eu me envolvi em certas situações, onde me envolvi com drogas e continuei no mesmo caminho.

Hoje me encontro num lugar privado da sociedade, me encontro aqui dentro há 1 ano e meu próximo relatório de avaliação é só em Abril. Espero ser conclusivo.  
E quando deito na cama, reflito e penso nos meus familiares, mesmo que eles não liguem para mim. Infelizmente estou sozinho nesta caminhada e hoje, aqui dentro, me encontro com a mente diferente. Para todos que lerem essa carta, para antes de qualquer atitude, para tomar o caminho certo para não acontecer o que aconteceu comigo. E digo mais, fiz o que fiz por vontade própria, mas hoje em dia penso de outra forma. E aproveite sua família, porque eu aproveitaria se eu tivesse a minha.

Figura 9 - Saudades, Família pt. 2



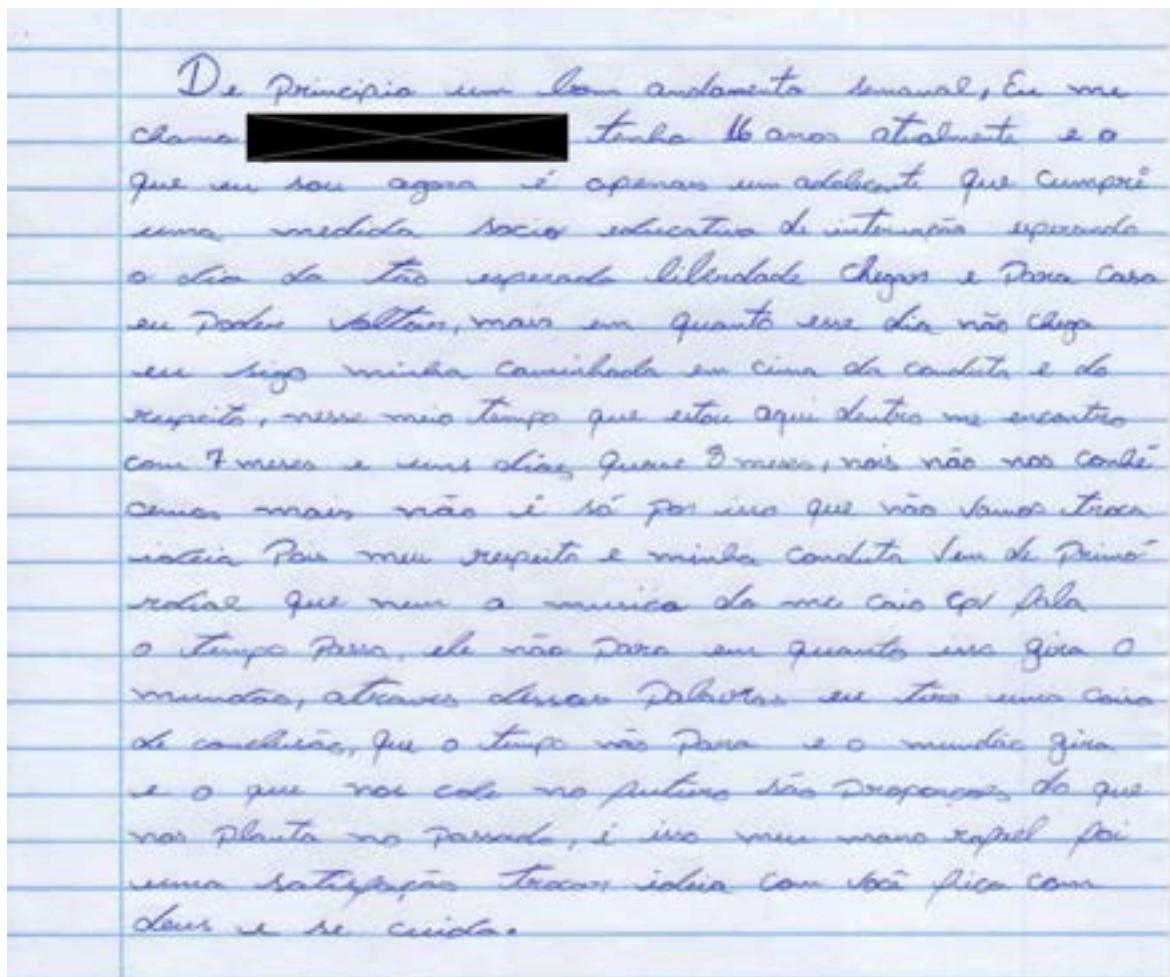
Fonte: acervo do autor

Iremos, posteriormente, analisar esses dados de maneira mais imersiva, mas, primeiro, precisamos entender as políticas de atendimento às medidas socioeducativas que contextualizam o projeto "Cartas para a Fundação", culminando na escrita deste trabalho.

### 3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO PARA ADOLESCENTES CUMPRINDO MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

#### 3.1 A pessoa adolescente em condição peculiar de desenvolvimento

Figura 10 - O tempo passa, ele não para



De princípio um bom andamento semanal, Eu me chamo [redacted] tenho 16 anos atualmente e o que eu sou agora é apenas um adolescente que cumpre uma medida socioeducativa de internação esperando o dia da tão esperada liberdade chegar e para casa eu poder voltar, mas em quanto esse dia não chega eu sigo minha caminhada em cima da conduta e do respeito, nesse meio tempo que estou aqui dentro me encontro com 7 meses e uns dias, quase 8 meses, nós não nos conhecemos, mas não é só por isso que não vamos trocar ideia. Pois meu respeito e minha conduta vem de primordial que nem a música do MC Caio CPV fala o tempo passa, ele não para em quanto isso gira o mundão, através dessas palavras eu tiro uma coisa de conclusão, que o tempo não para e o mundão gira e o que nós colhe no futuro são proporções do que nós planta no passado, e isso meu mano Rafael foi uma satisfação trocar ideia com você, fica com Deus e se cuida.

9

Fonte: acervo do autor

A carta da figura acima ilustra as expectativas de um adolescente à luz da frase "o tempo passa, ele não para, enquanto isso gira o mundão", verso da canção

<sup>9</sup> De princípio, um bom andamento semanal. Eu me chamo [nome protegido], tenho 16 anos atualmente e o que eu sou agora é apenas um adolescente que cumpre uma medida socioeducativa de internação, esperando o dia da tão esperada liberdade chegar e para casa eu poder voltar. Mas enquanto esse dia não chega, eu sigo minha caminhada em cima da conduta e do respeito. Nesse meio tempo que estou aqui dentro, me encontro com 7 meses e uns dias, quase 8 meses. Nós não nos conhecemos, mas não é só por isso que não vamos trocar ideia, pois meu respeito e minha conduta vem de primordial, que nem a música do MC Caio CPV fala: "o tempo passa, ele não para, enquanto isso gira o mundão". Através dessas palavras eu tiro uma coisa de conclusão: que o tempo não para e o mundão gira, e o que nós colhe no futuro são proporções do que nós planta no passado. É isso, meu mano Rafael, foi uma satisfação trocar ideia com você. Fica com Deus e se cuida.

de MC Caio CPV: é um convite para pensarmos sua condição de existência perante o tempo da adolescência. O *Estatuto da Criança e do Adolescente* e a *Constituição Federal de 1988* historicamente propõem uma revolução nos direitos fundamentais de sujeitos humanos, colocando crianças e adolescentes como prioridade absoluta e estabelecendo o paradigma da proteção integral no Brasil. O artigo 227 da Constituição Federal, a saber, garante que

é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (Brasil, 1988, Art. 227).

Sob esta égide, o ECA acrescenta em seu art. 2º que "considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade" (ECA), estabelecendo o critério cronológico como absoluto. Neste contexto, o desafio destas leis, para a pessoa adolescente, está em proporcionar a universalidade de direitos, ao passo que garante considerar todas as suas especificidades.

Há de se superar a ideia da adolescência como "criança crescida" ou "adulto em potencial". A adolescência é uma fase de desenvolvimento da vida em si, com características e potências próprias - e deve ser definida a partir dessas características e potências. É um período a ser avaliado em sua completude e não como um meio do caminho para uma vida adulta. Precisa ser ouvida por este mundo de pessoas adultas que compõem a família, a sociedade e o Estado, e sua opinião deve ser levada em consideração, pois sua própria existência interfere em processos históricos, políticos e culturais.

O artigo 6º do *Estatuto da Criança e do Adolescente* nos encaminha para essa leitura ao dizer que a interpretação da lei deve considerar quatro critérios: "os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento" (ECA, 1990). Estes critérios guiam nosso olhar para considerar a singularidade desta fase da vida destes sujeitos de direito, ao passo que reforça o paradigma de proteção integral em oposição ao paradigma da situação irregular. Este último, que ganha maior concretude em 1979 com o segundo Código

de Menores, não só estabelece a internação de crianças e adolescentes pobres como fator ideal para a regulação da normalidade social, como também populariza o termo "menor" para se referir a crianças e adolescentes que infracionaram.

Aqui, dois aspectos são importantes de se ressaltar.

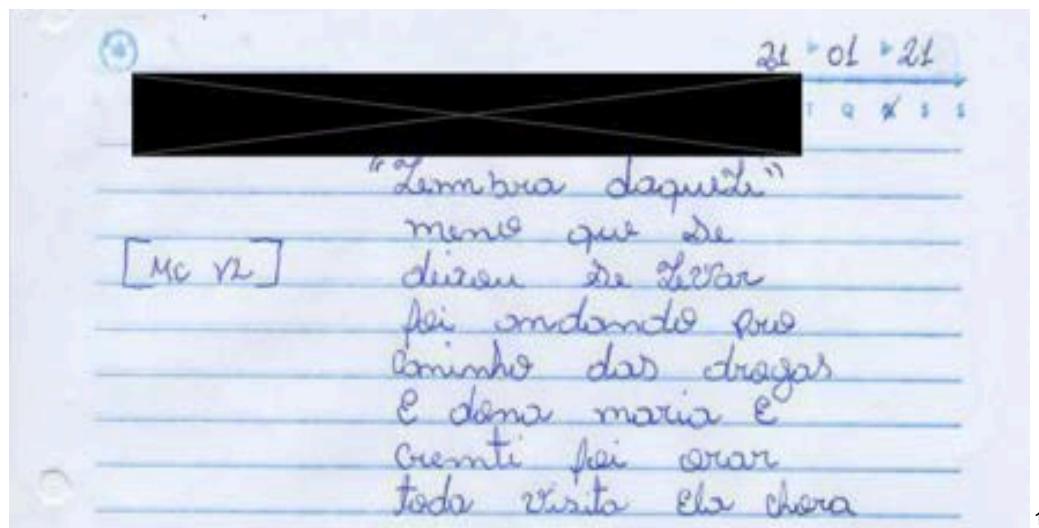
O primeiro, de que o ECA é a primeira lei voltada especificamente para todas as pessoas que são crianças e adolescentes - enxergando todas como sujeitos de direitos iguais - enquanto as leis anteriores eram corretivas e direcionadas apenas aquelas crianças e adolescentes em situação irregular, implicitamente as pobres e marginalizadas.

O segundo aspecto a ser ressaltado é que a designação "menor" tem cunho pejorativo por remeter ao antigo Código de Menores, mas é, no tempo presente, também utilizada por adolescentes em conflito com a lei como gíria para se referir a si próprios e seus colegas de maneira não-negativa. Esta constatação aparece de várias maneiras, desde a maneira coloquial em que se tratam aos seus nomes artísticos de MCs, passando pelas letras dos funks que escrevem.

No episódio 2 do podcast Desmedida, produzido no Sesc Santo André, a canção de MC Caio CPV diz: "Menor, pega a visão, não seja mais um detento, transforma em amor todo ódio do seu pensamento, sua coroa não quer ver você no sofrimento, tudo vai melhorar, é só questão de tempo" (Desmedida, 2019). O link para acesso é: <https://l1nq.com/pegavisa0>.

Esta pesquisa reconhece estes usos como lugar de subversão, utilizado por parcelas de indivíduos oprimidos para se tratarem entre si, mas pretende não ignorar o histórico de sua criação e sua perspectiva de estudo. Portanto, não utilizarei o termo "menor" para me referir a estes adolescentes, a não ser em citações e quando aparecerem nas cartas, como no exemplo da página a seguir:

Figura 11 - Menor



10

Fonte: Acervo do Autor

Estas e outras peculiaridades são fundamentais para a leitura das histórias das adolescências em conflito com a lei: seus marcadores socioeconômicos, de gênero e de raça, que trazem chances maiores de interferência das medidas socioeducativas nas suas narrativas de vida.

Desde 2013, a Fundação CASA disponibiliza semanalmente em seu site oficial boletins estatísticos com os dados dos adolescentes cumprindo medida socioeducativa de internação e semi-internação. Ao longo da escrita desta dissertação, pude acompanhar os boletins semanalmente. De janeiro de 2023 até junho de 2024, quando escrevo este capítulo, cerca de 4500 adolescentes e jovens estavam sob responsabilidade da instituição. Este número não sofreu flutuações importantes no período mencionado, mas sofreu uma diminuição de quase metade se compararmos com o primeiro boletim disponível no site, de novembro de 2013, há onze anos: 9479 adolescentes. Esta queda é vista de maneira multifatorial: por um lado pode se relacionar com uma maior adoção de medidas em meio aberto, como Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade, assim como se deve considerar o isolamento social promovido pela pandemia por COVID-19. Outras pesquisas podem se debruçar nisso, levando em consideração os níveis de criminalidade por região e de homicídio das juventudes.

Quando realizamos a troca de cartas, entre janeiro e abril de 2021, a

<sup>10</sup> Lembra daquele menor que se deixou levar? Foi andando pro caminho das drogas. E dona Maria, é crente, foi orar. Toda visita ela chora.

população de jovens da Fundação CASA estava em torno dos 5000. Nas unidades do CASA Santo André I e II e Diadema, o número de adolescentes não ultrapassava seu limite, tendo cerca de 60 jovens em cada unidade.

### **3.2 O que são as medidas socioeducativas e a quem se destinam?**

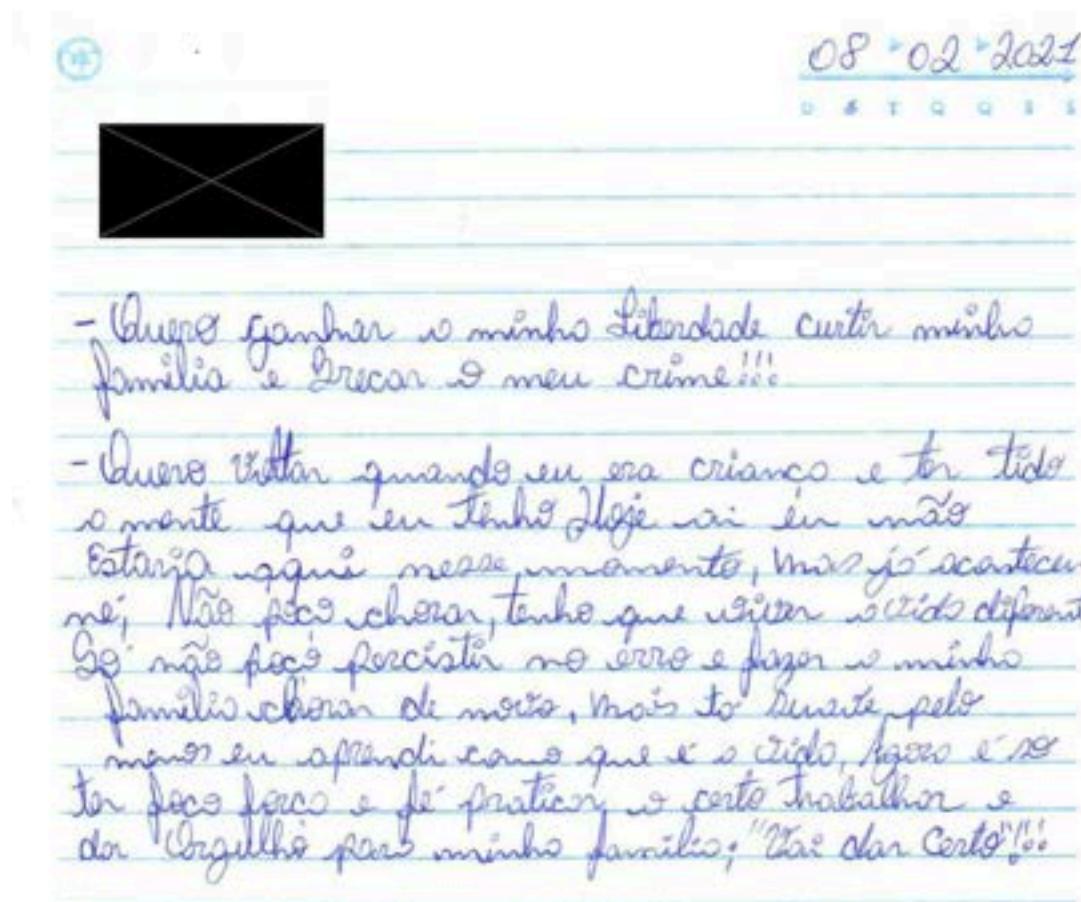
Em seu Art. 104, o *Estatuto da Criança e do Adolescente* diz que são "penalmente inimputáveis os menores de dezoito anos, sujeitos às medidas previstas nesta Lei" (ECA, 2023). Esta marcação é importante e está em consonância com o Art. 2 do mesmo Estatuto, que diz ser adolescente a pessoa entre doze e dezessete anos de idade. "Jovem", no entanto, segundo o *Estatuto da Juventude* (BRASIL, 2013), abrange a pessoa dos 15 aos 29 anos. É importante a ampliação de direitos proposta por este último, mas, no caso das medidas socioeducativas, precisamos atentar exclusivamente à definição de adolescência do ECA. Aponto para o risco de, ao incluir as adolescências no guarda-chuva das juventudes, promovermos argumentos para a redução da maioridade penal, da qual me oponho.

Do ponto de vista histórico, no Brasil, a redução da maioridade penal é um retrocesso. No livro "A arte de governar crianças" Rizzini 1995), Irene Rizzini apresenta parte de uma pesquisa que retrata as políticas sociais, de legislação e assistência às infâncias e adolescências brasileiras ao longo dos anos. O *Código Criminal do Império*, de 1830, por exemplo, definia a maioridade penal a partir dos 14 anos. Atualmente, além das políticas sociais brasileiras, como o ECA (ECA, Lei nº 8.069/1990) e o *Estatuto da Juventude* (Lei nº 12.852/2013), podemos olhar para as recomendações da UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, que define jovem a pessoa de 15 aos 24 anos. Tais faixas etárias, portanto, podem se alterar conforme países e regiões, mas precisamos ancorar nossas conclusões a dados de realidade. Colocar adolescentes no sistema penal para adultos é proveitoso para a educação destes mesmos adolescentes? É preciso entender o que são as medidas socioeducativas sob a perspectiva do hoje, enxergá-las e atuar com as ferramentas da contemporaneidade. Como elas se relacionam com a liberdade dos adolescentes e sua ressocialização?

São conceitos que se relacionam com o ideal de liberdade cultivado por essa parcela da juventude. A liberdade aparece como desejo e pulsão de vida, como

podemos ver na carta seguinte:

Figura 12 - Vai dar certo!



11

Fonte: acervo do autor

O artigo 104 do ECA, citado acima, é um reforço do artigo 228 da Constituição Federal, redigido da mesma maneira. Traz o conceito de inimputabilidade para isentar crianças e adolescentes de responsabilidades penais, como a prisão. Parte, também, da premissa de que adolescentes são pessoas em desenvolvimento e, como tais, deverão ter todas as oportunidades para potencializarem suas existências. Estas garantias são indiferentes ao ato infracional cometido. A medida é, como está em seu nome, uma questão socioeducativa, e não uma questão penal.

As medidas socioeducativas para adolescentes que cometem atos

<sup>11</sup> Quero ganhar a minha liberdade, curtir minha família e brecar o meu crime!!!

Quero voltar quando eu era criança e ter tido a mente que eu tenho hoje, aí eu não estaria aqui nesse momento. Mas já aconteceu né, não posso chorar, tenho que viver a vida diferente. Só não posso persistir no erro e fazer a minha família chorar de novo. Mas tá suave, pelo menos eu aprendi como que é a vida, agora é ter foco, foco e fé, praticar o certo, trabalhar e dar orgulho para minha família, "Vai dar certo"!!!

infracionais são discriminadas no Capítulo IV do ECA, Seção I - Disposições Gerais, em seu Art. 112:

- I - advertência;
- II - obrigação de reparar o dano;
- III - prestação de serviços à comunidade;
- IV - liberdade assistida;
- V - inserção em regime de semiliberdade;
- VI - internação em estabelecimento educacional (Brasil, 1990, Art. 112).

Uma separação importante há de ser feita aqui: entre medidas de meio aberto - as quatro primeiras - e as medidas de restrição ou privação de liberdade - as duas últimas. Aqui se define a abrangência pedagógica da lei na vida dos adolescentes, sendo a medida de advertência a de efeito mais brando - consistindo em uma reprimenda verbal - e a medida de internação a mais severa - onde a intervenção do Estado chega ao limite, restringindo a liberdade do jovem em prol de sua ressocialização.

Os serviços de medidas socioeducativas podem atuar na vida do jovem por até três anos em casos mais extremos. O cumprimento das medidas, porém, tem entre suas características a instrumentalidade e a precariedade, como aponta Rossato em "Estatuto da Criança e do Adolescente Comentado":

segundo a instrumentalidade, (...) consiste em instrumento de defesa social e educação do adolescente. A precariedade conduz à provisoriação das medidas adotadas, de modo que, cumprida a sua finalidade, esgotada está a finalidade". (Rossato, 2015, p. 321)

É uma questão cíclica e histórica das medidas socioeducativas: o adolescente comete o ato infracional; quando sobrevive, é submetido provisoriamente às medidas socioeducativas; quando elas acabam, retorna para sua condição anterior ao ato infracional. A medida socioeducativa é, neste sentido, apenas uma intervenção temporária.

Nesta pesquisa, coloco a dimensão educacional da medida socioeducativa como o principal referencial de diferenciação das penalidades para adultos. Por vezes, inconsciente da lei que a precede, a aplicação das medidas socioeducativas pode se confundir e obter caráter punitivo como estratégia pedagógica.

É necessário um cuidado constante para que não se trate o ato infracional como crime ou como delito, mas como sintoma: o que se revela na vida do jovem

que infraciona, o que isto revela da sociedade em que vivemos? Qual a educação possível neste contexto?

### **3.3 A educação básica e a medida socioeducativa**

É recente o entendimento da escola e seus sistemas de ensino como lugar de garantia de direitos. Em "As origens sociais dos sistemas nacionais de educação", Green ressalta uma das ironias da história da Educação no mundo. Afirma que:

as potências mais "democráticas" do século XIX, como França, Inglaterra e Estados Unidos (...) foram forçadas a olhar para os estados alemães autocráticos para exemplos de reforma a ser adotada em casa. (...) A criação de sistemas nacionais de educação na Europa continental não foi, na maioria das vezes, o resultado de movimentos populares (Green, 2013, p. 5).

Se na França a construção dos sistemas de ensino se deu pela revolução, na Inglaterra elas aconteceram pela conciliação (Green, 2013). Essas construções, ainda que distintas em sua concepção, estão diretamente ligadas às mudanças sociais promovidas pela Revolução Industrial, dando um caráter conservador que enxergou na escola a responsabilidade de dar conta das infâncias e juventudes sem trabalho.

O artigo de Green (2013) nos propõe analisar a história dos sistemas de ensino para entender os seus problemas de desenvolvimento educacional desigual. Uma forte influência das religiões protestantes e da burguesia estava presente no desenvolvimento inicial das escolas, sobretudo a partir do século XVI, onde já se difundia o processo de impressão e um valor ocupacional atribuído às questões transacionais (os negócios, a guerra, a navegação, etc.), que exigia a alfabetização como leitura da palavra para aprimorar a leitura do mundo. Sobre esta relação, Freire nos diz:

Não foi, por exemplo - costumo sempre dizer -, a educação burguesa a que criou ou enformou a burguesia, mas a burguesia que, chegando ao poder, teve o poder de sistematizar a sua educação. Os burgueses, antes da tomada do poder, simplesmente não poderiam esperar da aristocracia no poder que pudesse em prática a educação que lhes interessava. A educação burguesa, por outro lado, começou a se constituir, historicamente, muito antes mesmo da tomada do poder pela burguesia. Sua sistematização e generalização é que só foram viáveis com a burguesia como classe dominante e não mais contestatória. (Freire, 1988, p. 16)

Em meados do século XIX, com a aproximação da Revolução Industrial, é preciso atinar para a conexão entre a educação e os impactos sociais relacionados à industrialização, que encontra nas mudanças das relações de produção as condições necessárias para a reprodução das relações capitalistas. Um crescente processo de urbanização causou mudanças demográficas que superlotaram as cidades e brutalizaram as relações humanas.

Essa violência se reflete também no destino das famílias da classe trabalhadora, onde a independência financeira é entendida como mais importante que a educação escolar. Enquanto os reformadores educacionais apontavam que a família não estava preparada para educar totalmente e socializar as crianças, o discurso do capital insistia que o salário do trabalho infantil era necessário para manter os pais distantes das taxas de pobreza (Green, 2013).

Trazendo essa reflexão para a atualidade no Brasil, o III Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador (2018) apontava que, da população infanto-juvenil brasileira em situação de trabalho irregular, 66,2% corresponde a crianças e adolescentes negros. No recorte etário de 14 a 17 anos, 83,3% dos adolescentes estão em situação irregular de trabalho.

O FNPETI - Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil atualiza estes dados em seu relatório "O Trabalho Infantil no Brasil" (2022), mas sem grandes mudanças: o trabalho infantil é muito mais comum entre crianças e jovens negros do sexo masculino.

Trabalho infantil e defasagem escolar têm relação direta com a população de jovens cumprindo medida socioeducativa que encontrei na região do ABC, mas está também ligada à história do Brasil em seus códigos e leis para o adolescente em conflito com a lei.

Para começar, há um recorte etário, de classe e de raça que começa a se estabelecer em 1871, com a Lei do Ventre Livre, que determina a liberdade para os nascidos de mulheres escravizadas. Há de se perceber a distância temporal desta lei com a assinatura da Lei Áurea, em 1888, pois ela é decisiva: a Lei do Ventre Livre favorecia o afastamento das crianças de suas mães e seu abandono forçado nas ruas. Sem poder estabelecer a vida escolar para todas as infâncias e juventudes,

impulsiona-se pelo estado brasileiro a criação de casas de abrigo, proteção e correção para aquelas mais pobres ou empobrecidas (Correia, 2022).

Apenas em 1927, com a promulgação do primeiro Código de Menores, idealizado pelo juiz de José Cândido de Albuquerque Mello Mattos, surge a primeira intervenção legal, de caráter oficial, na vida de crianças e adolescentes brasileiras em extrema vulnerabilidade. A lei, no entanto, possuía caráter corretivo e sem vínculo com as causas geradoras da situação. Em 1940, um novo Código Penal no Brasil passa a interpretar jovens menores de 18 anos como "penalmente irresponsáveis". E só então, no *Estatuto da Criança e do Adolescente* (ECA, Lei nº 8.069/1990), é que o processo de responsabilização do jovem é oficialmente chamado de "medida socioeducativa".

Nós voltamos, então, ao artigo 53 do ECA: "a criança e o adolescente têm direito à educação, visando o pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho" (Brasil, 1990), garantindo ainda:- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

- Direito de ser respeitado por seus educadores;
- Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores
- Direito de organização e participação em entidades estudantis;
- Acesso a escola pública e gratuita próxima de sua residência (Brasil, 1990).

Se estas condições estivessem de fato garantidas, podemos imaginar que as decisões tomadas por jovens que infracionam deveriam ser outras. Mas, afinal, o que está no imaginário de jovens cumprindo medida socioeducativa quando indagados sobre a escola? De que maneira as comunidades educadoras podem contribuir para essa caminhada?

Na carta a seguir, um dos jovens responde para onde deseja ir - ou voltar: "pra casa, comunidade, para a escola, estudar".

Figura 13 - Aliviou o meu coração

12/02/21

PRA ONDE VOCÊ VAI? PRA VOCÊ VOLTA?  
 PRA CASA, COMUNIDADE PARA A  
 ESCOLA ESTUDAR.  
 PRA MINHA FAMÍLIA EU VOTAREI  
 VOU PLANEJAR TUDO DE BOM  
 PRA MINHA FAMÍLIA.  
 MUITO OBRIGADO (POALIVI) PORQUE  
 ALIVIOU O MEU CORAÇÃO.

12

Fonte: acervo do autor

### 3.4 Elementos do currículo da Fundação CASA

Aqui, analisaremos o Regimento Interno da Fundação CASA, partindo de uma perspectiva mais abrangente do conceito de currículo. Tomaz Tadeu da Silva, em "Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo", nos convoca a pensar qual é o tipo de ser humano desejável para um determinado tipo de sociedade (Silva, 2023) - discussão latente quando falamos de medidas socioeducativas e presente o tempo todo nas cartas dos jovens, em seus discursos de "regeneração". É importante, portanto, olhar para a Fundação CASA e pensar seu currículo como um "lugar, espaço, território. O currículo é relação de poder. O currículo é trajetória, viagem, percurso. (...) O currículo é texto, discurso, documento"

<sup>12</sup> Pra onde você vai? Pra [onde] você volta? Pra casa, comunidade, para a escola estudar. Pra minha família voltarei, vou planejar tudo de bom pra minha família. Muito obrigado porque aliviou o meu coração.

(Silva, 2023).

Responder à questão "o que ensinar?" parece ser uma questão fundamental do currículo, como também diz Tomaz Tadeu da Silva, ao analisar a obra de Paulo Freire:

Parece evidente que Paulo Freire não desenvolveu uma teorização sobre currículo. Em sua obra, entretanto, como ocorre com outras teorias pedagógicas, ele discute questões que estão relacionadas como aquelas que comumente estão associadas com teorias mais propriamente curriculares. Pode-se dizer que seu esforço de teorização consiste, ao menos em parte, em responder a questão curricular fundamental: "o que ensinar?" (Silva, 2023, p. 57).

A Fundação CASA - Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente, órgão responsável pelo cumprimento de medidas socioeducativas no estado de São Paulo, foi criada em 2006 com a premissa de se adequar às doutrinas de proteção integral da criança e do adolescente estabelecidas pela Constituição Federal e pelo ECA. É natural concluir que, estando lá pela maior parte de seu tempo de internação, o jovem cumpre um trajeto, um percurso - e que aprenda, ainda que à revelia, com ele.

Foi na Fundação CASA de Diadema que o conceito de "instituição total" de Goffman:

"local de resistência e trabalho onde um grande número de indivíduos com situações semelhantes, separados da sociedade mais ampla, por considerável período de tempo, levam uma vida fechada e formalmente administrada" (Goffman, 2011, p. 11)

O que parecia se encaixar com a realidade que me estavaposta e se traduzia, como melhor exemplo, na rotina diária dos jovens - também anunciada por Goffman:

Uma disposição básica da sociedade moderna é que o indivíduo tende a dormir, brincar e trabalhar em diferentes lugares, com diferentes coparticipantes, sob diferentes autoridades e sem um plano racional geral. O aspecto central das instituições totais pode ser descrito como a ruptura das barreiras que comumente separam essas três esferas da vida. Em primeiro lugar, todos os aspectos da vida são realizados no mesmo local e sob uma única autoridade. Em segundo lugar, cada fase da atividade diária do participante é realizada na companhia imediata de um grupo relativamente grande de outras pessoas, todas elas tratadas da mesma forma e obrigadas a fazer as mesmas coisas em conjunto. Em terceiro lugar, todas as atividades diárias são rigorosamente estabelecidas em horários, pois uma atividade leva, em tempo predeterminado, à seguinte, e toda a

sequência de atividades é imposta de cima, por um sistema de regras formais explícitas e um grupo de funcionários. Finalmente, as várias atividades obrigatórias são reunidas num plano racional único, supostamente planejado para atender aos objetivos oficiais da instituição (Goffman, 2011, p. 17-18).

As palavras de Goffman se traduzem no primeiro documento oficial que tive contato ao adentrar na instituição, e que chamarei de currículo a partir daqui: o Regimento Interno dos Centros de Atendimento de Internação e de Semiliberdade da Fundação CASA - SP, atualizado na Portaria Normativa nº 412, de 02 de dezembro de 2022. Nele, os aspectos gerais do atendimento e da rotina são dados como regra e servem para garantir, como anuncia em seu Art. 2º., "a proteção integral dos direitos dos adolescentes" (São Paulo, 2022).

O Art. 22 da Seção II - Da Recepção e do Acolhimento, estabelece que o processo de chegada do adolescente se define em:

- I - revista pessoal e de seus objetos;
- II - identificação do adolescente, de acordo com as normas e procedimentos do setor de identificação;
- III - higienização corpórea e troca de vestuário (...);
- IV - entrega dos objetos e valores, cuja posse não é permitida dentro do Centro de Atendimento, mediante inventário e contra recibo, devendo estes ser entregues à família durante a visita e/ou atendimento familiar;
- V - registro imediato de seus dados no Portal da Fundação CASA-SP;
- VI - comunicação imediata aos pais, familiares ou responsável legal; (São Paulo, 2022)

Goffman diz que processos de recepção ou de admissão como esses levam, na verdade a processos de perda e de mortificação do sujeito. Independentemente de como podemos chamar estas reações, jovens que chegavam na Fundação CASA eram geralmente tomados por lágrimas e apatia - reações dadas de maneira tão forte que era como se nascessem, naqueles corpos, uma despedida e um início, simultaneamente.

Em pouco tempo de internação, a "higienização corpórea e troca de vestuário" se traduziam em corte de cabelo raspado e uso obrigatório dos uniformes do Centro. É um processo compulsório de pertencimento, que anuncia ao jovem que ele é, a partir dali, parte de uma massa e, como tal, deve agir como ela - obedientemente. Essas práticas de uniformização também se mostravam presentes no comportamento, onde todos os adolescentes tinham de andar de cabeça baixa e mãos para trás e tratar os adultos e adultas por "senhor" ou "senhora". A primeira

regra poderia depender do funcionário por perto, mas a segunda era absorvida por todos os jovens. Estes funcionários, responsáveis pelo cotidiano e pela organização do Centro, eram adultos contratados via concurso público como Agentes de Apoio Socioeducativo.

Uma de minhas práticas principais como Articulador Social era conversar com os jovens recém-chegados assim que autorizado pelas outras equipes. Queria perguntar o que sentiam falta no universo externo, encaminhando o diálogo para mostrar o que eu conseguia fazer dentre as possibilidades e limitações daquele espaço e da minha atuação.

Essas conversas eventualmente iam para lugares diferentes.

Numa delas, pedi informalmente que os adolescentes não me chamassem de "senhor", que poderiam me chamar pelo nome. Ainda expliquei que, diferente dos outros funcionários do Estado, eu estava ali contratado por uma ONG e que isso, de alguma forma, me fazia diferente dos outros. Um dos adolescentes me respondeu algo como: "Não, faz, senhor Rafa. Aqui o senhor é o adulto e nós somos os adolescentes. O senhor também não está *de medida*. É importante essa separação".

No entanto, o cargo de Articulador Social me colocava em posições interessantes perante aos adolescentes. Numa Fundação CASA de gestão compartilhada com uma ONG, como era o meu caso, este cargo era único - e, com o posterior fim desse tipo de gestão, também extinguiu-se a sua existência. No estudo "O fim da era FEBEM: novas perspectivas para o atendimento socioeducativo no Estado de São Paulo", Lima (2010) afirma que:

(...) de todos os novos cargos o de articulador social foi o que mais surpreendeu ao longo da pesquisa. Um bom profissional nesta função é capaz de realizar parcerias e convênios fundamentais para a instituição além de obter doações e auxílio de outras entidades. Foram observadas parcerias com museus, clubes, teatros, empresas que empregaram os adolescentes e/ou que realizaram doações, asilos, orfanatos, instituições educacionais como faculdades, universidades, cursos técnicos...

É sem dúvida uma função primordial para o desenvolvimento da rede de amparo ao adolescente. Além dos convênios, parcerias e doações, os articuladores também funcionam como uma espécie de relações públicas que, se bem preparados, são capazes de minar a resistência que muitas localidades apresentam com relação à Fundação por meio de apresentações culturais e de serviços prestados pelos adolescentes. Como dito, é uma função primordial na medida em que pode possibilitar a abertura da instituição para a sociedade e, o que é mais importante, desta para a instituição e seus egressos. (Lima, 2010, p. 11)

No dia a dia, os adolescentes se referiam a mim como "trazedor (*sic*) de

"benefícios". Nos meus primeiros três meses de trabalho, de fato, montei uma programação de visitas e ações que envolviam, por exemplo: aulas de boxe, barbearia, capoeira e instrumentos de percussão, contato com centros religiosos de fé distintas, participação permanente no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, busca de medicamentos prescritos por serviços públicos de saúde, coleta e emissão de documentos pessoais, fortalecimento das ações pedagógicas ao encontrar doações de materiais para as aulas de educação não-formal e até mesmo a montagem de uma biblioteca comunitária, dentre tantas outras articulações.

Foi neste primeiro período, também, que estabeleci os primeiros contatos com a chamada escola vinculadora. No Regimento Interno da Fundação CASA, a referência à "assistência educacional" aparece no Art. 46, dentro da Seção III - Das Assistências Educacional, Cultural, Esportiva e ao Lazer:

- I- Acesso ao ensino formal obrigatório e gratuito, em horários alternados e compatíveis, sem distinção racial ou de gênero, impedimentos intelectuais ou físicos e com a estrita observância do artigo 16<sup>13</sup> deste Regimento Interno;
- II- Acesso a outros níveis de ensino, de acordo com as oportunidades oferecidas ao adolescente;
- III- A participação dos adolescentes em exames, provas oficiais, concursos públicos, dentre outros, bem como daqueles em condição de pós medida, cuja inscrição foi garantida durante o processo socioeducativo;
- IV- Acesso a cursos de educação profissional, incluindo as opções virtuais, considerando a demanda dos adolescentes e do mercado de trabalho, e de acordo com a legislação vigente;
- V- Acesso a espaços internos e equipamentos que proporcionem contato e uso dos recursos didáticos, tecnológicos e pedagógicos;
- VI- Acesso às fontes de cultura que apoiem e estimulem suas diferentes manifestações e a liberdade de criação; (São Paulo, 2022)

Nas unidades de internação do estado de São Paulo, a educação escolar é um conjunto de ações entre a Fundação CASA e a Secretaria de Estado da Educação, sendo responsabilidade das Unidades de Internações disponibilizar dependências físicas, bem como organizar os horários de estudo dos adolescentes. Os adolescentes são matriculados como alunos que frequentam regularmente a rede pública de ensino, conforme estipulado no *Estatuto da Criança e do Adolescente* e na *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96*.

À época, em 2016, os adolescentes eram matriculados na Escola Estadual

---

<sup>13</sup> O Art. 16 do Regimento Interno da Fundação CASA reflete o direito - e a contradição - à mínima intervenção, restrita ao necessário para a realização dos objetivos da medida socioeducativa, além de todos os outros direitos previstos por lei.

Professora Antonieta Borges Alves, definida como "escola vinculadora". Era a escola mais próxima. Participei de todas as reuniões entre as responsáveis pela Escola, a Diretoria de Ensino do Município e as Gerências educativas da Fundação CASA. Estas reuniões serviram para estabelecer alguns aspectos do ambiente escolar: a manhã como horário letivo, a abertura de edital de seleção de professores da rede pública para atuar no Centro, assim como o funcionamento do chamado Projeto "Revitalizando a Trajetória Escolar". O documento orientador conjunto mais recente, de 2017, elaborado Secretaria de Educação de São Paulo, Fundação CASA e Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania descreve este projeto e traz alguns elementos organizacionais do currículo escolar naquele espaço:

(...) a organização curricular estrutura-se em anos/séries anuais, com duração de, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos, em horas-aula de 50 minutos cada e distribuição das disciplinas e carga horária previstas nas matrizes do período diurno do ensino fundamental anos iniciais, anos finais e ensino médio da Resolução SE nº 81/2011. Quando necessário, as classes podem ser constituídas por alunos de diferentes anos/séries (multisseriadas) do mesmo segmento de ensino. (São Paulo, 2021)

Isso desencadeia em uma proposta pedagógica específica, com vistas ao atendimento e se pensando as peculiaridades de tempo e espaço da medida socioeducativa. A oferta de salas se dividia da seguinte maneira: no Ensino Fundamental, com duas salas, uma do 1º ao 5º ano e outra do 6º ao 9º ano; e, no Ensino Médio, do 1º ao 3º ano. Isso se dá perante o desafio de formar salas da mesma série, devido à disparidade de idades e pensando que a capacidade máxima para uma unidade da Fundação CASA é de 64 jovens - número zelosamente respeitado durante minha trajetória pela unidade de Diadema. A presença nas aulas era compulsória e acompanhada por funcionários, do lugar onde os adolescentes dormiam à sala de aula. Ao professor ou professora da rede pública era dada a autonomia de guiar a aula sob o método que escolhesse, limitando-se o material pedagógico que entrava com si. À época, para chegar até a sala de aula, o professor ou professora passava pelos dois portões de entrada, sua pessoa e seu material passavam por uma revista feita por um dos agentes de apoio socioeducativo e, num geral, objetos perfuro cortantes, como tesouras, eram proibidos de entrar, dadas exceções onde o uso era antecipadamente justificado para a atividade. Após isso, três grandes portões com cadeado e mais uma porta aferrolhada ficavam no caminho do professor - e a fechadura seguinte só se abria quando a anterior se

fechava.

É uma espécie de relação de poder estabelecida e correlata a como a escola transmite as ideologias vigentes. Ideologia, aqui, definida por Tomaz Tadeu da Silva (2023) como as crenças que nos levam a aceitar as estruturas sociais como boas e desejáveis. Esta lógica de pensamento é mais explicitada por ele:

(...) ela inclina as pessoas das classes subordinadas à submissão e à obediência, enquanto as pessoas das classes dominantes aprendem a comandar e a controlar. Essa diferenciação é garantida pelos mecanismos seletivos que fazem com que as crianças das classes dominadas sejam expelidas da escola antes de chegarem àqueles níveis onde se aprendem os hábitos e habilidades próprios das classes dominantes (Silva, 2023, p. 32).

Processos de alfabetização e letramento ocorriam no Centro, principalmente na sala dos primeiros anos de Ensino Fundamental e nas ações de educação não-formal que ocorriam no contraturno escolar. A atuação do articulador social era fundamental neste sentido. Não apenas por auxiliar na viabilização da educação formal, mas também por criar um currículo que viabilizasse caminhos subjetivos para a liberdade - pois era ali que havia maior espaço de manobra para contornar a burocracia do atendimento na instituição. Sem a necessidade de uma conversa entre secretarias, diretorias de ensino e/ou burocracias mais extensivas, eu conseguia trazer oficineiros, pessoas da educação, saúde e assistência para conversar com os adolescentes.

No entanto, havia outro elemento curricular importante e que também vale ser relatado, perante a repercussão na vida dos adolescentes: o Programa de Assistência Religiosa.

Em novembro de 2015, o adolescente William<sup>14</sup> chegou até a Fundação CASA de Diadema para terminar de cumprir sua medida socioeducativa de internação. Transferido de outra unidade da região, William, então com 16 anos, viveu a maior parte de sua vida em diferentes instituições. Perdeu contato com família perante a situação de drogadição de sua mãe e o assassinato do pai, e fora acolhido logo na

---

<sup>14</sup> Nome fictício. O Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo 18, diz ser dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor. O artigo 143, inclusive, garante que é vedada a divulgação de atos judiciais, policiais e administrativos relacionados a este público, ressaltando em parágrafo único que qualquer notícia a respeito do fato não poderá identificar a criança ou adolescente.

infância por um Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA<sup>15</sup>). Repetente na escola, conseguiu chegar até o quinto ano do Ensino Fundamental, ainda que tivesse severas dificuldades em escrita e leitura - em sua idade, já deveria estar no penúltimo ano do ensino Médio.

Eventualmente, ainda criança, fugia para reencontrar sua mãe e foi em uma destas fugas que acabou sendo flagrado pela Polícia Militar cometendo infrações. Do SAICA, se viu cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA. Em sua primeira semana de internação, William se aproximou de mim para fazer um pedido informal enquanto eu andava pelo Centro em certa manhã: “O senhor pode trazer os irmãos da minha igreja para cá?”.

Um dos pilares subjetivos da medida socioeducativa de internação no Estado de São Paulo é o P.A.R. - Programa de Assistência Religiosa. O Regimento Interno da Fundação CASA, traz que a assistência religiosa deverá ser oferecida aos adolescentes “conforme sua vontade e crença, observando-se a agenda individual e multiprofissional do Centro, sendo vedada a primazia de uma entidade religiosa em detrimento das demais” (São Paulo, 2022), acrescentando, ainda, um parágrafo frisando que a assistência religiosa não deverá ser utilizada para fins disciplinares, culpabilizando ou premiando.

Sendo o Cristianismo a grande matriz cultural do Ocidente, não foi grande surpresa perceber que as igrejas cristãs, sobretudo as evangélicas, eram as mais interessadas em atuar com os jovens em situação de internação. Uma questão se estabelecia, à luz da chegada de primeiras igrejas evangélicas no Centro para oferecer cultos religiosos aos sábados - e não coincidir com os horários escolares durante a semana: a assistência religiosa, uma capelania, não se ater unicamente a essa matriz religiosa específica. Apesar de o Programa de Assistência Religiosa ter por premissa priorizar o desejo do indivíduo adolescente, na prática, o pedido de um jovem por manifestações afro-brasileiras ou espíritas causou furor no restante - foi uma das únicas vezes, naquela unidade, que senti uma ameaça de "virar a casa"<sup>16</sup> caso isso acontecesse.

<sup>15</sup> Os SAICAs, anteriormente chamados de abrigos e, ainda antes, de orfanatos, têm o objetivo de acolher e garantir a proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal e social e de abandono, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

<sup>16</sup> "Virar a casa" era a expressão utilizada pelos adolescentes para se referir a uma rebelião em que os adolescentes assumem o controle da unidade.

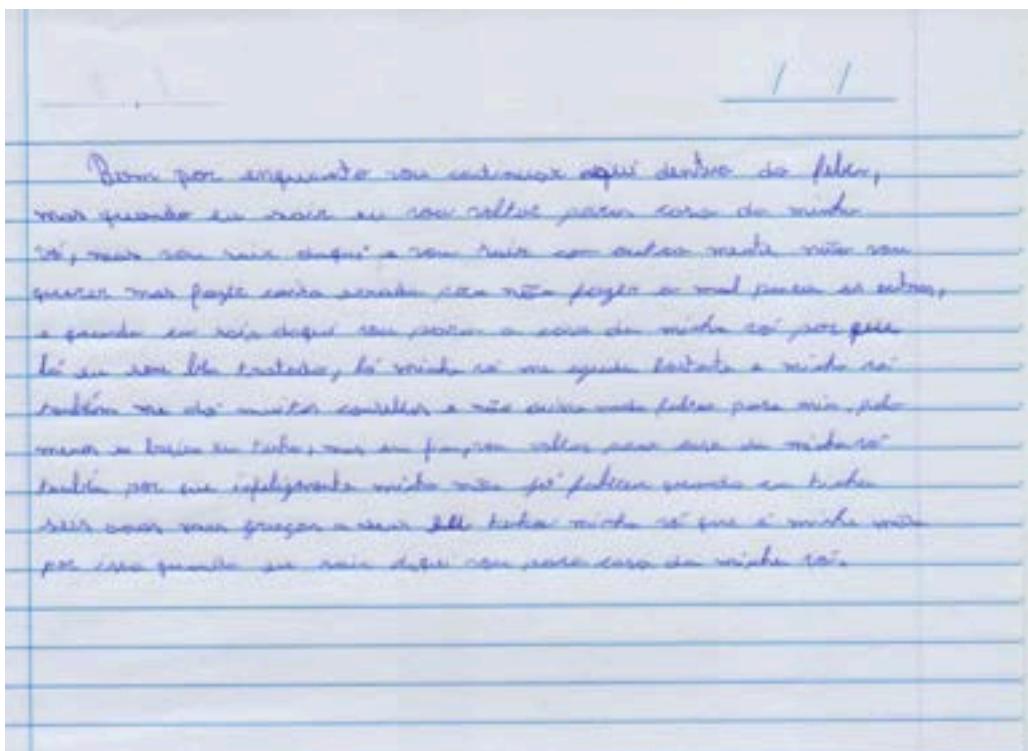
Enquanto isso, o processo burocrático guiado por mim para a entrada das Igrejas Evangélicas, seguia. Revisitando antigos relatórios redigidos sobre o processo desenvolvido ao longo daquele período, cito que "o principal desafio dessas parcerias foi estabelecer com as igrejas quais são seus reais papéis dentro do Centro – a esmagadora maioria quer entrar para batizar, manipular e arrebanhar fiéis".

Acompanhei todos os primeiros cultos organizados.

Em um deles, estavam William e outros quinze adolescentes, o pastor e outros três representantes da organização religiosa. Participei da roda de conversa em que o pastor propôs uma oração silenciosa enquanto ele entoava uma canção comumente interpretada na Igreja. Alguns minutos depois, o jovem William pousou a cabeça em meu ombro, chorando copiosamente. Agradeceu-me enquanto molhava minha camiseta com suas lágrimas. Nos abraçamos e segurei forte o ombro dele até o fim do culto.

Ter para onde voltar é algo importantíssimo para estes jovens, como podemos ver no relato da página a seguir:

Figura 14 - Vou voltar para a casa da minha avó



17

Fonte: acervo do autor

Dentro daquele ambiente de internação total, estas eram as quatro bases principais que formam a estrutura deste currículo:

- a) a religião, como um espaço de catarse e acolhimento;
  - b) a rotina extremamente regrada, organizada pelos Agentes de Apoio Socioeducativo;
  - c) as ações de assistência, saúde e educação não-formal, chamadas comumente de "benefício",
  - d) e a educação básica, um lugar de obrigatoriedade de inserção, em um ambiente de ausência de escolhas - ou onde a única escolha é obedecer.

Eventualmente, como pudemos ver no exemplo do programa de assistência religiosa, às aprendizagens do currículo da Fundação CASA surgem em seu currículo oculto. Conforme Tomaz Tadeu da Silva:

<sup>17</sup> Bom, por enquanto vou continuar aqui dentro da FEBEM, mas quando eu sair eu vou voltar para a casa da minha avó, mas vou sair daqui e vou sair com outra mente, não vou querer mais fazer coisa errada pra não fazer o mal para os outros, e quando eu sair daqui vou para a casa da minha avó porque lá eu sou bem tratado, lá minha avó me ajuda bastante minha avó também me dá muitos conselhos e não da nada faltar para mim, pelo menos o básico eu tenho, mas enfim, vou voltar para casa da minha vó também porque infelizmente minha mãe faleceu quando eu tinha seis anos, mas graças a deus eu tenho tudo, minha vó que é minha mãe. Por isso quando eu sair vou para casa da minha vó.

O currículo oculto é constituído por todos aqueles aspectos do ambiente escolar que, sem fazer parte do currículo oficial, explícito, contribuem, de forma implícita, para aprendizagens sociais relevantes. Precisamos especificar melhor, pois, quais são esses aspectos e quais são essas aprendizagens. Em outras palavras, precisamos saber "o que" se aprende no currículo oculto e através de quais "meios" (Silva, 2023, p. 78).

Estas aprendizagens e elementos, que se ligam e se misturam, oferecem aos adolescentes uma espécie de recontextualização:

(...) uma palavra relativamente simples para um processo extremamente complexo. O termo refere-se ao modo como os elementos do conhecimento disciplinar são incorporados ao currículo para aprendizes de diferentes idades e conhecimentos anteriores. Considero que é nossa responsabilidade, como teóricos do currículo, investigar esses processos de recontextualização. (Young, 2014, p. 10)

Apesar de tratar diretamente sobre o currículo em instituições formais de educação, Young e Silva suscitam perguntas possíveis ao pensarmos na instituição de internação para jovens em conflito com a lei: o que este currículo está tentando fazer? Como estes elementos foram selecionados, sequenciados, como progridem? Quais elementos contribuem para a responsabilização do ato infracional?

Estas mesmas perguntas valem para outra instituição, crucial para entendermos a trajetória desta pesquisa: o Sesc em São Paulo.

### **3.5 As contribuições possíveis do Sesc em São Paulo para as medidas socioeducativas**

No Sesc em São Paulo, o programa Juventudes vem sendo estruturado para atender o público entre treze e 29 anos em todas as suas unidades. Apesar de algumas unidades do Sesc já executarem ações específicas para adolescentes e jovens antes de 2013, é neste ano que a instituição cria este programa, estabelecendo como objetivo a promoção da autonomia e desenvolvimento de noções de responsabilidade e ética na relação com os jovens, com o respeito às suas especificidades e diferenças, colaborando para o desenvolvimento de suas potencialidades.

Ao estabelecer princípios norteadores - fazer com o jovem, reconhecê-lo como ser criativo, criar condições de diálogo e troca, promover a formação de

vínculos - o Sesc dá a liberdade necessária para que a equipe educativa de cada unidade construa, elabore e execute o currículo que julgar mais poderoso, ou seja, um currículo "capaz de prover os alunos de recursos para explicações e para pensar alternativas, qualquer que seja a área de conhecimento e a etapa da escolarização." (Young, 2014).

Contemplando as estratégias esperadas e os princípios norteadores, as unidades do Sesc elaboram ações pontuais e processuais para o público adolescente - dos 12 aos 17 anos - e para o público jovem - dos 18 aos 29 anos, pensando as pessoas do entorno, as instituições parceiras e a experiência da equipe de educadores.

É essa a premissa curricularposta quando sou contratado em 2017 pelo Sesc em São Paulo para atuar na unidade Santo André como educador de atividades infantojuvenis, após uma trajetória pela área da assistência social e educação não formal em Diadema, onde atuei como Educador Social, técnico de referência em medidas socioeducativas e articulador social.

Estas experiências atravessaram a construção do currículo do programa Juventudes nesta unidade, que, naquele momento, buscava melhores formas de se aproximar da rede socioassistencial e construir um currículo que a contemplasse. O Sesc em São Paulo e sua história fazem parte desta pesquisa à medida que sua criação e existência são indispensáveis para a realização do trabalho feito com as cartas. Aqui, olharemos exclusivamente para suas ações desenvolvidas com o público jovem, em especial as juventudes periféricas e em conflito com a lei.

### 3.5.1 O Sesc, a educação não-formal e o Programa Juventudes

O Sesc – Serviço Social do Comércio, fundado em 1946, surgiu como uma iniciativa do empresariado brasileiro junto ao governo, num contexto de crescente urbanização e industrialização. Sua jornada se inicia tendo como norte o bem-estar do trabalhador do comércio, bens e serviços, tendo como atual norteador a ação cultural e educativa. A instituição se fortalece no caráter educativo e transformador, voltado para o desenvolvimento humano (Miranda, 2011).

Existem mais de quarenta unidades do Sesc no estado de São Paulo, que oferecem programações diversificadas nas áreas culturais, esportivas, de saúde, alimentação, turismo social, educação ambiental, desenvolvimento infantojuvenil e

terceira idade (Szajman, 2017), oferecendo seus serviços prioritariamente aos empregados do comércio e agregados, aceitando, também, o público em geral. Promovido como um espaço democrático e agregador, o Sesc se coloca como acolhedor da diversidade do mundo contemporâneo e estimulante da participação crítica e ativa, possibilitando, assim, uma maior interação entre o que é humano e o que está em seu meio, propiciando o encontro entre cidadãos e cidadãs e se tornando um espaço catalisador de cultura. O Sesc em São Paulo é bastante atuante no segmento da educação não-formal, oferecendo programações nas mais diversas linguagens e para os mais diversos públicos.

Segundo Trilla (1996), a educação não formal surge como uma nova maneira de vivenciar e compreender o processo ensino-aprendizagem. De maneira não burocratizada, menos hierarquizada, mais rápida e eventualmente mais econômica, a educação não formal pode criar diferentes possibilidades educacionais. De acordo com Gohn (1999), utilizamos a expressão "educação não-formal" para designar um processo com quatro campos ou dimensões, que correspondem às suas áreas de abrangência:

- O primeiro envolve a aprendizagem política dos direitos dos indivíduos enquanto cidadãos, isto é, o processo que gera a conscientização dos indivíduos à compreensão de seus interesses e do meio social e da natureza que o cerca, por meio da participação em atividades grupais.
- O segundo, a capacitação dos indivíduos para o trabalho, por meio da aprendizagem de habilidades e/ou desenvolvimento de potencialidades.
- O terceiro, a aprendizagem e exercício de práticas que capacitam os indivíduos a organizarem-se com objetivos comunitários, voltados para solução de problemas coletivos cotidianos.
- O quarto, a aprendizagem dos conteúdos da escolarização formal, escolar, em formas e espaços diferenciados.

A educação não-formal para jovens, no Sesc, acontece num conjunto de ações e programações intitulado Juventudes. Este programa atende, por meio de atividades de educação não formal, adolescentes e jovens com idades entre 12 e 29 anos, utilizando-se de diferentes linguagens artísticas e do debate de questões sociais contemporâneas (Neves, 2017). Como já dito, o Sesc em São Paulo promove ações gerais para pessoas desta idade desde sua criação, mas é em 2013 que um termo de referência é elaborado para pensar nesta faixa etária como um

grupo único, com especificidades e peculiaridades que demandam um olhar específico em seu planejamento.

Em 2018 surge, no contexto do programa, um currículo que pensa o atendimento direto a jovens em conflito com a lei. Essa iniciativa se iniciou no Sesc Santo André, na região do Grande ABC, estado de São Paulo. Em outubro deste ano, a equipe socioeducativa do Sesc Santo André, em que eu me incluía, articulou e participou da realização de uma Conferência Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente, organizada junto ao CREAS<sup>18</sup> com os jovens que cumprem medida socioeducativa.

Foi um início da parceria daquela unidade com a rede socioassistencial, para conhecer e atuar diretamente com os jovens, em sua maioria meninos, que cumprem medida socioeducativa. Em 13 de março de 2019, uma reunião entre educadores e a supervisão socioeducativa do Sesc aconteceu junto às encarregadas responsáveis pelo CREAS de Santo André, para, a partir desse encontro, entender a dinâmica da rede socioassistencial com relação aos atendimentos semanais aos jovens que cumprem medida socioeducativa em meio aberto.

A partir disso, foi firmada a realização de nove encontros, um por mês - de março a dezembro – que se inseria na agenda de encontros semanais que os jovens em MSE têm de cumprir. Os encontros eram realizados para os adolescentes cumprindo a Liberdade Assistida e/ou Prestação de Serviços à Comunidade, no Sesc Santo André, conduzidos pelos educadores da equipe do Programa Juventudes e acompanhados pelas técnicas de referência do CREAS. Por meio de conversas e vivências culturais e artísticas, bem como a gravação de podcasts, eram abordados temas como futuro, escola, trabalho, afetos, subjetividades, entre outros, com o intuito de preencher os repertórios de imaginário e de contato positivo com o outro e com o mundo.

Em agosto deste mesmo ano de 2019, foi feita uma reunião com os diretores da Fundação CASA de Santo André e de Diadema, articulada por mim, graças à experiência de trabalho anterior. Iniciava-se, ali, um trabalho processual e sistêmico de atendimento a jovens cumprindo medida socioeducativa de internação: algo

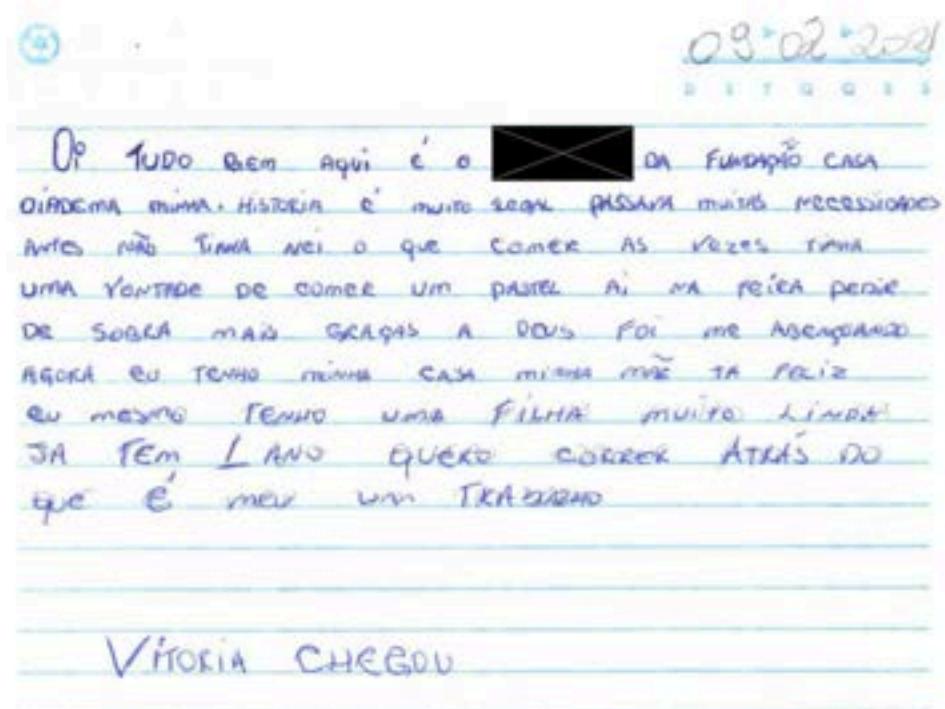
---

<sup>18</sup> O CREAS, Centro de Referência Especializado da Assistência Social, faz parte da rede pública socioassistencial e atende famílias em situação de extrema vulnerabilidade e de violação de direitos, fazendo também o atendimento aos adolescentes que cometem atos infracionais e estão cumprindo medida socioeducativa.

inédito para a história do Sesc em São Paulo e igualmente inédito para a Fundação CASA.

O trabalho seria iniciado em março de 2020. Recebemos jovens cumprindo medida de internação para oficinas culturais e artísticas na unidade do Sesc Santo André, criando uma "ponte para a liberdade" e demonstrando aquele lugar como lugar possível após o fim da medida socioeducativa. Quais seriam os desafios e dificuldades encontrados entre as instituições, ambas sedimentadas e fundamentadas em seus trabalhos e modos de pensar? Que garantias do direito à vida poderiam ser potencializadas a partir deste encontro? Em 11 de março de 2020, porém, o Brasil foi acometido pela pandemia da COVID-19 (OMS). Perante o contexto de fechamento de algumas instituições devido ao isolamento social, este trabalho com jovens precisou se transformar. Começou, assim, o projeto que originou esta dissertação: "Cartas para a Fundação", nos colocando em contato com narrativas como esta:

Figura 15 - Vitória Chegou



19

Fonte: acervo do autor

<sup>19</sup> Oi, tudo bem? Aqui é o [nome protegido] da Fundação CASA Diadema. Minha história é muito legal. Passava muitas necessidades, antes não tinha nem o que comer, às vezes tinha uma vontade de comer um pastel, aí ia na feira pedir de sobra, mas graças a Deus, foi me abençoando. Agora eu tenho minha casa, minha mãe tá feliz, eu mesmo tenho uma filha muito linda, já tem 1 ano. Quero correr atrás do que é meu, um trabalho. Vitória chegou.

E, ainda, lidando com expectativas como estas da carta a seguir, que demonstram o que o Sesc representa no imaginário desta juventude:

Figura 16 - Um momento propício

Bom Dia! Não sei onde essa mensagem vai chegar mas espero que chegue em um momento propício para você estar avaliando minhas pronúncias. Acho muito importante a parceria do Sesc com a Fundação e acreditar em nós, que um dia nós poderemos ter um futuro próspero e ter a oportunidade de nos conhecer e visitar o Sesc e reconhecer que um dia estive aqui no Complexo Santander 2 e pude dar a volta por cima e revolucionar minha vida.

20

Fonte: acervo do autor

### 3.5.2 Elementos curriculares da construção do programa Juventudes no Sesc Santo André

No Sesc Santo André, a principal ação do Juventudes eram as turmas do projeto "Se Liga!", com atuação no contraturno escolar e atendimento de cerca de noventa adolescentes, nos períodos da manhã, tarde e noite; ocupado sobretudo por adolescentes periféricos, das comunidades Tamarutaca, Vila Palmares e Sacadura Cabral.

A unidade Santo André do Sesc existe desde 2002 e é localizada em um ponto estratégico do município, garantindo que ele possa ser acessado por pessoas de diversos locais, histórias e extratos sociais. Além das comunidades já citadas, o Sesc Santo André está a cerca de vinte minutos a pé de diversos serviços, públicos

<sup>20</sup> Bom dia! Não sei onde essa mensagem vai chegar, mas espero que chegue em um momento propício para você estar avaliando minhas pronúncias. Acho muito importante a parceria do Sesc com a Fundação e acreditar em nós, que um dia nós poderemos ter um futuro próspero e ter a oportunidade de nos conhecer e visitar o Sesc e reconhecer que um dia estive aqui no Complexo Santander 2 ["Fundação CASA Santo André 2"] e pude dar a volta por cima e revolucionar minha vida.

ou não, e possibilidades de encontro e articulação: escolas estaduais e municipais, creches e colégios particulares, uma base da Guarda Civil municipal, a Unidade Básica de Saúde - UBS da Vila Guiomar, um Centro de Testagem e Acompanhamento - CTA em IST/HIV, a APAE, a Faculdade de Medicina do ABC, a estação Santo André da CPTM. Por último, mas não menos importante, o Sesc Santo André é vizinho das unidades Santo André I e II da Fundação CASA - basta atravessar a rua.

À época, o projeto *Se Liga!* buscava aprofundar conhecimentos em linguagens artísticas e culturais específicas, com mediação de artistas e arte-educadores externos, contratados pelo Sesc. A elaboração desta estrutura e seu acompanhamento e planejamento era, sobretudo, da educadora Luciana Rugene, apostando em percussão corporal, produção de rádio, fanzines, dentre outras linguagens. Além de tudo, ficava a cargo da educadora estabelecer vínculo com os jovens, buscando estabelecer relações de pertencimento para com o espaço, com si, com o próprio grupo de jovens e com as outras pessoas da instituição.

A partir de agosto de 2017, em uma reconfiguração de equipe, inicio os trabalhos com estas turmas junto de outras duas educadoras do Sesc. Éramos um trio substituindo a educadora anterior. A contratação de artistas é dispensada e delimitamos nós mesmos, em equipe, as linguagens: a turma da manhã, Literatura, da tarde, Gastronomia, e a da noite, o Teatro. A intenção curricular era, principalmente, a continuidade no aprofundamento e conhecimento das linguagens artísticas.

No entanto, entre idas e vindas de adolescentes e mudanças internas de equipe, nosso planejamento do ano seguinte, 2018, dispensou as linguagens como única forma de refletir sobre os anseios da juventude e propôs priorizar a experiência de ser adolescente para transitar por diversas linguagens.

Neste processo de trazer a experiência adolescente para o centro do trabalho socioeducativo, algumas questões começaram a aparecer. Foi amplamente debatida a não-neutralidade de nossas ações, que deveria contemplar com mais contundência a vivência periférica dos grupos - o que envolvia seus marcadores raciais e de gênero, por exemplo, sem excluir as outras juventudes de outras classes sociais e etnias.

De acordo com Sacristán:

(...) o pensamento sobre o currículo tem de desvelar sua natureza reguladora, os códigos por meio dos quais ele é feito, que mecanismos utiliza, como é realizada essa natureza e que consequências podem advir de seu funcionamento. Porém, não basta se deter a isso. Também é preciso explicitar, explicar e justificar as opções que são tomadas e o que nos é imposto; ou seja, devemos avaliar o sentido do que se faz e para o que o fazemos (Sacristán, 2013, p. 9).

Na equipe de educadoras composta por uma mulher preta, uma mulher branca e um homem branco - Juliane Olívia dos Anjos, Tatiane Ramos e eu - iniciamos o ano de 2018 com o seguinte olhar: o *Se Liga!* precisava contemplar em seu percurso os conhecimentos da periferia e da negritude, pois estes marcadores sociais eram fortemente presentes nas turmas atendidas.

Isto exigiria da equipe uma atenção especial para as histórias de vida dos educandos e educandas, bem como para a estrutura histórico-social em que se encaixavam. A equipe pretendia, num pacto coletivo, assumir as mudanças do programa, colocando o social como princípio explicitado. Apple aponta:

Isso implica uma atitude que se volta à transformação social e à ruptura com as ilusões confortadoras que têm como pressuposto que os modos em que nossas sociedades e seus aparatos educacionais estão atualmente organizados podem levar à justiça social. Além disso, uma compreensão mais robusta da pedagogia crítica e da educação crítica baseia-se cada vez mais na percepção da importância das múltiplas dinâmicas que sustentam as relações de exploração e dominação em nossas sociedades (Apple, 2010, p. 14).

O Relatório do Índice de Vulnerabilidade da Juventude à Violência de 2017, elaborado pela Secretaria Nacional da Juventude e consultado à época, mostrava que os jovens negros se encontravam em maior vulnerabilidade social, bem como entre as maiores vítimas de homicídio - e que sua maior parte estava presente nas periferias. Adeildo Vila Nova, no artigo "Racismo e Violação de Direitos Humanos das Juventudes", presente na publicação "Infâncias e juventudes: proteção de direitos e violações" (Fávero, 2021), nos diz que:

Desde as suas origens, o Brasil tem se especializado e aperfeiçoado as suas táticas e estratégias de contenção e de controle da população negra brasileira, seja pela repressão ostensiva do Estado, seja pelos meios legais,

já que existe um grande pacto narcísico da branquitude<sup>21</sup> (Bento, 2002). As grandes estruturas de poder e do mercado se coadunam para buscar estratégias de atuação e mecanismos legais que garantam a produção, reprodução e a manutenção dos seus privilégios, justificando as suas ações, aparentemente legais e despretensiosas, mas que, nas entrelinhas, escondem a crueldade e a perversidade destinada à população pobre, preta e periférica (Vila Nova, 2021, p. 125).

Essa relação entre violência e juventude é aparente e factual. Conforme apontava o Atlas da Violência de 2023 (Cerqueira, 2023): a cada 20 minutos, um jovem entre 15 e 29 anos é vítima de homicídio no Brasil, em um país que tem por fenômeno histórico a violência contra pessoas negras. O Atlas da Violência de 2024 (Cerqueira e Bueno, 2024), dá continuidade a estes dados, como é possível ver na figura a seguir:

Figura 17 - Violência contra negros, conforme Atlas da Violência 2024



Fonte: Atlas da violência 2024. Brasília: Ipea; FBSP, 2024

<sup>21</sup> O pacto narcísico da branquitude, de acordo com Cida Bento (2002), se caracteriza pelas alianças forjadas entre brancos e que, através do silenciamento, da interdição de negros em espaços de poder e pela exclusão moral, afetiva, econômica e política de negros, promove a branquitude a um lugar de privilégio sustentado oniscientemente e ora inconscientemente pelas pessoas, organizações, instituições e execução das políticas de estado.

E, como podemos ver na figura a seguir, chama a atenção a predominância de jovens e adolescentes do sexo masculino:

Figura 18 - Geração perdida, conforme Atlas da Violência 2024



Fonte: Atlas da violência 2024. Brasília: Ipea; FBSP, 2024

São dados importantes para esta pesquisa, porque se encaixam no recorte etário, de gênero e de raça das adolescências em cumprimento de medida socioeducativa participantes desta pesquisa.

Sobre a relação entre os estudos em currículo e questões raciais, Tomaz Tadeu da Silva diz:

É através do vínculo entre conhecimento, identidade e poder que os temas da raça e da etnia ganham seu lugar na teoria curricular. (...) Em termos de representação racial, o texto curricular conserva, de forma evidente, as marcas da herança colonial. O currículo é, sem dúvida, entre outras coisas, um texto racial. A questão da raça e da etnia não é simplesmente um "tema transversal": ela é uma questão central de conhecimento, poder e identidade (Silva, 2023, p. 101-102).

Não raro, adolescentes frequentadores do *Se Liga!* compartilhavam, nas rodas de conversa mediadas pela equipe de educadoras, diversas situações de violência ou de alta vulnerabilidade: abordagens policiais ("enquadros") agressivas, aproximações com o tráfico, relatos de situações cotidianas mediadas por pessoas

envolvidas com o crime, dentre outras. Essas narrativas se concentravam principalmente nos adolescentes pretos e pardos, em sua maioria meninos.

Em um dos simbólicos encontros que marcaram este novo currículo, tivemos que dispensar os adolescentes da turma noturna para suas casas, perante o anúncio de um toque de recolher que correu no entorno do Sesc: a Polícia Militar anunciou que faria uma varredura armada e intensiva após as dezoito horas, em busca de um traficante do bairro, e a recomendação era de que se evitasse as ruas. Passamos a hora seguinte ligando para os familiares de cada jovem, para anunciar nossa decisão, o que foi recebido com muito alívio e afeto em todos os telefonemas com estes adultos.

Esse tipo de situação também engajava a parte de adolescentes das turmas que não era moradora da região, em sua maioria brancos e brancas de classes mais altas. Neste dia, essa parcela de jovens foi igualmente dispensada. Isso se demonstra importante, pois nas mediações, conversas e outras ações, ressaltamos que as questões sociais trazem consequências para todas as relações. Era importante que cada adolescente se entendesse como parte do problema e com a potência da solução.

Outro elemento importante foi a necessidade aparente de discutir questões de gênero e sexualidade, entendendo o processo de descoberta de si como condição inerente à adolescência.

O *Se Liga!* era também conhecido por acolher adolescentes desafiando as performances de gênero mais comuns, o que nos levava a pensar um currículo que contemplasse perspectivas feministas. Não era a rara a presença de jovens clamando a própria transição de gênero ou se assumindo homossexual para o restante da turma e da equipe de educadoras. Não obstante, as meninas sempre traziam relatos de assédios no transporte público e na rua. Os dados do Atlas da Violência de 2023 nos chamam a atenção para as violências sofridas por pessoas LGBTI+ e mulheres: cerca de 30% da população de mulheres no país já sofreu algum tipo de violência (p.41). Simultaneamente, das violências sofridas por pessoas LGBTI+, 59,3% acontecem com jovens de 10 a 29 que se assumiram homossexuais (p. 64). Novamente, o relatório do Atlas da Violência de 2024 não entra em detalhe nos dados de violências sofridas por pessoas LGBTI+ e mulheres.

Guiadas principalmente pela educadora Tatiane Ramos e parte fundamental de nossa práxis, as perspectivas feministas do currículo se relacionavam não

apenas ao acesso dos jovens ao próprio *Se Liga!*, ao Sesc, e, em termos abrangentes, com a sociedade, mas também em como lidar com o que faríamos agora que os jovens estavam lá: exigia-se, portanto, um deslocamento de perspectivas. Conforme Tomaz Tadeu da Silva:

Dependendo de onde estou socialmente situado, conheço certas coisas e não outras. Não se trata simplesmente de uma questão de acesso, mas de perspectiva. De acordo com certas análises, as formas de conhecimento das pessoas em situação de desvantagem social seriam, inclusive, epistemologicamente melhores. Da perspectiva feminista que aqui nos interessa, é suficiente, entretanto reter o fato de que a epistemologia não é nunca neutra, mas reflete sempre a experiência de quem conhece. Apenas numa concepção que separa quem conhece daquilo que é conhecido é que se pode conceber um conhecimento objetivamente neutro (Silva, 2023, p. 94).

Passou a fazer parte do nosso cotidiano atuar junto às escolas, fosse na notificação informal da situação do adolescente ou em visitas técnicas nas próprias instituições, para divulgação do programa e dos serviços gratuitos do Sesc. Como prática, as atividades propostas aos grupos eram transformadas para acolher os índices de repetência escolar ou a dificuldade de leitura e escrita de alguns jovens.

Boa parte das minhas contribuições como educador do Sesc Santo André se baseara em apresentar pontes para os serviços públicos de atendimento e encaminhar demandas de vulnerabilidade trazidas pelos adolescentes. E reforçar que, encaminhando essas demandas, também fortalecemos o serviço em questão e nossa parceria com ele. O Sesc em São Paulo tem uma potência anunciada em seu nome, capaz de abrir diversas portas e fortalecer os serviços que tem contato e, mais importante, as pessoas atendidas.

Desta forma, o *Se Liga!* - e o Sesc Santo André - se colocava como parte integrante da complexa e extensa rede de atendimento e de garantias de direito aos adolescentes, colocando-se ao lado da escola, dos serviços de saúde, de assistência, da família, dentre outros.

Ainda em 2018, a mãe de um adolescente inscrito no *Se Liga!* foi presa. O adolescente, junto de seus irmãos, ficou sob cuidados da avó. A família, em vulnerabilidade social e econômica, não conseguia contato com a mãe, tanto por não ter créditos no telefone celular que tinham, quanto por sequer saber se poderiam ligar no presídio em que a mãe estava mantida.

Como o adolescente ficou bastante angustiado na época que sucedeu a

prisão da mãe, liguei para o presídio. "Olá, como faço para conseguir o endereço desta adulta, para que o filho possa enviar uma carta para ela?". Perante a relutância da pessoa que me atendeu, emendei: "trabalho no Sesc e atendo a família". Em seguida, me foi passado o endereço, a raia e a cela onde a mãe do adolescente estava.

Este diálogo aqui relatado é importante porque insere o Sesc em São Paulo numa esfera de atendimento que, apesar de informal e pontual, é inédita - por ausência de registros, pelo menos. É importante ressaltar que este atendimento só aconteceu perante a compreensão coletiva do Sesc como uma instituição absolutamente ilibada: foi o que abreviou o contato do filho com sua mãe. Poderia ter acontecido de diversas maneiras e em outros tempos, mas aconteceu ali.

De maneira que arte, cultura e articulação com a rede socioassistencial e de educação eram as ferramentas utilizadas por nós, equipe de educadoras, para abordar as seguintes questões e acolhê-las em nosso currículo não-formal:

- os assim chamados marcadores sociais (de classe, gênero e raça);
- a pluralidade das juventudes em seu momento singular (o de ser jovem) e
- as violências impostas pelo mundo e suas idiossincrasias para os grupos de jovens inscritos.

Era esperado que os adolescentes pudessem "aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a aprender" - como preconizado por Costa:

(...) é uma forma de ajudar o adolescente a construir sua autonomia, através da geração de espaços e situações propiciadoras da sua participação criativa, construtiva e solidária na solução de problemas reais, como já dissemos, na escola, na comunidade e na vida social mais ampla. (...) O objetivo é que os jovens possam ir construindo sua autonomia através da prática, da situação real, do corpo-a-corpo com a realidade, a partir da participação ativa, crítica e democrática em seu entorno social. As relações escola-comunidade, os programas não-formais de educação para a cidadania (...) são exemplos típicos de áreas onde esse tipo de participação juvenil pode ser exercido de modo pleno (Costa, 2005, p. 22).

Essa definição vai ao encontro de três das oito competências-chave para a aprendizagem ao longo da vida, retiradas do Anexo da Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia e destacada por Casali e Chizzotti em "O paradigma curricular Europeu das competências", a primeira sendo "aprender a aprender":

Aprender a aprender é a capacidade de iniciar e prosseguir uma aprendizagem, de organizar a sua própria aprendizagem, inclusive através de uma gestão eficaz do tempo e da informação, tanto individualmente como em grupo. Esta competência implica também que o indivíduo tenha consciência do seu próprio método de aprendizagem e das suas próprias necessidades, identificando as oportunidades disponíveis, e que tenha a capacidade de ultrapassar os obstáculos para uma aprendizagem bem sucedida. Esta competência significa adquirir, processar e assimilar novos conhecimentos e aptidões e saber procurar e fazer uso de aconselhamento. Aprender a aprender obriga os aprendizes a apoiarem-se nas experiências de vida e de aprendizagem anteriores a fim de aplicarem os novos conhecimentos e aptidões em contextos variados - em casa, no trabalho, na educação e na formação. A motivação e a confiança são elementos fundamentais para a aquisição desta competência (Casali e Chizzotti, 2012, p. 23).

A segunda, ainda conforme Casali e Chizzotti, se referindo especificamente às competências cívicas e sociais:

Estas competências incluem as competências pessoais, interpessoais e interculturais, e abrangem todas as formas de comportamento que permitem ao indivíduo participar de forma eficaz e construtiva na vida social e laboral, em particular em sociedades cada vez mais heterogêneas, e resolver conflitos quando necessário. As competências cívicas permitem ao indivíduo participar plenamente na vida cívica, com base no conhecimento dos conceitos e das estruturas sociais e políticas e ter uma participação cívica ativa e democrática (Casali e Chizzotti, 2012, p. 23).

E, ainda, a sensibilidade e expressão culturais, definida como a apreciação da importância da expressão criativa de ideias, das experiências e das emoções, num vasto leque de suportes de comunicação, incluindo a música, as artes do espetáculo, a literatura e as artes visuais. Optar por um currículo que aprofundasse as discussões de raça, gênero e classe social a partir destas premissas nos levou, organicamente, a firmar novos contatos com a rede socioassistencial.

Isto é aparente no segundo semestre de 2018: a pedido de nossa supervisora na época, Natália Caetano, sediamos - e guiamos - a etapa regional da Conferência Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santo André, junto ao CREAS - Centro de Referência em Assistência Social.

O direito à participação política de crianças e adolescentes está no artigo 16 do ECA, "VII - participar da vida política, na forma da lei" (1990). A realização periódica das Conferências dos Direitos da Criança e do Adolescente, com a presença e atuação de crianças e adolescentes, acontecem por realização dos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente e ação dos serviços públicos

de assistência social. Organizado em etapas - regional, municipal e, finalmente, nacional - estas conferências são livres e têm o papel promissor de ressignificar o modelo conservador de pensar e exercer a política.

O documentário "Crianças Abandonadas - II Encontro Nacional de Meninos e Meninas de Rua" (1989), nos traz uma descrição do importante desdobramento dessas modalidades de conferência:

O que nós vimos aqui é uma experiência de uma sociedade nova, de meninos de 17, 16 anos, administrando e coordenando um evento de tamanho porte. Isto nos mostra que se os homens que estão aí quiserem, se pode governar esse país e que tem gente capaz de fazer uma nova sociedade. Porque o que esses meninos mostraram aqui, durante esse tempo, sem nenhuma pressão, tudo na base da pedagogia, da conversa, da dança, do brinquedo... Provou que é possível de fazer um novo processo de gerir essa nação. Prova mais uma vez que não precisa ser doutor. Basta querer (II Encontro Nacional de Meninos e Meninas de Rua, Documentário Crianças Abandonadas, 1989).

Em Santo André, recebemos a etapa regional da Conferência Lúdica, por meio de uma articulação da supervisão dos programas socioeducativos do Sesc Santo André com o CREAS do mesmo município. Os adolescentes participantes cometeram atos infracionais e estavam cumprindo medida socioeducativa de Liberdade Assistida ou de Prestação de Serviço à Comunidade, acompanhados por seus técnicos de referência. O técnico tem a função de fazer o acompanhamento do adolescente ou jovem para o cumprimento da medida imposta. Isso se dava em visitas domiciliares, acompanhamento escolar, encaminhamento ao trabalho, dentre outras garantias de direito. O serviço era realizado por uma organização não governamental (ONG) por meio de convênio estabelecido com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social.

Estar na Conferência Lúdica em nome do Sesc Santo André, ao lado de Tatiane Ramos e Juliane Olívia dos Anjos, abriu um leque de possibilidades educativas naquele trabalho. À época, elencamos como objetivos: a aproximação com a rede socioassistencial, a atuação direta com estes adolescentes, a interpretação coletiva de artigos do ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, o oferecimento de repertório artístico compondo as pautas discutidas, mediante de oficina de *stencil*, oferecida por nós, e propostas de mudança e transformação para o atendimento em medidas socioeducativas que os próprios adolescentes recebem.

A avaliação desta ação foi positiva, tanto de nossa supervisora quanto dos

técnicos do CREAS, mas sobretudo dos adolescentes. Ali se iniciaram as tratativas para um atendimento periódico e processual das juventudes de Santo André cumprindo medida socioeducativa em meio aberto - projeto este que intitulamos de *Pode Pá!: Juventudes em Diálogo*, e que ocorreu ao longo do ano de 2019.

Esse atendimento foi pautado, principalmente, no SINASE (Sistema Nacional Socioeducativo) -, um guia de implementação das medidas socioeducativas no Brasil, elaborado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e pela Secretaria Especial de Direitos Humanos, em 2006. Este documento, no Eixo - Esporte, cultura e Lazer, diz ser responsabilidade comum a todas as entidades e/ou programas que executam as medidas socioeducativas (2006, p.60):

- 1) consolidar parcerias com as Secretarias de Esporte, Cultura e Lazer ou similares visando o cumprimento dos artigos 58 e 59 do ECA;
- 2) propiciar o acesso a programações culturais, teatro, literatura, dança, música, artes, constituindo espaços de oportunização da vivência de diferentes atividades culturais e artísticas, e também de favorecimento à qualificação artística, respeitando as aptidões dos adolescentes;
- 3) assegurar e consolidar parcerias com Secretarias estaduais e municipais, órgãos e similares responsáveis pela política pública, ONGs e iniciativa privada no desenvolvimento e oferta de programas culturais, esportivos e de lazer aos adolescentes;
- 4) propiciar o acesso dos adolescentes a atividades esportivas e de lazer como instrumento de inclusão social, sendo as atividades escolhidas com a participação destes e respeitados o seu interesse;
- 5) assegurar no atendimento socioeducativo espaço a diferentes manifestações culturais dos adolescentes; (Brasil, 2006)

Entendemos que o nosso trabalho no Sesc poderia reforçar estas diretrizes do SINASE e fortalecer o trabalho do CREAS com as medidas socioeducativas em meio aberto e, para isso, estabelecemos duas linguagens artísticas como norteadoras deste trabalho: a gravação de um *podcast* e o Teatro.

O SINASE, portanto, teve grande impacto na preparação desse currículo, sendo um eixo indispensável para pensar este trabalho.

A inovação estava na organização desse currículo: seu percurso, junto dessas linguagens, contemplaria as turmas do *Se Liga!* e as turmas do *Pode Pá!: Juventudes em Diálogo*, entendendo, conforme Costa:

O jovem não deve ser confundido com a sua circunstância, seja ela de menino de rua, de menino trabalhador ou de autor de ato infracional. Para exemplificar, nunca devemos nos considerar diante de um infrator que, por acaso, é adolescente, mas diante de um adolescente que, por determinadas circunstâncias, cometeu ato infracional. É perigoso substantivar a

circunstância e, com base nela, categorizar os jovens (Costa, 2005, p. 22).

Em consonância com a obra de Costa, o Caderno de Orientações técnicas e metodológicas de medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade afirma que "a ação educativa deve promover o protagonismo juvenil e fortalecer a participação da família no processo socioeducativo. Esse processo é consolidado na ação pedagógica" (São Paulo, 2012). O currículo do programa Juventudes do Sesc Santo André era, justamente, esta ação.

A essa altura, devido às dinâmicas da instituição, já éramos uma equipe de dois educadores, Tatiane Ramos e eu, o que também tornava o trabalho mais desafiador. Atendíamos, semanalmente, duas turmas de *Se Liga*, com 25 adolescentes em cada, e, às sextas-feiras de cada mês, o *Pode Pá*, com até 15 adolescentes cumprindo medida socioeducativa em meio aberto.

Gravamos o podcast "Desmedida", com a intenção de registrar o que estas adolescências tinham em comum. Cada episódio, produzido ao longo de um mês, oferece diferentes perspectivas sobre cada assunto trazido - família, afetos, o futuro, dentre outros. Gravar o que cada adolescente tinha a dizer foi uma maneira de promover o câmbio de ensinos e aprendizagens que decorreram no período. O "Desmedida" consistiu em 50 episódios, gravados entre 2019 e 2021, sobre inúmeros assuntos, e está disponível na conta do YouTube oficial do Sesc Santo André.

No Sesc em São Paulo, o trabalho *processual* socioeducativo com juventudes em conflito com a lei acontece e se sustenta, pela primeira vez, no programa Juventudes do Sesc Santo André. É um marco histórico para a instituição e para o trabalho desenvolvido com as Juventudes. No contraste com outras unidades e realidades do Sesc, percebe-se o ineditismo deste acontecimento e a inovação em sua construção curricular.

Para Masetto, inovação curricular concebe-se como um "conjunto de mudanças e adaptações que afetam o currículo nos seus eixos constitutivos (contexto, intenção, protagonistas, estrutura curricular e gestão) em todos as suas dimensões, de modo simultâneo e sinérgico" (Masetto, 2018, p. 20).

A inovação curricular, portanto, faz morada na organização do currículo. Tem em "transformar" a sua palavra-chave, é uma característica inerente ao educador ou

educadora. A seguir, neste currículo inovador, destaco os eixos constitutivos transformados.

Identificar o contexto do Sesc Santo André foi o início. Víamos como realidade:

- Narrativas, trazidas por jovens já inscritos do Se Liga, de situações de violência e alta vulnerabilidade, bem como seus marcadores sociais de raça, classe e gênero;
- O desejo da equipe de educadores do programa Juventudes em atender as juventudes em conflito com a lei após a realização da Conferência Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente, intencionando uma maior proximidade com o CREAS.
- A proximidade do Sesc Santo André com as unidades Santo André I e II, da Fundação CASA.

A partir daí e da experiência anteriormente relatada, a educadora Tatiane Ramos e eu propomos como intenções:

- Criar ações, pautar discussões e propor sensibilizações poético-artísticas com os jovens, ampliando o olhar e instaurando processos de reconhecimento como sujeitos de direito e como protagonistas de suas histórias, desejos e sonhos;
- Estabelecer e reconhecer a adolescência e a juventude como momentos próprios, independentes e importantes em si, construindo com o adolescente a ideia de um lugar da adolescência, fortalecendo a leitura que cada um faz de si para, então, demarcar as próprias potências e ampliar o escopo de suas tomadas de decisão;
- Experimentar as possibilidades de auto expressão e encontrar em suas referências culturais e em outras que lhe serão apresentadas, caminhos de elaboração de subjetividades e do entendimento que os lugares de fala também podem ser exercidos de maneira simbólica, artística. Essa reelaboração do mundo e de si passa pela experiência, pelas emoções e pelo apreender o mundo através dos sentidos.

Nesta toada, é natural pensar que os únicos protagonistas desta ação são os adolescentes e jovens participantes. De acordo com Masetto, porém, está, além disso:

São elementos-chave de um currículo inovador ao atuarem com corresponsabilidade e postura proativa em sua construção e implantação e nas adaptações necessárias ao longo do processo. (...) O currículo demanda que seus protagonistas assumam atitudes de comprometimento, engajamento e "sentimento de pertença" com relação à sua inovação, estejam dispostos a rever a cultura pedagógica e o desempenho de seus papéis e exerçam suas funções em consonância com o projeto pedagógico (Masetto, 2019, p. 22).

Sob esta perspectiva, os protagonistas são também a equipe de educadores, os funcionários, as pessoas na gestão e as instituições parceiras. É fato que um ambiente seguro para o desenvolvimento das ações do programa Juventudes só seria possível com tal envolvimento coletivo.

No melhor dos cenários, isso contribuía para que toda a equipe pensasse em uníssono os planejamentos dos três programas socioeducativos. O envolvimento completo da equipe promovia a disseminação de compromissos assumidos para todos os ambientes da unidade do Sesc. E, entre a equipe de educadoras do Juventudes, favorecia a sensação de coautoria do projeto, oportunizando a troca de experiência entre nós. Essa integração refletia-se nos encontros com os jovens e contribuía para a concretização do currículo.

Mas também os adolescentes se mostravam protagonistas - participando de sua feitura e de sua execução. Em nossos encontros, os jovens eram sempre convidados a conhecer o planejamento e incentivados a desenvolver seus próprios projetos artísticos, bem como eram sempre lembrados das perspectivas políticas que envolviam a construção do currículo que faziam parte. Tudo isso oportunizou que os adolescentes exercessem papéis políticos que transbordavam nos encontros: organização de abaixo-assinados reivindicando acessos, como o uso das piscinas aos fins de semana e almoço gratuito. No meio do ano, fazíamos uma avaliação coletiva do percurso até sua metade, refazendo, incluindo e excluindo o que fosse necessário.

Percebe-se, portanto, que a estrutura curricular é parte fundamental da inovação curricular. Três grandes características são basais e visíveis: a flexibilidade, a integração e a interdependência. Flexibilidade que favorecia as adaptações necessárias durante a implementação deste currículo, com vistas à reorganização de espaços e tempos e a intersecção entre teoria e prática. Quanto à integração e interdependência, elas se promoviam à medida que as linguagens trabalhadas nos grupos eram trazidas para o campo da realização ao frequentarmos,

juntos, espetáculos do Sesc, ou fazíamos conversas com outros funcionários de todas as áreas.

Funcionários estes que também exerciam e exercem papel de protagonistas neste currículo. Antes de iniciar o atendimento com medidas socioeducativas, foi feito uma série de conversas de sensibilização com todos os funcionários do Sesc, incluindo os terceirizados dos setores de limpeza e segurança.

Estas sensibilizações eram importantíssimas, pois oportunizavam discussões sobre o sistema socioeducativo, sobre conceitos de juventude e, principalmente, descobertas coletivas de melhor atendimento pelos outros setores. Essas trocas de ideia acabavam por virar prática recorrente neste trabalho e diversos funcionários administrativos se mostraram tocados com o fato de se entenderem como parte do processo educativo, o que fortalecia o aspecto de pertencimento ao projeto.

Por fim, destaco a importância da gestão neste projeto pedagógico. Uma gestão precisa ser inovadora, privilegiando, conforme Masetto e Gaeta:

a corresponsabilidade com os protagonistas do projeto, em um ambiente democrático de participação. (...) Cabe à gestão o enfrentamento dos problemas e encaminhamento de soluções que permitam o projeto se instalar conforme o previsto e planejado (Masetto e Gaeta, 2023, p. 45).

Em uma instituição de estrutura hierárquica extensa, e que pretende fazer educação democrática, contar com gestores que confiassem em nosso currículo foi essencial. Durante os anos de implementação e execução deste trabalho, todas as instâncias gestoras da unidade Santo André foram decisivas no apoio que prestaram. Sobre isso, Arroyo nos diz, em "Gestão da Educação com Justiça Social - que gestão dos injustiçados?":

Quando a gestão se propõe administrar com justiça social, somos obrigados a tentar entender o que significa para uma criança, adolescente ou jovem saber-se pensado, segregado como criminoso, saber que os favelados, nos morros, são decretados temidos, extermináveis. Imagens Quebradas? Vidas Ameaçadas? Que sofrimentos, inseguranças, inferiorizações de saber-se assim pensados em seus coletivos de classe, raça, lugar social? A gestão da educação com justiça é obrigada a se colocar como ver, tratar com que Artes pedagógicas essas experiências, sofrimentos, humilhações, medos, com que tantos educandos, ainda crianças, chegam às escolas e chegarão até à EJA e até às universidades (Arroyo, 2020, p. 779).

Esta questão se materializa ao fim de 2019, numa reunião articulada por

nossa supervisora direta, Natália Caetano. Nela estavam presentes os gestores hierarquicamente seguintes a ela na unidade: Coordenadora de Programação, Gerente Adjunta e Gerente. A reunião aconteceu com os gestores de outra instituição a qual queríamos muito atender: a Fundação CASA. Natália, enquanto supervisora e no entendimento de seu protagonismo como gestora e coparticipante da execução do projeto, teve o cuidado de incluir os educadores nessa conversa.

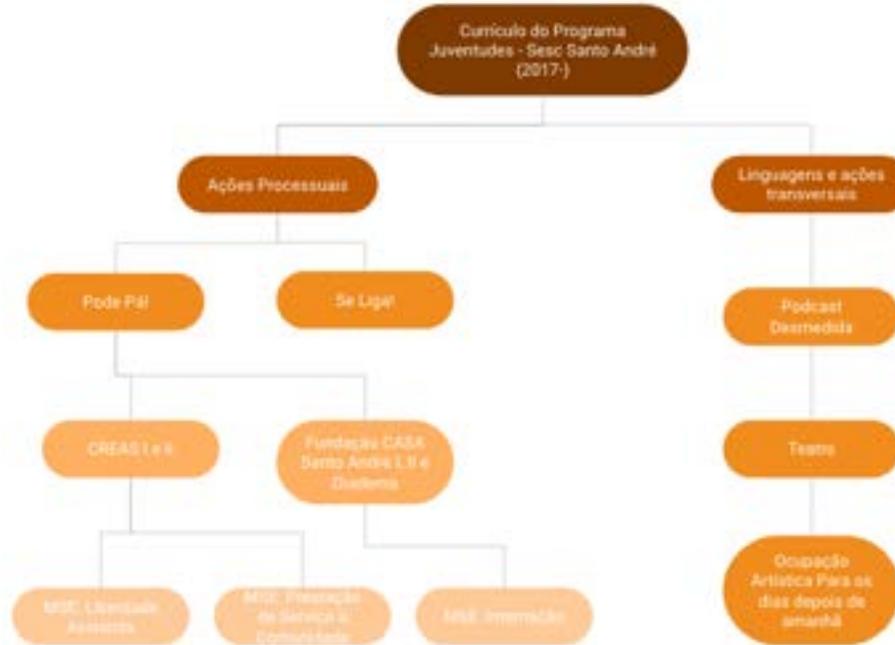
O objetivo era contar para os Diretores e Assessores Técnicos da Fundação CASA o nosso atendimento com medidas socioeducativas junto ao CREAS, ocorrida ao longo daquele ano no *Pode Pá!: Juventudes Livres*, explicar sobre as turmas do *Se Liga!* e apresentar o Sesc Santo André como um parceiro.

A ideia, inovadora em si e parte de um processo de inovação, era estender o atendimento do programa para os jovens cumprindo medida socioeducativa de internação, no ano seguinte, 2020, com foco no adolescente em seus últimos meses de medida socioeducativa.

O foco no jovem egresso ia no sentido de garantir que o jovem entendesse o Sesc como possibilidade de existência e continuidade da vida, quando estivesse em liberdade. Foi o que aconteceu e o que nos trouxe até aqui, para esta dissertação chamada "Cartas para CASA".

Isto acontece graças a este currículo construído ao longo dos anos e, para melhor entendimento, podemos visualizá-lo da seguinte forma, como feito pela educadora e pesquisadora Juliana Thomaz, atuante no programa Juventudes da unidade:

Figura 19 - Currículo do Programa Juventudes - Sesc Santo André



Fonte: elaborado pelo autor

Já era notável, em 2021, o entendimento do Sesc Santo André como este lugar de possibilidade para os jovens internos na Fundação CASA.

Uma das cartas nos apresenta o seguinte desenho, como veremos na figura da página a seguir, que pode nos contar um pouco das relações estabelecidas com o currículo colocado em prática naquela época:

Figura 20 - Sesc, Juventudes e Fé em Deus



Fonte: Acervo do autor

Até o ano de 2024, ações com turmas de jovens da Fundação CASA da região do grande ABC acontecem no Sesc Santo André a partir da construção deste currículo - incluindo utilização de espaços como as quadras e as piscinas, visita às exposições e participação em cursos livres de preparação e sensibilização ao trabalho. Essa construção possibilita maior abertura de imaginários e de ampliação do teto de sonhos destes jovens.

É notável outra ação com estes jovens, também em 2024: o bate-papo entre adolescentes e outros funcionários e profissionais de diversas áreas do Sesc, para ampliar os horizontes de trabalhos possíveis. Essa discussão se faz importante porque o tráfico de drogas se apresenta a essas adolescências como fonte de renda, se fazendo necessária a contínua oferta de outras possibilidades.

## 4 ANÁLISE DE DADOS: JUSTIÇA CURRICULAR, PEDAGOGIA SOCIAL E ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA

A análise de dados feita neste capítulo se propõe crítica, conforme Apple:

A análise crítica deve “ser testemunha da negatividade”, isto é, uma de suas funções principais é a de iluminar os modos pelos quais a política e a prática educacionais estão conectadas às relações de exploração e dominação - e às lutas contra tais relações - na sociedade como um todo. (Apple, 2010, p. 15).

Para cumprir esta tarefa, de compreender a relação entre o currículo e as relações de exploração e dominação, relacionarei os conceitos anunciados no título com o que pude encontrar na leitura das cartas dos adolescentes participantes deste projeto. Descreverei esse processo de leitura posteriormente, mas é importante retomarmos um conceito importante para área de Currículo, por fazer parte do arcabouço teórico que sustenta esta dissertação e está relacionado às questões que serão levantadas.

A busca por um currículo que contemple o conhecimento, as vivências e cultura dos adolescentes em seus percursos pela educação formal e não-formal, parece ser o horizonte mirado por esta dissertação. Para isso, precisamos relembrar que o currículo é parte fundamental do campo dos estudos educacionais. Na leitura das cartas feitas para esta análise e, imagino, para quem estiver lendo esta pesquisa, a pergunta surge: como os conhecimentos são transmitidos para estes adolescentes? Sobre isso, Young diz que:

O conhecimento no currículo é basicamente um conhecimento especializado, em geral (mas nem sempre) organizado para ser transmitido de uma geração a outra. Uso o verbo “transmitir” sem presumir que seja um processo de mão única, como pode insinuar a metáfora. O conhecimento no currículo é o fenômeno sobre o qual os teóricos do currículo dizem ter conhecimento especializado, e é essa teoria do currículo que deveria nos permitir analisar e criticar suas diferentes formas e, esperemos, desenvolver e propor alternativas melhores de currículo (Young, 2014, p. 10).

A análise de fatos aqui feita, portanto, tem estes elementos como base.

### 4.1 Organização e análise dos dados

Em um primeiro momento de aproximação com as cartas, foi feita uma leitura

flutuante, assim chamada por Bardin (1977), que consiste em identificar padrões de repetição na comunicação dos participantes da pesquisa. Aqui, faço uma organização inspirada na categorização feita na tese da professora e orientadora Juliana Fonseca de Oliveira Neri, "Currículo escolar e enfrentamento à violência sexual intrafamiliar contra a criança e o adolescente no município de São Paulo", que define este processo como uma busca por "examinar as características das mensagens, de forma a analisar o contexto ou o significado dos conceitos nas mensagens, relacionando-as às condições implícitas ou explícitas que produziram a mensagem" (Neri, 2018). O material a ser analisado já estava previamente organizado, devido à natureza temporal de sua execução na época, consistindo em:

- a) 103 cartas com respostas livres à carta escrita por mim, com escrita centralizada na pergunta "Quem é você agora?" (Ver anexo A), sendo:
  - I. 40 respostas escritas por jovens cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA - Diadema (Ver anexo B);
  - II. 46 respostas escritas por jovens cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA - Santo André I (Ver anexo C);
  - III. 17 Respostas escritas por jovens cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA - Santo André II (Ver anexo D);
- b) 84 cartas com respostas livres à carta escrita pela educadora Tatiane Ramos, com escrita centralizada nas perguntas "De onde você veio? Para onde você vai?" (Ver anexo E), sendo:
  - I. 38 respostas escritas por jovens cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA - Diadema (Ver anexo F);
  - II. 17 respostas escritas por jovens cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA - Santo André I (Ver anexo G);
  - III. 29 Respostas escritas por jovens cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA - Santo André II (Ver anexo H);
- c) 98 cartas com respostas livres à carta escrita pela educadora Andrea Alcaraz, com escrita centralizada nas perguntas "Qual seu caminho desejado? E o caminho possível?" (Ver anexo I), sendo:
  - I. 34 respostas escritas por jovens cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA - Diadema (Ver anexo J);
  - II. 53 respostas escritas por jovens cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA - Santo André I (Ver anexo K);

III. 11 Respostas escritas por jovens cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA - Santo André II (Ver anexo L).

Totalizando, portanto, 285 respostas em formato de carta, num total de 333 folhas. Nem todos os jovens responderam a todas as cartas, devido ao caráter transitório da medida socioeducativa. Alguns responderam uma ou duas, outros responderam as três. Nossa análise desses dados é voltada para a totalidade do conteúdo destas cartas, entendendo-as como a voz de um coletivo. Faço, na figura a seguir, uma primeira organização deste conteúdo, relembrando as perguntas feitas em cada carta redigida pela equipe de educadoras, os temas que aparecem no conteúdo das respostas e suas formas de expressão:

Figura 21 - Primeira Organização de Dados

| Perguntas da equipe de educadoras                    | Temas recorrentes manifestos pelos jovens   | Formas de expressão das respostas                                |
|--|---|--|
| Quem é você agora?                                   | Saudades e deveres com a família e amigos   | Letras de funk (autoriais ou não)                                |
| De onde você veio? Para onde você vai?               | A importância da figura materna   | Respostas em formato de prosa                                    |
| Qual seu caminho possível? E o seu caminho desejado? | Culpa, responsabilização e regeneração<br>A escola com lugar de retorno e de esperança<br>O trabalho como lugar de futuro<br>Vulnerabilidades, violências e desigualdades sociais<br>Histórias marcadas pela relação com as ausências | Respostas em formato de poesia<br>Desenhos<br>Grafites e "pixos" |

Fonte: elaborado pelo autor

No conteúdo das cartas, especificamente nos temas recorrentes manifestos pelos jovens, é possível estabelecer algumas associações. Estabeleço o direcionamento do olhar da pesquisa para a identidade, a relação com a escola, a relação com a arte e a relação com a família. Estas questões aparecem nos temas manifestos pelos jovens ao longo de suas cartas e na maneira potente com que se expressaram.

É importante ressaltar que as perguntas eram abertas o bastante para que

os jovens pudessem se expressar com a certeza de que não seriam censurados pelos profissionais de autoridade envolvidos - e não foram -, o que beneficia a espontaneidade. Contudo, não podemos esquecer o contexto de medida de internação que vive o adolescente participante desta pesquisa.

Podemos pensar como as cartas se relacionam com Ponce, na área da Justiça Curricular, com Silva, na área da Pedagogia Social e com Souza Neto, na área da socioeducação, sobretudo no livro "Crianças e Adolescentes Abandonados - Estratégias de Sobrevivência". O tratamento dos dados feito aqui é qualitativo e é um exercício interpretativo e subjetivo, caracterizado por Bardin (1977).

No quadro da página a seguir, estão os olhares que escolhi ter nesta pesquisa, a partir desta primeira organização dos dados, como aparecem recorrentemente nos temas manifestos pelos jovens e com que conceitos se relacionam, utilizando Justiça Curricular (Ponce, 2019), Estratégias de Sobrevivência (Souza Neto, 2002) e Pedagogia Social (Silva, 2016):

Figura 22 - Organização Conceitual dos Dados

| Olhares da pesquisa                    | Temas recorrentes manifestos pelos jovens/formas de expressão  | Conceitos  |
|--|--|--|
| Identidade                             | Culpa, responsabilização e regeneração<br><br>Vulnerabilidades, violências e desigualdades sociais                       | Pedagogia Social (historicidade, motivações), Estratégias de Sobrevivência (estratégias-limite, catarse)   |
| Relação com a escola                   | A escola como lugar de retorno e de esperança<br><br>A profissionalização como lugar de futuro                           | Justiça Curricular (cuidado, convivência democrática, conhecimento; a escola em busca da competência de lidar com grupos diversos)   |
| Relação com a arte                     | Letras de funk (autorais ou não)<br><br>Respostas em formato de poesia<br><br>Desenhos<br><br>Grafites e "pixos"         | Pedagogia Social (criatividade como forma de existência, arte como resistência à dominação cultural vigente, dados histórico-sociais de um grupo que demonstram de onde partir uma ação educativa) |
| Relação com a família e entes queridos | A importância da figura materna<br><br>Saudades e deveres com a família e amigos<br><br>Histórias marcadas por ausências | Estratégias de Sobrevivência (amizade e confiança, sonho)  |

Fonte: elaborado pelo autor

Aqui, adentraremos mais na relação das cartas com as categorizações aqui mencionadas. Estas categorizações nos permitem contemplar com maior nitidez a quantidade de contradições sociais às quais adolescentes cumprindo medida socioeducativa de internação estão submetidos, nos convidando a pensar sobre as peculiaridades de sua condição.

Para melhor organização da leitura, a análise destaca os meus olhares às respostas dos jovens, aliando minha percepção do que foi escrito por eles aos conceitos aqui demonstrados.

Não se pretende fazer uma extensa e conclusiva observação nesta análise de dados, mas dar subsídios para o aprofundamento da leitura das cartas nos anexos da pesquisa. É um primeiro direcionamento de olhar; uma primeira proposta de correlações possíveis.

#### **4.2 Olhares para a identidade: contribuições da Pedagogia Social para o currículo**

Com a intenção de conhecer mais das identidades dos adolescentes em conflito com a lei participantes desta pesquisa, convido a pessoa leitora a ler os anexos posteriormente com um olhar para a identidade de cada jovem, se perguntando: como se enxergam?

Essa busca pelo "eu", de acordo com Giddens, "tem uma trajetória de desenvolvimento a partir do passado em direção ao futuro antecipado. O indivíduo apropria seu passado peneirando-o à luz do que antecipa como um futuro" (Giddens, 2002, p. 75), acrescentando que:

A reflexividade do eu é contínua, e tudo penetra. A cada momento, ou pelo menos a intervalos regulares, o indivíduo é instado a autointerrogar-se em termos do que está acontecendo. Começando com uma série de perguntas feitas conscientemente, o indivíduo se acostuma a perguntar "como posso usar esse momento para mudar?" (Giddens, 2002, p. 75).

"Como posso usar esse momento para mudar?" me parece ser a pergunta que os adolescentes também estão respondendo. Neste sentido, responder quem é, é responder como vai se transformar. Esse discurso aparece de diversas formas no conteúdo das cartas: em algumas, surge a busca por se "regenerar", como se estivesse quebrado; em outras, surge uma culpa individualizada, como se diversas questões sociais não estivessem envolvidas no ato infracional. Portanto, o conceito de responsabilização, anunciado pela lei das medidas socioeducativas, vai perdendo seu contorno ao se relacionar com a culpa e com uma espécie de salvação. Frases e contextos como "o crime não compensa", "cometi um erro e estou pagando pelos meus atos", "procurei o fundo do poço com a minha própria mão" são frequentes e devem chamar atenção.

Mas, dentre estas tristezas confessas, é importante olhar para as esperanças por vitórias. As três primeiras remessas de cartas (Anexos B, C e D), passam por respostas diretas à pergunta "Quem é você agora?", descrevendo cidade e idade, por exemplo; mas se destacam as respostas que parecem trazer uma elaboração ou reelaboração da própria trajetória. Alguns exemplos: "hoje me encontro mais forte", "eu sou um jovem cheio de sonhos para conquistar", "tô fortão", "para minha família,

inconsequente, para o sistema, delinquente e para mim, independente".

Outros exemplos são mais contemplativos: "hoje sou um adolescente que cometeu um ato infracional, mas que tem um coração bom". Outros, mais tocantes: "nesse momento, eu não sei nem quem é você, mas obrigado por você ter acreditado em mim".

Essa autoindagação, que leva à elaboração de trajetória, deve ser observada por nós, pessoas educadoras, pois poderia ser potencializada nos currículos que atendem estes jovens. Se pensarmos, por exemplo, no "Paradigma Curricular Europeu das Competências", de Chizzotti e Casali (2012), a competência "aprender a aprender" se relaciona diretamente com isso e volto a citá-la:

Esta competência implica também que o indivíduo tenha consciência do seu próprio método de aprendizagem e das suas próprias necessidades, identificando as oportunidades disponíveis, e que tenha a capacidade de ultrapassar os obstáculos para uma aprendizagem bem sucedida. Esta competência significa adquirir, processar e assimilar novos conhecimentos e aptidões e saber procurar e fazer uso de aconselhamento. Aprender a aprender obriga os aprendizes a apoiarem-se nas experiências de vida e de aprendizagem anteriores a fim de aplicarem os novos conhecimentos e aptidões em contextos variados - em casa, no trabalho, na educação e na formação (Casali e Chizzotti, 2012, p. 23).

O que me chama atenção também é que em todas as cartas os adolescentes se referem nominalmente à equipe de educadoras do Sesc. Isso me convoca a pensar o papel das equipes educadoras neste contexto e, principalmente, das instituições. Como educador social e pesquisador, interpreto que a Pedagogia Social, como ciência da educação, tem muito a contribuir aos currículos que se propõe ao atendimento às medidas socioeducativas de internação - a própria Fundação CASA, à escola no contexto de privação de liberdade e anterior a ela e instituições como o Sesc.

No artigo "Os fundamentos freirianos da pedagogia social em construção no Brasil" (2016), Roberto da Silva anuncia que ela deve se relacionar com os três tempos históricos:

o passado, no sentido da problematização dos processos históricos que resultaram em negação de direitos, forte exclusão social e estigmatização de diversos segmentos sociais; o presente, no sentido de reaprendizagem de hábitos, costumes e tradições que sirvam de referências para as gerações que nasceram sob a égide do regime de exceção política, e; o futuro, enquanto utopia desejável, mas que tem como desafio principal a

redução do abismo social que separa ricos e pobres e que constitui condição *sine qua non* para a edificação de uma sociedade mais humana, mais justa e igualitária (Silva, 2016, p. 191).

Como isto pode se traduzir para a trajetória da construção de identidade de adolescentes em situação de violência e vulnerabilidade, cumprindo ou não medida socioeducativa? No artigo, Roberto da Silva explica quais as perspectivas da Pedagogia Social em cada um dos tempos históricos acima, sendo elas:

- Preventiva, sob uma perspectiva essencialmente programática, que tenha como foco a criação de condições objetivas e subjetivas que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competências para a vida social.
- Reparatória, sob uma perspectiva essencialmente histórica, que considere a contribuição de povos, culturas, grupos sociais e categorias que são intrínsecas à formação do país e cujos patrimônios históricos, sociais e culturais os colocam em desvantagem dentro da estrutura social brasileira. Interventiva, sob uma perspectiva predominantemente de promoção, garantia e defesa de direitos que possibilite a povos, culturas, grupos sociais e indivíduos encontrarem o lugar que lhes é devido na estrutura social brasileira.
- Interventiva, sob uma perspectiva predominantemente de promoção, garantia e defesa de direitos que possibilite a povos, culturas, grupos sociais e indivíduos encontrarem o lugar que lhes é devido na estrutura social brasileira (Silva, 2016, p. 192).

O grande número de histórias pessoais que revelam rejeição, violência e privação de direitos podem nos contar um pouco sobre porque adolescentes infracionam - sobretudo os principais atos infracionais e seus impactos econômicos imediatos: tráfico e roubo. São práticas que Souza Neto (2002) chama de práticas antissociais e que, aliadas a uma destruição sistemática de sonhos e de esperança, acabam por fazer parte do cotidiano e do imaginário. Ou seja: fazem parte da vida de sujeitos que constroem a realidade da maneira que a realidade os constrói.

As chamadas práticas antissociais não devem ser compreendidas unicamente como um desvio, mas como um grito de socorro daqueles que tiveram destruída toda a esperança. A prática antissocial tem um caráter ideológico para identificar a população pobre. Essa tipologia comportamental acaba por rotular e discriminar o indivíduo, por parte dos responsáveis pela formulação das políticas sociais a essa população (Souza Neto, 2002, p. 149).

Pensando nessa formulação de políticas sociais - e entendendo a educação escolar como uma política social essencial - podemos analisar os dados do ponto de vista da Justiça Curricular.

### **4.3 A medida socioeducativa e a escola: olhares possíveis da Justiça Curricular**

Quando fui técnico de medidas socioeducativas em meio aberto no município de Diadema, em 2015, uma das grandes dificuldades era a reinserção do adolescente na educação escolar. Isso acontecia por diversos motivos: desde a perda total de interesse, passando por um discurso de "esperar alguns anos para cursar a EJA", a situações de constrangimento quando ia na escola. Não raro, alguns jovens me relatavam que, após decidir comparecer na aula, eram tratados por professores e funcionários não pelo nome, mas pela medida: eram chamados de L.A., em referência ao cumprimento de Liberdade Assistida.

Esse apagamento da identidade escolar é dado de várias maneiras. Muitas vezes, é anterior ao ato infracional e à medida socioeducativa, seja ela em meio aberto ou de internação. No caso da medida de Internação, uma visita ao boletim estatístico<sup>22</sup> da Fundação CASA, atualizado semanalmente, revela pistas da defasagem escolar em que se encontram os adolescentes.

O boletim de 11 de outubro de 2024, disponível na aba transparência do endereço acima, mostra um total de 4.488 adolescentes nas unidades da Fundação CASA. Destes, 3.215 jovens cumprindo internação no estado de São Paulo têm idade para estar cursando o Ensino Médio, ou seja, quinze a dezessete anos. No entanto, 2.079 estão matriculados no Ensino Médio - podendo incluir adolescentes que repetiram séries. Em síntese, é possível inferir que mais de mil jovens em cumprimento de medida de internação tiveram seu direito à educação violado antes de chegarem na Fundação CASA, por não estarem cursando o ensino médio na "idade certa", ou evadiram do ensino fundamental sem que houvesse uma efetiva política de busca ativa que os integrasse na escola fazendo valer o acesso, que é parte de seu direito à educação.

Há uma grande concentração de adolescentes no Ensino Fundamental II - um total de 2.157. Esse número deveria ser menor, visto que a idade adequada para estar no Fundamental II é de onze a catorze anos. Na Fundação CASA, no momento desta escrita, apenas 311 adolescentes têm entre doze e catorze anos. O número de

---

<sup>22</sup> Os boletins a quem me refiro podem ser facilmente acessados no site oficial da Fundação CASA: <https://fundacaocasa.sp.gov.br>.

adolescentes no Ensino Fundamental II indica um alto grau de repetência.

Este grau de repetência pode representar as dificuldades específicas dos adolescentes em relação às disciplinas escolares, mas também nos convida a pensar se a escola está sendo eficaz em promover um currículo adequado a este perfil, um currículo que promova o pertencimento do adolescente a este espaço. Arroyo, em "Vidas re-existentes: reafirmando sua outra humanidade na história" (2023), nos dá caminhos:

As vidas re-existentes de sujeitos concretos que chegam às escolas, à EJA, até às universidades e exigem das educadoras, educadores, docentes [...] a pergunta mais radical: De que vivências de cruéis desumanizações chegam e sobretudo de que vivências re-existentes por recuperar na humanidade roubada? Reafirmada no seu re-existir. Paulo Freire nos lembrava não ver os educandos como contas vazias a serem preenchidas, mas reconhecê-los sujeitos de re-existentes matrizes de humanização, de saberes, valores, culturas identidades. Sujeitos de outra humanidade (Arroyo, 2023, p. 23).

É um chamado para contemplar, no currículo, as experiências destes sujeitos de outra humanidade, ao passo que devolve parte da humanidade que lhes foi roubada. É uma questão de vida, de resgate da dignidade humana: uma escola que garanta a educação integral está garantindo a existência deste adolescente neste mundo. Neste sentido, a pesquisa "Currículo escolar e enfrentamento à violência sexual intrafamiliar contra a criança e o adolescente no município de São Paulo, de Neri (2018), nos auxilia a entender que currículo escolar temos que buscar:

O currículo escolar organizado, planejado e praticado para atender a demandas da realidade proporciona a produção de conhecimentos vivos, em permanente processo de construção. Esse processo de construção depende de uma escuta, de abertura para as demandas e os saberes dos educandos, em um movimento em que todos são sujeitos (Neri, 2018, p. 71).

Em acréscimo, veremos em parágrafos subsequentes como a dignidade humana é uma das buscas da Justiça Curricular, pois está intrinsecamente ligada ao que preconiza esta área: o conhecimento, o cuidado e a convivência democrática. Chegaremos lá.

Ainda falando do boletim, os números nos chamam atenção quando pensamos nos jovens com dezoito anos ou mais que estão em internação. Adolescentes que cometem ato infracional até os dezessete anos e doze meses

incompletos podem cumprir internação de até três anos. O boletim mostra que há 962 jovens que já alcançaram a maioridade enquanto cumpriam internação. Apenas 45 estão com o Ensino Médio completo. 11 estão cursando Ensino Superior. O restante segue matriculado em séries anteriores, estão atrasados, de acordo com sua idade.

Nas cartas não temos as informações das séries em curso, pois não são contadas pelos adolescentes participantes da pesquisa. Acredito que a pessoa leitora pode olhar para a escrita deles como um indicativo de sua relação com a escola e com a alfabetização. Para esta pesquisa, nos interessa interpretar o que os adolescentes pensam sobre a escola.

Posso dizer, com segurança, que em todas as cartas a Escola surge como lugar de esperança. Tivemos essa pista no *funk* cantado por um adolescente frequentador dos atendimentos com medida socioeducativa no Sesc Santo André:

Desde menor sempre fui sonhador  
Fazia meus "corre" daqui e dali  
Agora me responde à pergunta:  
O que foi que tirou meu futuro daqui?  
Foi a falta de opção, a discriminação desse longo mundão?  
Que fez eu me revoltar e partir pro B.O. com a peça na mão?  
Se eu pudesse voltar no tempo  
E fazer tudo diferente  
Voltaria a ir pra escola e ser aquele menorzinho inocente (Desmedida, 2019).

Nas cartas, a escola sempre aparece como este lugar de retorno, associada à hipótese dos jovens de que, se tivessem estudado, não estariam ali. Ao mesmo tempo, voltar para a escola depois da liberdade é a resposta comum dada por este grupo. Mas voltar para qual escola?

Para pensarmos sobre isso, é preciso superar a ideia de que currículo consiste apenas na grade curricular da escola: quais disciplinas ensinar, em quais horários, etc. A escola deve olhar para o conhecimento vigente e reconstruir sua forma e seu conteúdo, de modo a servir a necessidades genuinamente progressivas e sociais (Apple, 2014, p. 15). De acordo com Ponce (p. 793, 2018), o currículo é uma prática social pedagógica que envolve a construção histórico-social, disputas ideológicas, espaços de poder, escolhas culturais e o exercício da identidade. Sendo o currículo um percurso da formação integral das pessoas, as perguntas que surgem são: o currículo escolar deve ser o quê? Para quem? A favor de quem?

O conceito de Justiça Curricular pode nos dar subsídios para responder essas perguntas.

A justiça curricular não prevê apenas o acesso à escola e às salas de aulas. O educando pode ser excluído dos seus direitos e ser injustiçado em relação ao conhecimento emancipatório, a um futuro trabalho dignamente remunerado, a alimentação adequada, etc., mesmo ocupando bancos escolares. A justiça curricular prevê a permanência exitosa do educando na escola e na vida e toma por currículo todo o processo de ensino-aprendizagem-convivência-cuidado na construção do conhecimento significativo para a vida, que vai sendo subjetivamente apropriado pelo educando ao longo do processo e vai permitindo a ele compreender o mundo e a si mesmo de modo crítico e reflexivo. (Ponce; Neri, 2017, p. 1223).

Um currículo que atue na premissa da Justiça Curricular, garantindo a permanência exitosa de seus educandos na escola, há de ser comprometido com estes adolescentes em conflito com a lei. Para isso, deveria atuar em três dimensões:

São três as dimensões da justiça curricular a serem buscadas/construídas cotidianamente: a do conhecimento, compreendida como uma estratégia de produção da existência digna (Severino, 2001, p. 40); a do cuidado com todos os sujeitos do currículo, para que se viabilize o acesso ao pleno direito à educação de qualidade social, o que envolve a afirmação de direitos; e a da convivência escolar democrática e solidária, para que se consolidem valores humanitários e se crie uma cultura de debate democrático e de respeito ao outro. À escola cabe, portanto, o cultivo de uma cultura de participação e de formação.

Uma cultura de participação e de formação na escola encaminha também para a realização de alguns sonhos de trabalho e profissionalização que surgem nas cartas. Para os adolescentes, sobretudo os que já estão mais velhos, o trabalho aparece como lugar de reinvenção possível. Um aumento de repertório de áreas para se trabalhar se faz possível no trabalho do Sesc Santo André com adolescentes da Fundação CASA: em 2024, os adolescentes que frequentam o *Pode Pá!* têm, a partir do planejamento das educadoras Tatiane Ramos, Juliana Thomas e Patrícia Janaína dos Santos, realizado vivências com diversos funcionários do Sesc, na área da cozinha, de infraestrutura, técnicos de som e de luz, dentre outros. Isso pode ampliar o teto de sonhos de adolescentes que enxergavam no tráfico e no roubo, por exemplo, uma fonte de renda possível.

#### **4.4 Olhares para a arte: o funk como narrativa de si e a produção artística como resistência**

Quando enviamos as cartas para os adolescentes, nosso sonho inicial era de que elas se transformassem em um livro, como podemos ver nos Anexos A, E e I. A ideia era publicar o registro de um trabalho inédito e segurar a porta do mundo aberta para que a voz dos adolescentes pudesse gritar. Para isso, as cartas que enviamos sempre iam com alguma provocação poética e afetiva, na busca por algo que fizesse algum sentido na narrativa desse grupo específico. É uma estratégia pedagógica essencial.

O trabalho com as cartas acabou se desenrolando para outras formas de registro e de fruição artística, que são igualmente bonitas e dão um pouco de vazão para essas existências. Acredito que essa sugestão de que o escrito pudesse ser publicado, mas a possibilidade de fazer do jeito que quisesse e sem julgamentos, incentivou os jovens a se expressarem a partir da principal representação artística que têm contato: o *funk*.

Isso se vê em muitas das cartas. É importante observarmos que algumas letras de *funk* são de autoria dos jovens, criadas durante o cumprimento da medida socioeducativa. Essas letras se disseminam na oralidade, visto que nem sempre os adolescentes estão com acesso a papel e caneta. Podemos perceber que algumas letras se repetem, por exemplo, sendo um mistério sua verdadeira autoria.

Pude perceber, acompanhando esse trabalho por tantos anos, que os próprios jovens nem sempre percebem o valor da autoria de algumas canções. Alguns não sabem dizer quem escreveu, alguns referenciam o autor, mas no processo de decorar as letras que não estão escritas, elas vão se transformando em outras, num impressionante processo de autoria compartilhada.

As canções do artista MC Caio CPV, jovem do bairro de Capuava, no município de Santo André - SP, surgem eventualmente nas cartas. Parte disso é por conta da provocação poética na carta 1 (Anexo A): uma letra do próprio artista. Ele se apresentou em 2020 no Sesc Santo André, para um público formado também por adolescentes da Fundação CASA, antes de iniciarmos os projetos das cartas. Acredito que isso trouxe ressonância para a escrita das respostas. MC Caio CPV chama atenção por transitar em canções que chamam atenção para as questões sociais, ao passo que comunica sobre isso a partir da própria experiência: a de um

jovem com sonhos de vencer.

Essa ambiência do *funk* aparece em letras de outros artistas. Nas cartas, a canção "Vitória Chegou", de MC Lipi, aparece algumas vezes e conta a história de um adolescente que, morador de um barraquinho de madeira, enfrentou as adversidades como o desemprego e aprendeu a dar valor à sua família. Ao fim, a vitória chegaria. Flertando com o *rap* e com o repente, canções como essas trazem a narrativa para o centro da canção, afetando os adolescentes diretamente.

Outras manifestações artísticas aparecem ao longo das cartas: desenhos mais ou menos elaborados, com mais ou menos técnica, tags de pixo e obras em grafite. Algumas revelam algum repertório adquirido pelos jovens nas oficinas artísticas dadas na Fundação CASA.

É assim que os adolescentes nos comunicam as pistas para atuar, ou seja, se utilizando dessas linguagens. Talvez isso seja mais possível e funcional em instituições de educação não-formal ou não escolar, como o Sesc. Por isso, Roberto da Silva nos chama atenção para a:

Harmonização entre o formal e não formal (o escolar e o não escolar). O direito à educação não é apenas direito de ir à escola, mas direito de aprender na escola e ter acesso a oportunidades de educação não formal (cinema, teatro, esporte, cultura, lazer...) (Silva, 2016, p. 194).

O currículo escolar pode se inspirar nas experiências em educação não-formal e na Pedagogia Social para promover experiências artísticas em variadas linguagens, trazendo momentos de expressão para de fato construir uma escuta dos anseios dos adolescentes. A possibilidade de trazer o *funk* para dentro da ação pedagógica deve ser considerada; acolhendo, sem preconceitos, as possibilidades que esse movimento cultural e artístico oferece. E, para isso, precisamos reconhecer o *funk* como movimento cultural e artístico. Para atuar na ressignificação destas existências, precisamos estar perto delas.

Isto se tornaria ainda mais possível com a aproximação e parceria entre escola e instituições de educação não-formal: as ações do Sesc podem complementar as da escola e vice-versa. É um movimento de grande valor, pois este intercâmbio contribuiria na construção de um currículo mais significativo para os estudantes, a partir de suas experiências. A legitimação daquilo que produzem, enquanto fruição artística, resulta em engajamento - simplesmente por sentirem-se

ouvidos, pertencentes e atuantes.

#### **4.5 Vínculos maternos e a importância da família: olhares para o vínculo**

Acessando novamente minhas memórias como técnico de medidas socioeducativas em meio aberto, em 2015, me lembro que certa vez atendi a um jovem que sempre trazia suas músicas escritas ou cantadas. Parecia encontrar no atendimento o único lugar para apresentá-las e, eventualmente, os nossos encontros eram apenas sobre isso. Posteriormente ele me mostrou a canção que iniciava com os versos: "ô mãe, quero vencer/ganhar dinheiro, pra te fortalecer".

A figura materna, seja ela de uma tia, de uma avó, uma irmã mais velha ou da própria mãe, se faz presente com bastante força. Aparece nas cartas, quando citada pelos adolescentes, como a pessoa a quem ele deve o mais absoluto perdão. A figura materna é, sempre, a pessoa mais importante que ele decepcionou.

Não é difícil perceber na leitura das cartas que suas famílias e relações de confiança são marcadas pelas ausências e rupturas - o próprio cumprimento da medida de internação como ruptura - e que estas moldam a maneira de se relacionar dos adolescentes.

É importante, portanto, o fortalecimento da figura materna e da família neste atendimento. É um foco que deve ser e é reforçado durante a medida socioeducativa, pois está presente nas políticas sociais de assistência social. O entendimento para chegar nessa lógica de pensamento é explicitado por Alencar (2010) em "Transformações econômicas e sociais no Brasil dos anos 1990 e seu impacto no âmbito da família":

Na ausência de direitos sociais, é na família que os indivíduos tendem a buscar recursos para lidar com as circunstâncias adversas. Dessa forma, as mais diversas situações de precariedade social, desemprego, doença, velhice, encaradas como dramas da esfera privada, tenderam a ser solucionadas na família, como responsabilidade de seus membros. Na maioria das vezes, a responsabilidade recai sobre as mulheres, tornando-as responsáveis pelo cuidado dos filhos menores, dos idosos, doentes e deficientes, sobrepondo-a ainda mais, considerando-se que grande parte das famílias são chefiadas por mulheres (Alencar, 2010, p. 63-64).

Esta crítica é amparada pela leitura que fizemos nessa dissertação do Artigo 227 da *Constituição Federal*, que diz ser, primeiro, dever da Família, e só depois da

Sociedade e do Estado, garantir a proteção integral da criança e do adolescente. Ora, se a família não tiver as condições necessárias a isso, será ela a responsável?

Enquanto isso, nas cartas, as constantes citações das figuras maternas nos revelam a importância do fortalecimento da mulher nesse contexto. Como educador social, pude perceber o papel central da mãe ou quem a representava em todas as famílias que atendi - seja pela presença, seja pela ausência. Era a figura que, se devidamente fortalecida, causava impactos benéficos no funcionamento de toda família.

Em dia de visita aos adolescentes cumprindo internação, sempre surgia a pergunta: onde estão os homens, os pais e figuras paternas? Eram sempre representados por uma minoria. Isso nos revela como as questões de gênero reforçam o sobrecarregamento do trabalho de cuidado das mulheres, atingindo a classe e famílias periféricas a partir do abandono parental. Essa relação já foi preconizada em obras musicais como "Negro Drama", dos Racionais MC's: "um bastardo, mais um filho pardo, sem pai" (Racionais Mc's, 2002).

Portanto, ao passo que podemos ver nas cartas a presença das mães e das dívidas e deveres com os entes queridos do lado de fora - reforçando os papéis de gênero acima descritos - é importante trazer à tona como a amizade e a confiança criada em ambientes de instituições totais são, também, estratégias de sobrevivência.

Nos centros de internação por que passei nesses anos de experiência, adquiri a percepção de que a prática da amizade:

é importante para o desabrochar das potencialidades daqueles que perderam a confiança no outro. Ela possibilita o desenvolvimento ordenado do diálogo, pelo qual se pode granjeiar a liberdade e encontrar motivação para fazer a aproximação entre os sonhos e a realidade. Permite a passagem da visão trágica para a anti trágica, sem uma fuga da realidade, mas transformando-a. O amigo não é aquele que desvela ou esconde a realidade, mas quem acolhe e ajuda a ver, na própria história, o caminho a seguir (Souza Neto, p. 160, 2002).

Esta percepção não pode ser vista nas cartas, mas na presencialidade dos atendimentos: a parceria entre os jovens é também o que os fortalece. Em um ambiente de internação, é lúcido concluir que os únicos que te entendem são aqueles na mesma situação que você. É desejável, portanto, contemplar as relações

de vínculos estabelecidas por este grupo ao longo da vida - e durante o cumprimento da medida socioeducativa.

## 5 PARA OS DIAS DEPOIS DE AMANHÃ

Em 2021, o projeto "Cartas para a Fundação" integrou parte de uma ocupação artística no Sesc Santo André. Esta ocupação, aberta para todos os públicos, consistia em:

- Exposição de obras de artistas da região das sete cidades da região do Grande ABC, em São Paulo (Mariana Lúcia, Big Bacon, Mel Zabunov, Coletivo Casuá e Robinho Santana), inspirados na leitura que fizeram de trechos das cartas e dos áudios e vídeos produzidos pelas turmas do Se Liga, com curadoria do multiartista Jerona Ruyce;
- Áudios e vídeos com entrevistas de adolescentes moradores das comunidades no entorno, sobre como experimentaram os primeiros meses de isolamento social por conta da COVID-19;
- Eventos voltados para as juventudes cumprindo medida socioeducativa de Internação, Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade;
- Eventos voltados para outros serviços da rede socioassistencial.
- Obra artística com trechos das cartas selecionados coletivamente por funcionários da unidade, como parte de um processo de sensibilização às juventudes e adolescências em conflito com a lei.

Figura 23: Obra Artística "Cartas para a Fundação"



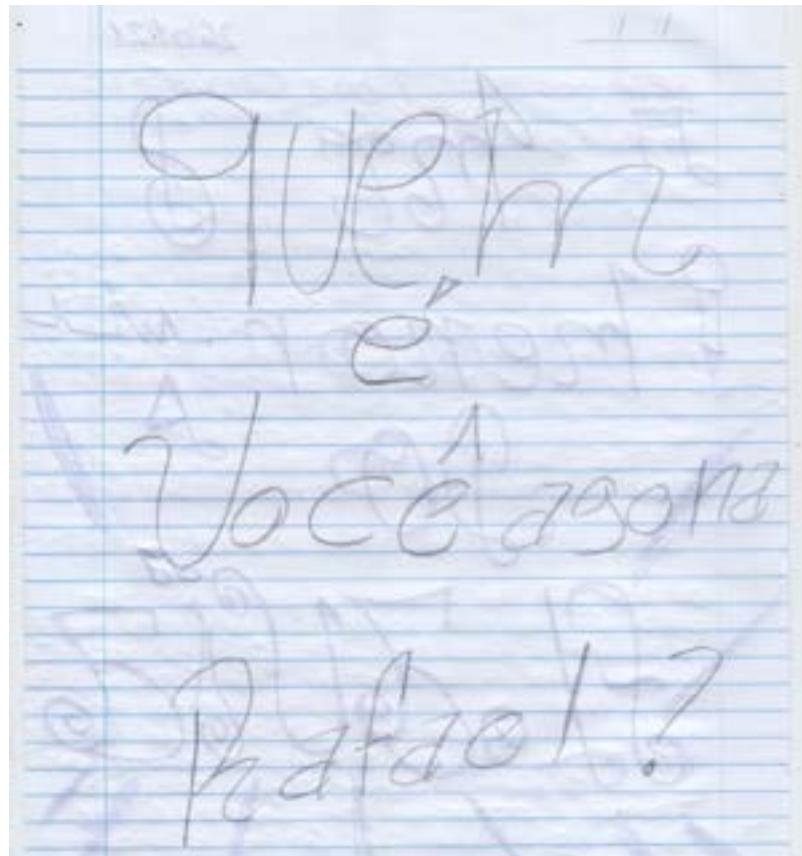
Fonte: acervo do autor

A ocupação fez parte da reabertura da unidade do Sesc em Santo André após o isolamento social em decorrência da Covid-19, funcionando também como uma celebração deste trabalho e da realização de um currículo na educação não-escolar que de fato contemplasse essas juventudes. Empregou jovens do entorno, ex-participantes dos projetos para os adolescentes desenvolvidos na unidade, contratando-os como monitores. O título desta ocupação, criado pela educadora Tatiane Ramos, nos convoca a pensar estratégias e currículos que de fato façam sentido para esta parcela das juventudes: "Para os Dias Depois de Amanhã".

### **5.1 O caminho que trilhei até aqui: um relato de experiência**

Em uma das respostas das cartas, recebi de volta a mesma pergunta que eu mesmo havia feito:

Figura 24 - Provocação



23

Fonte: acervo do autor

---

<sup>23</sup> Quem é você agora, Rafael?

A justíssima provocação feita por este jovem me fez relembrar do meu papel: não apenas de autor, mas sobretudo de sujeito participante desta pesquisa. Desde adolescente eu alimento diários, faço projetos de livros, escrevo *fanfics*, prosas, contos e poesias, posto em *blogs*. Eu gostava de dizer, aos meus doze anos, que gostaria de ser escritor quando crescesse – quando, na verdade, só estava comunicando que, escrevendo, me sentia mais à vontade para ser eu mesmo. O ato de escrever começou de vários jeitos, sem que eu consiga explicitar um só ponto de partida, mas meu despertar foi este reconhecimento quase inconsciente da escrita como lugar seguro de sonho, expressão e possibilidade.

Eu teria uns treze anos no final dos anos noventa, quando fiz um amigo, desses que a gente vê de vez em quando e pouco tem notícia. As circunstâncias eram as férias: costumava passá-las na casa de tios ou avós. Uma delas foi na casa de um tio no bairro de Itaquera, Zona Leste da cidade de São Paulo.

Fiz este amigo, mais ou menos de minha idade, que andava pelo bairro comigo e me deixava jogar no seu *videogame*. Uma vez, indo alugar fitas, atravessando uma passarela de metal, lembro dele tirando um canetão do bolso e pichando na parede a sigla de seu nome, seguida de seu lugar no espaço e no tempo daquele mundo. Depois, com um adulto gritando broncas para a gente, corremos tanto que precisamos passar um parafuso no chinelo Havaianas que ele usava, para consertar a tira que se soltou no caminho. Lembro de chegarmos em tempo para a macarronada que a mãe dele tinha preparado. Após almoçarmos com ela, eu e meu amigo jogamos *Super Mario World* a tarde inteira e nunca conversamos sobre o *pixo*: foi um segredo de jovens em férias.

Foi mais ou menos nessa época que passei a trocar cartas com amigas e amigos que fiz na *internet*, em fóruns e *blogs*. Um tempo em que celulares e redes sociais ainda engatinhavam. Essa prática se prolongou por algum tempo e me colocou em contato com pessoas de outros lugares.

Olhando em retrospecto, foi uma aprendizagem sobre a espera, sobre a ansiedade, sobre o surpreendente. Receber as respostas causava uma sensação de mistério compartilhado, de elaboração de existência: com uma amiga do Rio de Janeiro, trocamos nossos horários das disciplinas escolares e como nos sentíamos com o futuro; com outra, de São José dos Campos, em São Paulo, li sua experiência com o amor e tateei um pouco as minhas próprias esperanças amorosas. Enviava e recebia fotos de amiguinhos de escolas anteriores (minha família sempre se mudou

muito), brincava de inventar codinomes, códigos e até de escrever capítulos de uma mesma narrativa que ia crescendo a cada carta enviada.

Poderia contar minha vida toda até aqui através das cartas que escrevi e que recebi, da infância à vida adulta, passando por meu período de jovem confuso, que acreditava ter tudo a dizer. Há, no entanto, uma lacuna importante a ser destacada: uma carta que nunca enviei.

Quando descobri que aquele meu amigo de Itaquera seguiu "o caminho errado", eu já estava na graduação em Pedagogia. Ele havia se envolvido com tráfico de drogas ou roubo, ou os dois - ninguém soube ou quis me especificar muito bem o que aconteceu. Enquanto crescia em mim a sensação óbvia, ainda que surpreendente, de não poder viver uma memória novamente, lembro de me perguntar: por que nunca havia passado pela minha cabeça enviar uma carta para ele?

Paralelo a isso, participei do meu primeiro processo seletivo de estágio. Uma entrevista em um CDP - Centro de Detenção Provisória da região do ABC Paulista, para trabalhar com adolescentes presos e auxiliar nos estudos para o Exame Nacional do Ensino Médio, o ENEM. Eu buscava por algo que pudesse me auxiliar a pagar a mensalidade da faculdade e não envolvesse a docência em educação formal. Lembro de entrar sozinho no Centro e ser recebido por um funcionário amigável da equipe educativa, que me avisou que sequer havia concorrência na entrevista, e se eu já não queria entrar nas celas para conhecer os adolescentes.

Com os portões se fechando com cadeados pesados às minhas costas, adentrei as instalações do CDP. Lembro do silêncio, das paredes acinzentadas, do cheiro de lugar fechado. Subimos por escadas mal iluminadas até chegar na cela dos adolescentes. Entramos. Era um quarto com algumas camas em alvenaria e uma pequena ante sala com uma lousa. Uma janela gradeada ao alto era a única fonte de luz.

Aos poucos, os adolescentes foram se levantando das camas para nos ver. Saíam do breu do fundo da cela, todos com as mesmas roupas, cerca de seis jovens de até dezoito anos. Eu mesmo, não muito mais velho, com meus vinte um, vinte e dois anos, fiquei bastante surpreso quando um deles veio até mim e perguntou com curiosidade:

"O senhor que vai ser nosso professor?".

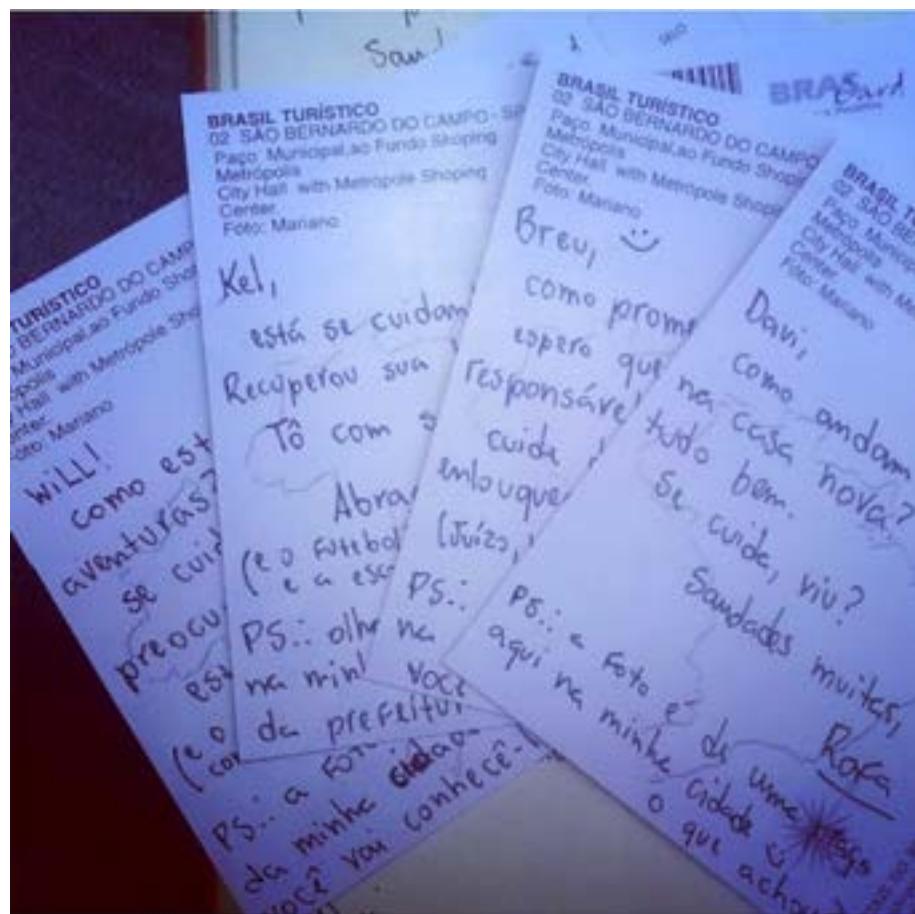
Não atendi a esse chamado. Enquanto subia no ônibus, logo após a

entrevista, lembro de sentir que não estava pronto e que sequer imaginava o que poderia oferecer para aqueles jovens naquele espaço. Foi a primeira vez que entrei em uma penitenciária e, por muito tempo, tentei atribuir significado aos portões e grades, às celas e às salas e corredores escuros, à presença de jovens naquele espaço, ainda mais jovens que eu, com vinte e poucos anos. A sensação foi a de fazer uma tatuagem - não na pele, mas na memória.

Eu me graduei em Pedagogia alguns anos depois e retomei o envio de cartas; desta vez, com intencionalidade pedagógica. Atuei como Educador Social na Associação de Apoio à Criança em Risco, a ACER Brasil, em Diadema, no estado de São Paulo, entre 2011 e 2014. Lá, dentre as diversas práticas, coordenei encontros com um grupo de crianças, meninos entre sete e doze anos e em situação de trabalho infantil. Atuava no resgate da infância, no fortalecimento de vínculos familiares e na garantia de direitos como a dignidade e o respeito. O objetivo destes encontros era o de construir relações afetivas para que os meninos conseguissem elaborar seus próprios projetos de vida, auxiliar no rompimento do ciclo de violência que acometia suas famílias e que pudessem escolher como e de que forma viver uma vida saudável, com bem-estar.

Este trabalho em grupo durou cerca de dois anos. Com base na continuidade do vínculo e na necessidade de não interrompê-lo, tomei uma decisão quando minhas férias chegaram: mesmo morando no município ao lado, a apenas um ônibus de distância, enviei cartões postais para todos, como pode ser visto na figura da página a seguir:

Figura 25 - Postais para Eldorado



Fonte: elaborado pelo autor

O dia primeiro de outubro de 2015, meu aniversário de 28 anos, foi também a data de inauguração da Fundação CASA de Diadema, onde eu então atuei como Articulador Social em nome de uma organização não-governamental, o Instituto Dom Décio Pereira. A inauguração acontecer no dia do meu aniversário é um marco que me acompanhará para sempre. Não importa se foi coincidência ou destino.

Na prática, o cargo de Articulador Social me incumbia de realizar parcerias com entidades privadas e públicas da região, fortalecendo e proporcionando ações culturais, artísticas, de saúde e de assistência que aconteciam no Centro Socioeducativo para Adolescentes. Pude me envolver com as ações da coordenação pedagógica da instituição, também gerida pela organização não governamental que me contratou e que oferecia a educação não-formal e a educação profissionalizante.

Neste processo, fui convidado pela coordenadora pedagógica a auxiliar na chamada "Oficina de Cartas", momento em que os adolescentes internos escreviam

para seus entes queridos do lado de fora. Descobri que aquele era um momento crucial para a jornada destes adolescentes: tão importante quanto as visitas dos familiares aos domingos e quase tão importante quanto o próprio dia em que ganhariam liberdade. No momento da escrita da carta, superavam a vergonha da caligrafia, ignoravam possíveis erros de ortografia e gramática e expressavam suas saudades, afetos e arrependimentos.

Nesta sucessão de encontros que vivi em Diadema, reencontrei na Fundação CASA jovens que havia atendido quando crianças, em situação de trabalho infantil. Não foi fácil. Precisei amadurecer meu pensamento e minha prática. Queria encontrar algum sentido naquele trabalho - onde e com quem estava o erro, o conflito? Por que essas trajetórias, que nasciam da pobreza e violência que eu havia observado, desembocaram na privação de liberdade da medida socioeducativa de internação?

Tantas histórias para ouvir, tantas histórias para contar, tantas histórias para não esquecer.

## **5.2 Recomendações e estratégias para o atendimento às medidas socioeducativas**

Para que estas histórias não se percam no tempo, um trabalho que se comprometa com a construção de um mundo - e consequentemente, de um currículo - mais humano e solidário se faz necessário. No discurso sobre "O papel do educador", Paulo Freire nos chama atenção:

eu imagino, e, na verdade, cada vez que um jovem desses arrebenta um vidro, está arrebentando a classe dominante deste país. Simbolicamente, ele não está quebrando o vidro, mas está matando quem o mata a nível simbólico (Freire, 1984, p.8).

Entender o atendimento ao jovem em conflito com a lei sob esta perspectiva é a primeira recomendação que eu faria, resumida em uma provocação: como os currículos em educação, sejam os da escola ou não, podem parar a morte simbólica destes adolescentes?

É evidente que minha experiência como articulador social da Fundação CASA me colocou em contato com pessoas que facilitaram este trabalho. Acredito,

porém, que algumas ações, estratégias e considerações estão além disso e podem ser desenvolvidas por quaisquer equipes educadoras.

A atuação em parcerias como essa permite a ampliação e diligência do trabalho com as medidas socioeducativas feitas pelo Estado, no caso das medidas de privação de liberdade, e pelos Municípios, no caso das medidas em meio aberto. Garante observância de um lado e efetividade do outro.

Muito já foi dito e descrito no capítulo 3, porém compartilho aqui recomendações mais diretas, para quando há intenção de atendimento ao público cumprindo medida socioeducativa em instituições como o Sesc em São Paulo, mas que podem servir como norteadoras para outras instituições, outros lugares e pessoas da área.

- Focar no atendimento aos adolescentes e jovens que estão nos últimos meses da medida socioeducativa. Isso impacta na vida pós-medida do adolescente, ao apresentar um lugar de possibilidade para quando retomar a liberdade
- Compreender que, para ver e avaliar resultados deste trabalho, é preciso acompanhamento e registro da equipe de educadoras por pelo menos cinco anos. Isso garante um olhar mais abrangente para o atendimento e para as histórias de vida das pessoas atendidas.
- Estudo contínuo da equipe educativa em Socioeducação, em Pedagogia Social e em Justiça Curricular. Estas me parecem as bases do pensamento conceitual de um trabalho como esse, por serem linhas de pensamentos que garantem, na práxis, um fazer que inclui múltiplas linguagens do repertório de cada pessoa educadora.
- Ter em mãos, sempre, o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto das Juventudes e, principalmente, o SINASE - Sistema Nacional Socioeducativo. São políticas sociais de atendimento que oferecem os subsídios para a criação de um currículo poderoso (Young, 2014), capaz de fornecer aos alunos os recursos necessários para explicar o mundo e para pensar alternativas em todos os conhecimentos humanos e que conte com a justiça social que buscamos.
- Estabelecer que o atendimento feito com turmas de adolescentes cumprindo medida socioeducativa seja processual e contínuo. Instituições culturais como o Sesc em São Paulo podem - e devem - oferecer seus

espaços como lugar de passeio e lazer, assim como deve oferecer a fruição de exposições artísticas, espetáculos de música e teatro, etc., mas estabelecer um processo educativo, com intencionalidade definida e que reforce o caráter reintegrador da medida socioeducativa, deve ser imperativo para garantir a real superação das contradições sociais vividas por estes jovens;

- Apurar o senso de urgência deste atendimento - adolescentes e jovens que estão frequentando e participando de ações como as descritas neste trabalho estão para além da sobrevivência: quando estão lá, estão com vida.
- Impor limites nítidos do atendimento feito por cada instituição - da parte do Sesc em São Paulo, por exemplo, é preciso olhar para prática de cada equipe e dissociá-la de ações que sejam salvacionistas e/ou assistencialistas - o trabalho deve ser socioeducativo.
- Neste sentido, o diálogo com os técnicos da Fundação CASA ou do CREAS são essenciais. Exemplo: ações que revitimizam o jovem, como perguntar qual foi sua infração, não devem acontecer. Orientações como esta devem ser aprendidas com quem executa as medidas integralmente - no caso, os técnicos.
- Atentar para as oportunidades de humanização e ressignificação, buscando originalidade dentro do tradicionalmente já feito. O projeto "Cartas para a Fundação" se utiliza de uma parte fundamental da rotina do adolescente cumprindo medida socioeducativa de internação - a escrita de cartas e o contato com a família - e a transforma em possibilidade educativa. A pandemia por COVID-19 exigiu a criação de novas possibilidades, oferecendo à troca de cartas um novo significado.

O valor de ações em parcerias institucionais aparece também em uma ferramenta indispensável para o trabalho socioeducativo: a informação. Num espaço como o Sesc, que promove a convivência como valor das ações socioeducativas, muitas informações sobre o cotidiano das famílias são compartilhadas, às vezes informalmente, às vezes não. Informações simples, como mudança de número de telefone ou de endereço, a mudança de algum familiar próximo, etc. Informações assim são de grande valor para o atendimento, por possibilitar agilidade na superação de violências e vulnerabilidades.

Exemplo disso foi um caso de 2021: o fechamento das instituições por conta da pandemia fez com que os adolescentes mais vulneráveis deixassem de frequentar o Sesc e a escola. Dois irmãos, participantes do projeto *Se Liga!* e que frequentavam o Sesc com a família desde a primeira infância, se envolveram em ato infracional no município de Santo André, sendo levados à internação provisória na Fundação CASA.

Assim que a equipe de educadoras do Sesc Santo André teve acesso à informação, entrou em contato com as assistentes técnicas da Fundação CASA. Um relatório de acompanhamento foi produzido pela equipe do Sesc, relatando a frequência e participação desta família nos projetos da instituição. Posteriormente, os adolescentes contam que esse relatório, junto aos relatórios produzidos pela Fundação CASA, ofereceu uma perspectiva diferente na audiência com a juíza da Vara da Infância e da Juventude. Ao invés de determinada a Internação, a mais grave das medidas, cumpriram a Liberdade Assistida.

Ao longo desses anos compreendidos nesta pesquisa, o trabalho em rede executado no Sesc Santo André possibilitou a atualização de informações de números telefônicos e endereço da família, do fortalecimento e conscientização de tratamentos médicos e da vacina contra COVID-19, da importância da escola, de encaminhamento para serviços como o CRAS e a UBS, de impressão de currículos vitae para jovens, dentre outras inúmeras ações.

Como consequência destas estratégias de cunho comunitário e de convivência, o Sesc Santo André passou a ser ponto de intersecção entre cumprimento da medida socioeducativa e entorno: ao passo que alguns adolescentes da Fundação CASA que atendemos já haviam frequentado o *Se Liga!* e relembram as sensações deste tempo, membros da família de outros adolescentes que nunca haviam frequentado o Sesc passaram a entender aquele lugar como possibilidade para visitar e frequentar.

Isto fortalece o Sesc como lugar "pós-medida" e, para o jovem, traz a certeza de que a medida socioeducativa tende a acabar, ou seja, é transitória. Fornece, inclusive, materialidade para o sentimento de esperança definido por Freire:

Pensar que a esperança sozinha transforma o mundo e atuar movido por tal ingenuidade é um modo excelente de tombar na desesperança, no pessimismo, no fatalismo. Mas, prescindir da esperança na luta para melhorar o mundo, como se a luta se pudesse reduzir a atos calculados

apenas, à pura científicidade, é frívola ilusão. Prescindir da esperança que se funda também na verdade como qualidade ética da luta é negar a ela um dos seus suportes fundamentais (Freire, 2003, p. 5)

E, como podemos ver na carta a seguir, alimentar uma esperança que aconteça em contexto de luta e transitoriedade é importante:

Figura 26 - O tempo ruim vai passar



24

Fonte: acervo do autor

Para finalizar essas recomendações e estratégias de maneira visual, trago a trama conceitual freiriana, recurso teórico-metodológico que pode nos auxiliar a entender a base de qualquer atendimento às medidas socioeducativas no contexto

<sup>24</sup> O tempo ruim vai passar. É só uma fase.

do programa Juventudes das unidades do Sesc em São Paulo.

As tramas conceituais freirianas, de acordo com Ana Maria e Alexandre Saul (2018):

(...) consistem em representações de proposições compostas por conceitos e suas interconexões. A construção de uma trama é uma ação criadora que permite novas sínteses críticas sobre aspectos da teoria e da prática, por meio do entrelaçamento metódico de conceitos e da problematização de suas interrelações. Daí o seu caráter epistemológico, caracterizado pelo rigor teórico de processos e produção de conhecimento, sob uma nova lógica. Não é uma produção estática, necessitando ser revisitada e recriada de acordo com a problemática que se quer explicitar/pesquisar e o momento histórico em que se vive. A trama pode subsidiar denúncia de situações que apresentam desigualdades de diferentes ordens, nos contextos analisados e de obstáculos para a realização de trabalhos educativos humanizadores. Pode ainda trazer contribuições para anunciar a superação dessas situações e empecilhos (Saul, 2018, p. 1149).

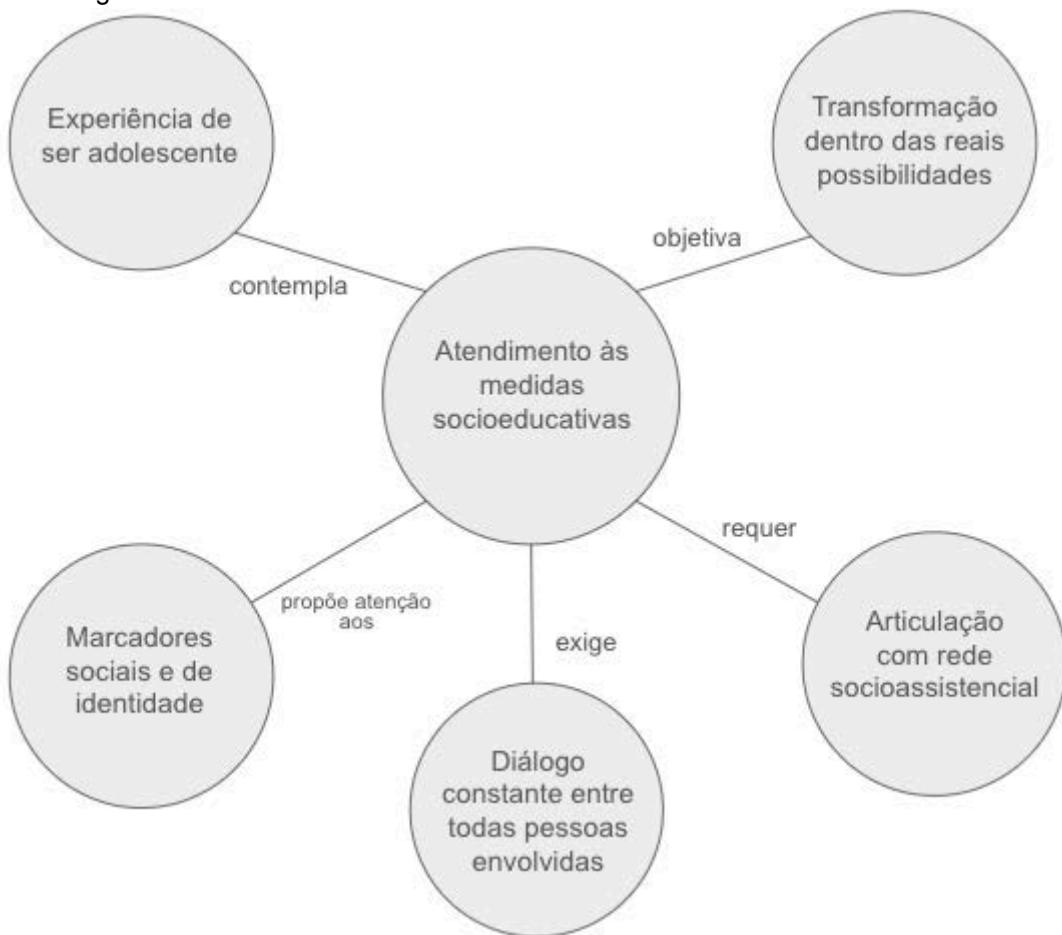
Sem criar subordinação entre o que é apresentado na figura a seguir e contemplando os conceitos freirianos já descritos ao longo da dissertação, uma trama conceitual nos auxilia a visualizar as bases de um atendimento articulado feito com jovens em conflito com a lei.

Sobre isso, Ana Maria e Alexandre Saul nos orientam que:

A trama conceitual pode integrar diferentes conceitos abarcados pela obra de Freire, tendo em vista explicitar a leitura que o autor dessa construção faz da relação entre um conceito central, foco de estudo, e outros que são selecionados a partir da matriz epistemológica da pedagogia de Paulo Freire, com o critério de leitura de quem constrói a trama. Por isso, as relações da trama podem variar, mesmo quando se propõem à compreensão/explicação de um mesmo conceito central (Saul, 2018, p. 1151)

A trama conceitual freiriana aqui montada, portanto, estabelece com expectativa de que seja fonte para futuras pesquisas e releituras.

Figura 27 - Trama conceitual freiriana: atendimento às Medidas Socioeducativas



Fonte: acervo do autor

Na trama, podemos ver em seu centro o atendimento às medidas socioeducativas, um dos focos dessa pesquisa. Ao seu redor estão dispostos verbos de ação que se ligam a conceitos importantes trazidos ao longo dessa dissertação e que valem estudos aprofundados e contínuos.

Acredito que esta trama conceitual freiriana possa ser de grande valor para quem começa agora um trabalho com adolescentes cumprindo medida socioeducativa, mas também servirá como boa lembrança para quem está pesquisando nesta área há tanto ou mais tempo que eu.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em agosto de 2015, o Centro de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS de Diadema - SP, onde atuei como Pedagogo e Técnico de Medidas Socioeducativas através do Instituto Dom Décio Pereira, recebeu a incumbência de intercambiar a outro Estado um adolescente em conflito com a lei - ameaçado de morte. Lá, ele terminaria de cumprir sua medida socioeducativa de Liberdade Assistida junto a outros técnicos e técnicas, e estaria próximo de outro núcleo familiar, conforme orienta o PPCAAM - Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte -, criado pelo Governo Federal em 2003.

Fui designado a acompanhar este jovem, de 16 anos, de Diadema até o Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. Nos encontramos, às quatro e meia de uma manhã escura, numa rua próximo à então Secretaria de Assistência Social do município. O Instituto que me contratara e o CREAS fizeram um combinado: iríamos até lá com a Kombi do próprio Instituto. Quando desembarquei do trólebus, no fim da madrugada, ela já estava na rua com o motor ligado. Lembro da apreensão do motorista, um senhor que atuava nesse cargo há muitos anos e que, sabendo do risco à vida do adolescente, também temia pela própria.

Esse embarque rumo ao aeroporto aconteceu segura e rapidamente. A mãe e o padrasto chegaram de carro, um Fiat Uno bege; o padrasto ficou dentro do carro ligado. Lembro do jovem se despedindo de uma mãe preocupada e abatida - mas que me olhou com bastante alívio e gratidão e me incluiu em seus cuidados quando disse "vão com Deus".

A porta da Kombi se fechou e partimos, chegando ao aeroporto antes do que prevíamos. Havia um intervalo de algumas horas até a hora do adolescente embarcar, então resolvemos andar por lá até o tempo passar, enquanto o motorista nos aguardava no estacionamento.

Juntos, adolescente e eu tomamos café e comemos pão de queijo, pagando a pequena fortuna usual de aeroportos. Depois continuamos a passear. O olhar dele revelava preocupação e nervosismo. Achei que era por conta de toda a situação, mas daí vimos uma aeronave alçar voo e notei a atenção especial que ele deu a essa cena. Perguntei o que ele estava sentindo e ele confessou que estava com medo de voar, que nunca havia andado de avião.

Observamos o céu. "Olha como está azulzinho, sem nenhuma nuvem. Vai ser

*da hora, vai dar pra você ver o mundo todo lá de cima".* Eu dissera algo parecido com isso, talvez não com as mesmas palavras, nem com a mesma certeza de agora. Contei que nunca havia voado daquela forma e que também estaria com medo se fosse comigo.

E ele disse: "esse avião deve pesar várias toneladas... como pode voar do nada?".

Como pode?

Quando nos sentamos na sala de espera, fiquei pensando em seus dezesseis anos de existência e como ele havia chegado até ali. Viajei por seus medos, suas forças, suas possibilidades. Eu, com meus 27 anos, pratiquei o exercício de me colocar no lugar dele, reconhecendo o peso do contraste e da diferença que nos separavam. Foi um dos muitos momentos onde, como educador, conteúpi os limites da minha prática. Esse exercício de alteridade foi uma lembrança que acessei nas leituras feitas em Freire:

Todo educador que diga ao educando que ele é igual ao educando, ou é ingênuo ou está mentindo, está fazendo demagogia, porque na verdade não é igual. Há uma diferença radical entre o educador e o educando, mas se a minha opção é de transformação da realidade, reconheço esta diferença que, inclusive, é a diferença que há entre a autoridade e a liberdade necessitadas uma da outra. O que não posso, se sou coerente com a minha opção política, é transformar a diferença natural entre educador e o educando, transformá-la numa diferença antagônica, mesmo que não seja de antagonismo de classe social. (Freire, 1984, p. 6)

Naquele momento de elaboração, percebi que o adolescente cochilou e, sem querer - que vacilo - acabei pescando sono também. Acordei em algum momento com a mão do jovem no meu ombro: "Tio, tá na hora".

Meio envergonhado por ter dormido, levantei de súbito, meio desajeitado, e fomos juntos até o portão de embarque. Entregamos a passagem. Ele me olhou meio embarracado, sei lá, e nos abraçamos. Antes de se virar para partir, como se acometido por uma epifania, ele abriu a carteira e me entregou uma foto 3x4 dele: "não esquece de mim não, tio".

Adentrou o portão, olhou uma última vez para trás, acenou. E partiu.

Eu já atuava em educação e socioeducação com pessoas em vulnerabilidade há alguns anos, e, ainda assim, não havia criado a maturidade para desviar do assombro e da aflição que senti ao ver o adolescente indo embora. E será que devo? Às vezes, este trabalho é como olhar pelo buraco da fechadura da existência;

como se a revelação do afeto fosse o único caminho para entendimento de todas as coisas. Quantas vezes entendi a vida e minha práxis educativa a partir de experiências desse tipo?

Penso que se a escola tivesse dado aporte teórico, social e de vida para este adolescente, a chance de estarmos ali seria muito menor - ou nula. Na poesia "Aeroporto de Penúrias", escrita à época desta situação-problema, discorro sobre o assunto:

as pessoas têm pousado em mim confissões de criança esse avião deve pesar um milhão de toneladas disse menino que nem era mais menino (também não era adulto tão cedo viu a infância ruindo) acrescentou: como pode voar do nada? o céu está claro não vejo poluição que raro do nada você vai ver o mundo de cima mais um triste consolo guardado em minha coleção de avarias quando partiu me confessou o abraço um olhar de embaraço ah, fragilidade de laços me deixou tão aflito estou vivo ou sobrevivo? lágrimas são abraços e afrontas pedem socorro esse é o mundo das violências (Pelvini, 2015)

Quando penso sobre isso, me encaminho para o pensamento de que deve ser feito um esforço coletivo das pessoas educadoras e curriculistas em busca das superações das contradições sociais e violências apresentadas e/ou capturadas nestas cartas. Superação, aqui, entendida como algo que deve ser ultrapassado, mas não esquecido.

A socioeducação possível em currículos de educação social e não-formal pode garantir o acesso a lugares subjetivos e objetivos na vida dos adolescentes cumprindo medida socioeducativa, ampliando a possibilidade de sonhos, de uma maneira que a Escola parece não poder. É importante que a socioeducação também esteja na escola.

Urge um trabalho em rede afiado e comprometido com a radicalidade de uma transformação de fato freiriana: que promova o inédito viável ao credibilizar ações pedagógicas e socioeducativas que de fato valham à pena.

A inquietação de Paulo Freire quanto ao assunto das juventudes e adolescências em conflito com a lei fica nítida nas palavras finais em seu discurso na FEBEM de 1984:

As pessoas pensam que esse índice tremendo de violência em São Paulo, no Brasil todo, e não só aqui, é maldade natural das pessoas. É preciso que um dia essa moçada descubra que não é preciso fazer isso pra dizer que existe, mas será que não se entende isso? (...) Será que não se entende que esses jovens estão gritando pra dizer que existem? Estão aí, expulsos

do mundo e da vida e então vêm aí para gritar. Gritem mais, meus filhos! (Freire, 1984, p. 11)

E a essa indignação, imbuída em acolhimento, segue com uma proposta de ação:

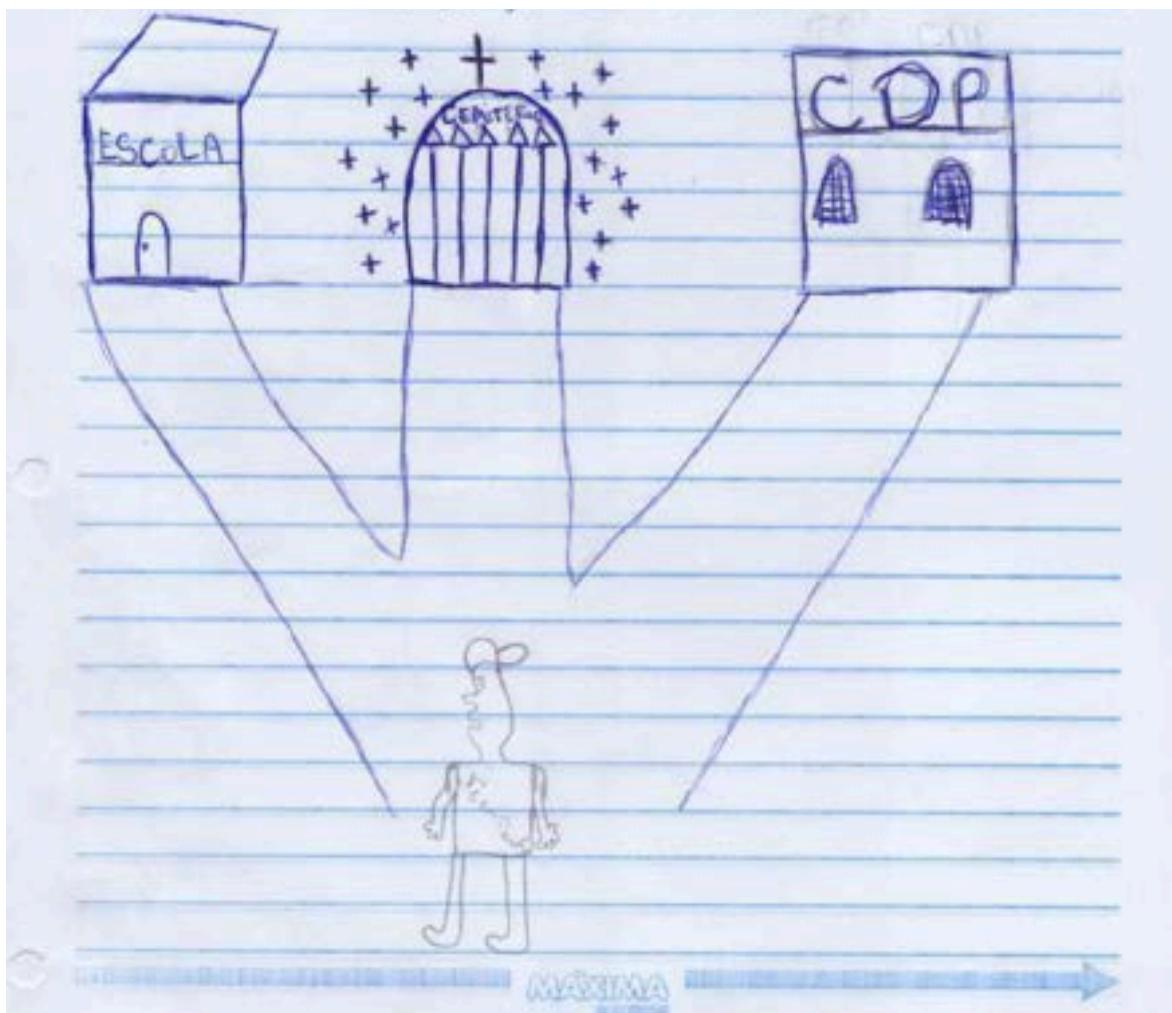
Agora, é claro que também não se soluciona isso, se simplesmente você constata isso e não faz nada. (...) É preciso entender a raiz dessas coisas, se a gente não é capaz, depois de cinco meses numa experiência como essa, de ler o comportamento, de entender o mundo aqui, então o melhor é procurar outro lugar. É legítimo sobreviver. Mas, o que não é possível é sobreviver às custas da negação da sobrevivência dos outros. (Freire, 1984, p..11)

A Educação, seja ela escolar, não-formal, social, dentre tantas outras áreas, não deve seguir às custas da negação da sobrevivência dos outros. Freire nos chama atenção para a urgência de fortalecermos um trabalho que acontece no limite da sobrevivência. Afirmo, então, que os currículos precisam deixar de sobreviver às custas da negação da sobrevivência de alguns para então disseminar futuro e vida para todas as pessoas.

Na carta seguinte, a que encerra esta dissertação, estão explicitados todos os elementos que se apresentaram no projeto "Cartas para Fundação" e que originaram a pesquisa "Cartas para CASA": um adolescente cumprindo medida socioeducativa - "quem é você agora?" - se retrata em uma encruzilhada de possibilidades - "de onde você veio? para onde você vai?" - onde três destinos se apresentam: a Escola. O Cemitério. E o CDP - Centro de Detenção Provisória.

"Qual o seu futuro possível? E o desejado?"

Figura 28 - Futuro



Fonte: acervo do autor

É desejoso que o caminho para a escola seja o único possível, mas as cartas nos chamam atenção para a complexidade do problema apresentado e das tantas dificuldades e contradições sociais que separam este grupo de adolescentes da educação escolar. Os adolescentes participantes deste projeto e desta pesquisa, através das mensagens que redigiram e que agora estão disponíveis para leitura, me apresentaram o cenário de uma educação escolar e, portanto, de um currículo, que não parece precisamente atencioso às suas situações.

As cartas demonstram uma possibilidade de ampliação da expressão dos jovens; e esta pesquisa assumiu, antes de tudo, o compromisso da leitura afetiva e efetiva do que expressaram. Agora que estas vozes estão em novos ouvidos e suas palavras em novos olhares, fico com a esperança de que elas promovam bons

diálogos e influenciem novas práticas humanizadoras. E que estas práticas favoreçam a criação de currículos mais confluentes e inclusivos, que proporcionem o desenvolvimento integral e garantam o direito à educação de adolescentes e jovens em situação de violência e vulnerabilidade.

## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, M. **Transformações econômicas e sociais no Brasil dos anos 1990 e seu impacto no âmbito da família.** In: Sales, M., Matos M., Leal, M. (Orgs.). Política Social, família e juventude: uma questão de direitos. São Paulo: Cortez, 2010.
- APPLE, M.; AU, W.; GANDIM, L. (org.). **Educação Crítica: análise internacional.** Porto Alegre: Artmed, 2011.
- \_\_\_\_\_. A luta pela democracia na educação crítica. São Paulo: PUC-SP, Revista e-Curriculum, v.15, n.4, 2017.
- ARROYO, M. **Vidas ameaçadas:** Exigências-respostas éticas da educação e da docência. 1 ed. Petrópolis: Vozes, 2019.
- \_\_\_\_\_. **Gestão da Educação com Justiça Social. Que gestão dos injustiçados?** Revista Brasileira de Política e Administração Educação (RBPAE) - v. 36, n. 2, 2020.
- \_\_\_\_\_. **Vidas re-existentes: reafirmando sua outra humanidade na história.** Petrópolis: Vozes, 2023.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977.
- BONDIA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rio de Janeiro: **Revista Brasileira de Educação**, 2002. Disponível em:  
[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782002000100003&lng=es&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782002000100003&lng=es&nrm=iso). Acesso em Julho de 2021.
- BRASIL. **Constituição Federal de 1988.** Brasília: Imprensa Oficial. 2002.
- \_\_\_\_\_. **Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990.** ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: 1990.
- \_\_\_\_\_. **Lei Federal nº 8742.** Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Brasília, 1993.
- \_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases – LDB. Brasília, 1996.
- \_\_\_\_\_. Ministério dos Direitos Humanos (MDH). **III PLANO NACIONAL DE PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL E PROTEÇÃO AO ADOLESCENTE TRABALHADOR (2019-2022).** Brasília: Ministério dos Direitos Humanos, 2018. Disponível em:  
[https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2018/novembro/lancado-3o-plano-nacional-de-prevencao-e-erradicacao-do-trabalho-infantil/copy\\_of\\_PlanoNacionalversosite.pdf](https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2018/novembro/lancado-3o-plano-nacional-de-prevencao-e-erradicacao-do-trabalho-infantil/copy_of_PlanoNacionalversosite.pdf). Acesso em 16 de Maio de 2021.

\_\_\_\_\_. **Índice de vulnerabilidade juvenil à violência 2017: desigualdade racial, municípios com mais de 100 mil habitantes.** Brasília: Secretaria de Governo da Presidência da República, Secretaria Nacional de Juventude e Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2017.

\_\_\_\_\_. SINASE. **Sistema Nacional Socioeducativo.** Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, 2006.

**CARVALHO, V. O SENTIDO DO TRABALHO ESCOLAR PARA O ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO.**

Dissertação (Mestrado em Educação). Guarulhos: Universidade Federal de São Paulo, 2017.

\_\_\_\_\_.; PENNA, M. "A escola é o corre pra você ir embora": a escolarização na perspectiva do adolescente autor de ato infracional em cumprimento de medida socioeducativa de internação. In Souza Neto, J.; Silva, R.; Graciani, M.; Caro, S (Orgs.). **Pedagogia Social: uma abordagem pedagógica para os problemas e conflitos sociais.** São Paulo: Editora Expressão e Arte, 2019.

CERQUEIRA, D. **Atlas da Violência.** São Paulo: FBSP, 2021.

\_\_\_\_\_. **Atlas da Violência.** São Paulo: FBSP, 2023.

\_\_\_\_\_. **Atlas da Violência.** São Paulo: FBSP, 2024.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

\_\_\_\_\_.; CASALI, A. **O Paradigma Curricular das Competências.** São Paulo: Cadernos de História da Educação, v. 11, n. 1, 2012.

**COALIZAÇÃO SFSC. Safe Families, Safe Children – Quebrando o ciclo da violência, construindo um futuro para os mais marginalizados.** Puebla, México: Instituto Juconi, 2013.

CORREIA, S. **Socioeducação para liberdade: problemas de gênero e sexualidade vivenciados por adolescentes e jovens em conflito com a lei.** Salvador, BA: Devires, 2022.

COSTA, A. **Protagonismo Juvenil: adolescência, educação e participação democrática.** São Paulo: FTD Educação, 2005.

**CRIANÇAS abandonadas (doc.) - II Encontro Nacional de Meninos e Meninas de Rua. Direção de Tânia Quaresma.** Produção do Movimento Nacional Meninos e Meninas de Rua e CPCE-UnB. Brasília: Câmera 4, 1989.

CYMRIT, D. **O funk na batida: baile, rua e parlamento.** São Paulo, SP: Edições Sesc São Paulo, 2021.

**DESMEDIDA. Temporada 1, Episódio 2 - Futuro.** Sesc Santo André, 18 de Agosto de 2019. Podcast. Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCFNqwt-knPpM-Xrg2cptA2w>>. Acesso em 07 de Maio de 2021.

\_\_\_\_\_. **Temporada 2, Episódio 2 - Quem é você agora?** Sesc Santo André, 18 de Agosto de 2019. Podcast. Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCFNqwt-knPpM-Xrg2cptA2w>>. Acesso em 07 de Maio de 2021.

**DIAS, A. O Jovem autor de ato infracional e a educação escolar: significados, desafios e caminhos para a permanência na escola.** Dissertação (Mestrado em Educação). São Carlos: UFSCAR, 2011.

**FÁVERO, E (Org.). Infâncias e Juventudes: proteção de direitos e violações.** São Paulo: EDUC - Editora da PUC-SP, 2021.

**FNPETI. O trabalho infantil no Brasil: análise dos microdados da PnadC 2022.** Brasília: FNPETI, 2024.

**FREIRE, P. A importância do ato de ler.** São Paulo: Autores Associados, 1982.

\_\_\_\_\_. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

\_\_\_\_\_. **Papel do Educador - Extratos de palestra proferida no Centro Teotônio Vilela da FEBEM-SP em 15 de Junho de 1984.** Documentos Febem, n. 2. São Paulo: Instituto Paulo Freire. Disponível em: <<https://acervoapi.paulofreire.org/server/api/core/bitstreams/e29066ed-3ca9-4d62-9647-dcc12c1d8fdb/content>>. Acesso em 20 de Janeiro de 2024.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido.** São Paulo: Paz e Terra, 1974.

\_\_\_\_\_; SHOR, I. **Medo e Ousadia – O Cotidiano do Professor.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

**GIDDENS, A. Modernidade e Identidade.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.

**GIMENO SACRISTÁN, J. Saberes e Incertezas sobre o Currículo.** São Paulo: Penso, 2013.

**GOFFMAN, E. Estigma: Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

**GOHN, M.G. Educação não-formal e cultura política: impacto sobre o terceiro setor.** São Paulo: Cortez, 1999.

**GONÇALVES, Luís Alberto Oliveira. Negros e Educação no Brasil.** In: LOPES, Eliana Marta Teixeira, FARIA FILHO, Luciano Mendes VEIGA, Cynthia Greive. **500 anos de educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 325-p.346.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere. Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo.** Volume 2, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

\_\_\_\_\_. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

GREEN, A. **The social origins of national education systems.** In Green, A. Education and State formation: Europe, East Asia and the USA - 2nd Edition. Palgrave Macmillan, 2013.

ILANUD; ABMP; SEDH; UNFPA (orgs.). **Justiça, Adolescente e Ato Infracional: socioeducação e responsabilização.** São Paulo: ILANUD, 2006.

INFAME. **Medo de Sobrar, Medo de Sonhar.** Youtube, 10 de Abril de 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=s3FPKH5BTfQ>>. Acesso em 16 de Maio de 2021.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Aí eu voltei para o corre: estudo da reincidência infracional do adolescente no estado de São Paulo.** São Paulo: Instituto Sou da Paz; CONDECA: Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, 2018.

LEME, José. **A cela de aula: tirando a pena com letras.** Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo). São Paulo: PUC-SP, 2002.

LIMA, Cauê Nogueira de. **O fim da era FEBEM: novas perspectivas para o atendimento socioeducativo no estado de São Paulo.** 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Acesso em 05 de Maio de 2021.

MAIA, A. **A escola na rede de proteção dos direitos de crianças e adolescentes: guia de referência.** São Paulo: Ação Educativa, 2018.

MASELLA, M. **A inclusão do adolescente autor de ato infracional e a rede de proteção: um olhar interdisciplinar.** Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014

MASSETTO, M. **Trilhas abertas na Universidade: Inovação curricular, práticas pedagógicas e formação de professores.** São Paulo: Summus Editorial, 2018.

\_\_\_\_\_. ; GAETA, C. **Desafios e superações na implantação e gestão de currículos inovadores no ensino superior.** São Paulo: EDUC - Editora da PUC-SP, 2023.

MC Caio CPV. “**Sem Título**”. Santo André, produção independente. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=u21Rpffu-ezk>>. Acesso em 05 de Maio de 2021.

MIRANDA, D.S. **Conferência sobre modelo de gestão cultural.** Disponível em: <[https://www.sescsp.org.br/download/31979\\_PDCONFERENCIANY2011DOC](https://www.sescsp.org.br/download/31979_PDCONFERENCIANY2011DOC)>.

Acesso em 12 ago. 2019.

MOLINA, S.; SOUZA NETO, J. **A prática pedagógica em um serviço de medidas socioeducativas em meio aberto: o desenvolvimento do projeto político pedagógico como base do trabalho socioeducativo.** In Souza Neto, J.; Silva, R.; Graciani, M.; Caro, S (Orgs.). **Pedagogia Social: uma abordagem pedagógica para os problemas e conflitos sociais.** São Paulo: Editora Expressão e Arte, 2019.

NERI, J.F.O. **Curriculum escolar e enfrentamento à violência sexual intrafamiliar contra a criança e o adolescente no município de São Paulo.** Tese (Doutorado em Educação: Currículo). São Paulo: PUC-SP, 2018.

\_\_\_\_\_. **Possibilidades e limites do currículo escolar frente a situações de violência doméstica contra crianças e adolescentes: um estudo no Ensino Fundamental I da rede municipal de Osasco (SP).** Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo). São Paulo: PUC-SP, 2013.

\_\_\_\_\_.; SILVA, R.; GRACIANI, M.; CARO, S (Orgs.). **Pedagogia Social: uma abordagem pedagógica para os problemas e conflitos sociais.** São Paulo: Editora Expressão e Arte, 2019.

NEVES, G. S. **Estudo sobre o Projeto Juventudes do Sesc Itaquera.** Disponível em <<https://paineira.usp.br/celacc/?q=pt-br/celacc-tcc/1030/detalhe>>. Acesso em 07 ago. 2019.

NOVA, A. **Racismo e Violação de Direitos Humanos das Juventudes.** In Fávero, E. (Org.). Infâncias e Juventudes: proteção de direitos e violações. São Paulo: EDUC - Editora da PUC-SP, 2021.

NOVAES, Regina. **Notas sobre a invenção social de um singular sujeito de direitos – Juventude, juventudes.** Montevideo, Uruguay: Universidad de la República. Revista de Ciencias Sociales, núm. 25, diciembre, 2009, pp. 10-20. Disponível em <<https://www.redalyc.org/pdf/4536/453644787002.pdf>>. Acesso em 16 de Maio de 2021.

PELVINI, R. **Aeroporto de Penúrias.** Pelvini. São Bernardo do Campo: 2015. Disponível em:  
<<https://pelviniblog.wordpress.com/2015/08/17/aeroporto-de-penurias/>>. Acesso em 17 de Junho de 2024.

PONCE, B.; LEITE, C. **Em busca da Justiça Curricular: as possibilidades do currículo escolar na construção da Justiça Social.** São Paulo: PUC-SP, Revista e-Curriculum, v.17, n.3, 2019.

\_\_\_\_\_, B.; COSTA, T.; ARAÚJO, W. **Justiça Curricular: por uma educação escolar comprometida com a justiça social.** São Paulo: Editora Dialética, 2023.

\_\_\_\_\_, B. **O Currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular.** São Paulo: PUC-SP, Currículo sem Fronteiras, v. 18, n. 3, set./dez. 2018.

\_\_\_\_\_, B.; NERI, J. **O currículo escolar em busca da justiça social: a violência doméstica contra a criança e o adolescente.** São Paulo: PUC-SP, Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 13, n. 2, 2015.

\_\_\_\_\_, B.; NERI, J. **A Justiça Curricular, a violência sexual intrafamiliar (VSI) e o direito à aprendizagem.** São Paulo: PUC-SP, Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 15, n. 5, 2017.

RACIONAIS MC's. **Negro Drama.** São Paulo: Cosa Nostra, 2002. CD Duplo (107 minutos).

RIZZINI, I; PILOTTI, F. **A arte de governar crianças. A história das Políticas Sociais, da Legislação e da Assistência à Infância no Brasil.** São Paulo: Ed. Cortez, 1995.

ROSSATO, L. A. **Estatuto da criança e do adolescente: Lei n. 8069/90 comentado artigo por artigo.** São Paulo: Saraiva, 2015.

SALES, A. MATOS, M. LEAL, M (Orgs.). **Política Social, Família e Juventude: uma questão de direitos.** São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, R. **Didática no Cárcere II: entender a natureza para entender o ser humano e o seu mundo.** São Paulo: Giostri, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.usp.br/item/003137582>>. Acesso em 15 de Julho de 2024.

SILVA, R. **Os fundamentos freirianos da pedagogia social em construção no Brasil.** Sevilla, Espanha: Revista Interuniversitaria, Sociedad Iberoamericana de Pedagogía Social núm. 27, Janeiro-Junho, 2016. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/1350/135046986010.pdf>>. acesso em 15 de Julho de 2024.

\_\_\_\_\_. **O ensino formal da Fundação CASA e a interdisciplinaridade como busca de sentido para um novo currículo.** Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

SILVA, T. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo.** Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2023.

SZAJMAN, A. **Educação que transforma.** São Paulo: Revista E, n. 10, ano 23, 2017. Disponível em <[https://www.sescsp.org.br/online/artigo/10820\\_EDUCACAO+QUE+TRANSFORMA](https://www.sescsp.org.br/online/artigo/10820_EDUCACAO+QUE+TRANSFORMA)>. Acesso em 12 ago. 2019.

SÃO PAULO. **Regimento Interno dos Centros de Atendimento de Internação e de Semiliberdade da Fundação CASA/SP.** São Paulo, SP: Diário Oficial do Estado de São Paulo, 2020.

. Documento Orientador Conjunto SEE/CGEB e Fundação CASA Nº01. São Paulo, SP: Secretaria da Educação, Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania, Fundação CASA, 2021.

SOUZA NETO, J. **Crianças e adolescentes abandonados: estratégias de sobrevivência.** São Paulo: Arte Impressa, 2002.

TEIXEIRA, J.; ONOFRE, E. **A escolarização de jovens autores de atos infracionais.** Campo Grande, MS: InterMeio, Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, v. 15, n. 19, 2009.

TEIXEIRA, M. Evitar o desperdício de vidas. In ILANUD; ABMP; SEDH; UNFPA (orgs.). **Justiça, adolescente e ato infracional: socioeducação e responsabilização.** São Paulo: ILANUD, 2006.

TRILLA, J. **La educación fuera de la escuela: âmbitos no formales y educación social.** Barcelona: Ariel, 1996.

YOUNG, M. **Teoria do currículo: o que é e por que é importante.** Cadernos de Pesquisa, v. 44, n. 15, 2014.

YUKA, Marcelo. **Astronauta Daqui.** Rio de Janeiro: Leya, 2012.

## ANEXO A - Primeira Carta

### CARTA 1 – QUEM É VOCÊ AGORA?

Salve! Como vai sua caminhada?

Aqui é o Rafael e não sei se você me conhece pessoalmente. Se conhece, beleza – essa carta é pra você. Se não conhece, de boa: essa carta é pra você também. Eu sou educador do Sesc Santo André, de um programa chamado Juventudes. Queria trocar uma ideia com você. E, quem sabe, com a sua resposta, a gente consiga publicar um livro.

Então segue junto dessa carta um áudio de um podcast que a gente gravou. Tem umas coisas lá pra te incentivar a responder a seguinte pergunta: quem é você agora?

Pode abrir seu coração comigo. Não precisa assinar.

Quem é você agora?

Você já tinha ouvido essa música que o MC Caio CPV cantou?

O tempo passa, ele não para  
 Enquanto isso gira o mundão  
 Os bico sujo que negava voz  
 Hoje quer apertar minha mão  
 Era mobilete, hoje é Hornet  
 A bicicleta virou meiotão  
 E aquela loirinha que antes não queria  
 Agora tá descendo com o pacotão  
 Viu que tá fácil e o sol vai tá forte  
 Atualmente pedindo atenção  
 Hoje não vai ter  
 Já que antigamente você me olhava e me falava não  
 Desacreditou que o mundo ia dar volta  
 Acho que era a última bolacha  
 Realmente era  
 Só que esqueceu que ela não vem inteira, vem toda quebrada  
 Não deu esperança pra queles menor  
 que só sonhava em conquistar o mundo  
 Era pouco espaço pra muito  
 Tava pro vinho do lixo pro luxo  
 Várias madruga a barriga roncando  
 E as panelas cozinhando vento  
 Falei pra você né maezinha, que tudo ia mudar  
 É só uma questão de tempo  
 Só pra entrar na nave com seguro  
 Que com nós é o perigo

E só vai beber da minha água quem passou sede comigo  
Pois enquanto eu tava trabalhando  
Você era parasita e tava era dormindo  
Parou no tempo e se perguntou como o menor tá progredindo  
E aquela morena que antes não olhava  
Hoje tá pousando na nave dos menino  
Não sei se é pela X1 no G5  
Ou a Bking berrando no ouvido  
Lembro até hoje, eu era pivete  
Quando ela falou que eu ia brilhar  
Não demorou muito, só dezesseis anos  
E a minha hora acabou de chegar  
Pois o tempo passa  
E ele não para

Nesse áudio também tem a minha colega de trampo, a Tatiane, perguntando pra um jovem cumprindo L.A.: quem é você agora? Quem é você na sua essência? Fala o que vem na sua cabeça. Eu vou querer te ler.

A gente se encontra por aí – o Sesc, onde a gente trabalha, te espera de porta aberta assim que essa parte da sua jornada acabar. Ahh.. e lembra que eu falei que a sua resposta pode estar num livro? Depois da publicação, vamos ter algumas unidades com a gente. Vem pegar o seu. Nossso endereço é Rua Tamarutaca, 302.

Vai lá visitar a gente e leva sua família pra conhecer! Até!

Rafael

**ANEXO B - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação  
CASA Diadema à primeira carta**

21 • 01 • 21  
DSTQGS

— Brázer Rafael, aqui é o [REDACTED] um jovem de 18 anos, que se encontra na Fundação Casa de Diadema refletindo sobre a vida e buscando se tornar uma pessoa melhor. Quem sou eu agora? Um jovem com novos pensamentos de pregar, de levar outras pessoas a Deus e ajudar a família de forma justa e honesta, acho que todo ser humano merece uma nova oportunidade na vida e todos temos direito de ir atrás do que temos vontade e do que temos em nossas mentes como objetivo, hoje em minha vida me encontro no fundo da poça refletindo sobre meu ator e aprendendo a ser um homem melhor tanto para minha família quanto para a Sociedade, pois Tenho fé e acredito que hoje estou no fundo da poça mas o amanho só a Deus portava hoje reflexo para amanhã colocar em prática a minha melhor que busquei e estar pronto a mim proporciona uma nova vida de novos hábitos e Desejos a serem trilhados com foco e determinação e com grandes objetivos para serem conquistados, agradeço a Deus pela oportunidade de estar vivo e com Deus e grata por ter uma família que independentemente de onde eu estivesse nunca me abandonaram, sempre estiveram conigo. Sempre agradeço por tudo que tenho e se estou pronta hoje sei que logo vou sair e buscar uma vida melhor sem precisar sair nem atrapalhar ninguém, encontrei a calma e a tranquilidade aqui pois é a mais importante para MAXIMA

ir embora estou focado no objetivo e tenho certeza  
que irei conquistar a liberdade.

21-01-2021

DISTOROSS

Funkções Cops Diablos  
MC - GORDÃO DA DM

Desde menor minhas vidas é Sofrido  
Jo cai mas tu de cobrás brigando  
Analizando o tempo das antigas

De lá pra cá melhoraram minhas vidas

Faltava amigas me preparam pra

Pra sub da crise eles me deram

Quando sei no fundoço, Bah

Ninguém me ajudava

Mas hen pra isso eu quero namorar

Só questões de tempo meu mundo gira

Com 'dis' e ditado Deus abrigou

Um dia do lado outro dia cagando

No minhas quebradas meu son entrou

De tanto alegris minhas mães chorou

Aurência do seu pai só me machucou

Um pra dinkins abus pra Amor

E praças o Deus meu mundo gira.

Agora tu sou um homem com muitas responsabilidades, apesar das minhas paixões idólatras  
Sou o homem das casas, sou o pai que não tem  
apoio minhas ias, Quero contradizê-lo que os  
"bicos" faltas pra minha Mãe, sou um homem  
com muitos interesses e conquistas徒却 que  
tu sempre.

  
Braão Rafael

- Agora sou uma pessoa com os pensamentos diferentes  
que a vida do crime não compensa, só que minha  
familiar chorar e não querer ver de novo, Estou segue  
pessoas quando eu sair com mostrar a diferença da  
orgulho para as meus pessoas, que a vida é curta,  
tem que curtir a vida cuidar da família!!!

- Só se fala muito sobre das drogas só que só falar  
um pouco de minha vida, mas não estou recomendando  
droga só só agradecer a Deus por estar aqui porque se  
eu tivesse no mundo só estaria errando de Heje, E finalmente  
eu aprendi preciso estar no "fundo do poço" para aprender  
como vivenciar a vida, só que vivar a vida não  
é vida te dizer!!!

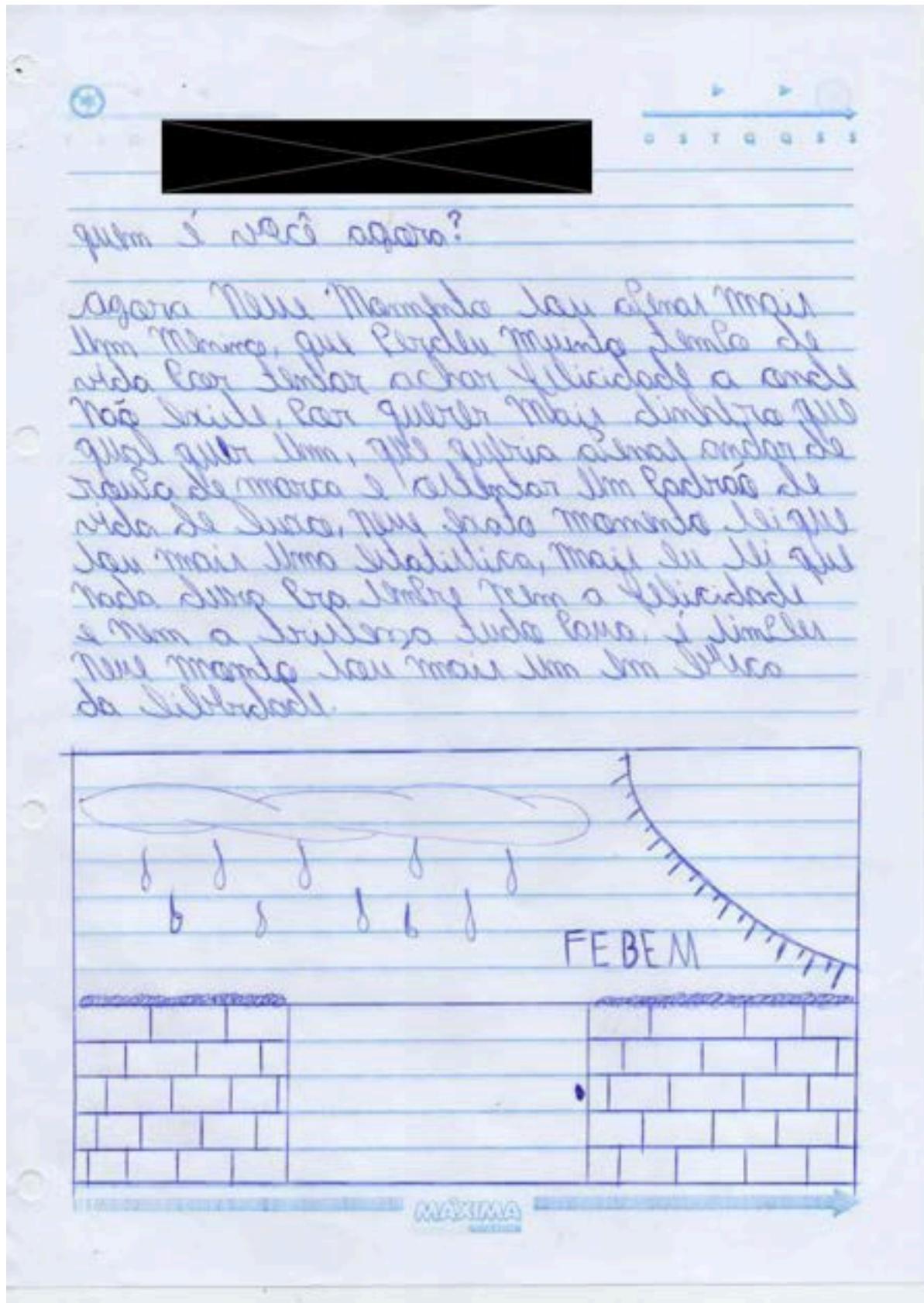
Tento a vida pelo frente as coisas que eu quero ter  
conquistado de um deles é a alcançar os meus objetivos  
finalmente, E Heje eu fico a vida pra mais pessoas  
que acredita não é mentido e o crime não é bombar,

O crime é pra todos matarem todos e pra crime,

O fácil é estar aqui é difícil é sair.

- mas tentar de um deles que vai dar tudo certo!!!

Amen.



D E T A O S :

Forte é leal ABFAZO JUA minha Parte  
de primordial um Bom dia um dia tarde  
ou ate mesmo uma noite estrelada  
PRAZER SOU gabriel tenho 17 ANOS.  
hoje o lugar que eu só encontro PUGO  
PARA PensA refletir que eu tenho que,  
CUIDAR da minha mãe PARA que não sofrer,  
Hoje, Se eu tives PAYAZO é colocar a  
cabeça PARA pensA se eu tiver a CABEÇA  
que eu tenho hoje, eu não estaria Aqui  
MAIS eu não levo isto Aqui como um  
coisa ruim Aqui eu APRENDO A ter  
IMPAТИA, Pelo proximo, Hoje eu entrei  
ne uma conclusão, que é crime não  
compensá PARA é pensA forte ABFAZO

29 - AL - 2021

D I T A Q U E S

Nom:

Quem é José Agripa?

O Rafael Minha Comunidade, Vai bem.  
Operar de atividades que interessa para os idosos e da  
família que interessa família.

Mais tem que refletir a vida e tirar esse tempo  
para refletir na sua comunidade. No período pós-luto  
que estou fazendo é só uma fase tutela para a pessoa a pessoa  
fazendo a minha comunidade da melhor maneira possível  
para o maior bem estar da família de cada família  
só que não é só fazer tempo, é vida pós  
Nós é uma turma de nove ou dez pessoas que vai  
me fazer feliz e tem que ser sempre com a  
família em algum nível. Obrigado por mais pós

Cada profissional tem que se adaptar ao que é  
na verdade se interessar de sua área de atuação que não  
tem muita facilidade e não é só pensar que  
comunidade é só fazer aquela coisa e fazer isso,  
fui desafiado a ter um pouco mais calmo e eu fiz isso  
e só de falar que é muito que falar rápido que eu  
não vi.

Tudo isso é só fazer aquela coisa com paciência de  
vida pós-luto e tentar a de melhora e quando  
eu tiver de produzir não é muito simples po  
muito mal.

D I T A Q U E S

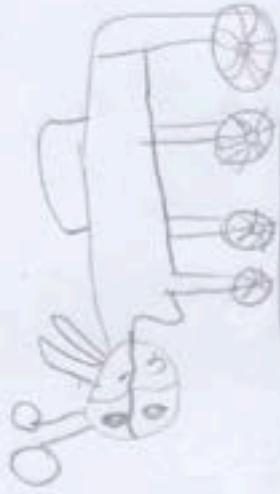
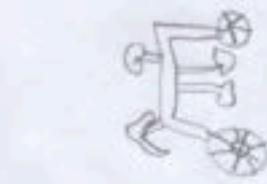
No mundo queria ter metade o coração  
 e por causa disso vim parar na fundação  
 as pessoas que eu pensava que me amavam  
 viraram de me deixar na mão mais que  
 essa serra de inspiração pra mim  
 Eu em busca da meu fugitivo sei sei  
 que Jude esse é passagiro, e que serve  
 de lições pra que nada é pra sempre  
 e logo minhas nos já no mundo  
 e quando me nega vez vai se morder  
 por que a menina já mudado passo de nhe  
 de mil em cima da cintura das babilônia  
 chama atenção, manda mensagem lá na  
 zap zap querendo contra uma atenção, já  
 se foge de lá insta pra que já vende os  
 minas de metade o coração, final de simona  
 não já no barão ou menina já faturando com a mão  
 graças a deus a vida mude e não  
 fique firme.

MÁXIMA

ANON DEPOIS



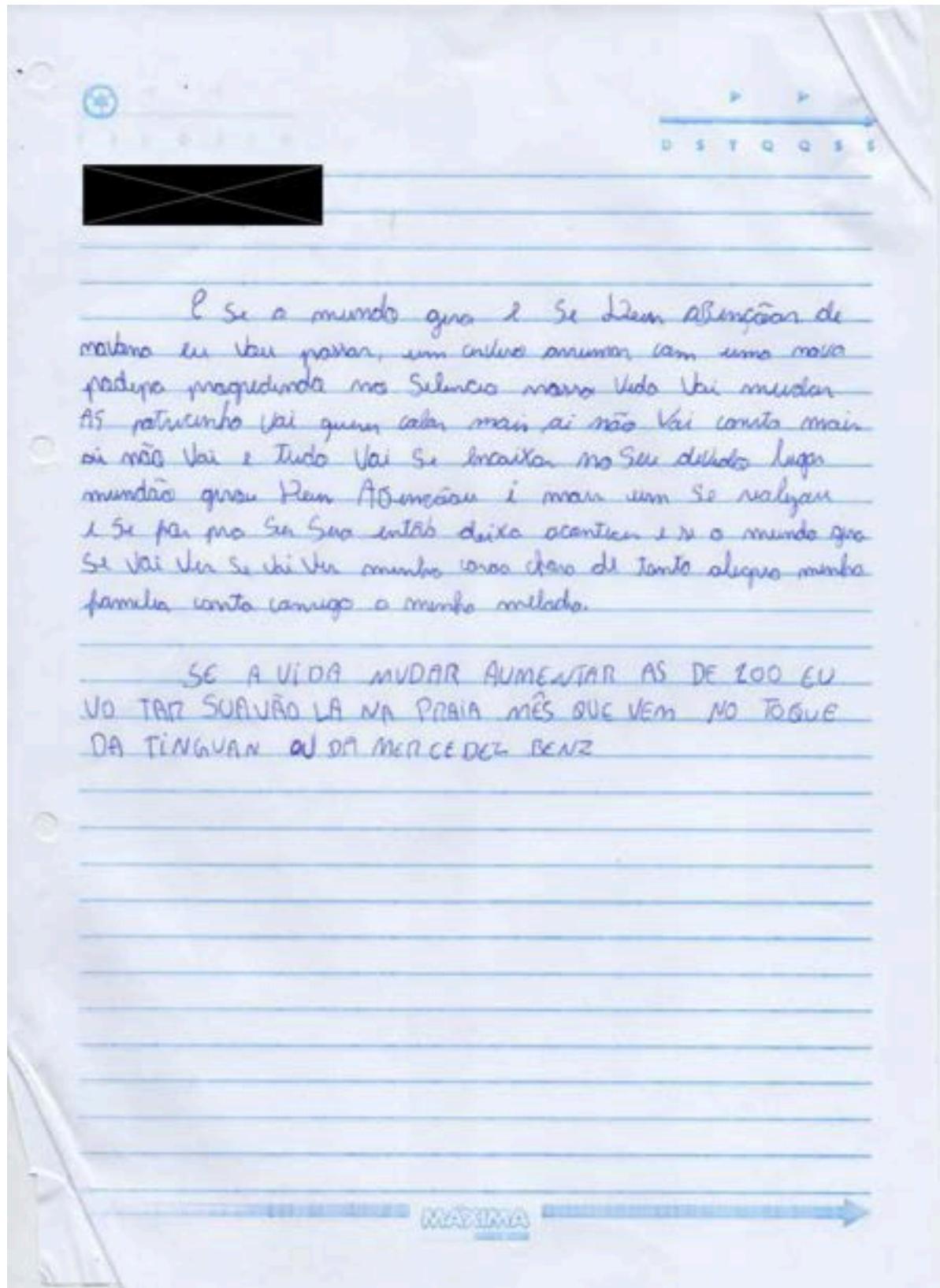
OLHA COMO O MULHERÉ



26/01/2021

NESSE MOMENTO PRA MINHA FAMÍLIA INCONSCIENTE  
PRO SISTEMA DELEGANTE PRA MIM INDEPENDENTE MAIS JO  
AQUI EU VIM NOTAR Q ESSA INDEPENDÊNCIA JO VEIO A ME  
PREJUDICAR AQUI VENHO PRESENCIAR Q A INDEPENDÊNCIA TEM  
UM PREÇO A PAGAR NA MELHOR ELA VEM COBRAR Isto VEIO A  
ME COLOCAR NESSA LUGAR.

A PIOR DE CE PREÇO FOI ASSUMIR Q PROCURAR O FUNDO  
DO POÇO COM A MINHA PESSOA NÃO



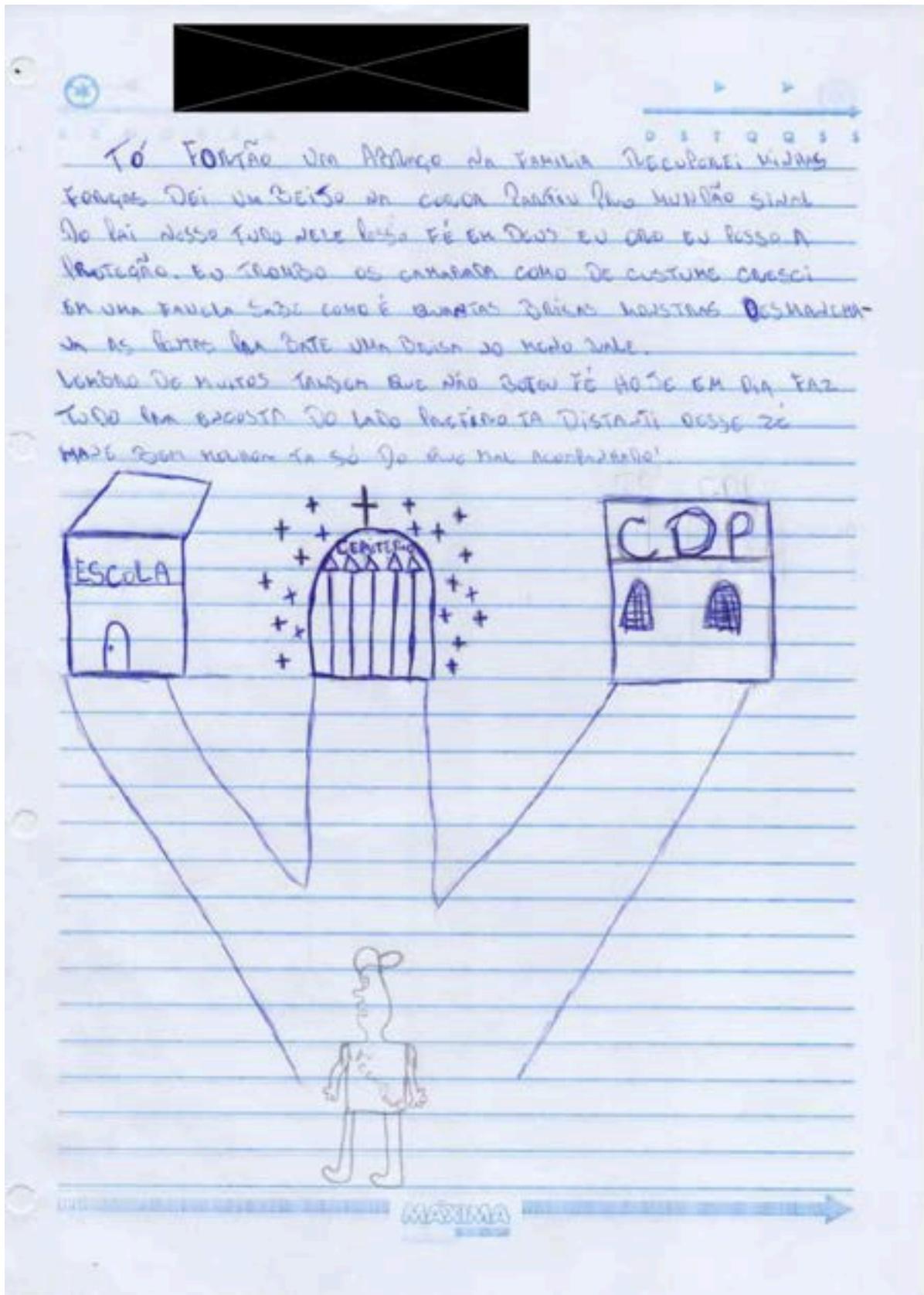
21-01-2020

DE TURMA

Eu sou um homem cheio de sonhos pra  
conquistar e com o coração no chão pedindo  
proteção eu vou conseguir, eu era sobre  
loko nos antigos sem Ireal no bolso  
pra gasta tivera nada ela me desmerecia mas  
a LCT do relovo in mudar sou mais um  
meio de relovo que vim do quebra pen  
balanço, mas eu tive se é suficiente pra  
acreditar que tudo vai passar, tivera fé  
por que ali no lixão nasce flor.

Onde comecei uma noite muito loko e  
a senhora tem que ver, e tem mais uma  
bonitona, linda dona pra trair um laço  
e valeu pelos conselhos e os incentivo pra  
vencer so prego Ratinha tu amo muito  
voce, quero te dar muito orgulho e topo  
do bom e do melhor pra voce desfilar pra  
Ratinha de Londres...

MÁXIMA



22 → 03 → 23  
D S T Q Q S S

QUEM SOU EU?

SOU APENAS UM HOMEM QUE CONSEGUE UMA GRANDE OPORTUNIDADE NO MUNDO COMO UM VÍDEO MAS NÃO SABEEM OQUAIS São ISSO EM MEU CORAÇÃO.

MAS SE TRANQUILO TODO LÓGICO VOU ESTAR NO MUNDO COM ALGUÉM, FAZIA DENOVÔ, CRENDO QUE NADA VAI DEMORAR, MUITO MÉS ESPERA POR MIM A FORA DAqui TUDO CERTO E LOGO VOU ESTAR EM CASA COM MINHA FAMÍLIA, FAZENDO TUDO ALGO QUE É MAIS FÁCIL, LOGONDO LOGO SEMPRE VOU TER DEU, ASSISTÊNCIA SÓLIDA COM MINHA MÃE, MULHERES MUITA LINDA DO MEU SOBRINHO, QUE AINDA ESTÁ PRA VIR AO MUNDO. IR SÓ PRALES GENTE A DEUS FALTAM POCO.

LOGO VOU PODER AJUDAR PELAS COISAS COM MEU TRABALHO PESSOAL, VOU PODER

CONVERSAR COM MINHA FILHINHA NOVAMENTE.

ESSE SOU EU DA ERA QUE PODER ESTAR EM CASA VIVENDO SEM A FAMÍLIA É O INÍCIO DE VIVER O MEU LÓGICO MUNDO.



(4)

► ►  
DISTQSS

Bom dia, boa tarde ou até mesmo uma boa noite  
quem eu sou?

Então sou um moleki tranquilo  
gosto de cantar, tive umas lutas também  
mas i'das uma melhora pra cima  
to na sala do funk sei que um dia chega o  
dia

cometi um erro e te pagando pelo meus  
atos sei que um dia a liberdade vai chegar  
e sou ta de volta pra ~~meu~~ minha família.



MÁXIMA

25 + 1 = 26

M E T R O Q U A I

Quem Sou Eu Agora?

Eu Me Chamo [REDACTED] tinhos 17 Anos  
 E Quero falar um pouco sobre mim:  
 Como Eu Era Antes, E como Eu Sou  
 Agora, como Eu Era: Eu Não Gostava de  
 sair de casa, tinha grande dificuldade  
 Em Fazer Amigos, isso porque tinha  
 uma grande timidez, perdi meu pai a  
 12 Anos Outras, quando tinha 5 Anos, Eu  
 tinhos um irmão, Nove Anos Mais velho  
 que Eu, Gostava mais de Ficar no Clube  
 ou Assistindo um Filme ou uma série.  
 como Eu Sou Agora: Agora tinhos muitas  
 timidez e suficiente para Fazer Amigos  
 Agora tinhos mais interesse Em sair de  
 casa, para conhecer novos lugares como  
 museus, o Aquário Entre outros lugares  
 Ir ao cinema com os amigos ou os  
 shopping, Comprar Roupa, passar ou  
 tomar um lanche com os amigos, E  
 percebi que uma das coisas que Gosto  
 é Correr.

Obrigado Juventudes, E Muito Obrigado  
 Rafael pela Citação

ASS:

Assinatura

D E S T O Q U E S T

SAU RAPHAEL MEU PASCHO COMO EU ESCUTEI UNA VEZ  
 POCAS PALAVRAS PARA UM DOM DE LERDORO JÁ BORA PRASU SEREMOS.  
 ES RE MOS ESSAUSIDOS MORTOS SEREMOS CELEBRADOS VIVOS SANTOS  
 OS VOTOS APENAS AGORA EU VOLVERA QUANTO JO. EM FALAS DA  
 SUA ORIGEM NA VIDA DEUS É O DONO <sup>LUDVICO</sup> LIBERDADE  
 É COMO A MUSICA DO MEU CAIO LEU FARLA VOPILA UNA PAIXE  
 ACHEI ALGO A OLHAR BOLACHA REALMENTE ERA SÓ QUERELA  
 NÃO VEM INTIRIA SOLO SEI ESQUERREIRIA MAT EN TOTO  
 AS VESTES PIGO BRAVO PROFICA PESU MAS INFACIO TAPERA  
 PELOS MAIS ALTOS VAGS TERRAS

(4)



P P  
D S T Q Q S S

10 Júlio chegou.

uns anos atrás Eu cheguei com meu Pai todo desordenado  
fui dormir no trato, só não fiquei agitado em cima  
mas não analise que ele queria meu Irmão e Irmã  
mentira isso na hora que destruiu sua vida  
nunca mais teve tempo de estudar.  
meu Pai quando me pegou me mostrou a minha  
lengalharia mas Eu falei que a Júlio merece seu nome  
acredito

MÁXIMA

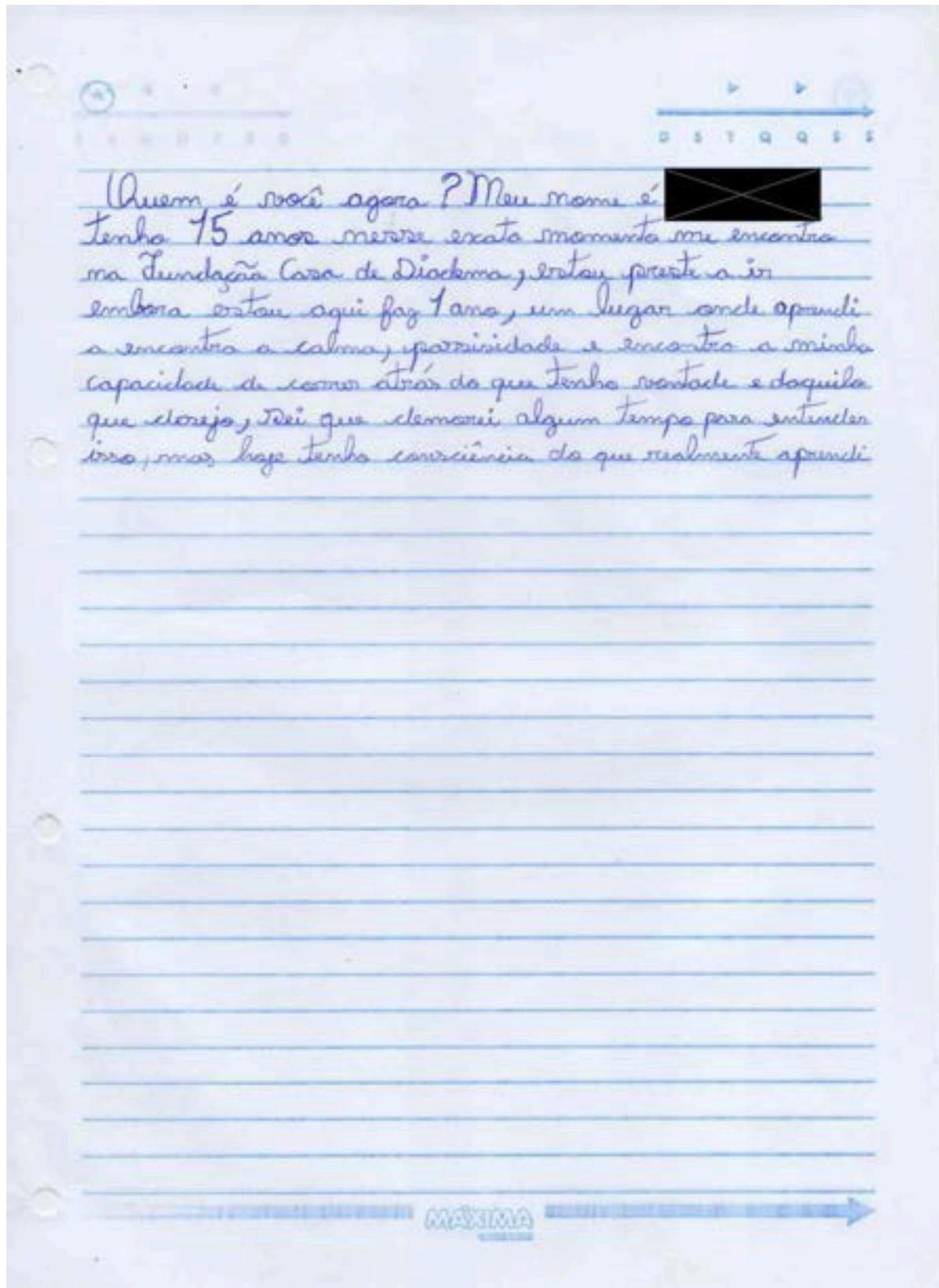
21 9 21

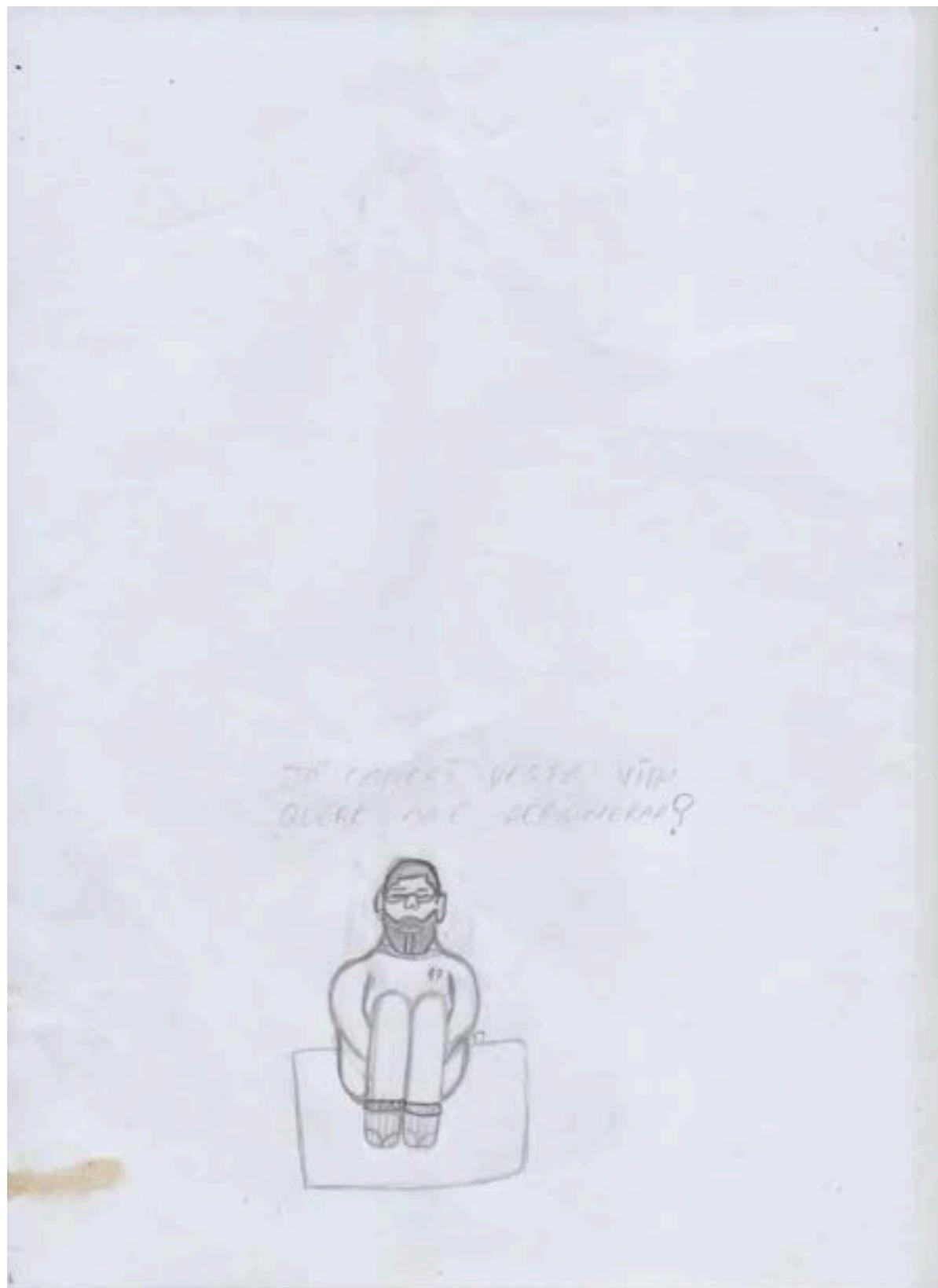
D E S T Q U O D I

NOME: [REDACTED]

UM BOM DIA OU A TÉMEGMA UMA BOA NOITE  
 EU ESTOU COMPRINDO UMA MEDIDA SOCIO EDUCATIVO  
 PARA EU REPLETIR E MUDA DE VIDA MAS EU ESTAVA  
 NA VIDA DO CRIME PARA A JUDAR MINHA MÃE E  
 E COMPRARO BUBU BU BURO OTAMPO PASSA ELO  
 NÃO PARA ENQUANTO ISSO GIRA O MUNDÃO OS  
 BICO SUJO QUE NEGAVA VOZ HOJE QUER  
 A PERTA MINHA MÃO VARIAS MAORUGADA  
 A BARRIGA RONRANO BÁS PANGLAS  
 COZINHANDO VANTO PALGI PRA VOCÊ NÉ  
 MAEZINHA BUEUDO I A MUDAR É GO UMA  
 QUESTAO DE TEMPO.

EU VOU FICANDO PURA AVI POR FAUTA DE  
 TEMPO MIS NÃO POR FAUTAS DE  
 PALAVRAN





DETISSA

EU SOU O ██████████ EU SOU O ██████████  
 PRATICAMENTE UM PRO. POR ELA TO PRA PASSAR  
 EL EM DEUS LOGO LOGO TO NO MUNDO  
 COM MINHA FAMILIA TRABALHANTE E  
 ESTUDANTE NAO QUERO MAS FAZER MINHA  
 ME CHAM QUERIA QUE ELA SEJA PRA  
 FELIZ

MUITAS LACRIMAS CRI QUEM SA PASSOU NO  
 SABATEMENTO COLECAO ENTRE ASSOCIAÇÕES DA  
 MUITA SAUDADE NA MINHA VIDA TABA SA  
 TIVE ALBENTO E QUENTE FAMILIA MINHA  
 MEUS AMIGOS DA VERBABA ERA MUITO  
 LONGE AS VECES NAO TINHA ~~VISITA~~ VISITA  
 ORAÇÕES A DEUS OS COMPANHEIROS DA FA UNA  
 SEMPRE CHEGARAM E NUNCA ESQUECERAM  
 DE MIM EM QUALQUER SITUAÇÃO NOS  
 IAN ATÉ AFIM MAS MESMO ASSIM A SAUDADE  
 BOMINHO AI BEBRESSAO BOMINHO NA MIDA VIDA;

ESTAGIOS

Eu sou uma pessoa diferente gente  
outros teiros não querem mais pra  
mim não chore. Não sei que  
não fui um bom filho mas daqui  
pra frente serrei um bom amigo.

Queria ter uma segunda opportu-  
nidade pra mostrar a diferença  
por que como todo alergia e  
paraoquia nenhum respeito sua  
eterno liberdade para todos que  
se encontram preso.

Não daqui pra frente permito  
te dar orgulho, conquista tudo  
com dignidade, faz os teus tesos  
pensamentos diferentes. Caisas novas  
esse rou e agora sou uma pessoa  
mudada que quer fazer a diferen-  
ça;

Vida nova pra mim nenhuma de  
coisas mudas só que ten felic  
e pochi andar no cheve nado a  
surtido a partir de hoy vida nova

MÁXIMA

21° 01° 26°

DISTORSE

Antes de dizer de cara cliga ameaçou  
infelizmente em fui injustiçado em  
uma moto que eu não tinha roubada.  
Em trabalho de familiaria e Pintura  
de automóvel quando eu tava valinada  
na meu trabalho cheguei em casa tive  
em conta e fui ver uma bela  
linda angelas infelizmente fui enganada  
e no enganada em fui injustiçado  
de modo isto a acusar com um peguei  
que eu achava que tava intacada falava  
que eu tinha roubado fui a Delegacia  
Delegacia lá a vítima não reco-  
nheceu mais na Relatório da Policia Tava  
falando que chegava na moto e o individuo  
se escondeu fugiu bora.

Quando o enunciado me deram da  
liberdade falar amigos me abra-  
caram mar a senhora não matou a  
senhora é digna de todo meu a-  
mor, a senhora roubou fizer  
realizar liberdade fui já vai  
cantar em nome da senhora  
fus amém.

MÁXIMA

26.01.2021

DETALHES

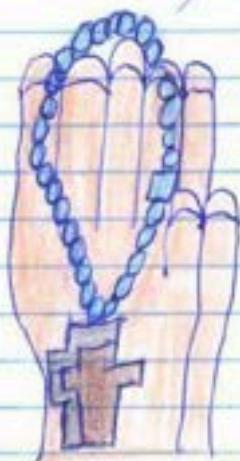
Mãe, como tu amava aquele falso  
Fui um pecador, triste sentindo  
Acordo em desespero

E de-ido se um sonho não me  
Acorda nunca mais se que essa  
Vida não me proporciona ser um  
homem na paz conciliado no crime  
na pachorra Adiquiria respeito se  
que a senhora queria me ver  
Estudando e tornando a direitos  
Amo minha filha mais que é o  
Rebento Amo independente de todos  
os Rebento minha coroa manda me  
dizes minha coroa manda me trilhar  
E quanto eu meve privado ela não  
não me visitar saudade dei  
As vezes me bato casete fo me  
abandonado com abandonado dos parentes  
de resto aqui faltam de tudo não  
fui de muito coroado

21.01.2021

SISTEMA

Eu tenho conciência certeza do meu valor  
 de fomos ferir se fomos ouvir deixa de ser  
 Quando Penso em desistir aí que eu digo  
 Em plena barreira e desafio fortaleci minha  
 mente no meio da dificuldade intranqüila o  
 esforço devo lutar e guerrero de  
 verdade permanecendo por todos os caminhos  
 e nunca desistir se negatividade não val  
 me atingir caso de não ar menina se jogam  
 Dali na oração ela segura e não soltar  
 se se na hora val Prouva de vida é Pra Pro  
 gresso que Eu se no Vida, Passado e Pessoado  
 vivo o Presente traz não deu certo amanhã  
 Eu fico nascendo dentro agente infeliz sozinho  
 que agente realiza droga agente só se  
 sentindo não se compreender.



MÚSICA

22° 01° 21°

D S T Q Q S S

Qual é sua opinião? Eu sou um jornalista de  
sempre mal eu acredito que não conta só uma  
verdade só eu fui que eu estou vendo o mundo todo  
é sobre o mundo para falar a verdade não  
entendo nada seja marica também Eu sou um  
jornalista simpático educado calmo e se respeita todo  
o mundo que eu conheço fala que eu tinha  
a mesma tia Linda mal quando eu vim para  
Internação falei que eu acredito a verdade  
de sorrir só no ligarão minha mãe e minha  
namorada brigaram com aquela sorrizo eu fiquei  
Sem resposta I falei que eu acredito e eu acho que  
foi falso sim

MAXIMA

22 abr 2021

DETALHES

Lara Diadema

Name:

Atualmente estou muito ansiosa e com saudades da Família preocupado com a minha liberdade estou muito triste. Nunca vez que dei na Dilegida e fiquei intenzado por que gosto por um Encontro mas é muito tempo longe da minha Família e meus Companheiros uns ame e fizemos minha Família e minha amizade fica ficando que dei em todos para lutar quando meus pais e banana. Nunca as casas estavam bem felizes minha de meus pais estavam bem encantados sempre nunca me dava a nossa situação mas sei que nunca vai voltar para Lara Diadema e nem outra. Ficaria para que não vai pegar em onde mas promete ser minha mal que esse ano estou em casa muito angustia. Por e muito desapontado mãe. Fica Tranquilo que volta só em mes de junho. Dilegindo.

MAXIMA

en nos Rafael se des Van Gogh  
com a minder. Samtig tra  
der per a gente per concere  
mellor.

2

Assim



P P  
DETRASS

I ~~3~~ se refaz, ta no pag brando a vido aqui dentro  
tua meus dia de melha fome mprai, tu ly  
meu ly, irmao fale por mim i pelos meus irmos  
qui tambem se encontram trancado! ~~2~~ se ra uma  
pote pra voce entender

I liberdad pra mim i pra meus irmos  
i libertad os porcos qui se escatam trancado  
parando por aqui u podi apurado  
qui a mula carca preciso d men pra nos rafé  
i quando se vai daqui ai casa diamant u vian  
ni ergui, vian cudo dei mula carca qui fe  
carras d rafé - aqu dentro qui se fui  
ver aqué ratoz astento si de haf em haf i  
chule qui se vian era, os canellos de coroa  
qui se moos que erate haf u pôde mo cunha  
i mo se cuno da lo, i que vro rumin ch  
exempla parqui u luly u d laco uhe na  
vida de ciune dei desporto, pra cosa  
i ri haf se tubo meu mos expira qui  
viva de exemplo pra mo uhe na vido loca  
- pôrre a mesma rumin.

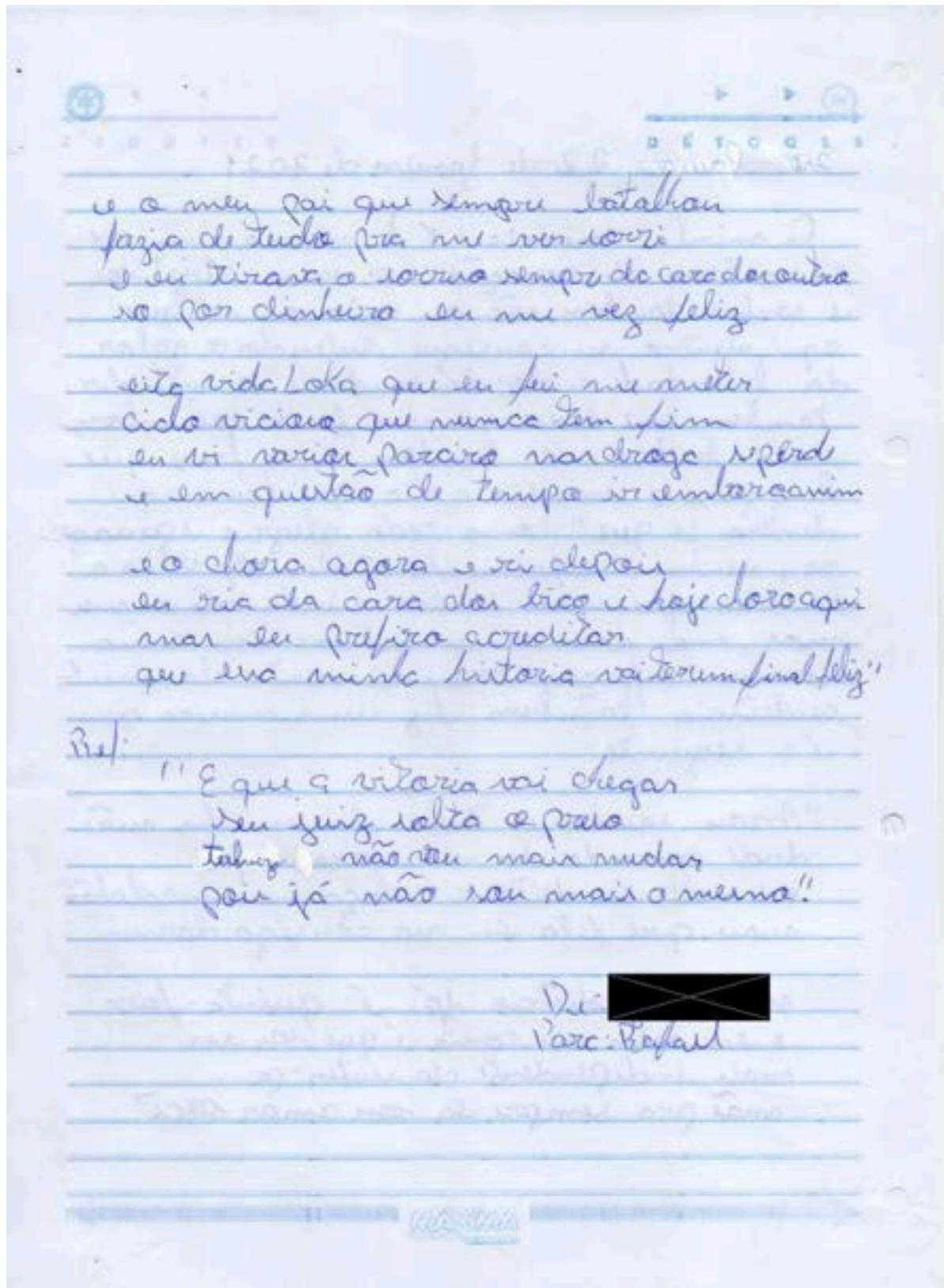
MAXIMA

22 de Janeiro de 2021

A minha audiência é a mim, um me-  
moro liso no coração, o meu abitivo  
e sonhos também são os meus, só que  
aqui dentro eu consegui entender o valor  
da liberdade e da bondade e entender  
também que tudo que vem fácil vai embora  
mas fácil ainda, também uma frase que  
deixou para o mundo e dia, que havi aqui  
dentro e que "Cada hora alegria e pausé-  
ja, nenhum sofrimento é eterno", volte a  
lembra que meu sonhos ainda não se mu-  
rer, mas vou conquistar-las em cima  
do meu esforço, mais ai, ante da minha  
audiência também fiz uma musica que  
é a seguinte:

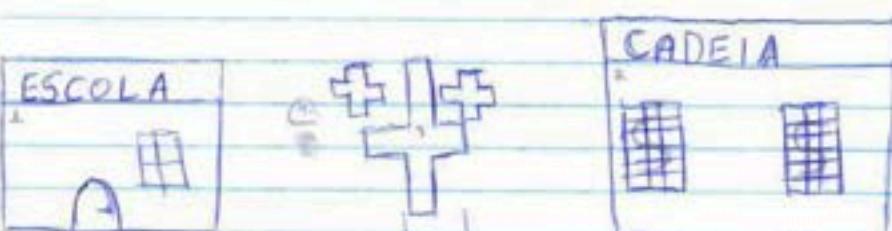
"Meu sonho eu tenho da minha mãe  
dudu quando eu vim procos aqui.  
Ade noite eu deito a cabeca na meu colchão  
mais que fia eu na cama dormi  
minha audiência já é quinto-fuso  
e eu nem sei como é que vai ser  
mais independente da sentença,  
mãe pra sempre eu vou amar você"

MÁXIMA



22.01.21.

que saudade do tempo da antiga  
de ver os menos no campo jogando uma  
Bola soltando um pipa Bolinhos de queijo pião  
e me bateu na refleção eu vi os meninos  
a los travando na Boca muchis nas costas  
dando desgosto pra sua coroa se triste a  
realidade de como o mundo ta mudado  
isquile que sonhava em ser jogado tá  
Tirando sete de ponta travado tu falo  
menos da um bico cobro na sua cabeça sua  
mente pro bem que você vai além porque  
o crime não compensa

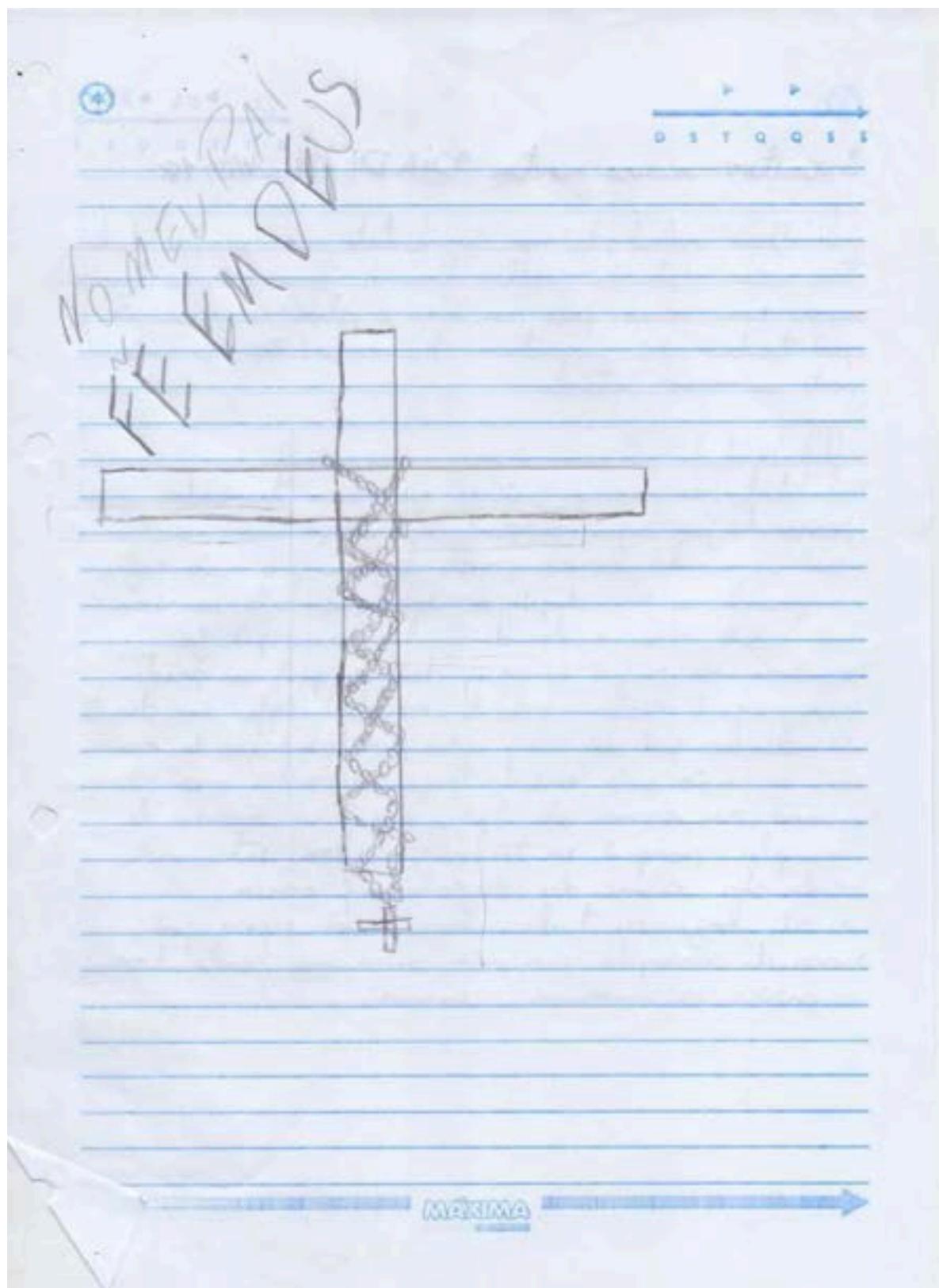


MÚSICA

DIADEMA 1909-19

3. Boc referit, la cap reg l'admet a tuti agnici d'ellos  
Tres vives d'el d' millor formes, en un se'ret  
molt bon e' so' feli per mon i pletat natura ambaix  
que ta blia e' su' cantan bruscada! P'ts no una  
pot pa res i t'la.

O' Mandado p'ra mim é pra mim, amico  
O' Baga o pescado que se encontra trancado  
Passando por aqua em cada agua das,  
que a mente coroa pelas li minhas p'ra mim rafas  
e quando eu sou deprimido sou diante, eu sou  
m' angu, sou sujo da minha coroa que fo  
contada di rafas, e aqua dentro que eu preci  
sou aqua rafas obtei se de Baga em diante  
é d'udia que eu sou um p'co, por corolla da coroa  
que eu m'os quis senti Baga em parte m' amava  
e m'ou sou coroa de Baga que sou m'orru de  
exemplo porque eu tenho m'ido das estrelas  
m'ido da coroa das degoladas coroa,  
e se Baga em teste meu sou' expon que  
sou de exemplo pra vós isto m'cede lhe  
e passa a corola da corona.



21 - 01 - 21

1 9 8 2 1

[Mc 12]

"Lembra daquele"  
menos que de  
dizem de levar  
fui andando no  
caminho das drogas  
e deus maria e  
crenti fui orar  
toda visita ele chorou

Lembra daquele menos  
Pobre laco que acordava  
cedo laco ia morrer  
que a estação era longe  
dali mais menos assim  
tinha que caminhar laco  
difícil laco minha mãe  
deixei por que a situação  
era feia mais menos  
assim tire que parte  
laco no futuro obter  
a melhoria

O que eu sou fiquei uns  
pedacos mais pacienti  
goste muito de jogar  
bola com meus amigos  
goste de sair com  
minha família thac? ate

MÁXIMA

27-07-2021

ESTOQUE

BOM DIA OU BOA TARDE OU BOA NOITE

OI EU SO O  TO AQUI NA FUNDACAO  
 TO NÉ UMA ENSE DIFICIO TO DIRANDO MEUS  
 DIAS TRAQUILo NÃO TO TANTO TRABALHO SÓ  
 TO FAZENDO P MINHA PRA SAI PRA VOLTA  
 PRA MINHA FAMILIA GU TO PEM DEPENDENDO  
 DO LUGAR QUE EU ESTO ENTÃO RAFAEL DEIXO  
 UM FORTE ABRAÇO PRA VOCÊ QUE VO TE  
 ENCONTRA NO SESC QUERO TER ESSA OPORTUNIDADE  
 PRA TE CONHECER DEUS SER UMA PESSOA MUITO  
 LEGAL EU TEMHO UMA VIDA MUITO DIFICIO MAIS  
 PÉ GM DEUS VAI MELHORIA SÓ TE FE QUERO IR  
 NESSE SESC PRA SER UM POUCO FELIZ TO  
 SEU LADO CONHECER PESSOAS NOVA É MUITO  
 DAORA PINDA MAIS IR NO SESC COM UMA PESSOA  
 QUE NUNCA VI CURTI UM POCO COM MINHA  
 FAMILIA I COM VOCÊ I DEUS AMIGOS GU NUNCA  
 FOI NE UM SESC QUERO TER ESSA OPORTUNIDADE  
 PRA MIM VER COMO QUE É ESSES LUGAR  
 É BOM CONHECER LUGARES NOVOS EU TO AQUI  
 EM DIPREMA VO' FICAMPO PORA QUI FICA COM  
 DEUS AI QUE DEUS TE ABENÇOA FORTES ABRAÇO  
 DA MINHA PERTE DEUS CUIDA DE VOCÊ  
 AMIGAO E NOIS

► ►  
OS TÓPICOS

A meu nome é [REDACTED] temos 66  
anos, moro em um bairro chamado [REDACTED]  
[REDACTED] mas não nasci aqui.

Nasci em uma coladeginha pequena no  
interior [REDACTED] chamada [REDACTED]

[REDACTED] com quatro anos minha família

vai para lá para tentar uma vida melhor  
na cidade grande, minha família sempre foi muito  
boa para mim e sempre esteve comigo até  
nos piores momentos, como por exemplo aque-  
les que passando agora, perdido de liberdade  
apesar de serem muito brigados por serem  
filhos de [REDACTED] onde, made de oração  
dor filhos é bem diferente daqui.

meu pai se chama [REDACTED] e é muito carinhoso  
amiga dizem que eu sou o amor dele, minha

mãe se chama [REDACTED] e é a pessoa que eu  
mais amo nasci rude, tenho quatro irmãos  
também que também amo muito, todos sentem

muito minha falta depois que a minha irmãz

mais velha, o [REDACTED] também foi preso.

eu fui em sair daqui e queria esse ciclo  
vou que a minha família, enfrenta, vou fazer  
a diferença para elas, e vou ter a paz em

meio a guerra, vou me formar em artes, vou  
ser o primeiro dos meus irmãos a fazer facul-

tação, sou muito inteligente e tenho um  
potencial enorme, só teme que ter um

MÁSCARA



P P  
DETOQUE

poço mal de limite na minha consciência,  
e quando eu sair com fazer as coisas que eu  
mais gosto nessa vida. Andar de moto, jogar  
bolão com meus amigos e bons momentos com  
minha família.

Muitas expectativas nas últimas erei que  
vão ser cumpridas.

21 01 21

ESTG X 8

- Vou ter que pegar a [redacted] tenho  
 16 anos sou alcoólico de internos, Agora  
 querem me sacar da AGA agora depois dessa [redacted]  
 Combinado estou com a mente mudada  
 só com 4 meses preso, essa medicação Socio-  
 Educativa me faz pensar diferente Sair desse  
 dia apesar para minha mãe, voltar aos  
 estudos este tempo que estou aqui reflete  
 todos os dias, pensa naquele que fui e  
 estou parando na memória Vi que não  
 é pra mim.

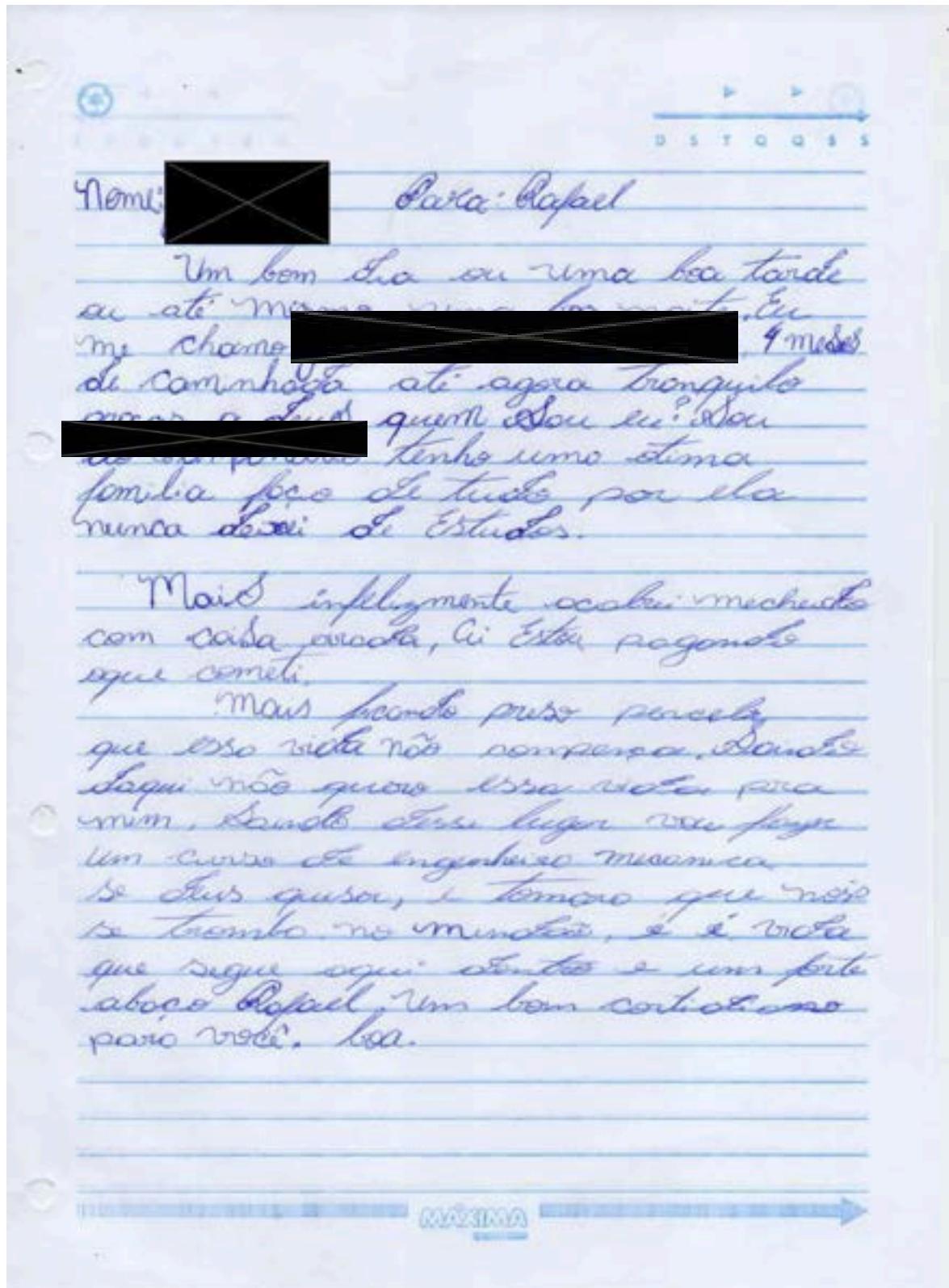
- É agora um deserto tipo vício,  
 vai fácil só desgosto pro coração, mas é  
 isso que faz Alargo, diretamente do corpo  
 de concentração onde o Rei é a rancidez  
 a Raiva a Solidão lhe encravou essa  
 humilde carta na esperança de que  
 quando se fizer presente em suas mãos  
 para lhe, encontrar com total saúde,  
 pegar a Harmonia na sua alma dia.

22.01.91  
DIA DE

Name: [REDACTED]

Citualment estic molt onirics  
e la seva soledat de famílies a pels espais  
com, més tard, la seva molt triste  
primera vegada que van ser delegats i  
ells internats en aquell que podia ser  
un hospital molt en temps tancat.  
Un temps llarg de famílies estan  
gràcies més en aquell que els fills  
per als pa pares més en aquells que  
estan segurament famílies més orga-  
nitzades en aquests més i molts pa-  
pares no aquells que són uns dels més  
orgullosos i molt perseguidors més  
els tranquillos que segueixen en estre-  
sos tancaments tots els nòs de l'entorn.  
Sopel que en un dia en el qual en  
la vinya parla no gaire i sols en molts

MAXIMA





abro a fa e lhe nã vya o sol  
 bri e nã nos deixou Pra desfrutar  
 pra viajando eu que adoro viajar  
 de ca ta carreta pra co  
 ta s feira deserta falar de  
 férias ida in montanhas pra mi nã  
 te vejo mais

nã vejo des quebrei que  
 posso ser pra des fei o te  
 ser auto de nã tiram libra in  
 a cada in des pra

*MÁSSIMA*

21.01.21

D E S T Q U E S T

DE:

PARA: Rafacl.

Sesc

Um forte abraço pro Rafael da  
 TAMARUTACA que você se encontra no sesc da sua  
 quebrada o me caio cantor e o sonho se realizou  
 e esse livro vai ficar muito bom e quero ir  
 embora desse suoco mais eu sei que logo vai  
 chegar a liberdade mas a lagrima dolou quando se  
 foi embora as trancas se fecharam a teatrist volta na  
 mente passa um filme de todo passado quando eu não  
 se escutava e só andava descalso mais ai vai um  
 dia preto e o crime não para e tem maria  
 moque com talento na minha quebrada e elas mexem  
 de novo não quer nada quando lançar meu foqueiô não  
 nem não por que não vou se dar atenção nesse  
 dia fa de bora irá em chorando praívor  
 apenâncio e quando a lei da terra me privou da  
 minha liberdade fazos porque me abandonou mais a  
 senhora não não é a senhora e dona do todo  
 meu amor a senhora ouvi a liberdade cantou  
 seu filho voltou!!!

As vezes é bom um dia inimigo do que um  
 falso amigo.

④

DETRAS

Dudema, 21 de janeiro de 2021

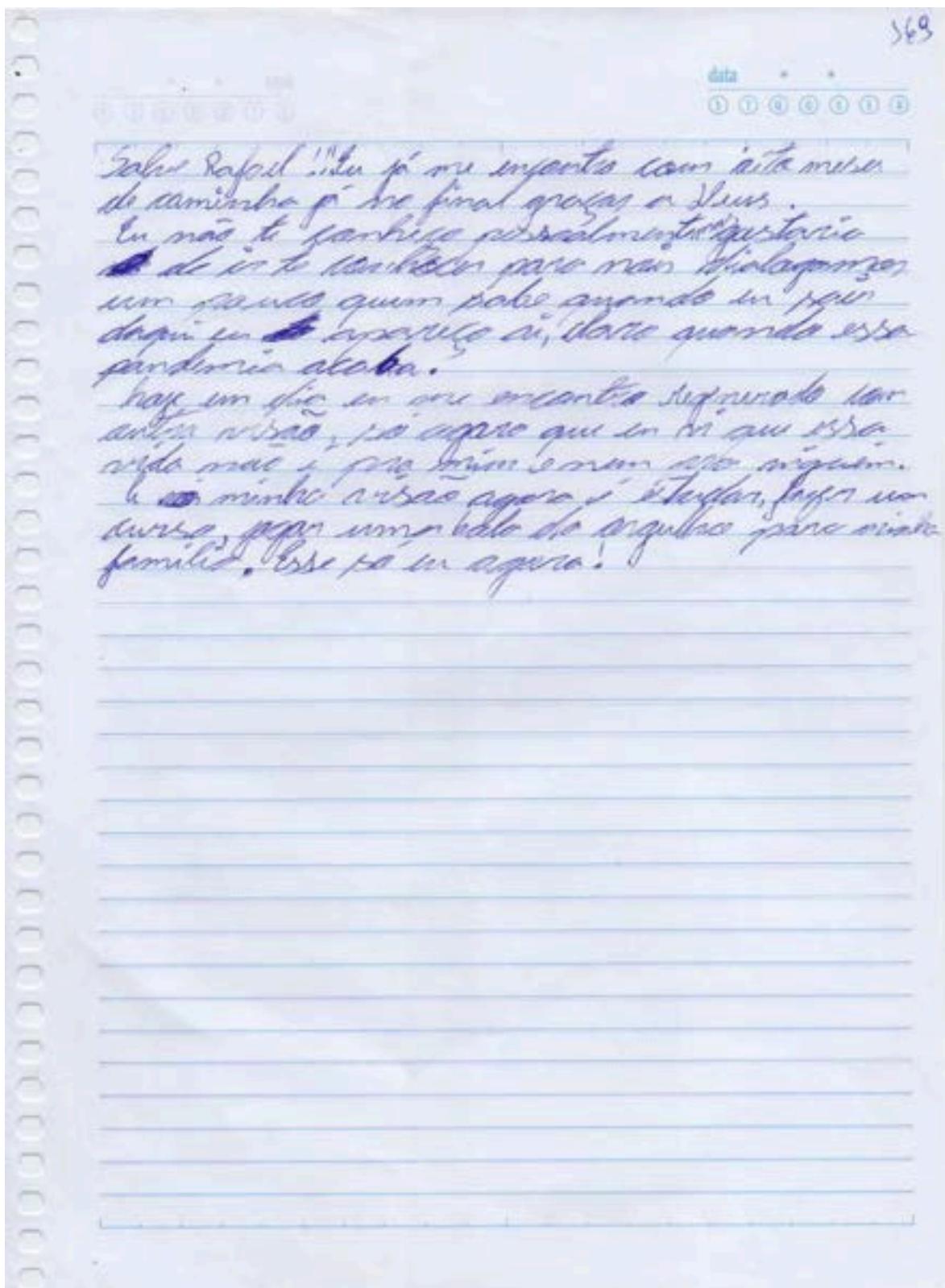
Sabre Rafael, quem lá falando é o [REDACTED]  
 [REDACTED], estou na casa Dudema te con-  
 traria já provado de Mendes que da  
 musica me indelicou que tento ver exame-  
 nante musica que eu conte no dia a dia.

Mais acho que sua vida não me satisfaz  
 em que em querer me mudar daqui  
 não temos de progresso pra me adianta-  
 ria querer ver minha familia mais filhos  
 e novas no resto da minha carreira vale  
 mais que Irmão de avô e se tudo der  
 certo daqui um tempo mais vai te servir  
 só pra morrer que faltando tempo pode

de ser de casa de queira demarca-  
 ria só a casa de queira só a  
 pra gente pra gente lata e que foi ruim  
 deixa a gente lutar enquanto em tudo  
 fizer pra ver se musica não deixa  
 de ser de queira e que Deus é o que mais quer  
 ser de queira nem a faltando tempo deixa os  
 meninos ver só

MAXIMA

**ANEXO C - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação  
CASA Santo André I à primeira carta**



26/01/21

UMA ETAPA AKI E MO  
SOFRIMENTO SO SABE  
MESMO QUEM PASSO AKI  
DENTRO MO OPRESSAO  
NA CASA DE PEDRA SO-ME  
SERVIU PRA VER QUEM FECHA, NAO FECHA  
SO MINHA DONA E MINHA COROA  
FOI DÉZ A DÉZ E ME DEIXOU  
DE BOA I AQUELES QUE  
ABANDONOU TEM NADA NÃO  
DEUS ABENÇOOU  
TEM NADA NÃO  
DEUS ABENÇOOU

+1/-1/

Ola!! Venho agradecer pela simplicidade  
e atenção transcrita do Palavas que o  
senhor se dedicou a enviar para minha leitura

Bom tenho só uma e venho encaminhar a sua muralha  
que eu fiz!

Mais alegria na velha quando se foi embora  
as tristes se fecharam e a tristeza volta, re-  
mente para um filhote de todo lassado de  
quando se despediu de encontro e só andava os  
muitos.

E logo transferido de cabeça baixa para  
uma fundação e ficar daquela que assiste  
o Crucifixo logo desfilou! Cade um Crucifixo  
Diz Palavras como a sua ilha ligada para intercessão  
mais de novo lá e no grito de fui de a lili  
vai cantar que é a maior Ta' winda tan que  
diligei Eu posto abraço seu general entendo  
eu vau voltar.

O presidente só de mente bate meu mambem  
general de Brasil de Pode ser comandante no  
Poder te entao Ricardo de mim ha liberdade  
e só se destruir da que fico a Pela extenua-  
ção mais maravilha em dante entre a o vinho  
não como regularmente de quebradeira que  
é presidente da Pomba visto da expectativa  
e ponto de vista Baril que vam de vir  
me.

Vicente Lamego não é para suportar a  
morte no Darien e não em ta i Tumado  
a lo seu contra leito que malhado  
tempo e marcha faz 12 e em plena aqui

2- 2+

1 1

dentro, marina foto que en su mío es a ver si te lo  
quieres llevar. Marta esperando a los padres  
feliz hoy con ellos al lado que un día más se  
trou ha lo de, en que un profesor que oyo les dijo  
lo contrario & más tarde a la hora de irse a Olimpo  
fue a decir que quería traerme a la gente que me  
quiere mucho hasta que me vaya ...

<sup>10</sup> Eu Tenho 15 anos e moro em SP.

Mary estava fazendo esse registro para quem ler essa carta  
ao menor sinal que eu dêste ou que se identifique no  
meu modo de pensar.

Primeiramente um bom dia, Ana Tadeu é uma boa noite.

A minha história começou daí cerca de 2005 quando eu nasci num  
pequeno povoado perto de Piripiri onde não havia dinheiro para a  
comida mas mesmo assim elas se esforçaram para cuidar  
de mim ao fazer 5º mil reais para manterem.

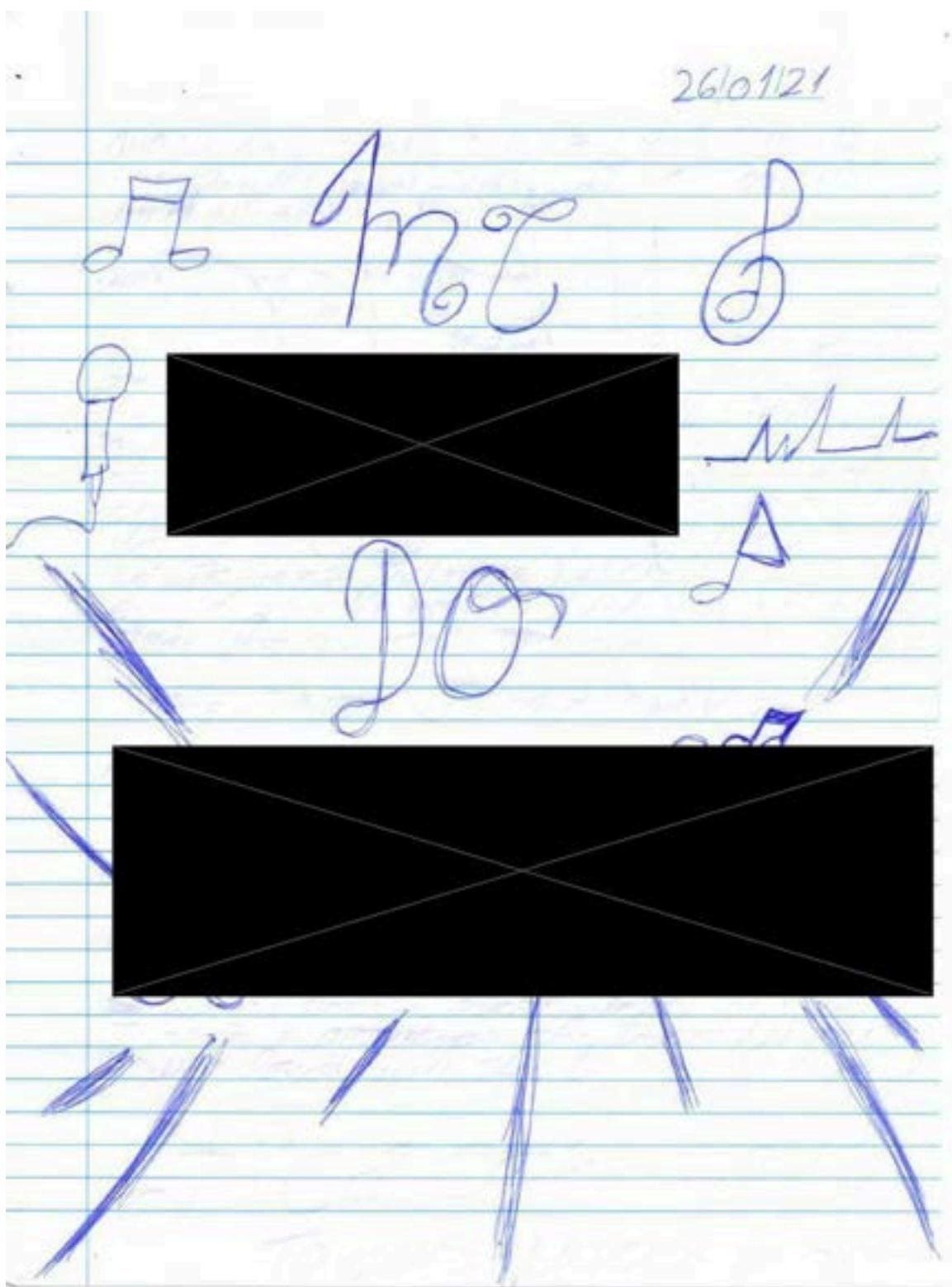
Então saíram eu e meus irmãos algumas vezes para dentro  
das e outras não. Fazenda de condições sociais elas me deram  
para um casal cuidar por 3º mês de idade e esse casal  
cuidou de mim até as 3 horas de idade por conta que a soma  
da hora que fizer não servia na região da Bahia.

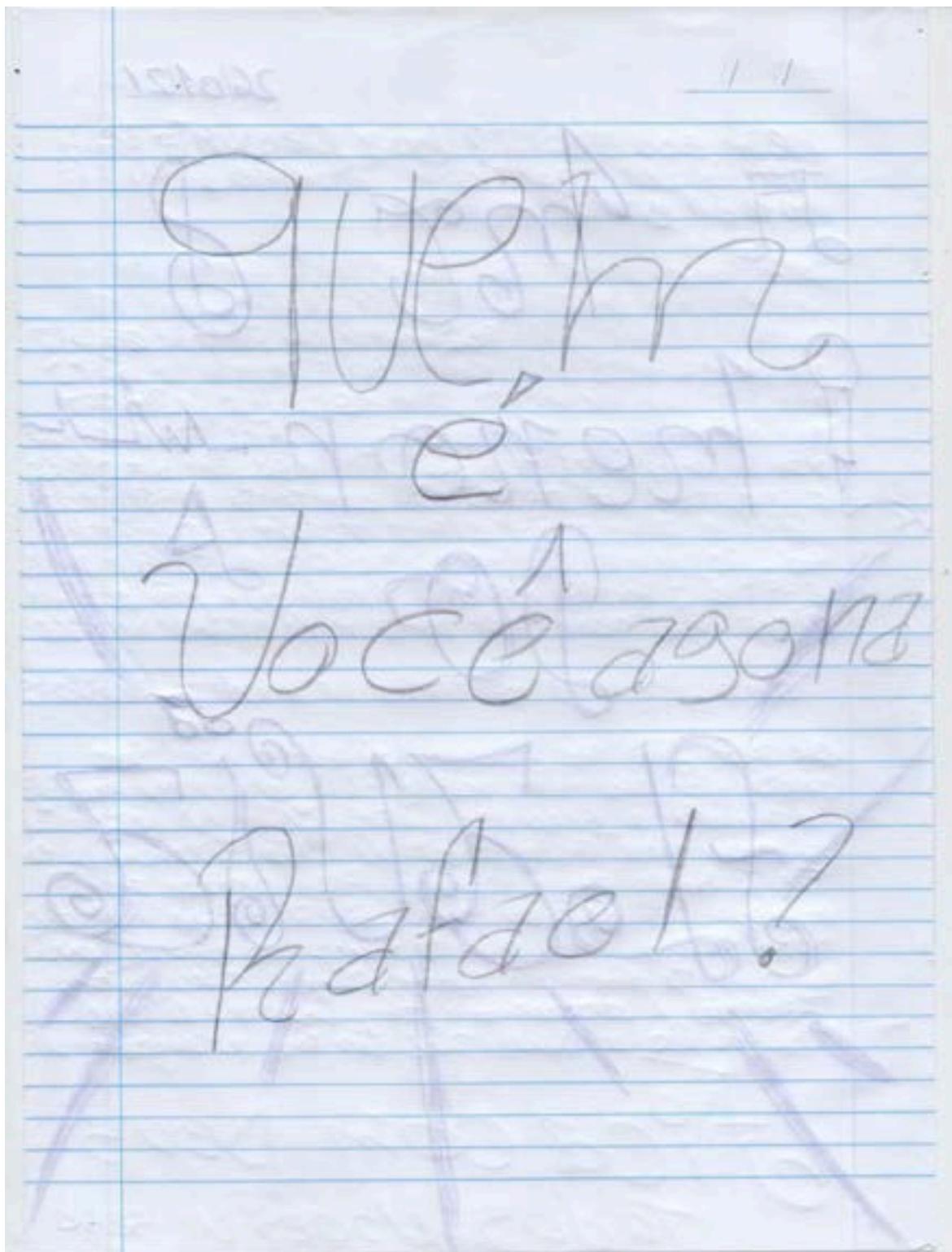
Então fui morar com a minha irmã até os 12 anos  
e por conta de problemas familiares fui para o abrigo após  
5 anos de abrigo eu se enaltece em outras situações onde se  
enrolou com drogas e continuei na mesma caminho.

Mary se encontrou num lugar privado da Sociedade de  
encontro aque dentro a 1 ano e meu primeiro relatório de  
avaliação e só em abr. Espero ser concluída.

E quando dito na carta reflete a ponto das minhas  
familiares mesmo que elas não ligue para mim.  
Infelizmente estou desgostoso nessa comunidade e hoje aqui  
dentro se encontrar com a mente diferente para poder  
que leia essa carta para ter de qualquer atitude  
para tomar a comarca certo para não acontecer o que  
aconteceu conigo e digo mais fui e que fiz por  
Tadeu próprio mas Mary ainda pensa de outra forma e  
concrete sua família porque eu apresentaria se eu  
tivesse a minha.







QUEM SOU EU AGORA? boz pergunta vnu  
respondeu agora com pequenas palavras  
vou te dar grandes respostas

quem sou eu agora sou um garoto que desperdiço  
seu talento quando estava lá fora que não  
queria estudar pra matar, em porto be escuta  
que ao em vez de batalha só aguentava a força  
que passou necessária pra escolha infogia  
que não soube lidar com suas feridas e criou  
um mundo virtual e foi pra escolha da vida  
chegando lá assim em contraste deslizando  
vidas e ainda só incluindo a minha,  
só pequenas palavras descreve a vida mas  
essa é a minha história a vida que não acaba  
ainda vou reconstruir uma nova história de vida

### uma pequena poesia de minhas músicas

oh mãe só me perdoa sei que a perderei  
chora por me ver nesse vale nesse mundo  
de malha a respirar devo te te perguntar  
na onde que fui e onde estou Esse mundo dice  
Eu te dirige você nunca falei como nas  
infelizmente só sei a profissão fui sei que  
essa poesia que é te me conta contei desse  
vale te prometi novos planos que ficar  
firme e acurado que troco sei que  
desse poema deus vai ter me arrependido

Fica com Deus  
Todos Vocês do seu

26/01/21

# JUVENTUDES

Verha atravez serra corta para ta  
me Esperando o meu objetivo e  
meu objv i sair desse lugar o mais  
Rapida possivel e dar orgulho para  
minha familia e marcar pra minha  
familia que eu não queria mais ser  
prision.

o meu objetivo agora é sair desse lugar  
e terminar meu Estudo e terminar meu  
curra de barbeiro Eu tenho fé em deus  
que quando eu sair daqui vai conquistar  
a minha barbearia e marcar pra todos  
que eu não sou mais aquele adolescente  
de anter Vou marcar que eu sou caparito  
do pra conquistar aquilo que eu sempre  
querhei pela a fida de deus que é minha  
barbearia Vou dar a volta pra cima e  
marcar pra aquela que duvidou da minha  
caparedade que eu sou capaz para ta  
conquistar da aquilo que eu sempre  
querhei Vou enripiar e recriar e ja  
mais devintos da meu objv

26/01/2021

Sabí um fato acho salvo outros dentro porta  
chave suspensos a seu pescoço quem eu sou  
agora nesse instante momento.

Então, agora eu não sou o mesmo pessoa que era em  
seu tempo sórni pela metade de sua vida privada  
de minha liberdade mais é se quero o tempo e pen-  
so que fizeste aquela pose.

Além como todo alegria é perseguição. Nenhuma  
alegria é sem dor.

Então isso que eu fizera fazendo agora é penar porca  
tempo quando eu sou aqui sói sozinho deserto  
eu sou aqui pela metade de seu tempo uma mente  
fogos tinha uma espécie de sonho sórni de uma  
pessoas milhares para minha vida para minha milhares  
mil imediatamente fiquei pensando no tempo e falei  
que pensei mais tinha lá que aquele um tempo que  
fizera, deserto sórni para minha milhares que sempre quis  
ser, ser uma vida para minha milhares que sempre  
fizera bastante para ser a de bem e da milhares para mim  
e para mim, imediatamente principalmente agora nesse  
tempo de pandemia e lá era ainda mal visitar  
aquele lugar desse lugar mesmo sabendo o risco que  
ela tem correndo que sua pandemia tá matando muito  
gente mais não temer que infecção ou consequências  
de vida de cabeça engossa temer que se vai morrer  
pelo lado ruivo porque se ficou triste, brava, magenta  
é pior para mim, müssen porque fiquei sói dentro

28/10/06

1 / 1

I me coiu, fico moi critico intó tħixx que nix  
felix kien a hawn qie nix xemx. Nekoll nax filialista  
sejjha konta kien illi minnix →

Esa doqis fuu nax kontor fuo qiegħi kollha  
qiekk nistax id-żira li kien i-que nixx kien  
id-minni kien il-piexxha person qie xi se kien  
id-żura li ex-nigħiha. Is-sa bixx li ex-omro  
id-minni mol fuu qiegħi x-margħiex i-miex ap-ix  
fekkha li tkoll ix-xaqqa s-sara kien jidher  
tambien polex idher naxx delikha dekk p'ebba  
nixx. Uqgħiex nista kien kien tħalli.







EU SOU EU !

TÔ NA FUNDACÃO,

TÔ TIRANDO MEU DIA DE BOA,

MÃE, TÔ BEM, DE LÁ PARA CA,

EU TAMBÉM QUERO CONHECER  
VOCÊS.



26/06/2002

Em primeiro lugar, quero agradecer ESSA ANTES EU ERA O MENINO QUE SEMPRE SONHAVA EM TEU VENDEPE DE CORTAR O CABELO E OUVIR UMA MUSICA SEMPRE DIA EU NÃO QUERIA MAIS QUANDO EU SAÍR DAQUI EU VOU FAZER ISSO ONDE PRA MINH CHEGAR ATÉ AQUI PEGUE EU QUE EU QUERO SE DEUS QUISER VAI DAR TUDO CERTO EU ESPERO QUE E ISTO SEM PROBLEMA



ABRE E FECHA PRO VENTO BATER O QUE FOR DE GUINPRO VENTO LEVAR EM QUANTO EU TIVER VIVO EU VOU LUTAR C SE DEUS E PRA NÓS QUEM SERRÁ CERTO NÓS EU ACHO QUE ESSA VIDA NÃO ME SATISFAZ, PÔR ARRAGO PRAZIL TUDO DE BOM PRA VOCÊ QUEBRA LOGO LOGO EU VOU AI SER APRENDOU UMA ATIVIDADE DICHA UM CORTA E UMA MÚSICA BEM BASTA PODEM TENTAR 17 ANOS E TECNO 7 MESES DE CAMINHA QUANDO SAIR DAQUI VOU MUDAR DE VIDA

{FRASES}

EU SOU PARTE DA SUA VIDA  
E VOCÊ É TODA MINHA HISTÓRIA  
MÃE TE AMO

MIL CARÃO AO TEU LADO DEZ MIL  
A TUA DIREITA MAS TUDO NÃO SÓRA  
ANTÍDO AMÉM

26/01/21

SOU UM JOVEM DE 15 ANOS POR FALTA DE  
OPÇÃO A DESCRIÇÃO QUE FEIS EU ME TORNA  
ESSE MENO DE DISPOSIÇÃO  
DEPOIS QUE EU FUI PRESSO COMECEI A SE SENTI FRACO  
SE SENTI INSUFICIENTE CADA DIA QUE PASSA FICO  
REFLETINDO OSQUE EU FIS DA MINHA VIDA

11

[REDAÇÃO] X  
JESUS NÃO CONSIGO ENTENDER PRA  
ESCLARECER PORQUE TIRO ELA DE MIM  
O SENHOR QUIS ASSIM TO CHORANDO ENPIORANDO  
JA FAIS TEMPO TRAS ELA DE VOLTA PORQUE TO NI  
MO VENHO APRENDA A DA VALOR NAS COISAS  
SIMPLES DA VIDA CHEGAVA EM CASA  
ERA IDEIA TROCADA ROUPA LAVADA UM PRATO DE  
COMIDA-

# Nova Geração

Eu sou um homem de ligero.  
O amor vai ser uma paixão e  
eu vou establecer um pouco sobre  
minha.

Eu fui me descolar e pra ser  
bem sincero no meu ponto de vista  
esse é o maior abreviado que pro-  
porciona para todos nós e intelectua-  
lmente nos fazermos ligação de pessoas com  
escritor, que não estavam preparados, ou  
não tinham a capacidade de  
ver os escritores de conteúdo,  
encontrando personagens que não nos  
deixam bem, na realidade se tornando  
muito vulneráveis em prender quem  
não impressiona e quando menor expõem  
a sorte elas, ou seja, tira de puxar o  
que são escrivendo e preconceito aqui!

Somente parte da sociedade tem um

mente uma flor caírente a esse "dia  
pra Ensaio Coletivo acaba, não tem  
mais jato (Mentirão), só não sei des-  
sa vida quem não quer. Eu sou a prova  
viva que quando abusamos algo, re-  
percussões conseguem-se por maior  
que me encontro nesse momento de ob-  
tinação. Tive capacidade de reconhecer  
meu erro e com muita complacência  
superior ao impossível que me não pro-  
porcionador, conquistando uma forma de  
dar a volta por cima da cabra-egui-  
cha, e logo sempre tive o humor, ouvi-  
r-me nunca se desperdiçando da rebeldia.

Tive tanto imbecilidade sim, maior minha  
quedalhe não a maior parte de mim é  
pra mim fazer a diferença. Só penchi  
muito mais da mim, do que qualquer  
pessoa.

Tive gosto muito de arrepende e menor  
rendo é arrepende um bicho, eu até es-  
crevi algumas filhas, fiquei na carro-  
chá acto de palestra e em sua tentativa  
de talhar formas possíveis realizar este  
rendo, o tema certo bicho é o menche  
ado aqui chato, maior desredo nor meu  
sentimento relatando pra minha filha  
o meu amor por elas, até mesmo expli-  
cando o porque estou carente morto filha  
de da vida filha! perox que maior me-  
sor n'elétrico aqui dentro da elas, por maior  
que seja, tudo sentimento, mas é só  
porque elas optando a maior opção

que não tem corações.

Se vê a necessidade de ter um momento de reflexão, mais sinceramente eu só consegui relatar aqui dentro, ou seja a minha vida tem que ter uma parada branca, pra mim me achar nesse mundo e fazer o meu papel de ser humano, é gratificante olhar para o céu e se sentir bem por ter agido com sinceridade dentro a opinião de que devo ter direito a organizar a minha vida e não poder ter a minha qualificação me desfigurar ou me manter nesse "gratificado", por tudo errado...

Sómente um pouco mais de mim, se abro muito e pra mim a melhor coisa que dizia foi em trabalhar de adjacente de mecânico de motores, isso me alegria muito quando saia exercendo minha profissão dentro a milha, mais em poucos minutos em acabar pra estes momentos e que eu gosto é me faz bem também dentro das horas aqui dentro e gosto muito pra isso de ter um ambiente que me desafie, de fato eu não gosto muito, né gosto, baixar sua voz, saber que não gosto nem de bumba e bala pra saber em que regeneração e em mortes pra ter que quem busca melhora aqui dentro consegue superar todas essas ilusões e dar a volta por cima de catty enguihi.

Foi gratificante escrever pra você Rafael e o melhor de tudo é falar dela sói mesma. Foste abençoado!!!

O tempo

Quando vai

Pode ser que é

Só uma

fode

data

1 1 0 0 1 1 0

eu tenho 16 anos e moro na região da  
 [REDACTED] I Secântro

neste lugar mais independente das minhas  
 atitudes Eu fasso mudar e espero que não venha a  
 semcontrar neste lugar e espero comquistar todos  
 meus objectivos fera dessa vida e ajudar a minha  
 familia porque ate mesmo ja tive por muitos  
 problemas na minha vida e não quero mais isso  
 para mim com fé em deus e prosperidade a todos  
 ate mesmo para os meus inimigos  
 I deles sorte e prosperidade a voce Rafael  
 e muito obrigado Deus a sua bondade forte  
 abraço!!!

GGG

DEUS

30çç 30çç 30ç

# Musica de DCS 666

Vento se soprando cada vez mais forte deu,  
 pra messebeu, de tudo que todo lado fale  
 quem atendeu, e cada dia que que soprando  
 temos a hora Pra mim alento da terra  
 quem quiser seu maior tempo da Pra  
 Pra que minhas Raiz cheia de Vento  
 soprando cada vez mais forte da Pra  
 felicidade que permanece no que tu tens  
 e que em soprovento no que  
 tu tens a Terra cheia que tevei e  
 ainda adoro Terra. Tinha felicidade  
 de ser a devo adorar adorava cada  
 dia. Graças maternas minhas Raiz  
 cheia de que tu tens dia minhas  
 Raiz. Tens cada dia. Graças maternas  
 de criada Raiz cheia de felicidade  
 minhas Raiz. Tinha no que tu  
 tens sinalista que tu soprovento  
 no que tu tens aprende Maria que  
 tevei e ainda adoro adora  
 adorava se devo até o dia Maria  
 é a voz e de Maria a voz o dia  
 Maria a voz abra o dia Maria

1 56 6 8 66 X

25/01/21

# JUVENTUDES

E AÍ, EU HOJE ME ENCONTRÔ UMA PESSO-  
A MAIS FORTE SABENDO LIDAR COM TODOS OS STA-  
CULOS DA VIDA, MUITAS PESSOAS ME APONTAM  
COMO RUIM PELO FATO DOS MEUS ATOS. LO' FORA  
NO CRIME NÃO É FÁCIL E O CRIME NÃO PARA  
HOJE MORRE UM ENTERRA R. MAS ME FALA AI  
QUANDO VOCÊ VAI PREBO O CRIME TE VISITAR?  
E NÉ INFELIZMENTE ISSO TUDO É ILUSÃO PRA  
MOMENTO VOCÊ TEM TUDO QUANDO MENOS  
PENSA ESTÁ NO CHÃO VARIAS NOITES EU  
SORRIA EM CIMA DO MELLÃO HOJE A NOITE  
EU OLHO PRA JANELA E SABE DE TODOS  
MEMENTOS BONS E INFELIZMENTE ENTENDO-  
COMO ISSO ACABOUCEI TÃO RÁPIDO MAS HUIZ  
EU ENTENDO QUE EU ATRAVÉS DOS MEUS  
ATOS UMA MATA EU CONQUISTO RECONHECIMENTO  
DO COMÉRCIO MAS E O TEMPO PERDIDO  
NUNCA SERÁ O MESMO, ALÉM DESSE HORA DA  
CONTICÃO TODO MUNDO TEM VAI SE PELO FATO  
DOS MATA OU PRAS AZUL DAS DE 100!!!

LEMBRANDO E PENSANDO BEM EU ESTAVA  
COM OS MEUS CADERNOS SEM VIDA AZUL E  
ASSIM FUI NA CAÇA DAS AZUL DE TUA HOJE  
EU ME RECORDEI E LEMBRO MUITO TUA AMOR  
DO QUE COMETI NÃO DEIXO DE SER MENOS QUE  
NINGUÉM, COMO EU SEI NADA É ETERNO  
ANTES PREGO DO QUEUE NO CEMITÉRIO.

17 ANOS COM MUITAS HISTÓRIA  
PARA CONTAR TANTOS DIAS QUE CHOREI  
TANTOS POSSOIS QUE PEGOU MUITAS COISAS  
POIS QUE ACORDILHEI NÃO ME IMPIDE  
DE SORRIR, ISSO TUDO PODE SER UM TASTE  
PARA VER QUANDO TA COMIGO HAJE EU INTENDO  
NEM TODO MUNDO E SEU AMIGO, VOU DAR  
VALOR ATRAS DESTE COMIGO PARA QUE NUNCA  
ACREDITE NO MESMO ANO MUITA MUDANÇA  
VOU DAR OPOSIÇÃO FAZ QUEM ME FAZ CONFIAZ  
E PRA MÍ TUDO NA CIMA A FÉZ DE MUITAS  
QUE DEU TUDO QUE SEMPRE DE FUNDO  
DA ESPERANÇA.



Salve Rafael ta saud de Moro em [redacted]

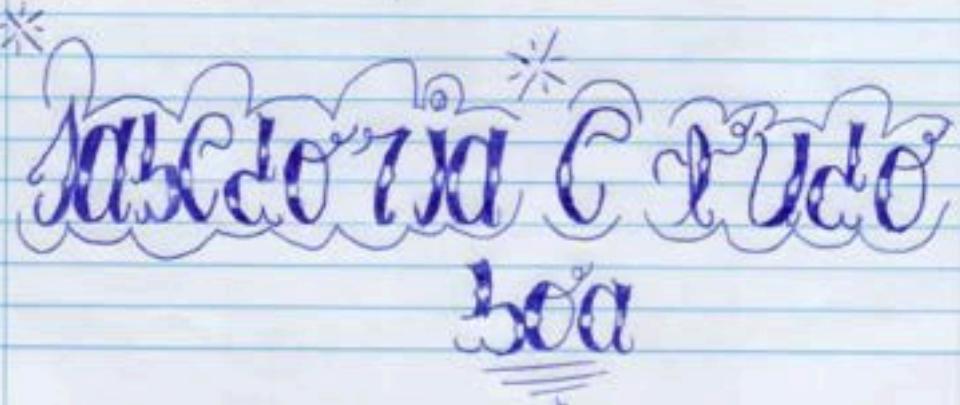
[redacted] quem sou tu agora?

Tu sou um Moro sumono No fundo do poço  
 Tentando chegar uma saída para Me salvar  
 da Encrucilhada que Tu encontro Nece momento  
 O homem é falho Tchar uma vez é amado  
 perdiu no erro é burice ...

A capa da cela A Briga lota no meu  
 rosto tentando Rí merre parando  
 sepeco rabi parcer aquela pontada de meteu  
 o pé quando Tu lento da coroa Você salve  
 comi Mais a Mente do querer não  
 choro Vou espera mais um pouco por tu  
 sei que logo Tu Vó não o queria mais  
 um pouco por Tu sei que logo Tu Vó

26.01.2011

Iacinta cai quei quei fei Postou ne refimento caracoô bate acelerando me raudade na minha vida tada ~~quei~~ senti me arrebatado Jamilé minha meus amigos de verdade Ira muito Idoze ar vezas não tinha sorte graca os deus os confunde ver la da ilha nunca esquecendo de mim em qual quei situacão Tu ia all e fui min novo assim a raudade Continuava a descerâo desmorosa na madrugada lo no Patos na direta andava sei os confundindo digio quei com vera e milhoes um dia inqued os outros tava Iogandê uma letra meus amigos meu que estao bem la se che no meus dia tinha traca de sedet e meu Pai me Perdeu a raudade e cruel roci se regou essa vida Poi quei tu quei tu e sua mai que te amava estando aqui unflilmente Tu se encontra ai cai Iacinta cai agera i nai ubira ne marte onde rolo rauas Iacintas mar cai agua e saidiubas. vira nem esquecida Poem saber Ircide I morte deixaram raudade bateu em incendio aqui nai sei que nai e Repetiu não derrofa isso Pois ninguem meu Poi meu Rua iminig a vida Isha a liberdade nai conta Iogo morde deu com o meu sentimento mudade minhas atitudes se agera a muda responsabilidade liberdade para Iogê que se encontra Perdiu mai aquela que ~~quei~~ abandonou ten nado não deus abraçam Iogi abraçam cicero Iogê.



26/01/21

Olo!! gesticia de gozaun polo tempo que  
vou tivo fós no mandando visto conto.

Tinha 26 mos nunha de Santa Andre, e vau  
depois uns murais que lles me identifico.

O murallo é moi gran é un mural traxecto  
de mo rascas das familias mons que te belado.

Os rascas lles plega pro elles quetus os credos  
e heraldo en parellos que se trentan traxecto.

Fotografado por aquí lles plega crendo que a  
mucha rascas plego de mons que máis saífe. É  
quenada lles tamén dous días mante quenha  
tamén máis ligues, tamén crendo do monto como que  
lo comeu de rafe é aquí dous que lles fui alle  
de que rascas estabao lles de hoxe tamén dicente é  
chamalo que lles náis náis.

É os rascos do rascos que lles máis quisende  
hoxe lles plega é mo náis é tamén tamén como llo té  
pensado lles tenían da beirapla porque lles tanta a  
fida lles hoxe mo fida de crío e da dirxente pro  
rascos, é hoxe lles tanta melloz inmér e beirapla que  
en llo da beirapla pro máis hoxe mo fida lles e máis  
fita o mellorha illabora.

103

DISTOSS

25.01.21

ainr sou eu hoje?

Hoje sou um homem e não  
um menique dependente  
da minha idade e aonde  
me encontro. sou um homem  
por dentro dos meus ati-  
tudes de agora, porque quando  
eu estou na rua não me  
muito atitude imprecudente  
era de menique. e agora  
que estou ficando mais ato-  
lado de adquirir muitos  
coisas, comodamente, ten-  
ho orgulho e muito orgulho como  
Nossa dor dolor quanto pro-  
porrelo e pra liberdade.  
sou eu que um malandao  
de verdade não é aquela que  
tem os coelhos das olhas  
como roubou mas tem um  
malandao de verdade e aque-  
le que roubou a faca  
por a mae da ferida e  
Goncalo o mais velho e  
não só eu que trabalho  
dias com o meu suor para  
conquistar com seu esforço.  
independente que em per-  
nas me pulgo como bandido  
por que fui poucas e me

DISTOQSIS

Julgo que como cedados  
te d'que tu sonhe no  
m'cedados.

33

DISTAGS

25.01.2021

O primordial que aguçou pela curiosidade, essas palavras que vinha expressar é da funda da coração com muita honestidade. Vinha transparecer uma litro para expressar o meu humor de humildade; não posso afirmar que não se chocou mais crise na que não o seu mente abra um universo insoncção e assim não conseguia expressar que vinha dentro analisar e adquirir todo o que pro mundo profissional que sempre me trouxe de bosta fez. Ele não foi com o mundo como é para aquelas pessoas que eu gente grande e só se fize de grande pro mundo viver de humor humor amigas de mundo não, seu filho é maravilhoso e cada dia tem futuro, maior que o dia anterior que sente a vontade de ser amado. Mais desencantado a viver chaga e poi se gentilidade e mal só gratidão obrigada pela sua bondade vai estar sempre na meu coração de 1000 amigos praças terceiro ali comigo só deus e Deus mede a mida. Este sonho é aí essa que eu quero ter todos juntos reproduzidos.

46

DSTQSSS

• • •

Estimo am<sup>o</sup> pao polar com peito de mar  
 que pao Eu veal vela de que la pao  
 esse porquero pao min<sup>o</sup> lapa mero  
 quem Voi por Eu da que Eu pao pante  
 Eu veal um poche mero vido c' vello  
 no parte de c' vello  
 Eu nô hei nem  
 O que polar que nô vai da mero  
 Tudo c' estoro de liberdade contar  
 Eu hei que pode per longo mero  
 Eu Voi sugar o vido que Voi dura  
 es pote Voi abençoez como diz o vello  
 Esca arran com o do alquedo c' pata  
 Jogo vido jipamento pao etern ego  
 Van vorei vido mero

Hoye Eu occorre desporto e mais em  
 d'lo penei na mero sombra e ho  
 pao de codo eco i' grige o cui de nov  
 desemparecer vancos rufoz for pasear  
 i' alta arvore nô chegar o mundo c'  
 pao c' nô quis ill copas tipo puro  
 Eu ~~a~~ a roce que na quibrozo ~~na~~ nô  
 decida a trempeira nô pao que  
 fogente nô tem ai vancos que desemparecer  
 Hoye me ~~que~~ apolozi c' pí

45

DISTQ05B

• •

QUANDO VOCÊ CAI VOCÊ VAI VER QUEM É QUEM DA PRA ANALISAR QUEM QUER SEU PENA, HOJE NEU SOBRISO SÃO RÔNCOS QUE TEM SEI QUE VÁRIOS ERA UMA NOTA DE 100R\$, EU SEI QUEM TAVA COMIGO E QUEM TA COMIGO SABEM EU SOU TAMBÉM SEI QUEM GOSTA DO [REDACTED] E QUEM FEXO COMIGO VAI TER MAIS VALOR, SOU MAIS UM LOUCO LONGE DA SERFEGIAÇÃO QUE ACREDITO JÁS CANSADO DO [REDACTED] E NÂ QUEBRADA NOIS VIVO ESPERANÇA GOSTANDO OU NÃO GOSTANDO NOIS FAZ PARTE DOS NOSTRAS ESSA É A VIDA ESSA É A VIDA VOCÊ VALE OQUE TEM NESSA ESTRADA, ESSA, ESSA É A VIDA ESSA É [REDACTED] A VIDA OS QUE SAGAVA DE VERDADE EU VI QUE TUDO ERA MENTIRAM...

UM LOUCO SOBRE MINHA VIDA, HOJE EM DIA TENHO MEU PRÓPRIO NEGÓCIO QUE NÃO É MUITA COISA MAIS DE LOUCO EM LOUCO NOIS CHEGA LÁ...

25/03/63

## Segunda-feira

Segunda-feira

Dia de cair pro céu

Eu vou meter as coisas numas na melancia

Mais não é o que tu te pensando

Eu te falando de arrumar um tempo

Pra eu sustentar minha família

Vou entregar um currículo arrumar um  
tempo digno

Rego profissões a deus alumne meu a vida

Hoje me encontro privado por atitudes falhas no ver  
de muitos, mais para bons objetivos!

Apesar da pena ser longa, não é perpétua sigo com  
fé e esperança, e sabedoria, com a sabedoria vc  
consegue lidar com o seu dia a dia tanto aqui  
dentro quanto afora.

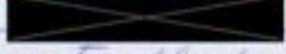


Vou correr a traz do progresso pra me adiantar e  
fazer minha rainha mais feliz com sorriso no rosto  
da minha cara vale muito mais que beira de ouro  
e se Tudo dev' certo daqui pra frente não vai ta recendo  
a Tor mete mucha cosa buscar aquele é marra com sorte  
que facilita também pede da simola de quem dormiu  
ella se a minha hoje ta de porche olha... janete pra  
ente bate aque por cuim deixa a gente bater lura  
enquanto eu Tiver força pra viver eu nunca vou deixar  
de sonhar e se Deus aí por mim quem sera contra  
mim

PRIIMINA MENTE UM BOM DIA VENHO ATRAVOS  
DESSA CANTO AQUI PRA FALAR UN COCO COMO  
EU ME ENCONTRO AQUI NESTE LAR NÃO ESTOU  
COMO QUERIA MAS ESTOU VIVENDO EM MELHOR  
FORMA NESTE MOMENTO AQUI LONGE DA MINHA  
FAMILIA NOS MEUS PENSOS MAIS ISSO FOR PRA MINHA  
SADE ENTENDER QUE A VIDA NÃO É NA FORMA  
QUE EU QUERO MAS TENHO QUE SER NA CIMA  
SABIA QUE EU NÃO ME FAZ SENTIR E NEM  
RESCUAR O PROSSIMO MAS HOJE MINHA VIDA  
ESTA COMPLETA MUITO MUITO POCO POCO ME  
EU TENHINTO QUE A VIDA NÃO É DA RA  
MA QUE EU PENSAVA ANTES MAS SÓ MAIS  
RESPONDE E QUE EU SEI COMO ERA E AGORA  
SIGO TRILHE ESSA VIDA CONFIO SOMENTE  
EM DEUS NAS ACAS E NA FAMILIA NOS  
FALSOS TENTO NÔ NÔ SEU RECALQUE DESPERD  
AVEM NÔ NÔ EQUA CIMA NÔ SE ERMO

25/02/2020

Promissamente um dia aqui da minha parte minha caminhada não te rende muito tua moça pela falta de um dia longe da minha família da meus filhos mais rigo em frente com fé em deus sempre irá aqui que está acontecendo e apenas uma jornada e passagem com fé em deus sempre logo estará com minha liberdade novamente e casa quer em casa.

Vai fazer a sua História menor da vida  
dando por ~~Ma~~ num sonha que um dia foi Cyntia d'Ilhota  
as memórias da vida e se a Tristeza te derreter a perdidão  
rápida vai la fez um gal pra nois comemora. E em  
mora la na cruzada com a minha Humildade e sempre  
minha disciplina esse me malha agora vai pra fundo  
da fila sócio me tirando quente se riaca ou costar  
socí se empurra quando encosta de escolha com  
a colcha contado contando as matérias de 100 com a  
colando sarta fi patrônio Ben Heje  
em dia delicado com desgosto na represa mina nome é  
PEKK e mosa la na cruzada

11

Ai, ber frati come sari voi?  
Molti membri, in cui di quelli  
che non disprezzano voi sari  
in verità.  
Invece, non solo da ~~che~~ qualche gesso,  
dai miei personaggi disprezzati tempo fa  
personalmente per i loro guadagni o

OLHA LÍ PRA TRÁS DO SEU CANTO O BOM E O  
 OLHA LÍ PRA TRÁS DO SEU CANTO O MELHOR ERA  
 PE' BERMUDA E CHINELO ENTINHARAS PRA IR FARELA (R)  
 Ninguém me deu a mão pra me levantar mas eu acreditei em Deus minhas vidas viu? nesse eu não uso Headband  
 eu só uso Subiê Bonéza da Lacoste ou meu Pé'  
 com Viseu Air Max, na Pusa é dos Ministry o Bicam  
 é só xadão nas minhas roupas de lounge nosso bone  
 e meu xadão. *Pra os de lá*  
 - II — II — II — II — II — II —

QUANDO EU ERA MENININHO VIM OS MULAS DA FAZENDA  
 SÓ NOS KIT CHAVE EU FUI CONSCIENTE VENDA ISSO. ACABOU CRIME  
 CERFAS CURIOSIDADES É HOJE SOU UM ADOLESCENTE QUE  
 CONSEGUE UM ATO INTRACONCESSIONARIO QUE TENHO UM  
 CARROZÃO BOM, QUE SAIU DISTINCUÇÃO AS COISAS  
 BOAS E RUÍDAS DA VIDA. CONSEGUEI MUITO SEUS MULAS  
 E ACABOU VENDENDO UM HOMEM NA VIDA, COM FILHOS,  
 E ESSEMA E FAMÍLIA E COM UMA MÉMORI EM MENTE PARA  
 NÃO FORÇAR DEIXANDO A MENTE VAZIA PORQUE MENTE  
 VAZIA E ORIGINA DO CÂNCER.

ECOINHA EU QUERO SER APENAS SEU AMIGO  
 MAS SE VOCÊ QUERER PODE TRABALHAR COMIGO, SEU  
 TANTO VAI SER BOM SE VAI FERRE QUE TIRE PREÇO  
 NO ~~INTERNA~~ VIDA ATENDENDO QUEM CRIAR, VOCÊ  
 PEGA O VINHETAS ENTRECON A VIDA E SE REPRESENTE  
 NO PÔRDO E UM NOVO SOCIO. VAMOS OLHAR PRA NOSSAS  
 CRIANÇAS QUE É A RAZÃO O FUTURO DA ESPERANÇA.  
 A VIDA NÃO É COMO UM FILME COORDONADO COM A FACE  
 OCULTA DO CRIMÉ. A VIDA É LOKO MEU AI SÁ ME FAZER  
 VIVER NO GATO VIGH OU NA PELÔFELA TEAR QUERER DA FÉ  
 FAZER BEM DE ALGUM FARELA E SÍNIGLA VIU SEI COMO QUE É  
*LÉLÉLÉLÉ... WOH! Abraço, do Amigo Léonardo*

25/02/2022

Bea Rafael Quem  
 Chega círculo fechado aqui né  
 Sei mais um mundo que  
 Tenho só preferência que tem  
 um sempre rumbo só pode  
 ajudar minha família e amigos  
 que preciso mais é que  
 tenha infelizmente dificuldade  
 é a mais importante  
 E não é diversão, porque eu tenho  
 uma paixão que faz muito  
 sentido na minha vida e anima  
 "Se todo alegria e passagens"  
 nem um momento ressoa tristeza.  
 Eu queria um mundo que  
 por parte da minha história e anima

- DITADO ANTIGO

O meu relógio é uma  
 esperta pra te dizer se  
 Críticas e fios só cyclando  
 da minha vida inteligência  
 por ai não pode vir tentar  
 ke se em dia e sua unica  
 Sólo um parada sempre no  
 mesmo lugar só um lado pro  
 entre se batendo pra baix  
 intelecto e fez um monte  
 de blá blá de pra se  
 olhar e minha moral ficar

Eu fui guerrero naõ deserto  
eu tenho p' te farte te  
em p' sempre com meus punzecos  
a tua sola eu nãõ sei qual  
que i é a minha i progresso  
e a sua i só instrumento  
ainda pergunta por que tuolo  
te rimo nãõ pergunta pra mina  
i testi que tem que sair  
a sua mafra fragraria vai  
e volta e o mais respeitado che  
nessa luta fui viciado  
antigo amedida só quer quer  
eu tenho p' e com ele sou vencer  
tuolo (muito) mundo nesse mundo  
i qual é, olherem e  
Caminhada pra vencer.

25/01/2021

Bom dia, boa tarde ou até mesmo sumidade noite, infelizmente dia 31 de agosto de 2020 fui a 1a prisão preventiva da minha vida, foi o dia que me privaram da minha liberdade, hoje em dia me benta muito arrependimento e não é só nisso que estou seco de tem minha mãe, minha avó e todos os que me esperam lá fora, foi a 1a prisão preventiva que eu fiz da minha vida. Eu só queria voltar no tempo e fazer tudo diferente, eu me arrependi desde o momento em que eu cheguei na delegacia, e fiz minha mãe chorar muito, não quero isso para nenhuma mais!

Hoje em dia me encontro ansioso, mal vejo a hora de abraçar, e dar um beijo na minha mãe, aquela que foi o "bem" pra mim a vida com o meu, completa minha mente, isso não só tristeza e paixão por enxergar a vida de uma forma diferente, talvez se não tivesse acontecido eu nem estaria escrevendo essa carta, graças as situações da minha mãe e irmã estou aqui para ter um aprendizado pra vida, apreendendo a dar valor a valores da vida como: família, dignidade e honestidade.

Eu só quero deixar uma mensagem: A minha saudade aquela dentro é a família só Deus sabe quantos noites não dormi chorando ou só mesmo pensando, só quero dizer que é só querer surpreender esse amor de que elas der a escolha e nos que fizemos mais delas apreender a vida com o meu e ser resiliente.



# Quem Eu Sou...

Eu sou um menino que tem alguns  
apetitos que me fazem ser um bocado cínico  
e infelizmente não sou esse  
menino que dentro te fui dado de papo  
privado da minha liberdade pelo fato  
de eu ter praticado coisas erradas  
no mundo, aquela dentro que te  
amaldiçõa e te amando de coração  
que o que eu fiz eu deixei de fazer  
não sou aquele que não é ruim para  
ninguém.

O mundo de crimes não  
comprende tanto para  
que pessoas ver sua  
mão cheia de sangue que  
te visitar antes de contá-la  
não precisa irritar se  
não pagar na terra vai  
pagar em outro lugar.  
Cuidado amigo não filha  
perdido dentro da jaula  
de apaixonados pela grama  
ai que tu se enga e  
cometa de gatas só vai  
para pra pôr quando  
olhares e parar mal

infuso nida leia  
eu te leia amo  
te leia pro  
fundos de poesia.

eu gosto de falar para gente de contos  
compor brincos gosto de falar  
mizeller e nem tanto gosto peto  
que minha familia te fale por  
min e em nome muita mescal  
familia.

11

eu Tenho 16 anos e eu sou haluc  
 nesca causa sobre mim, eu sou de  
 santo André, eu sou uma pessoa que  
 estuda, estou no 1º ano do ensino ~~medio~~  
 medio, eu sou uma pessoa umida e  
 transparente e eu sou haluc um  
 pouco da minha infância na minha  
 infância eu gostava de cantar pipa,  
 faga bala, pegar ridaagone e andar  
 de bicicleta eu apetava a menina  
 mal a lavar a louça, pegar o blo  
 para lara e cuidar dos meus  
 animais ai o tempo foi passando  
 e eu fui crescendo, hui ai que  
 eu comecei a trabalhar no bar  
 comecei a matar vila e ficava se  
 ria hui ai que eu comecei a andar  
 com pessoas erradas hui ai que eu  
 comecei a roubar coisas que eu não  
 dependia da minha mal a unica  
 coisa que eu dependia dela era  
 lara ~~que~~ teu nome desse para mim  
 e tua caneca, de resto eu ia atrair  
 hui ai que eu fui criado pela minha  
 ma vezinha mal ficava muito  
 triste mas o tempo passou  
 e a liberdade cantar eu fiquei  
 muito feliz ai eu fiquei bem  
 malvado mas o tempo passou  
 e ~~te~~ a minha família no Tenho  
 condições financeira hui ai que  
 mais comecamos a falar e eu  
 eu hui ai que eu comecei

11

a roubare sova mente mai  
 roubha mat nô bateria hoi nô  
 que eu hui credo de nôso e  
 aqui estou nôso deixarey se tomâ  
 uns atitude para a minha  
 vida que é quando eu falar  
 daqui eu vim ser um  
 trampo e falar dessa vida que  
 essa vida nôso é ser mim  
 uns musicas que me represento  
 essa daqui eu vim cantar via que a  
 profissão, que sempre me tirava  
 de nôso, os que nôso hui com a  
 minha coraç, que eu gosto apre  
 e hui se vez de burro, falar  
 uns vizinhos lá do nôso  
 uns amiga da minha mãe,  
 seu filho é marginal e nôso  
 vai te bater, nôso tao aqui  
 para te mostrar que um havia  
 do Tarobba-ped.



e Vitoria chegará

11

Primeiramente um Bom dia  
um Boa tarde e um Boa  
noite Vc ta escutando  
uma musica

O mininho que andou deserto  
agora foi de mim para casa  
que andou de Corrinha de  
Ribeira e quando fui ver  
no rovato no quintal e se  
pôde que tem a linda Ribeira  
que querendo com prato  
e a queijo que não me queria  
e fui ele que chorou e pegou  
a pata e interveio por que  
não o matasse dentro de  
mangais e mudou para o su  
aluguel. Tem que ter se  
me surpreende que sei quando  
deixei que toca meu 130 festa  
com a família case com  
pessoas das matinhos pra ontem  
não tinha nenhuma condicão  
fui que matasse o multado  
porque se gente paga de ralo  
a f mdp não é só um ontem  
de mobilidade rende de multa  
que nunca é errada e  
sempre merece uma condição  
só te sero que soume  
medem de Vida mas antigas  
minhas Vida em muitas  
pequenas que acontecio elas de  
case

25/1/16

as vezes sao com medo  
pai para pedir alimentos na  
casa por que não tem o que  
comer. E triste mais a vida que  
segue Vida bala no lar  
para arrumar um trabalho  
para ajudar minha família  
dentro da casa fui para pro  
que isso acontecido na realidade  
da vida tal querendo da uma  
vida boa para minha família  
comando obra. não temos  
chora quando sai daqui de  
seu mundo so tentando lá  
mesmo passando sufoco mais  
so realidade bastante mais e  
a vida que segue esse relato  
foi sobre a minha vida que  
deu de acontece na minha  
(família) infanga e tristeza da  
minha família possono sufoco  
meu poi faleceu alagano no  
este mundo mas se falei perdi  
o seu espírito minha irmã  
triste sei que não é a cada  
banca de modista uma história  
da hora pro conto dona de  
casa que sai 5 horas pra  
trabalho para sustento sua  
família afim disso e que devo  
de acontecer conigo. Boa Boa

25/01/2020.

música: banane de madeira



banane de madeira  
 chão de ferro dentro  
 tempo de canavieira  
 tempo de asfalto  
 me lembrar das antigas  
 um sonho de tormento  
 mas não duraria  
 e acordar pra madrugada  
 ter que ir pra batulha  
 oh meu Deus  
 canções abertas  
 com alguma  
 levar o tristeza pra casa  
 Agarrar os sonhos meus  
 se minha mãe chorar  
 confessa de corte  
 que chorei por mim  
 pra quem quis corte  
 ficar é criticar  
 e esquecer que não costuma  
 carregar um peso. Também  
 fui determinado  
 Inglês e Vencer o pânico  
 reuni na palete e mestre  
 o meu dom, o maior quererem abençoar  
 a família seu ~~de~~  
 Deus abençoe  
 dificuldades passam essa.

que me devuelva

nos, nos

malesquinos devuelva

sac la cr gübrana

Tambien sacques los ll

Amen

con mis errores

se caí

le fui que fui que

mas esperte

aprendi que independiente

de ser

otrohum refinamente e etoyo!

Santo André 01 / Janeiro de 2021

25/01/21

## QUEM NOS EUROS

Olá to escrevendo este conto através desse papel para lhe contar quem sou eu hoje, mas eu tive contos um pouco de quem era eu antes.

Bom antes eu era um menino que dentro de casa não dormia muito curto para os conselhos dos pais, um menino que só queria brincar com amigos e tentar da moda, queria impressionar as meninas, os amigos, etc.

Só que eu queria fazer isso sem muito esforço, então precisei um jeito mais fácil, sem pensar nenhuma consequência, e hoje estou pagando por isso.

Bom mas até que essa consequência não foi tão ruim assim, porque o tempo que estou aqui, eu pude abrir meus olhos e minha mente, e pude perceber que a vida que eu estava só tinha os dominios, e que brincar com amigos e roupas da moda não valeria apena se no final o resultado fosse essas que eu estava passando.

Gracas a Deus hoje eu penso totalmente diferente, hoje penso em terminar meus

estudos, fazer uma faculdade ou curso  
técnico, e correr atrás de um dos  
meus sonhos de criança que é  
trabalhar de robótica, e conquistar  
muitas roupas, carro, moto, casa, etc.,  
com dinheiro limpo e suado.

E hoje eu me considero uma nova  
pessoa, um adolescente regenerado, que foi  
capaz de entender seus próprios erros,  
e adotar uma atitude que vai mudar,  
e que vai ser uma nova pessoa, uma  
pessoa disposta a dar orgulho pra  
família, e transformar todos os bens da  
minha família em sorriso!

*Esse dia é o dia!*

25/03/23

# QUEM SO EU AGORA

Então Senhor nasci dentro daqui desse mundo  
 humilde custa pra Ios escreverem um pouco sobre  
 minhas agoras, prego meu amigo também atraçey de 55  
 anos dia de quando eu vim aqui dentro veio nascido  
 tude e quanto que não fui uma pessoa errada nenhuma  
 que sempre fui só fui pregar e quanto que essa vida  
 do crime não compreço porque não te trouxe nada de boas  
 mentes pelo alcantaria se corra rumo em sua vida  
 Tem só um grande dito que eu escutava mais ouca  
 certezas Tudo que tem facil vai facil perdeu que  
 o melhor a se falar é ter um unico unico ter um  
 belo espelho porque pelomeno você recela os olhos pra  
 mais o dinheiro e limpo e seu roci não pegar de rincão  
 e outra pessoa que essa vida de muita desgraça pra  
 familia que me atendeu ate hoje por que fez isso  
 antegoneira era no segredo pra minha familia tra-  
 balhava, fazia curso mas depois que vir aqui percebi de  
 vez que essa vida não compreia com nenhuma compreendendo  
 tanto desporto ganhar que quero isso pra minha vida  
 meu lugar não e aqui meu lugar e em casa ao lado  
 da minha familia onde nunca deixa ter suida isso foi  
 a primeira e a ultima vez nunca preciso dizer foi uma  
 competição que fui na minha vida que eu agarrei com  
 a mente fraca mais blz não sabe que faz de vez pra todos  
 que essa vida não e pra mim se temos a agarrar  
 ele mais sei despi de atraç de minha melhora Vo  
 pelei perdido por minha familia perder pra Deus vo  
 pedi desculpa la na igreja que des merecum e muito

12-12-06

11

Se elas se vêem melhor vo volta fogo e quando  
 gente de fogo que é trabalha com moto agora que te  
 de mais vo tiver minha C/H Trabalha nesse dia q  
 no inicio conge aponta um dia deles vo ter realizando  
 meus grandes sonhos que é aler minha propria impresa  
 qdo é uma mecanica ta desenrolando nela cada vez  
 mais demandas mais exige pra faturar se vêem um  
 empreendedor menor luops e ficar se administrando pra  
 que se faturar se possa descansar com minha fami-  
 lia ta vendo os meus pais das muitas esquife  
 ta realizando meu sonho completo que é também  
 da uma essa pra elas ai ja era e pensa mais nas  
 coisas e eu vo fogo pqque tudo tem um peso  
 blitado

O que se planta regoz se pode tirar coluna na futura  
 Deus e futebol



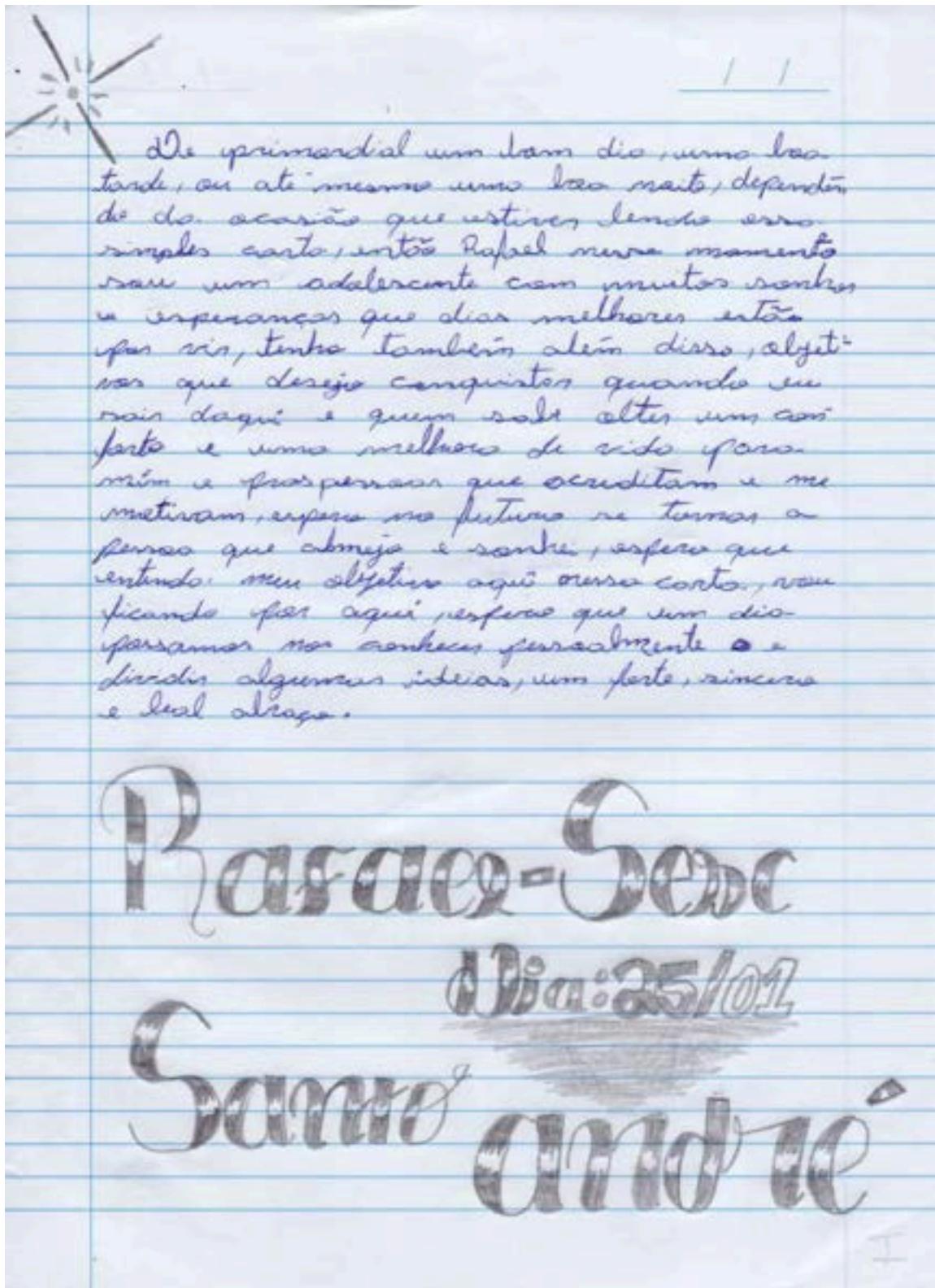
23/01/21

"Quem eu sou agora?" é a pergunta existencial que busco uma resposta resiliente para todos os meus medos e segredos que existem em constante e tento manter ferido, mas não consegue parar de falar-me constantemente de quem é o teu verdadeiro eu e quem trazendo com prudéncia da profunda, inova e te libera.

"Quem diga que dorme bem dorme em dia de costa toda hora e a hora em dia dorme dorme totalmente porque aprendeu que dormir como todo alívio e passagem inútilmente para eternas a paixões para o dia de dentro e quando vêem encontrar haver nela iria dizer para traz a mão para que seja para um desenho que me tire!"

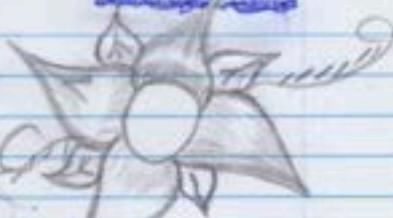
"Sei a tristeza que proporciona para minha alma quem recompensa em si mesmo em forma de alívio por quem se afeição de momentos em paixão carregam os olhos da memória viva, mas é digno de todo o meu amor quem se sente livre de alívio e seu filho vesta em sua roupa pode falar liberdade em tantas e muitas coisas que aconselha e vestir para seu lugar de paixão em outro por pelo conteúdo ressentimento para todos que já se uniram."

# QUEM EU SOU?



25/01/21

# Salve Icafael



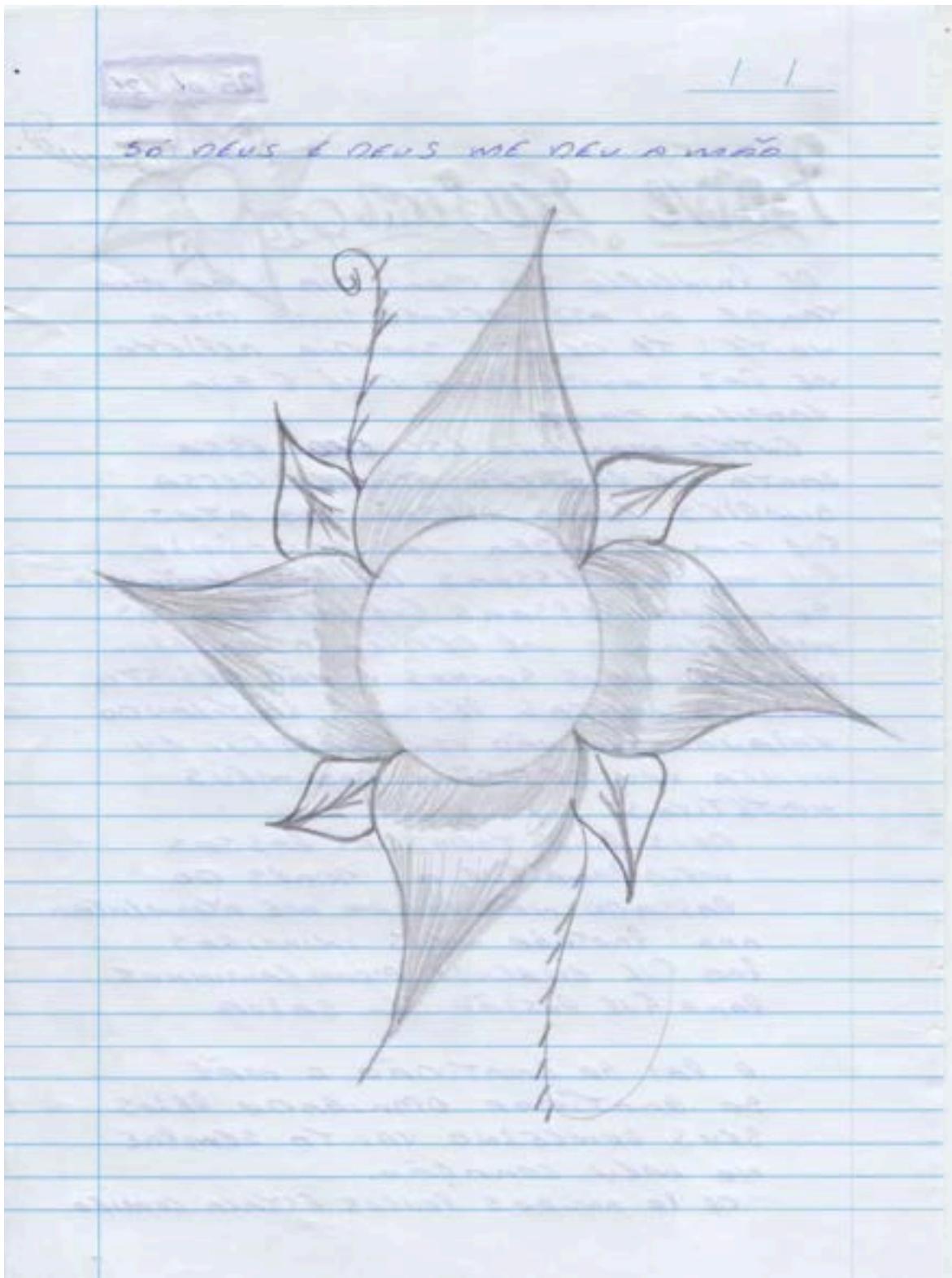
DE PRINCÍPIO UM DIA VOU VIVER SEM  
TANQUE, OU ATÉ MESMO VIVER SEM  
NOITE! TE DESEJO UM DIA REPLETO  
DE PAZ. SAÚDE PARA VOCÊ E SUA  
FAMÍLIA AGORA.

ENTÃO MININHO ESCREVO ISSO  
CANTO DE CORAÇÃO ATAVES DESSA  
SIMPLIFICAÇÃO APESAR DOS ATOS  
QUE VIM DE FAZER, NÃO SOU AGRADÁVEL  
QUE MUITAS PESSOAS FICAM LAMENTANDO  
SOU UMA PESSOA QUE APESAR DOS  
MEUS ERROS ME DEDICO A CONSEGUIR  
NENHUM MEUS SONHOS E NÃO DESISTO,  
MESMO MUITAS PESSOAS CRITICANDO  
FALANDO QUE NÃO VOU CONSEGUIR EU  
NUNCA VOU DESISTIR DOS MEUS  
OBJETIVOS.

DEUS QUE TODOS OS PASSOS  
MEUS FAÇA QUE AS RONHAS DO  
PASSADO NÃO VENHAM ME ATORMENTAR  
QUE PROTEJA MEUS IDEIAIS  
POA QUE ENGENHE MENSAGENS  
PARA QUE POSSO SER SALVADO

O PAI SE ABATIRÃO, O MÃE  
SE ABATIRÃO OMNIPOTENTE DEUS  
SEUS CONSELHO VAI TE SORPREENDER  
NO MEU CORAÇÃO.

DE 10 ANOS POUcos ESTAVA CEGO



25/01/20

# A quem Sou Eu?

De primordial Royal que te deixa  
 um Olhar indamente Semanal, Repleto  
 de muita Saudade, paz e de Sabedoria.  
 Antes de qualquer encontro meu  
 quero te agradecer por essa oportunidade,  
 pois isso me mostra que no mundo  
 ainda existe pessoas boas.

## A quem Sou Eu?

Sou Sou um adolescente com muitas  
 qualidades, pois não sou perfeito e  
 tenho defeitos - um desses defeitos me  
 trouxe para esse lugar que me encantou.  
 Mas cada dia que passa estou buscando  
 minha melhorha, pois aquela dentro não é  
 lugar fácil mas estou tentando achar  
 - Tudo meus dias da melhor forma.  
 só falei um dos meus defeitos,

agora vou falar uns dos meus  
qualidades.

Ei São uma pessoa muito simpa-  
tica, ou entristeço rápido em qualquer  
lugar que eu vou, por mais humilde  
me leve longe. Isso é uma qualidade  
muito que eu mais gosto em mim.  
Mas tem muitas pessoas que não  
entregam isso em mim. De vez em quando  
desespero mas não deixo me abalar. Eu  
que tenho capacidade de me tornar uma  
pessoa melhor - graças a Deus estou  
conseguindo. Ei conheço o meu círculo  
de vida, minha musica deles no mundo!

E é isso que eu tenho pra te falar!  
Isso é um São sócio do São Santo  
André!!

# Juvethude

25/01/23,

# Negrito - Lírica

## I telefone tocou

O telefone tocou no mornengão chega  
me acordar quando não viu que era Deus  
lheve tal viu a liberdade caro seu que  
busto que o que é certo em sa caminho  
instante bateu ate meu acordar preciso falar com quem  
não viu nenhuma vez mais e sempre viu seu  
seu abraço se seu viu o dia que eu encontrei sua  
morta e o caixão enterrado 52 dias de Viveram  
vou falar em 6 chegar a hora que se tanto sentiu  
meu viu que só viu sua lira de quando  
eu cheguei meus Pato me viu que te  
fui atirado e fui um toque de morte sentir  
a dor de que é a liberdade não é nem é  
água e realmente queria que fosse sua alma  
morte Pelo amor de Deus que é que eu  
cheguei trilhado os olhos de meu viu só  
mentes que fala no coração quando chegar  
em casa viu que se atirado ele disse  
lira de que ia viver trilhando suas  
frias mãos viu de segundas essa é a  
viu lira que viu Passei a a liberdade caro  
liberdade que liberdade é em vez de caro os  
francos das gatas, vita viu viu viu viu  
liberdade o que faz é ladrão e a Palha  
trilhado.

25/01/21

Analyzando a lição de mundo eu cheguei  
numa conclusão que a liberdade não tem  
preço, que se quis viver com a liberdade tem  
que pagar o preço da liberdade, é preciso  
viver para além das laços da família, para  
poder querer permanecer tranquila, querer  
viver a vida em paz, sem o combate da  
coroa não quer, não quer que ela venha  
para dentro de seu coração, se faz o  
bem imediatamente a família logo inicia  
as suas voltas, portanto a vontade de viver  
não tem mais espaço e seu coração bate  
com alguma a menor súbita surpresa

Eu agora estou sede de adorar, de adorar aquele que  
simplesmente está passando por algumas dificul-  
dades que eu mesmo vim de causar, mas gloriar  
a Deus não acontece o imitável e estou vivendo  
sabendo reflexos e alhor a todo bem dar causa  
ao melhor das dificuldades, todo o mal com  
dia pra eu pôr e reflectir que dia pra eu pôr pra  
estar juntando para mim, hoje em dia tenho a  
consciência de pôr uma retrospectiva da mu-  
nha vida e saber que as escolhas e os rumos  
atitudes que tomei que me proporcionaram a pior  
sd pôr a pior que eu falei e a que me tornou  
e que quero ser melhor de mim, por que  
quando estou lá pôr não estou rendido, hoje  
eu tenho minha mente formada em pensar bem  
para grande em raios demonstrar rumos melh-  
ores olhar a família feliz, conquistar outros  
objetivos com a men obreiros certos, não ter  
orgulho de mim mesmo, pôr raios orgulho de  
min mesmo se pôr pôr de conseguiram conforto

o coração da família greve com unhas  
polidas. Era dificuldade este me fortalecendo  
como sózinha para demonstrar a opção de  
grevista por não ter piedade de que estivesse  
ela sózinha que não havia ganhado nada para  
ela sózinha o amor parental em caras partidas  
e com sombria expectativa de vida.

Sempre  
De  
Valde

J

10/01/20

25/01/21

MÚSICA: Olhando o mesmo cen

Compositor: [REDACTED]

Agora é mais um dia,  
 Prendo pra tomar café,  
 Ajudarei no chão,  
 Fiz uma oração de fé,  
 Saindo do meu quarto,  
 Conheci a Raffeti,  
 Tudo que eu fiz de errado.  
 Possui estes aqui,  
 No dia da audiência,  
 Vou pedir uma chance,  
 Sempre exelencia,  
 Eu não to como antes,  
 Cada dia que se passa,  
 Vou parar eu vou melhorar,  
 E quando eu voltar pra casa  
 Eu também volto a estudar,  
 E aquelas amigas  
 Que eu tinha no passado,  
 Todas estão no presente,  
 Querem ficar do meu lado,  
 A tentação do diabo,  
 Tá tentando me atrair,  
 Só que me deus é mais forte,  
 sei que ele luta por mim,  
 Um papel é uma caneta,  
 Escrevo o que eu penso,  
 Escrevi dia minha preta,



10/10/26

25/01/21

Vicio no meu pensamento,  
 um belo cotidiano,  
 e uma bela história,  
 sei que ela está chorando,  
 sabendo que eu fui embora,  
 privado da liberdade,  
 visto o sol nasccer quando,  
 no meu sono é no saudade,  
 e ela não tá do lado,  
 começo minha oração,  
 falando o nome deles  
 dentro do meu coração,  
 e deus é essa cinderella,  
 saudades da minha filha,  
 faz tempo que eu não visto  
 onze meses e plus dias,  
 de sono sólido.

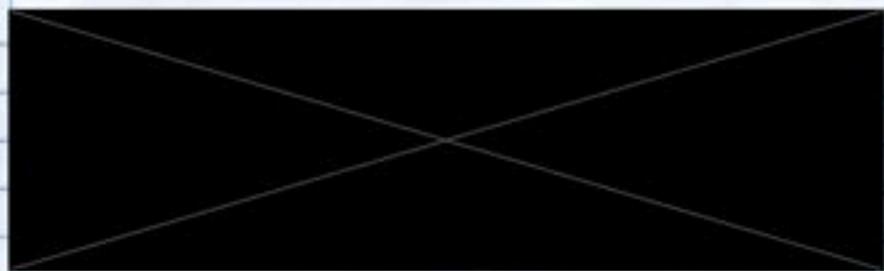
## REFRÃO

Há, fomos olhando o mesmo céu  
 mas a diferença é que o meu nasce  
 quando.

Há, uma candela um papel  
 escrito o que eu penso mas vocês  
 não tá ouvindo.



**ANEXO D - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação  
CASA Santo André II à primeira carta**



SO MAIS UM HOMEM DA SOCIEDADE  
QUE NO MOMENTO SE ENCONTRAR  
PAVIMENTO PELA FOTO QUE NÃO SUBI  
USAR A LEGADURA MUITO ESTOU CUMPRINDO  
DA MELHOR FORMA PRA LOGO LÁ-DE VOLTA  
PRA MUNDO. (ESTAMOS [REDACTED] SÓ  
FAZIA 1 MES) E AGORA COM FESTA JMG'S  
E LOGO LOGO VAI CHEGAR MINHA VIDA  
AVOID PÔR OUTRA FÉ EM DEUS NUNCA ALIVIA  
NÍ EU RODANDO [REDACTED] ENCONTRO JOVENS MUITO  
DE BÚFETES QUE SABORES DO MORANDO  
CONTINUA PRA COMO TA LA FECH  
PRA DE ESSEMAIR NUNCA RODA A  
POSSA NEGOCIA COMO TA LA RODA  
PENSO EM VOCÊS TUDO IBERA E MINHA  
MINHA COMO TA TEMPO QUE GLA NÃO  
VEM ME VISITAR TANTO TANTO  
FACILIS NO RESTO UMA LAGRIMA  
RODAR COLEGAS DE SEU PEQUENITO  
QUE FOI MUITO BOM

ASS°

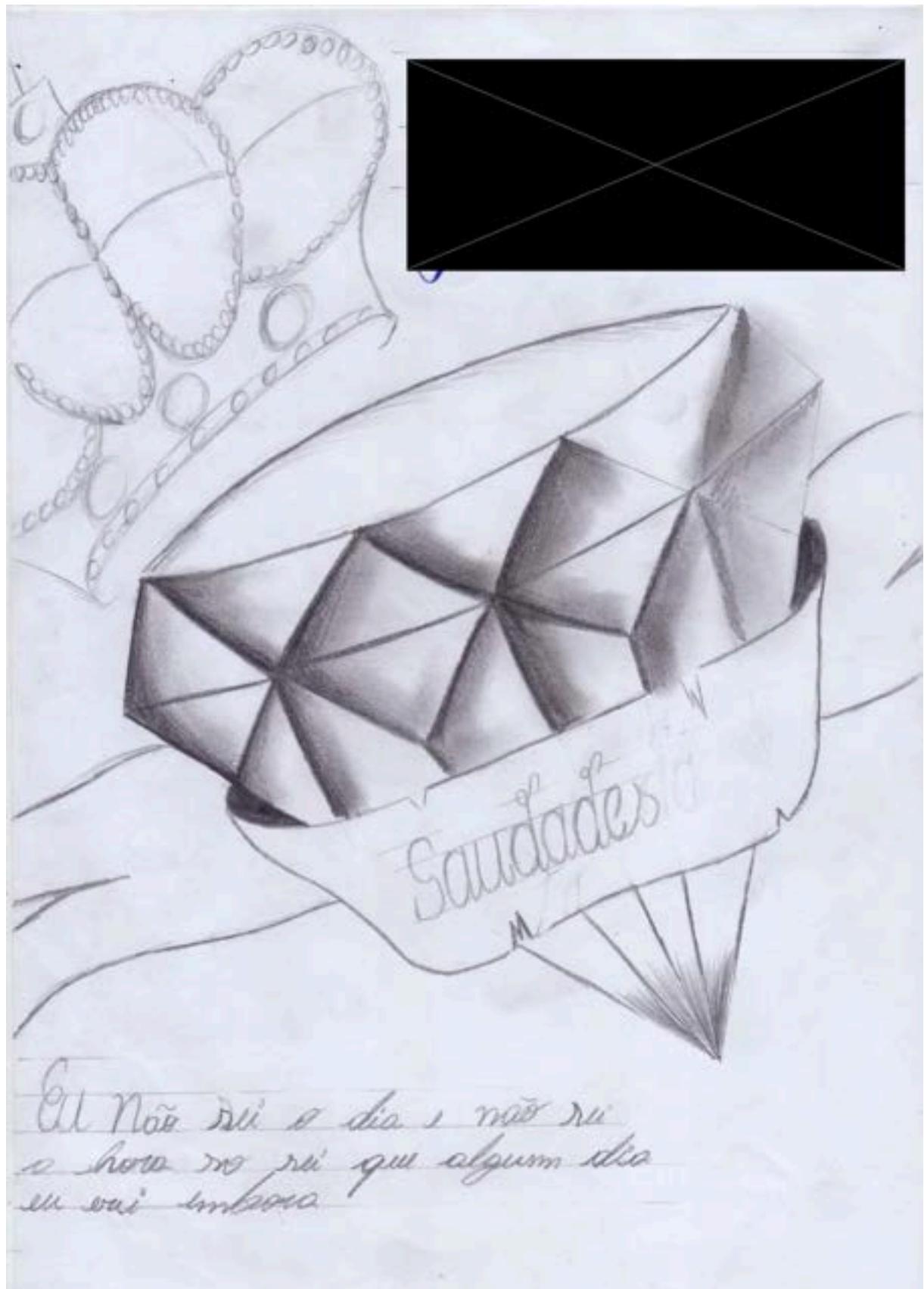
16 ANOS 3 MESES ESTOU IQUI



um abraço bem forte para vocês entre meu nome e [ ]  
fui muito grata por essa oportunidade mesmo que não use  
comunicação pessoalmente escrevo com todos meus sentimentos  
e quando fui um tipo de pensamento humilde  
e expectante não fui com tanta certeza como a maioria  
vou me esforçar o que é certo no coração, me abraço  
e se ilhar pelo viver só por isso me adorarei nesse  
lugar que é mais uma oportunidade que uma  
família sólida fui muito grata e ali também  
quero ficar regenerada e num novo percurso mesmo  
com os problemas das filhas daqui, me surpreendo  
e quando sou grata que a vida é só a realidade

Dá pra ver os meus talentos e o minha capacidade  
para minha família e mostrar para  
os outros que com certeza que faz o mal  
vai prograsar como é bom.

Tudo por que os progressos da nossa vida  
igual.  
um abraço.



61 Não sei o dia e não sei  
o hora no rei que algum dia  
eu vai embora

PRAZER MEU NOME É [REDACTED]  
VENHO FALA QUE EU TO PAUJ NESSE  
LUGA MAIS TA TIRANDO MINHA CAMINHA  
DA MEUHO FORMA QUANDO EU SAIR  
DAQUI VOU MUDAR DE VIDA OBRIGADO  
POI VOCG TA DANDO ESSA OPORTUNIDADE  
RAPAEL NÃO CONHECO SUA PESSOA  
MAIS GOSTARIA DE CONHECER  
EU ESTOU AQUI HOJE PORQUE  
DEUS ME DEU UMA OPORTUNIDADE  
GOSTEI DESSA MUSICA TMJ

27

01 *Faz em seu festejo da sua passada lembrando que*  
 21 *eu mesmo plantei com as consequências das minhas atitudes,*  
*negligiu da vontade de Deus para não praticar o errado*  
*mas se preocupa com a certeza que Deus está do meu*  
*lado em festejo legal, sincero e transparente abraçam. Beira*

"*Oberclade é tudo que quer isto príncipe maior  
 almeja é a conclusão de vezás a cada dia que passa  
 obedece de verdade que Jesus Cristo te ilumina e te  
 protege e essas graças um dia não te expressam que  
 a família te rejei.*

*E difícil a vida de quem te veja viver que mais  
 sofre, vêem vidas as minhas, dindineis querer abraçarem  
 me morte só é preciso nem pensar logo se joga meu  
 corpo, mundo liso que te mata em infelizmente viver  
 morre, te cansado de tanta rotina filha de achar alívio  
 só malabarista polícia tire o sangue de dentro pra família  
 e os meninos que se amava a de deixa os pais negligiu  
 que ironia como a finaça todo remédio na melânia.*

*Mais eu sei que a lili é conquistada só apesar dia  
 também sei que tudo que agente pôr é um festejo  
 viciado por mim logo mais mais vai trocar uma ideia  
 vadiada brincando com a galera de lili com todos  
 os erros!!!*

*Tudo no tempo de Deus!*

*Oberclade eterna*

8mês



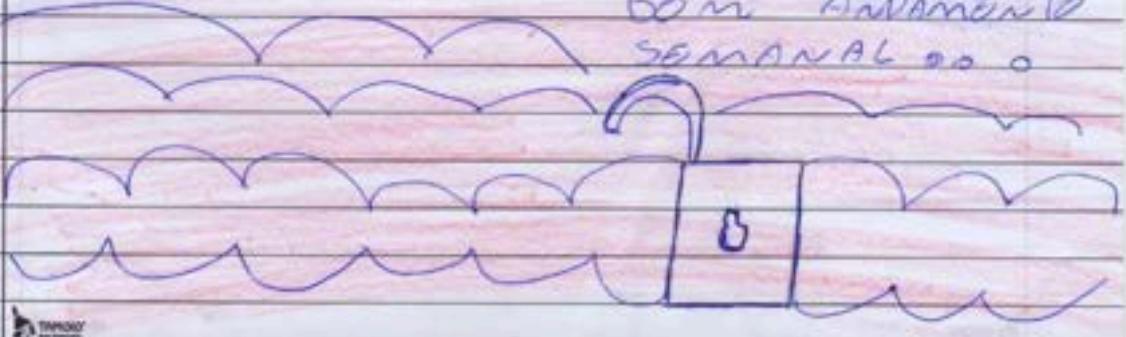
Então meu irmão li sua carta e  
minha resposta é simples e objetiva.  
Quem sou eu?

EU SOU UM MULHER QUE ACREDITA  
QUE VAI SAIR DAQUI E SER UM FUTURO  
BRILHANTE PARA MINHA ESSA E MINHA  
MAIOR PERSPECTIVA QUE EU PENSO TUDO  
SANTO DIA. ESSA MUSICA DO MC CIO  
O PAHORA JA TINHA ESCUTADO ANTES  
NO MUNDO E QUANDO EU SAIR VOU  
ME APROFUNDAR DIREITO PRA SABER ONDE  
O ESSE ~~SEGRE~~ MORO EM   
ESTAR MEIO DISTANTE PRA MINHA IR  
ATE VOCÊ MAIS NÃO É IMPOSSIVEL  
VOU FICARDO POR AQUI DA CASA SANTO  
ANDRÉ 2 UM ABRAÇO.

E TOPAS CORRENTES QUE NÓ PRONDEM  
SE SOLTIAM. E EU JA PAGUEI PELOS  
MEU ATOS. CANTO, CANTO LIBER  
DADE, ACABO MALDITO! FÓ OR  
DEUS VOLTA COMUNICADÔ. MUITO

SÓ UMA PENA

BOM ANDAMENTO  
SEMANAL 000





De plenóptico veio através desse  
maldito Transporte de Passos acusado  
Regras em suas discussões

meu nome é [REDACTED] sou  
de meus sou composta de funk conceito  
e compon música no fundo do cassete  
fiz 13 gravação em 2008 não fui  
o de Santa Catarina mais eu posso  
esta gravando essas canções estou  
fazendo um curso da escola que  
possa me beneficiar e espero  
conhecer pessoas, e fazer um  
vídeo das minhas musicas 2º  
no 2008 via Ricardo Renzo  
RP

DE PRÍNCIPIO UM FORTE ABRACO E UM  
 BOM ANDAMENTO SEMANAL EU ME CHAMO  
 [REDACTED] TENHO 17 ANOS E ESTOU  
 A 1 ANO E 4 MESES CUMPRINDO A MEDIDA  
 SOCIO EDUCATIVA PELO FAIT DOS MEUS ERROS  
 NO PASSADO, EU SOU UMA PESSOA BOA QUE  
 ESTÁ APRENDENDO COM OS ERROS E  
 BUSCANDO A MELHORA DIA APÓS DIA EM BUSCA  
 DOS MEUS OBJETIVOS E COM Fé EM DEUS VOU  
 CONQUISTARLOS, UM ABRACO...

O MUNDÃO TA MIL GRAU E EU AQUI TRANÇADO  
 É MÔ SAUDADE DA FAMÍLIA MANDO EU TO BOLADO  
 AS VEZES EU PEÇO PRA DEUS QUERIA OS CADADOS  
 E LIBERTA OS PARCEIROS QUE ESTÃO TRANÇADOS  
 PASSANDO POR AQUI EU PUDE APRENDER QUE  
 A MINHA COROA PRECISA DE MIM PRA NÃO SOFRER  
 E AQUI DENTRO QUE EU FOI VER O QUE QUE VALOR  
 OS TENTA SÓ DE HOJE EM DIANTE É CHINCHO  
 QUE VOU USAR E OS CONSELHOS DA COROA  
 QUE EU NÃO QUIS ESCUTAR HOJE EU PAGUEI  
 MÔ VENENO E NEM SÓI COMO ELA TA E ISSO  
 SERVIU DE EXEMPLO PORQUE EU TINHA VIDA BOA  
 ENTREI NA VIDA DO CRIME DEI DESGOSTO PRA  
 COROA E HOJE TENHO MEUS IRMÃOS ESTREO  
 QUE SIRVA DE EXEMPLO PRA NÃO ENTRAR NA  
 VIDA LOKA E NÃO PAGAR O MESMO VENENO.

De principio sou bom andante bernal, Eu me chama [REDACTED] tem 16 anos atualmente e o que em seu agorá é apenas um adolescenté que cumpriu uma medida socio educativa de internação supondo a dia da tio esperada liberdade chegar e para casa em todos altos, mas em quanto esse dia não chega esse tipo minda caminhada em cima da conduta e do respeito, nesse meu tempo que estou aqui dentro me encontro com 7 men e uns dias quase 3 meses, mais não nos conhecemos, mais não é só por isso que não vamos trocar nenhuma Pox meu respeito e minha conduta sou de Primo rodial que nem a musica da me crie tal filha o tempo passa, ele não para em quanto isso gira o mundo, através outras palavras eu sou uma coisa de conclusão, que o tempo não para e o mundo gira e o que nos cabe no futuro são proporções de que vai plantar no passado, i iso meu mundo tuvel foi numa batificação troux idéia com vici pica com deus se se ciuda.

*Sesc*

*Quem sou eu?*

[redacted] sou da [redacted] fa compõe  
uma muzicas, já coloquei no facebook.  
eu não te conheço, mas viu sua  
pessoas no video que voce manda  
e me interecei. Poxa estes Pelados  
e espero que voce possa dar  
um curso para quando eu sair  
Desse lucro espero que eu possa  
fazer um curso de cabeleireiro.  
Isso é minha mandação Poxa que gosto  
na faculdade é só sociologia carreia  
na Ribeira liga do vicio que é na  
Cavale cheveio Tudo é de [redacted]  
[redacted] entendei o conceito os meus  
lo faltando com a sua casa Dpo  
Largo um faceta ser de Bim  
biguki V-STAN DEDO DE MEIO  
Poxa esses fofões que antes na  
Dava consideração que cada hoje  
Penave to Pormão e no Belo oto  
chefe de milão

Meu nome é [REDACTED] Nascido  
no município de [REDACTED] Residir na cida-  
de de [REDACTED] Atualmente tenho  
19 anos e integralmente só venho  
trabalhando uma longa continuidade  
dentro desse centro, mas confor-  
me esse tempo sói adquiriu um  
matrizial de elevada e necessária  
para poder retornar a sociedade  
utilizando minha experiência e se  
colocando no lugar do próximo! Um  
dos meus interesses em lhe enviar  
essa mensagem é porque já sói  
adquirir esse trabalho de vocês  
de perto... Quando estou ai so-  
lo, conheci o seu pelo nome  
do LA (Liberdade Assimilação) e tam-  
bém quando já estou aqui den-  
tro, que o Caio CPV cantou  
no teatro, e Gostei do trabalho  
que vocês fazem com os jovens.

Então Retais sobre o proje-  
to do Lido, eu me interessei sim!  
E inclusive já participei de  
um projeto desse que excede-  
mos aqui dentro e foi uma ex-  
periência que gostaria de par-  
ticipar novamente, então ja-  
mos falar para acabar essa  
crise que estamos passando no

país para nós poder os visitar  
nojamente.

Oscar dizer que ficou  
muito grato por José (Ronaldo)  
e toda equipe do sosc, pelo trabalho,  
preocupação e interesse ~~com~~  
com os adolescentes, lhe dando  
termo se cuidam e um abraço  
para todos.

~~De~~

para: Rafael

Um forte abraço, faça o que quiser e  
não me conte nenhuma coisa que  
não seja de bom coração.

Queria pedir obrigado por vocês, estar dando  
uma oportunidade, de poder me expressar um  
pouco dos meus sentimentos.

Minha caminha não está sendo nada fácil, mas  
com força eu iria superar todos os obstáculos  
que vierem em meu caminho, tentarei fazer  
as escolhas certas.

Atualmente sou um adolescentes de 16 anos  
que se deixou se levar pelas más influências  
e também por falta de mente.

Eu aqui passo o tempo refletindo sobre  
minha vida e as possibilidades, que eu tenho pela  
frente, se vai depender  
de mim, as escolhas serão  
minhas, portanto terei fé  
que vou conseguir me  
regenerar, para voltar  
para sociedade e virar  
cidadão de bem.



Projeto  
SeSG

*João*

*De:*



*Lara:*

*Raphael*

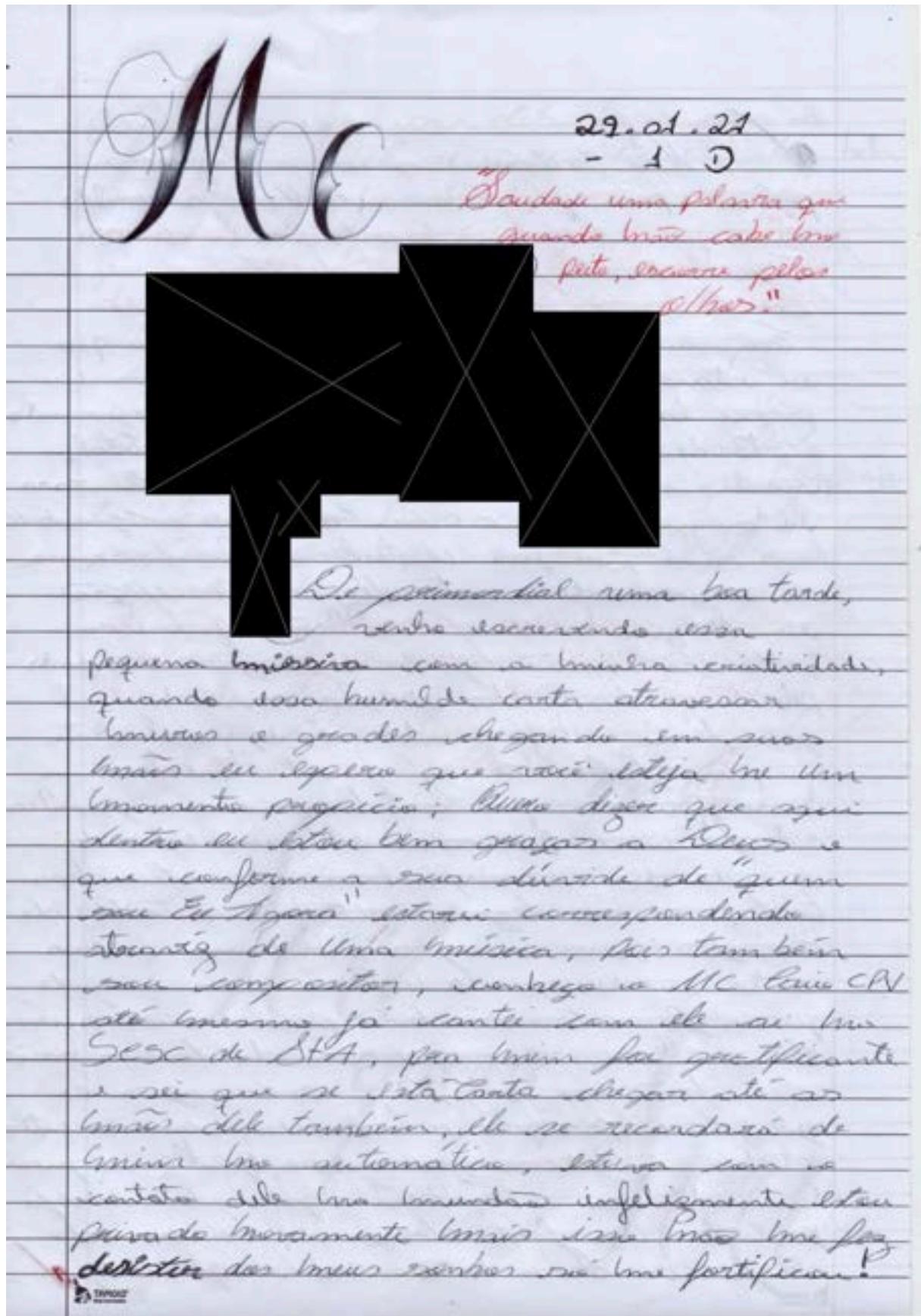
Eu sou um jovem aqui  
privado da minha liberdade,  
mas que em muita em breve, eu vou estar lá  
no mundo.

Quero dizer, que desde os 12 anos eu estava en-  
volto de na meia ilícita, por falta de opção.  
Pois não tinha uma maternidade, que  
nem eu vim de criar, as decorreu  
de todas minhas passagens.

E agora eu com 18 anos quero  
para faze 19 anos, estou com  
a mente mais estruturada,  
e cheia de objetiva para  
quando eu sair.

Tenho em mente, fazer  
um curso de cabotaria  
que o senhor André diretor  
da casa, vai me ajudar.

E também, pretendendo terminar meus estudos,  
e adquirir um salão para fazer trabalhar  
junto com a minha mãe, que tem a profissão  
de cabeleireira e manicure.



✓ Não preciso mais sair a lug do  
próprio para que a lmea brilhe sua humilde  
Sor quem sou moa brinde por vnde ven  
Deus lme recomprha quando lhei o  
Cordialissimo lme dñe"

Era vni pnto talos os bens que vndeu que  
eu estava parado vndis se larganatores de  
passei mois uns dias privado, vai segurando  
e ritorno e o menor de [redacted] total  
mente abençoado mostrando um tolito vrra  
de bnequiu o lmeu caime moa belas iniquidades  
mas sim por que eu tenho o Deus acima  
da razacidade e standes da pncepsos  
eu drgeui lme uma confusão que issa  
tudo era ilusao hje eu enverga a verdade  
plo lmeu dia o dia eu fui vndendo e  
pendendo e hje o vlor é espcialmente  
a quem fechou lna experiente lmeira  
linda prncesa que batallhou com a famlia  
e lme amar por vndis está aumentando  
e cada dia vocompanham o zutina lme  
tristza e lna degria vntubia a tales de  
coração seu singulo lmeama sintenia  
eu tie em busca da lndhera seu uso de  
querer lme tambm moa pise em bisqueim  
de vndis vndis um que vnd de lama moa  
dara lme moa vndayfa e as viangas se  
gajt lme por que eu sou um bom encantos  
e todos os gatros gama sou lgado aquela  
lme admira e tambm a quem lme lndfa  
para todos um forte abrigo eu te vndendo  
da favela dara lme sua esquerida ✓

Por que em sua vésia dela lmas com a  
família e a fiel -vou residir em ilha bela

"Tudo que seu almeja glorioso o Deus  
conquistar e se de praia ir mais além se  
foi tanto sei que pretendia levar a vida  
de rei relevandos de voo sem temor  
e temor de trinção"

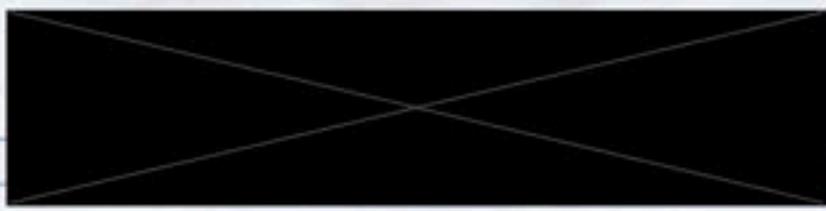
Bacalhau o meu recado com minhas  
simples palavras se você tem um  
grande amor a todas pessoas incentive  
sempre da melhor forma com conquis-  
tos e vitórias lmas espalhe a luz do  
profundo para que a sua brilhe.

Não precisamos espalhar a luz do  
próximo para que a nossa brilhe seja  
humilde Sou quem sou" não mede por  
onde vai Deus lme sempre me considerou  
e bondade lme define" " "

Sou quem Sou

Eu espero que você goste da música sei que  
 atraíz de Sesc Eu posso ter horas  
 de continuidade fizer por isso pego a  
 ajuda de todos que possam contribuir  
 com a minha passa; Acredito que meu  
 potencial e sua minha capacidade e sei que  
 estou de bem. Diversas partes veem  
 se abrindo em meu redor, confirme eu  
 em continuando a prossseguir em meu  
 novo projeto e estou disposto a dar o meu  
 maximo para conquistar os meus objetivos.  
 Isso por acaso surgiu alguma ente musical ou  
 algo do tipo mas se para meu beneficio  
 mais gostaria muito de estar presente no  
 meu identifico. Me lembrei que tinha um  
 vídeo contando sua platéia de Sesc com  
 o Imc Cine CPV. Um momento em que  
 compreende medida social e educativa  
 (na casa STA 1) o vídeo está com a  
 encarregada das técnicas, nos dias de  
 hoje me encontro privado em STA 2 e aqui  
 eu tive diversos entretenimentos com a música  
 e tinha a autonomia de cavar, tinha 67 músicas  
 e tempo de sobre também para cavar  
 mais e mais KKK. Sou fã de por aqui  
 desde já fico muito grato por tudo e espero  
 ter continuidade com o Sesc

NDS:



Bom dia! meu nome é [REDACTED] temos 16 anos  
nasci em [REDACTED], onde me  
encontro estou longe de tudo e de todos que  
casa, mas sei que isso foi propriedade da  
meu ator.

mais o momento que estou vivendo é o Su-  
ficiente para mim Pensar, e sentir dese an-  
sioso a quanto valor, e retornar com manda-  
tio Sambado libertado, com uma Vida cheia-  
luciosa de uma forma levante trabalhando e  
dando continuidade nos meus Corres a Estudos  
ao lado da minha família

Estou com muitas ilustrias em mente para  
quando sair Revolucionar minha vida, Espero  
na fortessa de Deus Amém...

666

999

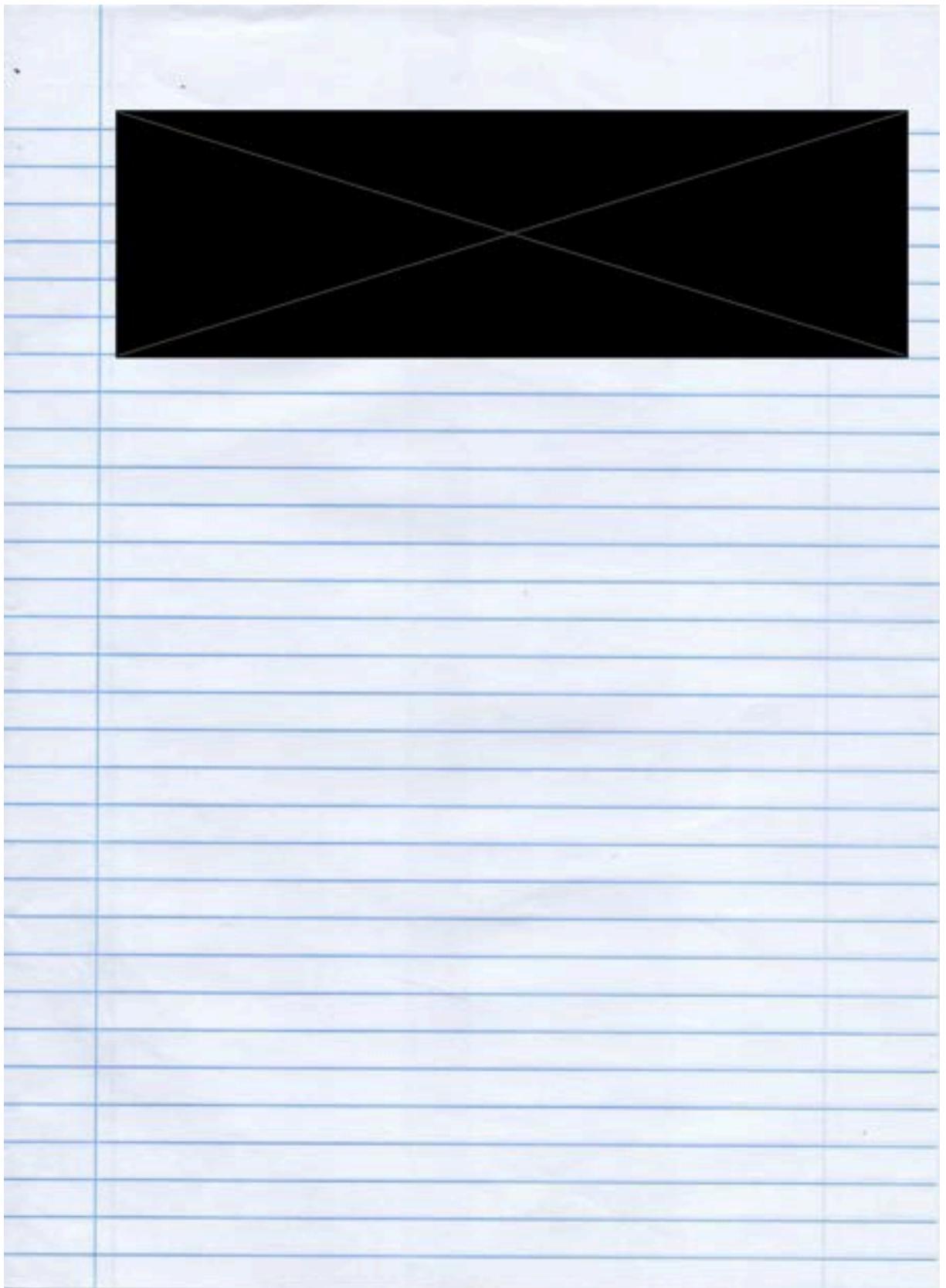
"Meu é a mente de Guerreiro minha não  
Chave Ven esperar mais um Pouco que  
eu sei que logo eu Ven" 777



Bal de patí que el [redacted] [redacted]  
el marxistam i  
també en darrer, donc ell [redacted]  
[redacted] hi estan correspondents amb  
els assaigs dels, segons en els quals poca  
negociació com a premissa entre els dos  
partits existia, encara per un detall de pendi-  
a expulsar des dels col·legis els que  
se sap que estan aquí els socialistes  
explicat per una dillida columna abans  
de la legislatura, que es va querer borrar  
fugint. La cosa més clara que  
no identifico

"No tincos a patí que els darrers  
dijeron si o que aquest no podia  
deixar de sortir, quan en el cas  
que deixa això no pot ser  
alguna altra persona que  
no paga per la seva...  
que cosa cosa cobreix darrerament  
Si se fa servir cosa blanca  
estona bastant amadurada que  
voler fer que si són darrerament  
que si darrerament

Um forte abraço Rafael, Rafael meu nome  
é [REDACTED] tenho 17 anos fico de maior agora  
em março dia 4, eu agradeço pela musica  
e a força que você e todos do Iesc ta  
dando pra mim isso sei nos fortalece e ajuda  
a acreditar na nossa capacidade de mudanças,  
eu não sei se te conhece mais na minha  
outra passagem pela casa 1 eu tinha sido esco-  
chado pra faça o curso de caldeiraria infeliz-  
mente não conseguimos realizar, mais tranquilo  
Eu agora! eu sou só uma PESCA MAFIE-  
QUITIVA que está em busca da mudança, sempre  
Fui uma pessoa intelectual mais por falta de  
esforços e burrice me deparei nesse lugar  
Pela 4 vez, eu percebi que sou capaz de  
mudança quando Penei pra refletir e comecei  
a pegar minhas qualidades e dizeram todos  
que que tinha bastantes e que poderia usar  
pra muita da vida, quando comecei veio o  
mundo de outra forma, mudar meus pensamentos  
tudo começou a mudar, esse ano da tive  
uma conquista muito grande apesar de estudo  
privado, pela avaliação do meu currículo  
exibir pelas minhas notas da escola consegui  
uma bolsa na Etec e por escrivê-la que parecia  
de diversas pessoas fiquei em 2 lugar nessa  
avaliação Neste ser uma pessoa convicta da  
mudança



**ANEXO E - Segunda Carta****CARTA 2 – PRA ONDE VOCÊ VAI? PRA ONDE VOCÊ VOLTA?**

E ai? Firmeza? Bom, deixa eu me apresentar: nome é Tati, eu trampo com o Rafa e com a Andrea lá no Sesc Santo André. Você já foi lá? Já ouviu falar de Sesc? Depois euuento mais...

Eu sou educadora de um programa que atende jovens e que também é pra você! Queria, agora, trocar uma ideia rápida pra continuar a conversa que o Rafa começou com você na carta anterior mas, se você não recebeu, tudo bem, começamos AGORA.

Dá uma olhada nessa imagem aqui embaixo...



Essa foto é do Michael Aboya, ele é da Nigéria, um país lá da África. Acredita que ele ganhou um prêmio mundial com essa foto? E que tudo que ele sabe de fotografia ele aprendeu sozinho e com muita prática?

Falando em música, ela tem o poder de fazer a gente viajar sem sair do lugar, né? Então queria que você, olhando pra essa foto e pensando na sua jornada de vida, respondesse:

**Pra onde você vai? Pra onde você volta?**

Responde com o coração, tá? E na sinceridade.... pode confiar. Não precisa assinar. A resposta pode ser em forma de carta, de letra de música, de poesia... como você quiser se expressar. Essa resposta pode virar um livro.

Quando a liberdade cantar pra você, o Sesc Santo André vai tá de portas abertas pra receber você e sua família. Pode procurar a gente por lá! Tem um monte de coisa que dá pra fazer no Sesc, sem pagar nada.

Ahh... e quem sabe você já pega o seu livro com a gente.

Nosso endereço é Rua Tamarutaca, 302.

Até mais!

Tati

**ANEXO F - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação  
CASA Diadema à segunda carta**

mulher no ponto  
desenvolve sua  
liberdade Pela  
grada grita e cera  
não<sup>mais</sup> cera de sair  
pra fora

Haja o mulher  
ta chiki elegante  
 mestre a melhora  
 pra sua rosto  
 procurar a melhora  
 da vida

③

09.02.2021

DETALHES

O TUDO BEM AQUI É O [REDACTED] DA FUNDIÇÃO CASA  
DIÁDEMA MINHA HISTÓRIA É MUITO SEGURO PASSAR MUITAS NECESSIDADES  
ANTES NÃO TINHA NENHUM QUE COMER AS VEZES TINHA  
UMA VONTADE DE COMER UM PASTEL AI NA REDE PENSE  
DE SOBRA MAIS GRACIAS A DEUS FOI ME ABENÇOADO  
AGORA EU TENHO MINHA CASA MINHA MÃE TA FELIZ  
EU MESMO TENHO UMA FILHA MUITO LINDA  
JÁ TEM 1 ANO QUERO CORRER ATÉS DO  
QUE É MEU UM TRABALHO

VITÓRIA CHEGOU

MÁXIMA

(4)



DE: [REDACTED] PARA TATI

DE ONDE EU VIM PRA ONDE EU IREI PRA O PLANEJAR  
C O TEMPO É REI



MAXIMA





B P S  
D E T C E S

MEU DESSO É PASSAR DE FOLHOS NO LIVRO, MANTENDO OS MELHORES  
OLHOS DA MINHA ÁREA, AINDA ENQUANTO FAZER ALGUMA TAREFA.  
PODE SER QUE DEIXE ALGUMAS PÁGINAS NO MARGÃO, MAS NADA DE MAIS.  
TODAS AS COISAS PODEM POSSUIR. COMO ATÉS DA MÍDIA MELHOR  
É SÓ SITAR COM DESENHO SEU AO LADO, FAZER DIFERENTES COISAS.

④

08 02 2021

D E T Q Q S S

desejo daqui pra frente das minhas melhors  
pra versa raiz da vida errada  
para nunca mais cair aqui dentro  
e das desgostos pra coroa

MAXIMA

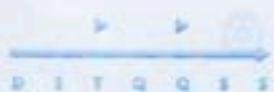
MEU DGS HOJE EU ACORDEI PESEDO EM VARIAS FIAS  
PESEDO NO MUDO PEJED NAMHIM QUE NITEIS ABODONAR TDAE SE-  
VIA E MEABODO VOLGO EM JEGRADE A

DEU DEUS HATE EU AER

MEU DEUS HOJE EU ACORDEI PESADO EM VÁRIAS -  
FÍTAS PESADO ~~EM~~<sup>DESCO</sup> NOMEADO ~~EM~~ ASMAVH QUE NIFELIS  
ABODONADORES É SAVIORE ABORDO NO LOGO EM SECONDA ALGAI-  
RA TOLA MAS O BODIÉ FATOIG ~~EM~~ SORA KOMA DIDEPOIS DI QUE  
EU FIPARALQUI SUSIL MAS UM VOLCOTE QUE VEIO PARA AQUI  
~~EM~~ SORTEIUM SOCIA MAS UM ANLÉRCOTE QUE VEIPARE-  
AQUI ESICAPRIVOTE SORA AGORAE RI DEPOIS TE QBE TE FÉ



ESTRUTURA



fazer só dizer que não passou meus quarto,  
nada na minha casa. e fui a qualquer  
lugar que eu quisesse ir, qualquer lugar  
que não fosse meu lar, volta e meia  
fui, ficava lá, e imagina mil coisas  
que estavam por vir, me imaginei em  
lugares

MÚSICA



02 02 26  
D E S T Q U E S

Tenbroando de minka hitoria  
 se aryo era dengho en amma  
 i perticada muito sefender que ten  
 fi que un bala ha a juntiga  
 jura mai enquantu era não  
 acertar en fico que trancado  
 suado da minka liberdade mai  
 se sei que sur i junte logo  
 logo velcante e com a familia  
 Ser cemuneca bri calis tacla  
 alegria i passagio nem un rapci-  
 mento i stuna mun ypa a bala  
 de rair e falar aquela frase  
 falt abraco bala i transversete  
 aqui farr se encanta contati.

MAXIMA



F I L O S O F I A



O S T O Q U E S

A FORÇA REPRESENTA IGUALDADE RESISTÊNCIA  
FORÇA DE VONTADE PARA VENCER NA VIDA  
E TAMBÉM DE PRA PERCEBER QUE O  
PENSAMENTOS DOS MELHORES VÃO LONGE  
E QUANDO ELES FECHAM OS OLHOS  
EU VEJO ELES EM OUTRO LUGAR como  
UM LUGAR MELHOR PARA MORAR E COISAS  
PARA TODOS DAS MIGAÇÕES A IGUALDADE  
E OQUE ELES MAIS PEDEM PARA TODOS

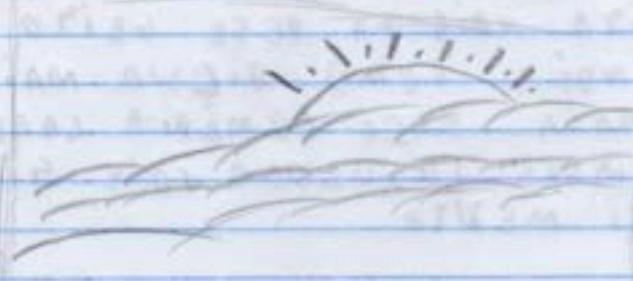
M A X I M A

 **SESC**



D S T Q Q S S

BOA PRA NOS EU O' LHO - PARA ESSA FOTO.  
EU VEJO BUE O MENDIGO QUE TA TOCANDO O  
SE TRUMENTO ELE VIU MAIS NÃO VAI NO  
LUGAR ELE PARECE COMIGO QUANDO EU ESTOU  
DESGANDO E SU VIADO SEM HAB DO LUGAR EU  
PENSO NA MINHA FAMILIA ELE ESTA  
COM O POMBO SERRADO



LE ATRAS

MÁXIMA



MEU DEUS HOJE EU ACORDEI PENSANDO  
EM VARIAS COISAS ALEM DA MUNDO.  
PENSANDO MINHA SUBE MIFFIS A PARDONA TONI  
ESSE FILHO E MEIA BANDONO LOGO EM LIGIDA  
ALAGRIMA ROLA MAIS O BONDE E' FORTE  
CHORA AGORA E RI DEPOIS TEM RUIM TE  
E NAO GOSTA E GIROU A PRENTI SURJINDO  
MAIS UM MOLE QUER QUE USIO PARA A  
AVI MAIS ESCOPO DA MORTE SEM PAI SEM MAR  
SEM VISITA NOIS TA PESE GEITO FUNCA  
TRATA NOIS COMO ALINHO MAIOR PRECOM  
GEITO MAIS ESSE COMBOIA LALA QUE NAO  
E PRA SEMPRE LOGO LOGO VOIS GITROMADA  
PERDENTI MENTE

08 2 21

DETOOS

Bom dia! Meu prazer [REDACTED] You fala um  
pouco de mim doque eu quero ser daqui  
pra frente eu quero ser um PESSOAL MELHOR  
um FILHO MELHOR um IRMÃO MELHOR, um MARIDADO  
MELHOR, CONSTARIR UMA FAMÍLIA, um emprego bom  
uma boa PESSOAL, SER UM PAI MELHOR um PAI  
de exemplo SER um PESSOAL MELHOR  
que ontem, vou ser mís um FAVELADO  
que vai conquistar o mundo vai SER PRA minha  
mãe motivo de orgulho. ASS [REDACTED]

09 02 2021

O crime não é bombardear para ferir destruir vidas  
Mas é destruir a vida a ordem da  
sociedade e querer que ~~que~~ não, mas  
luminosidade protegendo vos convence que não é destruir  
Por que em nome bombardear não é destruir  
na poeira briga em nome dos graduados

08 02 21

DISTOGES

Vou ser um menino dedicado escutar mal  
minha familia vou fazer um curto para de  
ir pro caminho errado da uma etapa no  
que eu devo fazer uns desenhos quero viajar  
com minha familia passar mal tempo com  
minha mãe bri dell lugar della fibem  
ir para aquela agradecer a deus por ter me tirado  
delli lugar aman

08 02 21

a onde você vai eu vou muita alem de  
que eu imagine uma filha legal um trabal-  
ho da hora acordar pode ter uma vida  
eu quero voltar eu quero voltar no inicio  
da onde eu comecei mal ten dia que eu  
nunca sair do lugar que eu que ficar me  
mim me degrau mal ai eu ergo minha cabeca  
e sigo em frente queiro dar muito orgulo para  
minha mae e sua nao tem muita velha  
para falar

08 02 21

D O G A S S

E ai, firmega na paz, pregoz  
 Que imagem ilustrada grande caixa nem a  
 Tee passar pela cabeça, sou a lugaras incrivélis  
 a refletir sobre imagens de grande importância,  
 lembro das minhas tentar e de todos os minha  
 perspectiva de vida, sou até a meu maior  
 sonho e o mais profundo, grande sonho de  
 se tornar jogador de futebol poder jogar pelo  
 paixão pelo esporte a maior conquista de poder dar  
 uma casa para minha Mãe, poder dar para o  
 meu irmão uma condição que não tire a dificil  
 pensa em tudo isso hoje estando privado mas tenha  
 Fé que tudo para os meus eretu algumas músicas  
 e resso profundamente volta para casa e rendo a me  
 imaginar maravilhoso com a minha Mãe ao poder  
 abraçar e voltar a expor os meus sentimentos por ela  
 poder dar o carinho que ela realmente merece  
 dar um orgulho para a meu pai por que ele merece  
 só querer voltar para casa e dar orgulho para a  
 família.

(3)

Nome:



Data: 09/02/21



Ora onde eu vou?  
 Ora onde eu volto?  
 Essa imagem transmite muita  
 alegria, felicidade e paz e essa  
 imagem vai ser quem eu levar  
 desse lugar, Eu só que não é só  
 fm desse momento e o mundo  
 pra todos ir comemorar voi  
 chega.

6

Magnifico projeto da forma como foi  
é que a liberdade é tanto para quem está  
na ilha D'Orla também a forma e os processos  
para construir livros os livros que ficam  
mais vendidos

magazine

④

9 \* 2 \* 21

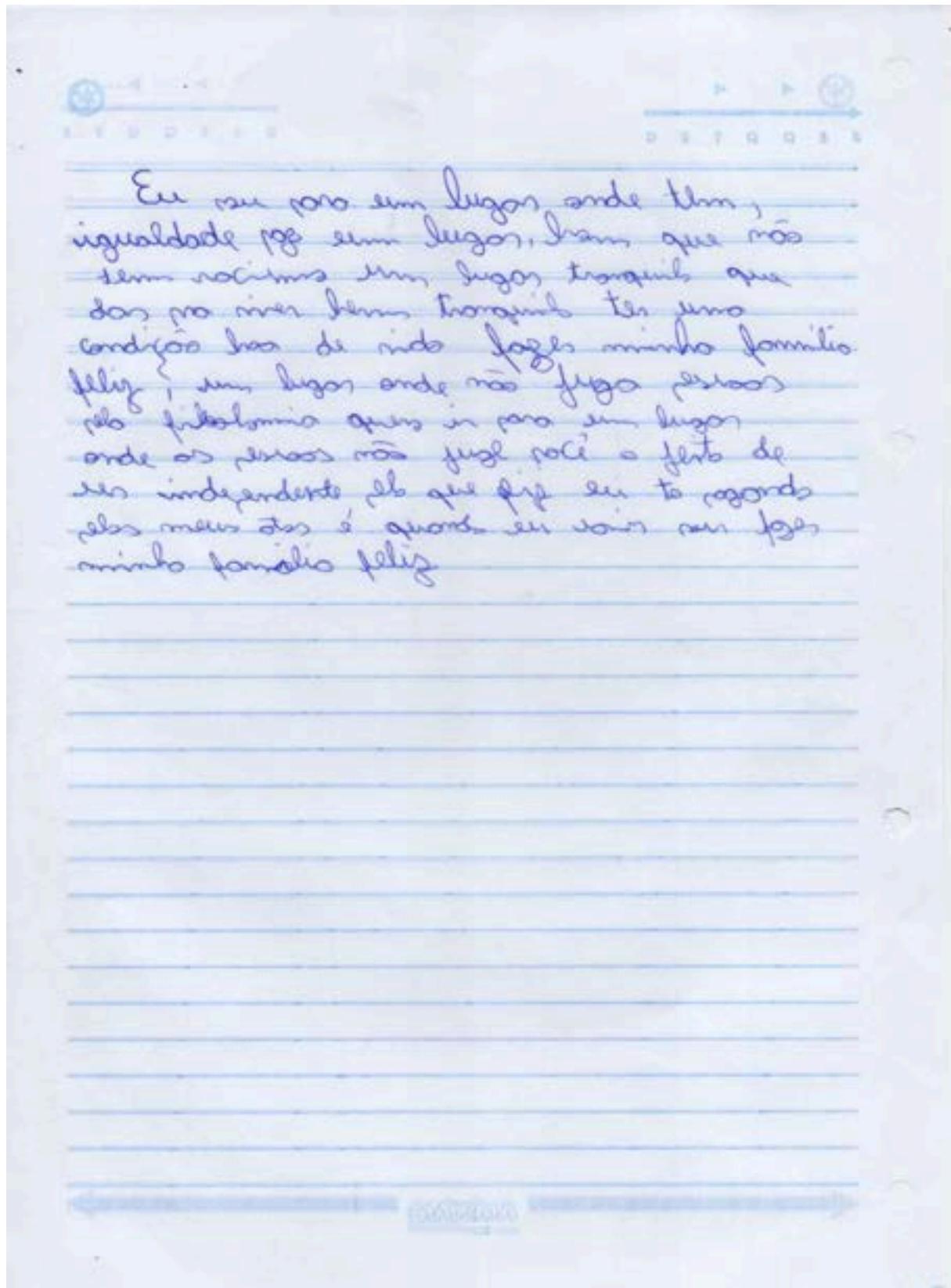
1 1 0 0 1

Nome:

*pra onde você vai? pra onde você volta?*

Essa imagem me faz refletir sobre a situação de África mesmo sendo um dos continentes mais pobres do mundo e sua facilidade consegue tirar coisas boas da terra. A Música por exemplo. Os povos Léshes podem ter o significado de mais justiça, mais igualdade, mais cooperação. Entre outros significados é o garoto Africano, tocando um violino pode significar a paz tanto na África como no mundo e isso nos leva a perguntar: pra onde você vai? pra onde você volta? Eu vou para um lugar onde a paz, justiça e igualdade Eu vou para outro planeta! E volta para esse mundo trazendo mais paz, justiça e igualdade no planeta, que são essas coisas mais necessárias nesse planeta. obrigado deus pela criação! E muito obrigado tati..





④

Nome:



09-2-25

D E T O Q U I S

É bem verdade que a mentira alela  
 por vezes engana pessoas que têm um  
 coração puro e con honesto de mente  
 nenhuma clara. Elas só jogam nos jogos os  
 cartões na mesa resolvendo a situação em  
 cima da batalha em tal de tipo  
 juntas. Isso é viral elas finge amiga  
 finge e mata lá dentro elas  
 mentem por um instante em seguida  
 já se livraram de aliança por obrigação  
 e ressentimento que era só um  
 mundo só pra chegar lá pra no chão.



Diadema - SP, 9 de fevereiro de 2021

Quando a liberdade canta  
en voz em bala do meu progresso  
I quando eu conquistar  
essa firmeza successe

I pra quem derredor  
me chorar ate aman hora  
Em vez que um tanto le concilijou  
I pra cada la ira de volta

meu progresso é um trabalho digno  
I al conquistar ven de pouco em pouco  
ma libra da certo eu von seguido  
em bala de ir pra cada de novo

MAXIMA

09 - 2 - 2021

B E I G A S

name: [REDACTED]

ai e ai? tudo bem? Entro meu nome e  
sua carta vai libertar uma milha aqui  
da fundação de São Paulo.

que tenho consciência de meu valor fo-  
rtemente forte se forow quem desarranjo  
quando penso em deixar, ai que sigo em  
frente bravamente depois fico feliz minha  
mente, no meio do desespero encontro a  
portunidade devo trarrra a guerra  
de verdade ignorante para fazer com  
queles e nuns deixar se negatividade  
não vai me atingir, caso de novo, ai menino  
se joga rale na guerra da segura  
ainda falso se ta na base vai ser de  
d'vida e pra progresso que é o que na  
vita parado e parado não é presente  
trajé não dei certo amanhã é lento  
não que desafio agente imposta, nenhum  
agente realiza chara agora sur destru  
sem vida não a conquista.

\*

Nome:

09 → 02 → 26  
0 1 X 0 0 1 1

Há, tudo bem com a viagem como estão?

Bom, temos muitos planos, objetivos, metas  
a cumprir, quando eu sou daqui do meu lugar aí  
ainda não tem estranha é grande a onde a sua  
maior inimiga é o tempo, mas não culpa  
ninguém por isso afinal estou aqui porque  
acabei cedendo a minha mente a mim deitou feras  
pelos dinheiros, pela forma de ver da crise, e made  
mais fácil de ganhar dinheiro e etc... Só que aonde  
eu estou, quando eu sou daqui quando eu atirar da  
meu sonho conto Junk, só que não dedica mais  
percebe na meu sonho acordado, me esforço e  
consegui resolvê-lo, só que dentro eu posso ver  
e mundo de outra forma, aqui dentro eu posso  
abrir minha mente.

Do quem foi patrão que atirar das  
grande sede da riqueza, ao calor da liberdade!!!

MAXIMA

08 02 20

D S T Q Q S S

PER ONDE EU VOLTE? EU VOU CORRER ATÉ ÀS DO MEU FUSIÃO  
 VOCÊ DEVE SABER PRA MUITA COISA VOCÊ FAZER ÉS SOBRE INSTRUMENTOS  
 VOCÊ VOLTA PRA MUNDO, VOLTA A TE E NADA NADA EU QUERO A ALGUNS  
 MESES, ONDE EU SERIA MENS DEDICAR EU GARRA DA MELHOR FORMA  
 SEM ATROPELAR NINGUÉM, VOCÊ TAMBÉM É CONDUZIR TANHO QUE EU  
 CONTO MEUS CARROS, MOTOS, CASA TUDO PRAVIO QUE TENHO VONTADE  
 VOCÊ VIVE BEM COM MINHA FAMÍLIA, QUERO UNDA DIA VIVER SEM AS  
 PROCÓPIAS COM O ENGENHEIRO, QUERO UN DA QUAIS PRA TUDO DAQUE CONQUISTAR  
 E DIZER EU CONSEGUEI.

PER ONDE EU VOLTO? EU VOU ~~MEU~~ VOLTA PRA CASA, VOCÊ VOLTA PRA MEU ZE  
 VOCÊ VOLTA A VIVER COM MINHA FAMÍLIA, COM MINHA MÃE MEU PAI MINHA IRMÃ  
 COM MEU COLECCAO E COM MINHA TIA, VOCÊ VOLTA A TE AQUELA VIDA FELIZ  
 QUE EU TINHA ANTES DIAZ ZUZU

(4)

09.02.2021

ESTAGEM

Bom dia Barn, & DEXA SE ME  
 APRESENTA MEU NOME E   
 GUTAS FALTA POCO PRA MINHA IR  
 PRO MUNDO COMO EU VOLTA PRO  
 MUNDO PRIMEIRO BE TUBO VOU  
 VOLTAZ A ESTUDA QUITA BE MINHA FAMILIA  
 FAZER MINHA FAMILIA SORIA VOU ALGUMAS  
 UM TRAMPO ASUBA EM CASA TO  
 PENSANDO BE FAZER UM CURSO  
 BE BARBICHO FAZER UMA VIAGEM  
 QUITA IS PRA O PRAIA NA BAHIA  
 APESAR DE VER MINHA VA E ISSO QUE  
 EU TENHO PRA ANDAR PRAI  
 CANDO BE SAIR VOU AI CONSEGU...

(4)

ESTADOS

Eu sou para um lugar onde tenha igualdade, justiça, livres que querem ter a diferença onde pessoas não julguem as pessoas pelo jeito de ser dela.

Um lugar que não tenha desigualdade que todos são tratados com respeito que um possa ajudar o outro a se lembrar.

Daria para um lugar onde as pessoas não tem de fizeremia das pessoas todos somos iguais independentemente do cor, onde não existe racismo nem diferença racial que um dia um país racista e desigual tenha justiça, igualdade e não tratar as pessoas pelo jeito dela de ser. Tem pessoas que se pelo jeito delas muitas pessoas falam que são ladrões que um dia esse país pare de provar e lheu pelo corpo.

08 • 02 • 2021

D E S T Q U E S



- Quero ganhar a minha liberdade, curtir minha família e ficar a meu crime!!!
- Quero viver quando eu era criança e ter tudo o que eu tinha. Haja vir em mãos estojadas nesse momento, mas já escutem me, não peço desculpas, tenho que viver a vida diferente. Se não peço perdoar no erro e fazer a minha família chorar de novo, mas to denunciado pelo mundo em agradecendo que é a vida, agora é só ter face para e fez praticar o certo trabalhar e da orgulho para minha família; "Vai dar Certo"!!!

MÁIMA

cartaz - Pra onde vece vai? Pra onde vece volta  
Quando ill terminar de combri a medida  
Issoa Educative, ill brevide ir desella para  
o meu berris que i o grafau e tambem  
vellar a correr atrai de mill tamba  
que i ver programada, i no aquil ill puxa  
festa



D, R, G, A, S, S

PRA ONDE VOCÊ VAI? PRA ONDE VOCÊ VOLTA

AO RETORNAR A SOCIEDADE SERÁ UM DOS DIAS  
MAIS FELIZ DA MINHA VIDA

SERÁ O DIA EM QUE EU INICIAREI UMA VIDA PÔRTE  
DADE EU COLOCARÁS OS PLATOS QUE EU VIM DE PLATÉSSAR  
AGORA RENTRADO EM PRÁTICA

FAZER CURSOS PROFISSIONALIZANTES, TERMINAR  
MEUS ESTUDOS E IR EM BUSCA DAS, MEUS SONHOS  
E SE FOR DA VOLTADE DE DEUSIREI PRA DIVERSOS  
LUGARES DO PAÍS

MÃE PEIXO NA SERRA  
A LAGENA ROLA

FOLHERIA TER EVITADO  
SE SEUS CONSELHOS NÃO TIVESSE JEGADA FORA

VOU RECHAR A CORREIA E PROSEGUIR NA VIDA

VOU LARGA A FISTOLA E ARRANGAR A SERRA

VOU ABANDONAR AS DROGAS E RECHAR A SERRA

08 02 21

X 1 4 4 5 5

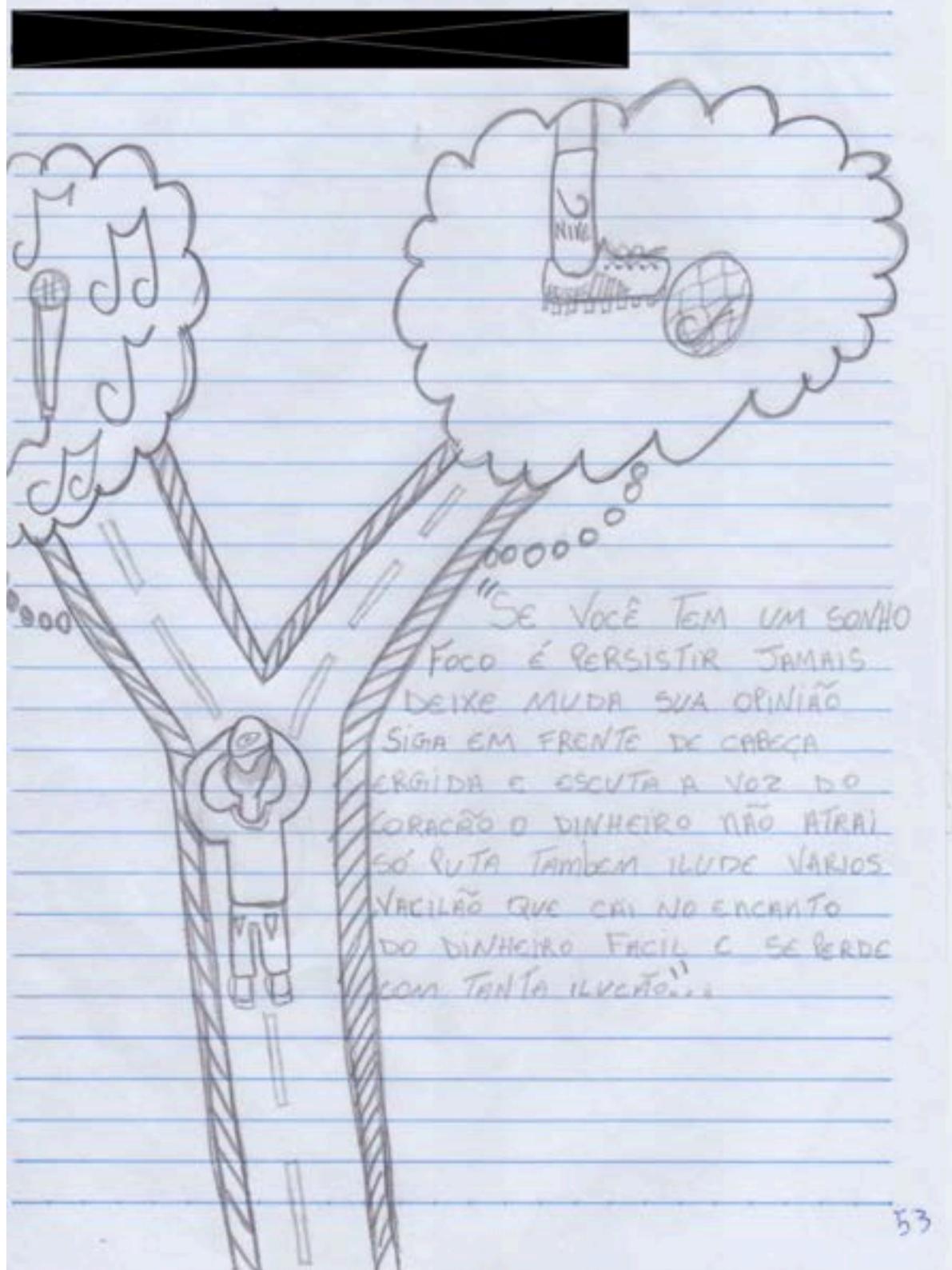
- SAIR DAQUI VOU EM BUSCA DO PROGRE  
 SSO E DOS MEUS SONHOS, EM BUSCA  
 DE FAZER MINHA FAMÍLIA FELIZ ATÉ VÉS DE  
 MINHAS ATITUDES. PERDI MEU PAI CEDO  
 MAS AINDA SOU NOVO TENHO QUE  
 PENSAR EM MIM, RECEBI A NOTÍCIA  
 AQUI E NÃO PODE IR VÉ-LO, MAS DEUS  
 SABE DE TODAS AS COISAS FOCO, FORÇA E  
 FÉ.

**MÚSICA**

QUANDO LEMBRO DE VOCÊ E EU OLHO AS  
 FOTOS SUAS ME LEMBRO DOS BONS MOMEN-  
 TOS DE QUANDO EU TAVA NA RUA, A CALA  
 DA CIMA BEISA BRISA NO MEU ROSTO TO  
 TENTANDO IR MESMO PASSANDO SUFOCO. (SABE  
 PARCEIRO) AQUELA VONTADE DE METE O PÉ  
 QUANDO LEMBRO DA COROA LÉ ZABE (AQUE  
 É MAIS A MENTE DE UM GUERRERO AINDA  
 NÃO CUMPRIDA) ENTÃO ESPERA MAS UM POUCO,  
 QUE EU SEI QUE LOBO EU VOU. NÃO ADVENTO  
 MAS TCHÉ QUE VER MINHA MÃE CHORAR  
 AI QUE SAVADE DA FAMÍLIA QUE EU TÔ,  
 AI QUE SAVADE DE VOLTAR PRA QUEBRAZ  
 UM TORTE AMARGO PRA QUEM MÊ AJUDA-  
 EU TÔ PAGANDO EU SEI DE CABEÇA ERGUIDA  
 EU VOU UM DIA E DA PLESA O OUTRO LÉ DA  
 CALA EU SEI QUE O TEMPO LÉ REI E ELE ME  
 ENSENA QUE EU CANTO FUNK PRA VER LÉ ESSA  
 ANGUSTIA PASSAR! 

NARANJA

08.02.2021



08/02/2021

D. T. G. S.

E lá, fumega na paz, prazos  
que imagem londa grandes coisas  
Vê na tua passo pella cabecay vê  
A Lugares incríveis a repletas de brilho  
Imagens de grande infância  
Levou dos meus sonhos e de todos  
As minhas perspectivas de vida E  
continua sonhando com a minha liberdade  
A onde nos vai mais não vê nem abra  
nossos perturbamento Eu mereço isso  
na minha coroa já logo que Eu no  
Além dos meus passamentos E isso  
que Eu tanto quer dizer parte

 Pro Amor voce vai? Pro Dente voce salto?

Eu sou seu segun mister vida Junto do minho  
bonito, sem olhar pro futuro, nem de lado alguma  
pro meu percal, quando um dia preciso, tenho  
lotta pro minha vida no que venha melhor

2

D E T A Q U E S

Eu quero ter um trabalho de enrugar pega de mato  
para ajudar meus familiares dentro da casa dar orgulho  
pro mundo mais ajudar a sombra ai casa dentro da casa  
assim como uma mulher de verdade ter filha dar da bom  
e da melhor para meus filhos dar bom carinho pro  
meus filhos pra elas não entrarem na vida errada.

MÁXIMA



► ►  
D S T A G E S I

Hoje mais uma vez se não  
cantou nós fô. Buscou ful  
no Resgate dos meus aliado  
Passa ali no porto por favor  
Compre um maco de qualco  
faç me terão que eu não  
fumo um cigarro.

MÁXIMA



DETALLES

Irá pra frente eu quero um Brasil  
melhor porque o Brasil que mais tá  
não vai pra frente porque os prefeitos  
não fazem nada por nós e essa foto  
parece que estamos felizes mas não  
estamos

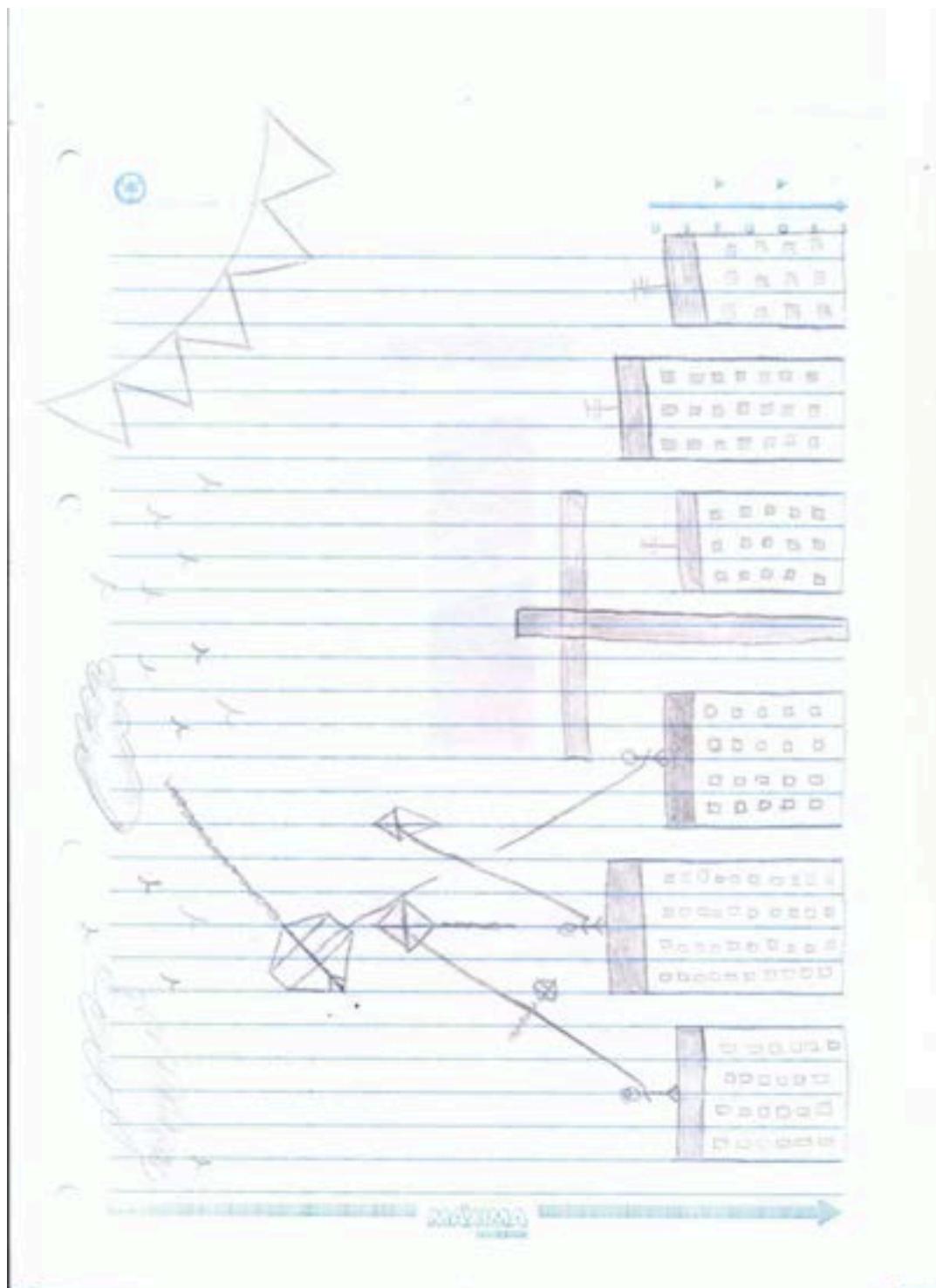


DE:

PRA ONDE VOCÊ VAI? PRA ONDE VOCÊ VOLTA?

ESSA IMAGEM ME FAZ REFLETIR IR ATRAIZ DOS  
MEUS SONHO EU SEI QUE UM DIA EU VO VENCER  
VO CONSEGUIR A REALIZAR TUDO QUE EU QUERO COM  
MINHA FAMILIA O MEU SONHO E IAR UMA CASA  
PARA MINHA MÃE E IR NO RIO DE JANEIRO QUERO  
TER UMA VIDA NOVA COM MINHA FAMILIA EU VO  
REALIZAR AQUELA NAVE QUE TODOS OS DIAS EU  
PESO PARA PEUS ME AJUDAR TODO QUE EU TO  
PENSANDO A TER VO IR ATRAIZ EU VO  
VENCER IAPAI DO CÉU EU SEI QUE ELES TA  
ME OUVINDO QUERO VIVER A MINHA FAMILIA  
FELIZ DA VIDA COM TUDO QUE ELES PENSAM

## **ANEXO G - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação CASA Santo André I à segunda carta**



11

A minha jornada daqui em diante vai  
ser somente com todos Nada de  
Ninguém, vou me ajudar e ajudar  
os outros assim que for praigo e  
ficar Sacrigado, conquistar minha  
camisa da minha família e ter uma  
filha que se Tema querer mais  
antes que tudo Vou terminar minha  
caminhada aqui dentro e Vou tentar  
para a minha família que tanto  
me espera, terminar meu Estudo e  
depois procurar um Emprego e continuar  
a minha jornada daqui Em diante  
Vou caminhar para frente e deixar  
meus medos para trás e vou seguir  
Em frente e Vou me levar que fizer

De opole

et

Venno

Era

Opole

Vogli

11/07/2021

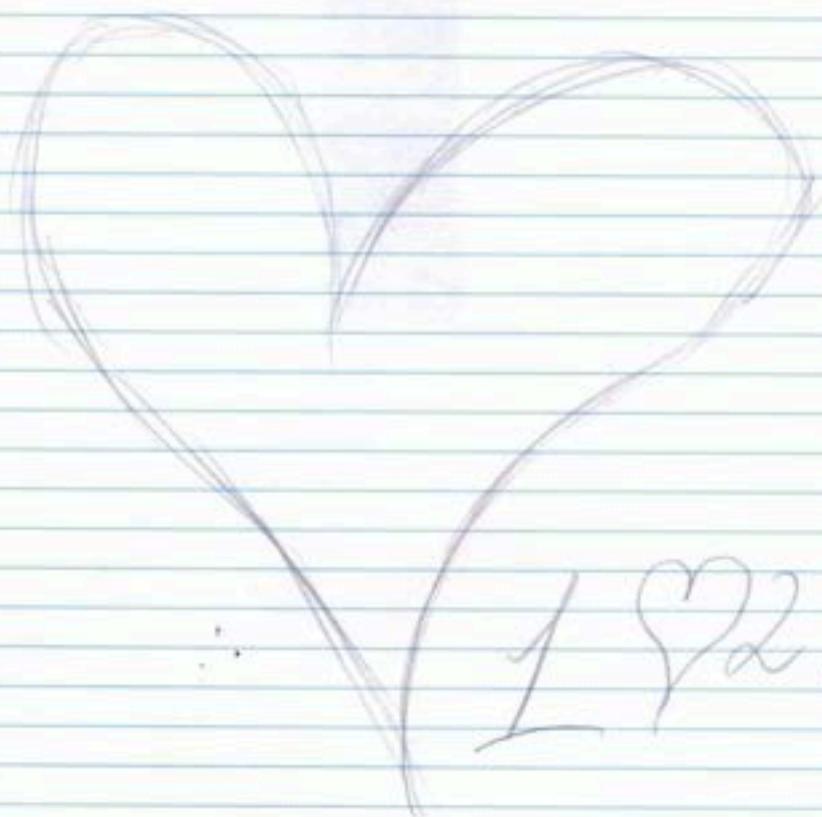
Nome: [REDACTED]  
para: SESC

Che Gaiando da onde tu to, o primeiro  
lugar que tu Vou é pra casa da o  
meu sincero abraço de pai, na minha  
filha de 2 anos é a pessoa que  
tu mais amo nessa vida Vou  
corre atrás da meu objetivo Vou tenui-  
na, os estudos fazer um curso melhor  
de informagem, trabalhar para poder  
da, o melhor da vida para minha  
filha, tu Gaiando da onde tu to  
tudo Vai mudar de Jejuim para  
miller Vllandia para minha pequena  
que me espera ansiosa lá fora com  
muita saudade do pai dela, mas  
tudo isso Vai mudar errar é humano  
permanecer no erro é avarice tudo  
o que tu mais quero dessa vida é  
fazer minha filha muito feliz ela  
precisa de mim nessa vida mas  
que tudo minha pequena  
Helena Amo daqui todo  
meu amor de Pai Vou finalizando  
essa carta com o meu sentimen-  
tos, mais sincero, tehan tati um  
abreço grande para você e sua equipa



16/08/20

Si no se si o dia 1 nov @ mi  
que dia es en que un gato  
Cosa



16 / 02 / 01



Ciudadano sempre é prefeito só o que mantém os  
imóveis vintas!

Um dia vai o dia e não sei a hora sei  
que algum dia ou hei a hora só posso  
por favor em Deus é o mais  
mais uma chance uma oportunidade.

11

Então meu nome é [REDACTED] Tudo 17  
Agora sou de [REDACTED]  
já fui em diversão Vida ai na praia  
de verão. Vou sair daqui pra em mais  
ou duas quizes e quase meus tio a gente  
michide de lá ai [REDACTED] Vida. sou um  
menino menino fito e Tudo a capacidade  
de dizer a velha por rima e muitas de  
Vida. eu meus tem aqui Pertinho é  
Bem mais fácil de aguentar se cansar!

meu nome é [REDACTED] 11

Então venho responder a algumas perguntas.

Pra ~~sob~~ onde você vai? RS  
Eu gosto muito daqui e quero  
um futuro prospero para mim  
e para minha família.

Pra ~~sob~~ onde você volta?  
RS volto para o lugar de  
onde eu nunca tive a  
ter nascido minha cara  
mula natureza.

E essa é minha resposta  
um abraço tati 000

meu nome é [REDACTED] tenho 16 anos  
e pra onde eu vou é pra casa e  
vou voltar para minha família.

16/02/21

Quando a saudade abre la lágrimas  
Vão se moia soga uma vidente no tempo  
e os momentos a confortar.  
Hoje a saudade bateu tão difícil  
encontrar a verdade. Sinto falta de  
um amigo meu a mudança te imponente  
apenas. Sem essa música do respiro  
e da cordura em mim expressando  
meras palavras. São poucas palavras  
mais sem dedicadas com carinho  
vou ficando por aqui não por falta  
de orgulho e sem falta de tempo  
tchau tati e rafael ...

16/2/21

UM ABRAÇO

PARA

TODOS

LIBERDADE

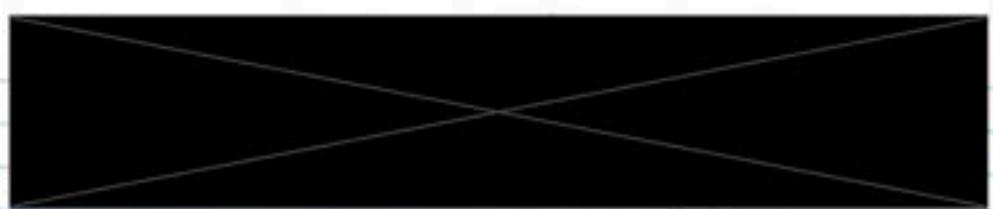
FICA

COM

DEUS 

16/02/21

Sinto faltar de seu Beijo  
Chega que vir no do  
coração de esquecimento  
quei quei te Beijo.  
O beijo que deixa cari  
nho responde estando  
Se faz em castelo Vazio  
fita o solante Vago  
Sei que não tarda  
Mais mais vou pra  
São Paulo e com esta de  
Boa-viagem pra mim que  
mais vale de um para  
toda sua solidão pra  
poder ser uma bondade  
de Boa-viagem pra mim que  
mais Bela... 5688



OI MEU NOME E  
EU TENHO 18 ANOS MORO EM

EU GOSTO DE FAZER MUSICA SO  
UMA amostragao da MINHA MUSICA.  
ESSA E MINHA

SEI QUE O DINHEIRO NAO E TUDO  
NA VIDA MAS TODAS PRA PERTO  
UMA FELICIDADE TAMBEM FALSOS  
AMORES E MUITAS FALSAS AMIZADES  
COM VOCES SABIO UM DIA MEUSCE  
TUDO NA VIDA ESSA ILUSAO INCONVENIENTE  
NO OURO TU COMPROVISTE NADA VOCES  
LEVA NO CAIXAO

ESPEIRO QUE VOCES GOSTEM  
MINHA LETRA DESDE SEMPRE  
MAIS QUER FIZ DE CORAGAO

DJA 16/02/2021

IT

Era el meu home en [REDACTED] la tomba  
17 anys. Si queria muntar una festa vaig venir així  
en casa meua al 2002 amb els meus amics  
operacionistes. En veia al Tomba  
quando va fer l'apèt de venir a  
la muntanya en [REDACTED]

[REDACTED] l'home



58/02/23

De manejo: Uma boa tarde,  
Quero dizer que houve a saída de local  
entre os homens encontrou em canteiro bem boa  
medida de possivel.

Eu já frequentei o SESC inclusive  
fui cantor com o bmc Lava CPV, bme  
imidentifico bastante com a música  
e estou respondendo as questões através  
de Vídeo das minhas Composições

ADMIRE MINHA PERSISTÊNCIA PARA MINH  
ME MANTIVER TRANSFORMANDO A HISTÓ  
RIAS SEI QUE OS PREMIUNCIOS VOTOS VAM  
SERTOS PÔI ESTA TENDÊ COEGÊNCIA, ~~WIT~~  
MINHA COR PEDE SE PARTECIPAR, PERSISTI  
COM FORÇA E MINHA DEDICACIA, EU GRADECA  
A QUEM ME ASSESSOU PÔIS EU ME DECIDIU  
MINHA PÔI ME UMA RESSENTE, GANHEI UM  
RESCATE PARA OS ENEMIGOS QU TENTAM AFUGIAR  
E MEU BRILHO RETORNAR MAIS SIMPLICIDADE  
E MEU DEMARAI MINHA PESSOA SER RECONHECIDA,  
POR VOCÊ MINHA PESSOA ATINGIR O EXCELENTE  
SEM POR VESTIR CARRIGO MAIS SON DE DEMENTES  
SENTIMENTOS MAIS RUA ME AJUDA MAIS  
MENTES GLITOS, HOJE EU SEI QUE SON  
DESCENDA PRIVILEGIADA COM TALENTU ZARA, POR  
MUITOS CONVÉNIO, MAS, MERITO PARA  
MINH E SER ABENÇOADA MAIS SON DE ME  
BENEFICIAR COM VÁRIAS MINHAS PEGU JUSTICA PARA  
OS ADVERSÁRIOS E QUEM SEMPRE CHAGA

- 5 D

Dara sempre pode contar comigo sempre lhe de a  
 lade, lha letra em expressão e que em santo  
 sei que muitos se identifica porque nem de  
 uma forma sensata isso em qualquer corpo  
 me o dia a dia, exigindo agradando quem  
 precisa aqui lha terra em prestando  
 minha vida estou comigo aqui lha Brasil  
 em seu mais lma grande estrela que  
 brilha, em seguida sempre lha cantora  
 com realidade vai prestando a liberdade  
 mas lhevo muito além da guerra lmente é  
 capaz de compreender, sei autêntica mas  
 solitaria em imediata parte consigo entender  
 meu peregrine nesse mundo lusco posto  
 futuramente desfilar e viver 

En expressão que vocês gostam e também  
 espero ter oportunidades com o SESC  
 pois isto que o SESC gosta muitos projetos  
 sociais feitos a Comunidade, por isso  
 Peço lma oportunidade para que vocês  
 possam me ajudar lha minha carreira que  
 é lma grande sonha ser um MC e para  
 realizar esse sonho preciso de grandes apoios.  
 Muito grato! Atenciosamente.

18/02/21

Então primeiramente uma vez tarde,  
vendo a mim mesma nessa costa para  
falar o que eu tinha adquirido.

Então fiquei muito interessado de  
participar muito desse projeto e que é  
muito interessante para mim por  
visto que eu queria ter tido essa  
oportunidade.

Sei que o será oferecer muitas oportu-  
nidades para todos e também das  
comunidades por isso eu escrevo  
essa carta de coração.

Então por falta de eu estar privado  
da minha liberdade, eu não posso  
praticar o projeto se fasse, mas por  
isso eu estou praticando aqui dentro.  
Então na minha vida não foi nada  
fácil.

Mais aqui dentro eu aprendi  
muitas coisas aqui.

Então aqui dentro eu te  
aprendido de muitas coisas para  
que eu deixei para trás.

Mais então aqui dentro eu te fui privado  
da liberdade, mais quando eu  
tive daqui em que eu mudar de vida  
e já te com os pensamentos fui  
de arrumar um trabalho e  
terminar o meus estudos e da

22.09.81  
muito orgulho para minha família  
e da muita exemplo pra mim.  
irmão e encorajou o carinhoso  
certo pra elas pra elas não fizeram  
aquele mto patrando aqui dentro.  
que não é vida pra elas e elas  
pra mim e nem pra ninguém.

Saudades Família

orgulho

**ANEXO H - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação  
Santo André II à segunda carta**

Lugar não identificado, dia 12 de fevereiro de 2021

Hoje se encontra aqui para registrar alguns aspectos da nossa vida. E vou falar para onde fui e para onde tive que voltar.

Já me sentiu de duas formas quanto ao mental ou na forma (mentalmente) sentir dor. Lugar em lugar para muitas longe um dos lugares mais profundos e para minha cara outras lugares que para outros pais uma outra família ali mesmo em outra cara os lugares podem até em outro corpo físico maior a realidade é que quandoolve a mão estou em outro lugar os lugares onde não quero estar onde não contacte se encosta que viago mentalmente para outros lugares mais mentir dor lugar retorna para minha realidade onde sou a situação de encontro mundo para lugares diferentes e distâncias da realidade maior ocaso tive que voltar mentalmente.

Já frequentemente já viago e já sai para diversas lugares a praia, praia grande, menor praia, estada de construção casas velhas, catavento e casas e etc... mas mentir dor lugares se encontra numa situação fazendo aquela lugar mais algum momento tiver que voltar a essa volta onde nem todos os lugares te punindo ou que voce voltar para os lugares outros mas nem sempre tudo é de forma que queremos então fazendo o que é necessário e voltar a essa volta.

O que eu quis dizer agora é que nos temos 2 tipos de liberdade a física e a mental. Física: é se quero estar em certo lugar e ter livre alívio de ir lá. Mental: é voce pode imaginar algo físico do que

você só, Espero que tenha ficado bem e um forte abraço  
para você

- 1 -

Pro onde eu vou é se daes  
aunor seu relogia munior  
e se fogador de futebol  
e poops no europe e pro  
onde seu don Volta's Vole  
Volta pro futebol do onde  
eu vira se fogor no pâni-  
ro Zeme que me sellar.

11  
12-02-2020

# Para onde vai Para onde volta

Assim como a vida tudo que  
existe, perde, nasce e cria não deixar passageiros  
Vedemos que estes separam  
é perguntar de momento é para onde  
vai? como tudo na vida temos certos limites  
mas nada disso importa se você tem um alibi  
Irá em frente, para onde vai pode só estar  
longe da malta alcance mas não importa  
se querer chegar. Eu vou viver os meus  
sonhos me leva, eu vou viver frases das  
temas que convive, se vai em busca das  
meus olhos almeja, mas para onde  
vai é para a felicidade para que não fique  
vazio.

12/03/2011

Vou em busca do sol  
pra me encontrar com a felicidade  
vou atrás da lua  
procurando minha cara-metade

vou atrás do pôr do sol  
onde mora a bondade  
vou atrás do seu sorriso  
a minha verdadeira realidade

PERSISTINDO VOU ATRAZ  
COMO UM LIVRO SEM ESCRITA  
VOU ATRAZ DE PALAVRAS  
ESCREVENDO MINHA VIDA

PROCURANDO UMA JOIA  
VOU ATRAZ LONGE DO MEDO  
ESCOLHANDO MEU CORAÇÃO  
QUE ME MOSTRA SEUS SEGREDO

UMA ALMA ABANDONADA  
UM VASO NO CORAÇÃO  
É ASSIM QUE EU ME SENTI  
QUANDO ENTRARDEI SUA MÃO

FUI ATRAZ DE UMA LUZ  
VOLTEI NOVO E TRANSFORMADO  
PORQUE CRISTO MEU JESUS  
MOSTROU-ME O QUE É SER AMADO

Who and where?

No momento de agir em re-gressos é per-  
ciso, mas quando se vai para lugares desco-  
bridos longe, conseguimos algo bom para mim e  
para minha família. Seja o que seja os lugares,  
em todos alguns obtivemos experiências  
conseguimos realizar-las e desfrutar da reac-  
tividade que abrem.

Are and as well?

Rita now writes from and goes into  
traptria, a place where cars follow a  
path.

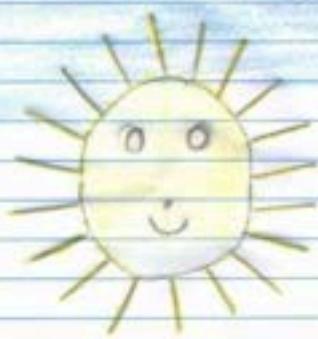
/ /

Para onde você vai? quando eu sair aqui em  
vou ir apresentar o mundo de cabos seguidos  
essa pergunta para onde eu vou, eu posso  
me conhecer novas cidades novas amizades  
novas chances de viajar arumar novas  
oportunidades de trabalhos e frequentar  
um mundo de pessoas nova facilidade  
e de novo orgulho para a família e  
de mudar de vida.

para onde você volta? essa pergunta  
é muito interessante, eu quero tanto  
minha casa nova minha família  
e casa fazer minhas alegrias  
dentro de casa.

O mundo ta mil eo lai trancado é mal  
Saude da Familia more En ta Baldo li  
Vou pegar pra Deu quebras ar codeadas e  
Liberta ar porceiro que se encontra trancado  
parando por aqui eu pedi Aprender que  
Minha caras prima de mim pra Nao Seja  
a grande e mais Digni LHA DIA eu vou  
me engraver.

12/02/22





EU QUERO SER UM PASSARINHO QUE  
NUNCA FICA PRESO SEMPRE IR  
DE LUGAR

12/02/21

PRA ONDE VOCÊ VAI? PRA VOCÊ VOLTA?

PRA CASA, COMUNIDADE PARA A  
ESCOLA ESTUDAR.

PRA MINHA FAMÍLIA EU VOTAREI  
VOU PLANEJAR TUDO DE BOM  
PRA MINHA FAMÍLIA.

MUITO O BRIGADO (POALIVI) PORQUE  
ALIVIOU O MEU CORAÇÃO.

Thierry i n'pa fumapé da gompeu de la  
mata adorada a Iogor e tude moutu un q'pa moutu calme e  
tranquille.

Ora ahi u volta que u moutu moutu pa moutu cora e  
moutu fumapé qui n'pa n'pa i plement moutu en  
fumapé de tude p'me vte en u moutu moutu.  
Quina tute vte en moutu exagerat da moutu  
propriez recipies e excedo segur i moutu moutu pa  
moutu fo. Na e Iogor tude q'pa tude moutu bon dia  
moutu e tude moutu moutu en entende e prevera fumapé  
en cora u moutu moutu q'pa pa moutu moutu. Poi e  
moutu moutu moutu bon dia pa moutu moutu fumapé.  
D'zug te fillo, na moutu moutu propriez fumapé fo  
na moutu moutu moutu q'pa fo. Iogor moutu moutu  
moutu moutu moutu moutu moutu moutu moutu moutu  
D'zug te fillo en il e na moutu moutu dia en  
moutu moutu moutu moutu moutu moutu moutu moutu  
Tute e tude tude tude tude q'pa u moutu moutu  
moutu moutu moutu moutu moutu moutu moutu moutu

Mo' tute bens, de pimentel la vade que  
tau tute mo' bens noms, sigleto da elige  
l'industrie e finançaria...

Quale e o meu sonho e que cada dia desse dia  
essa grandeza em grande figura da pimentel  
vai ser seu bens e que dialesse e tam corra ha  
tudo oportuno que ha feito.

Quase que ha feito e meravelha que sempre  
procurava em campo e se cada dia milha obtem  
novo e constante resultado.

Quase que ha feito quando ele e Tadeu fizeram  
os negócios que ha mercadoria, e tambiê que ele  
e filhos e netos fizeram que ha tido bens  
ao ponto de se encontrem que ambos juntos  
estimam.

Bem que gora nalgum esse sonho ha tido que  
deixa muita, e mui bens porque em meados mida  
dezena que ha cheio elas da rota que Dura muda  
e importante bens que fizeram que ha  
tudo dialesse bens que ha feito em Mafagada-  
o. Que dia ha nalgum dia nascido e que ha  
tudo dialesse que gora quando a deles, ha tido bens  
que Dura mui mais e que elas e bens que  
deixa dia gosta.



De Deus quero Vou Dar Tudo Sento Eu  
Vou com Minha Família li certo Ai  
Um ABRAÇO--

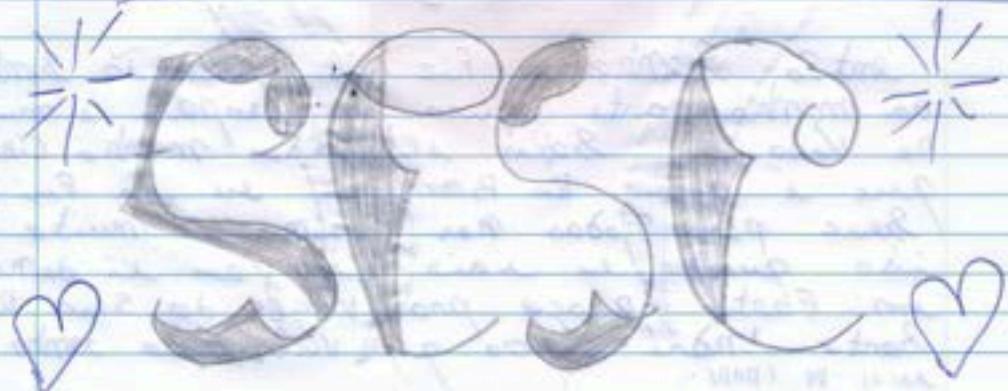
### MUSICA

ABRE A PORTA PRO VENTO BATER  
O QUE FOR DE REIM DEIXAR O VENTO  
LEVAR ESSEI EU TIVER FORÇA PRA VIVER  
NUNCA VOU DEIXAR DE SONHAR FC  
EU ACHO que ESSA VIDA NÃO ME SATISFAZ  
EU JURO que EU QUERO ME MUDAR  
DAGUI VOU A TRAS DO UM SERVIÇO PRO  
MIN ADIATAR SO QUERO VER MINHA FAMÍLIA  
MAIS FELIZ UM GORRISO NO ROSTO--

### FRASES

O SENHOR É MEU PASTOR  
E NADA ME FALTARÁ AMÉM

EU SOU PARTE DA SUA VIDA  
E VOCÊ È MINHA HISTÓRIA



Pra onde você vai?

Pra onde você volta?

Quando Deus permitir que  
eu sair daqui vou pra  
minha família que é  
tudo que eu mais quero.

Só sei pra onde eu não  
quero mais voltar que é  
Fundação - não quero vol-  
tar, não quero mais dar  
desgosto pra minha família

(2012-2014)

Gauvê Eu Moro Em [REDACTED] Eu Tudo  
 16 Anos mto com min par em dia Tu  
 Vou para casa com Meus amigos  
 Eu Nunca Vou falar pro Buntaca  
 cara maior coçinha como Santo André  
 1 Maior ta bem um dia tu vai e  
 longa maior Não E perpétua em dia  
 Vou podê demora Maior dia 3 Anos  
 Não para  
 em dia Tu quero poder ter em tralete  
 digino para poder conquistar uma  
 família ter minha cara propria e poder  
 viver com elas para lembrar  
 Evitar com todos Estar para cara  
 juntos trabalhar pra mim nenhco come  
 juu!!!  
 perdeu mãe por não ter vida b  
 Senao perdeu mãe por todos os  
 com reber que Tu ja sejera  
 hei que a senhora buscou por mi  
 Ver nel mundo de maloca mundo  
 giroso mundo querer sarcostai  
 dia cara Noz quito duvidoso  
 Tu pidi perda para Ela i Ela  
 da i Ela Mi perdiu no no no dia  
 Benro dei menor



12/02/11

PRA ONDE GOSTARIA DEIR  
PORTUGAL PORQUE MEUS A VÓS SÃO DELL  
GOSTARIA DE IR PARA LA COM A MINHA FAMÍLIA E  
NÃO VOLTAZ MABARLA COM MEUS A VÓS COMHEZER  
LISBOA ATERRA A ONDE MEUS A VÓS NASEBRAZ E  
ESPERO UM DIA COMHEZER JUNTO COM A MINHA FAMÍLIA  
E MUITO OBRIGADO A VOCÊ E SÓ ISSO QUE EU TENHO  
PARA DIZER

Boa Tati

intendido

sonhos

SONHO S

## JUVENTUDES

Pra onde você vai? Pra onde você volta?

Responde com o coração tá? E na sinceridade... pode confiar. Não precisa assinar. A resposta pode ser em forma de carta, de letra de música, de poesia... como você quiser se expressar. Essa resposta pode virar um livro.

Quando a liberdade cantar pra você, o Sesc Santo André vai tá de portas abertas pra receber você e sua família. Pode procurar a gente por lá! Tem um monte de coisa que dá pra fazer no Sesc, sem pagar nada.

Ahh... e quem sabe você já pega o seu livro com a gente.

Nosso endereço é Rua Tamarutaca, 302, em Santo André.

Até mais!

Tati

*Sou não vou sair  
agora.*



**sesc**

EU VOU LONGE COM OS MEUS PENSAMENTOS, MAS SEMPRE  
VOLTO PARA REALIDADE!

12/02/21

Fundação casa Santo André I

Ola tati, somigo estou tudo bem  
ma medo é possível, e com você?

Espero que esteja tudo bem  
também. Bem sua pergunta foi:  
Pra onde você vai? Pra onde você volta?

Bom quando eu sair daqui eu vou  
pra minha casa ficar com minha  
família matar minha saudade que  
elas estão de mim e a que eu  
estou nela.

Vou ir átras de fazer um curso  
devo uma coisa que eu sempre  
quis trabalhar, que é robótica.

Se for preciso eu ir para outro  
país pra unir fazer isso eu vou  
e a depois eu voltar pra minha  
família, pra mostrar pra eles  
que eu trouxe a Vinci uma vitória.

Ei queria falar o que pude ver  
Todos os países, o que pode e o que  
não pode. Quero ser engenheiro mecâni-  
co, construir coisas que não existe  
no mundo, ver como pessoas diferen-  
te construir por exemplo: Um local de  
justiça para as pessoas que não tem  
lugar, construir formas visuais para  
pessoas que não tem condições de ouvir.  
E sair de lugares apagados, salendo  
que fiz uma pessoa infeliz, que não  
tinha credibilidade que só era de vida  
dele, mas não tinha outra solução,  
que via as construções, que eu fizia  
para viver alegre e ser feliz.  
E tudo para minha vida.

1 /

Primeira mente um Bom dia e uma Linda tarde  
a Trinity desto certo vendo me esperando como eu me encontro  
Hoje em dia se encontro privado mais creio que logo  
logo estrei com minha filha família e amigos mostrando minha  
melhor e menor dores culinario. Espero que em dia em  
passa me Torna um grande cozinheiro e da minha argulha  
para minha família e ser um exemplo para todos aqueles  
que não confia em sua capacidade e mostra nos tempos ~~apenas~~  
de conquistar novos sonhos e objetivos.

As vozes ou videntes com a alma morta falecendo ou vivo  
nun temem o resto como ou podem estar na forma pura  
vivendo no tempo o resto como que estiver sentimento tristeza  
nosca videntes ou imenso tristesas vidas infelizes destinos  
e vidas que ou mortais ser lá na frigidez mortais outros  
que no viver outros mortos se vivem e quando em vida  
é a felicidade resto que não passa de um imaginário.  
Acontece disto que é certo o resto que não passa de  
um imaginário mas em vida não acorda o resto do  
resto outros formas por que vai ser a igualdade só que  
se estiver na forma mortido não é igualdade

12/02/21

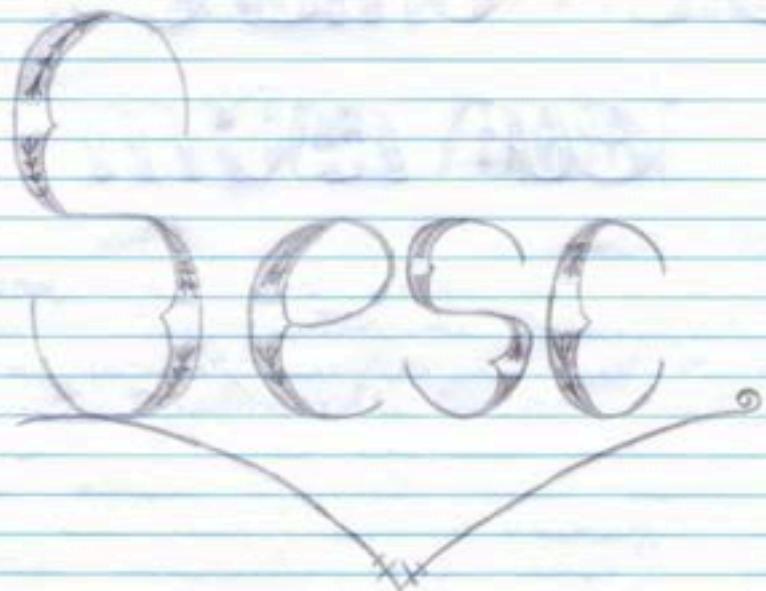
Eu quero ir para o fim do mundo jasmola,  
deix logo desse lugar onde em que desço trazendo  
recuerdos para poder dizer daqui totalmente com ou-  
tros amigos que uma cosa sera, mas com a mente  
mudada, mais e conquistas com trabalho, conquistar  
meus amigos com a men sua e querer mais  
recuerdos, se que recuerdo mas alegria apreciar mais  
a minha gente em conhecimento e mais important  
viver a minha liberdade e livre artista que Deus me  
deu, quero ir ate de que minha capacidade pode  
ir;

Agora sou feliz para onde quero saltar; quero saltar  
a Terra que em tudo antes de ter um encontro com o  
amor da Terra errada, antes de em ter feito essa maldade  
em tudo como Terra saudável - syste de paz e mundo  
prosperidade, quando eu me encontrar voltarei de peito  
com a felicidad e alegria de que pensa que sempre  
queira ser sua familia feliz independente de que esteja aca  
intendida sempre querer ter Permanencia e haja em dia  
me encontrar quando saltar a Antigamente e plenamente as  
minhas escollas que trouxeram as minhas conquistas  
então é isso quero em melhor sou saltar o seu  
que em era anter.

**S E S C**

Bom por enquanto vou continuar aqui dentro do filme,  
mas quando eu sair eu vou voltar para casa da minha  
mãe, mas não vai ser só com minha mãe, com outras pessoas também com  
quem me faze sentir assim com minhas pessoas em volta, e  
a gente em volta disso vai ser só a casa da minha avó, por que  
lá eu sou bem tratada, lá minha avó me agente carinho a vida só  
também me de muitos carinhos a não é só minha filha para mim, mas  
minha avó também me fazem voltar para casa da minha avó  
também por que é uma infelizmente minha mãe que pode ser muito carinhosa  
mas não tem muita paciência comigo e é que é muito ruim  
por isso quando eu sair desse lugar vou permanecer da minha mãe.

12/02/2021



De onde

eu vim

Eu vim de meu lar que é  
um vilarejo com mais 40  
membros da família na população caseira.  
Meu lar é um lar de amor, tempo de felicidade.  
Lá fui vivendo e vendo que  
aprendi a ser uma pessoa digna e  
poder ajudar os meus familiares e  
fazer o que se encontrava dentro de mim.  
Aprendi a ser uma pessoa honesta quando  
me encontrei aquele dentro.

# Para onde eu vou

De volta para o recôndito  
com os meus familiares, amigos,  
filho e namorado e conseguir um  
apoio prático que de fato fale  
e ver realmente a mudança dentro  
de mim.

Sexta-feira

02/02/21

Lata 2 - Para onde vc vai? Pq vc saiu vc volta?

Pra onde eu vou? Vou sair deste bairro  
Pra meus amigos que vivem em São Paulo  
e fazer cursos e terminar os estudos para eu  
conseguir conquistar todos os meus objetivos  
Além disso, minha mente só para coisas boas  
e que vão trazer a minha felicidade pra minha  
família e se eu conseguir isso também. Pra quê  
essa minha família e trouxe um lugar  
com ela e ver a minha família feliz  
e minha felicidade e eu ficando só eu,  
é muito ruim viver só da minha família e morar  
numa cidade São Paulo só sózinho...  
em uma unidade familiar que me trazia  
muito conforto na minha vida.

## ANEXO I - Terceira Carta

### CARTA 3 – QUAL SEU CAMINHO POSSÍVEL? E O CAMINHO DESEJADO?

Oi, tudo bem com você?

Espero que esta carta te encontre bem.

Meu nome é Andréa, sou educadora do Sesc Santo André, assim como o Rafa e a Tati, que vocês já devem ter tido contato em cartas anteriores. Você conhece o SESC? É um lugar muito bacana e bonito, aqui tem muita coisa legal pra fazer.. você pode jogar bola, pode ler um livro, pode vir com seus amigos pra conversar, assistir peças de teatro, filmes e sabe o que é mais legal, você não paga nada por isso.

Gostaria muito que depois que terminasse essa fase, você viesse nos visitar e nos conhecer.

Mas agora queria convidar você pra pensar e conversar sobre uma pessoa muito importante... VOCÊ!

Há quanto tempo você não conversa com você mesmo, pensa sobre seus caminhos, seus sonhos...faz planos...relembra coisas boas que aconteceram na sua vida, apesar de tudo...

Vamos fazer essa viagem pra dentro de você? Quero que você responda uma pergunta.

#### **Qual o seu caminho possível? Qual o seu caminho desejado?**

Pega uma folha de papel e responde o que você pensa sobre isso. Pode responder com sinceridade, os textos serão anônimos e uma coisa bem legal pode acontecer, eles podem fazer parte de um livro!

Aqui vai uma letra de música que eu escolhi pra ajudar a te inspirar do Rapper Rael, você conhece? Depois dá uma pesquisada..

#### **Hoje é dia de ver**

Rael

Hoje é dia de ver, de se organizar  
 Não basta querer, tem que saber chegar  
 Então cê pensa um pouco, com esse mundo louco  
 Talvez não tenha outro dia, não

Então começa mais um dia, é sempre a mesma correria

Algum momento parecia aquele Show de Truman  
 Sempre as mesmas notícias, traficantes e polícias  
 Terroristas, extremistas, bombas do Talibã  
 E todo mundo atrás de um troco, mal se vê, se fala pouco  
 Cada um com um fone louco, vendo Face ou Instagram  
 No ritmo acelerado, com a sensação de sugado  
 E aquilo que tem sonhado cê deixou pra amanhã, não

Hoje é dia de ver, de se organizar  
 Não basta querer, tem que saber chegar  
 Então cê pensa um pouco, com esse mundo louco  
 Talvez não tenha outro dia, não

E aí, cadê você, cadê você?  
 Não disse que ia lutar, tentar mudar suas más maneiras de ser  
 Que ia parar de fumar, que ia parar de beber  
 Que ia voltar a estudar, mas isso não aconteceu  
 E quanto mais o tempo passa você sente  
 Que ele nunca cansa, mas dá mó canseira na gente  
 E pra qualquer missão você sente a pressão  
 Perde foco, a noção, vem a percepção  
 Que já não tem a mesma mente  
 Não, não, não, não, é fato  
 Natural, mas não tão mau nem chato  
 Lembra que cê aprendeu com o tempo que perdeu  
 Problemas todos temos, demos, mas alguns trazemos, meu  
 É hora de se permitir, hora de admitir, se errou se redimir  
 Sem rancor, sem reprimir  
 Suas verdades, seu desejo, sua vontade, vida é velocidade  
 Mas não é tarde

Hoje é dia de ver, de se organizar  
 Não basta querer, tem que saber chegar  
 Então cê pensa um pouco, com esse mundo louco  
 Talvez não tenha outro dia, não

E aí, não é sermão, não, é só uma ideia, certo, chapa?  
 Vai dar moleza pra fraqueza, irmão  
 Se errou, vai lá, pede perdão pra sua mãe, pro seu amigo, pro seu irmão  
 Não tem amanhã, o bagulho é hoje  
 E aquele curso que cê falou que ia ver, você foi?  
 É, jão, o tempo não cansa, mas dá mó canseira na gente  
 Hoje é dia de ver, hoje é dia de ver  
 Hoje é dia de ver, hoje é dia de ver

Mãos à obra, caneta e papel na mão, responda a pergunta, escreva como quiser.

**Qual o seu caminho possível? Qual o seu caminho desejado?**

Quando você terminar essa fase, vem visitar a gente com a sua família pra nós conhecermos e pra você pegar o seu livro. Lembra que eu disse que a sua resposta podia estar num livro? Depois da publicação, vamos ter algumas unidades com a gente. Te esperamos!

Nosso endereço é Rua Tamarutaca, 302.

Um grande abraço,

Andréa

**ANEXO J - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação  
Diadema à Terceira Carta**

(4)

11 \* 03 \* 2011

D S T A G A S

BOM TALDE SENHOR ANDRÉA,  
VOU CONTAR UM POCO DA MINHA HISTÓRIA  
EU SOU UM NOVÊO DO GUETO SÓ DA [REDACTED]  
TENHO UMA MÃE UMA IWM E UM PABRISTO  
TÁ MUITO ANSIOSO E TAMBÉM MUITO  
BISOGNOSO TA CHEGANDO VOU SABER SE EU VOU  
EMBALHAR MAS TENHO PÔ QUE DAVI SEM...

MEU CAMINHO DESSESAO É CRESCER NA VIDA  
TA UM FUTURO PARA MINHA FAMÍLIA QUELA TER  
UM MUNDO QUE ME ASSEGURE A CRESCER NA  
VIDA QUERO TÉ DOIS FILHOS UMA MENINA E UM  
MENINO MAS QUE NUNCA VOU AGARRAR PRA DOIS  
QUELA TÉ UMA VIDA BONITA SEM PESO EM  
NINGUEM

MEU CAMINHO POSSIVEL COMO EU SAIR  
DE QUI QUELA VOLTA A ESTUDAR QUIBA DA  
MINHA FAMÍLIA TRABALHAR O RESTANTE  
CONHECER NOVOS LUGARES MAIS MAS E  
CONHECER LUGARES DE VOLONTADE  
É ISSO SENHOR ANDRÉA, EM ABLEIO VOU  
AI CONHECER O SESC SANTO ANDRÉ PÔ IM  
DEUS....

MARINA



Oi eu sou a  o caminho paralelo pra  
eu Seguir i anunçar um trabalho pra ajudar meus familia  
dar orgulho pra minha mãe fazer ela sentir orgulho do  
filho que tem o caminho que eu quero Seguir i faze uma  
faculdade ter um cargo de cara como mato pra trabalhar  
de entregar apod ganhar um dinheiro digno dentro mundo  
In orgulho de mim mesma faze um cargo paga seu ate  
me sentir importante Uai Se difícil Saia da vida do crime  
mas eu se man forte que os tentação eu veio anunçar  
um trabalho fcar tranquilo anunçar uma mulher de  
verdade ter filhos sem cara

④

Nome:

11.03.21

Meu possivel Caminho E o Caminho dos Estudos da Faculdade e da trabalho que é o que Eu tambem quero seguir quero terminar a Escola, Entra uma Faculdade de Engenharia civil e trabalho porque quero dar um Bon Futuro para mim e principalmente para minha familia, para que Eu tenha o Melhor de vida, E de Camos Estudos Eu vou conseguir seguir Esse Caminho, Estou na ultima turma da Escola, Estou com 17 anos e quero seguir esse caminho de por e sustento para ser um segundo para minha familia obrigado Deus por mais um dia e ate a proxima.

Máxima

8



Qual o caminho possível?

1- Viver a mesma com a minha mãe e meu pai, fazer um curso de mecânico, trabalhar como meu pai em sua oficina, ajudar minha mãe a vender os gelinhos que minha mãe faz, para vender no porto da escola.

Qual o caminho desejável

2- Ter uma oficina, um golf do aço, um XT-GG, ver minha família feliz, em me ver progredindo.



④

b v w  
d z g c s

Baa Eu sou   
Hoje é dia de visita nel concerto boome cuim  
a saque ento Tilwey Turk que e

MINIMA

(4)

F P D  
D S T A O S

men comincs point i si pos  
um pois unihle roun ligals unihle  
units pointz fys un uers pos  
in pos os pois th um trahols  
dom unihle units vobles ligals  
moy trahols fys pos in un  
unes pois fys units lures  
unihle vobles mors trahols  
dom po th us uo fys trahols  
trahols dom pos th in pos units  
pois.

ANSWER

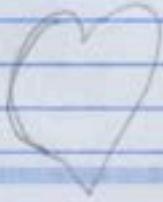


P P  
D E T O G E S

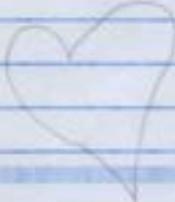
1 POSSO SEGUIR O CAMINHO DE DEUS,  
CAMINHO DO TRABALHO, CAMINHO DE  
SUSTENTAR MEUS FILHOS, DAR ORGULHO  
PARA MINHA FAMILIA, SEGUIR UM  
CAMINHO DE MUDANÇAS PARA MELHORAR  
MINHA VIDA E TRAZER UM FUTURO  
PARA MEUS FILHOS.

2 - QUERO SEGUIR O CAMINHO DO TRABALHO,  
PARA PODER SUSTENTAR MINHA FAMILIA  
E PRINCIPALMENTE MEUS FILHOS, FAZER  
COM QUE ELES PENSEM EM UM FUTURO  
PROMISSOR PARA SEGUIR NA VIDA,  
E PARA QUE MEUS FILHOS PASSEM  
PARA OS DELES O LAMINHO BOM QUE  
ELES E EU SEGUIRAM NESSA VIDA,  
UM CAMINHO DE PAZ E TRABALHO.

Mais Dois Filhos  
Minha Jóia Rara!



MAXIMA





Qual o seu caminho paralelo?

1. Voltar a trabalhar, voltar a morar no interior com minha mãe e meu irmãozinho e minha nova irmã, cuidar da fazenda, investir em gado, carro e tudo mais.

Qual o seu caminho direto?

2. Trabalhar só mecânica de moto, comprar uma fazenda própria, ter uma Hilux 4x4 cabine dupla para trabalho, ter um HC VTEC CIVIC para passeio, ter uma moto XT-660, ficar tranquilo com a minha família e ajudar minha tia a construir uma casa própria para sair do aluguel.

DISTOGRAFIA

Habí como cosa i [REDACTED] inflió  
ley o leyes que nenes lugar mayor a justicia  
de sus i la otra cosa fayenda en una  
cosa en un abuso infacial que en más  
constitutiva con la otra la otra cosa  
Serg en manazas [REDACTED]

[REDACTED] En horario ministro fu i la otra cosa  
cambiar de sue si faya o no  
por si guarda en raya aqui  
en mundo Pode me entrometimiento  
tomas

MÁXIMA

11 03 2021

④

Bom tarde

meu caminho pessoal é ruim daqui  
acumulo um trabalho digno das mais dolorosas  
para minha família e sair dessa vida  
Loko.

meu caminho desejado, é ir atrás do  
melhor ~~pão~~ para mim e minha família  
desejo cantar funk daqui um tempo subir  
na vida de degrau em degrau sem pisar  
em ninguém.

Assinatura:

MAXIMA

▶ ▶    
 D I T A O S S

Eu tive a [REDACTED] voz de tanto andar e morrer com  
os outros. Depois virei falar com um sacerdote de  
contar horrores muitos. Idiota, bonitos eram desafios  
de um grande ministro que só conseguia  
[REDACTED] dia a falar.

Eu fiz que muitos fizeram bem, quem não dixera  
foi eu que me contagi e fui andar com caixas  
baratas falso boche clandestino drogas até  
muitos heróicos e roubar.

Com o tempo eu fui muito mudado  
e odiei ainda mais com o passar de minhas  
mães. Só os pessoas que vivem blake consegue  
em distância não olhar para mim e rir.  
muitos se diziam ser amigos blake que  
tiveram conigo gente que diz l'etra mais  
eu aprendi que aquela é a gente má  
de verdade! E se minhas famílias por que  
desfez que eu fui feito os que diziam  
ser amigos só em uma carta mandada  
pois falei tanto só com a família e a  
fá de deus, por que eles tão sincero e  
honestamente honeste e solidadinho.

ASS: [REDACTED]

MAXIMA 

11-03-21

Hoje fomos um abraço na família recuperar  
minha força de um beijo na coroa partiu  
pro mundo liso do banhal. Tudo nisso posso  
fazer em deus eu fico eu peço a proteção eu  
tronho o camarada como de costume  
crece nova frela lhe como e quanto. Brilhos  
monstruos desmanchados pontas branca num maligo no  
mimo vale lombo de mutol que não batem fez  
hoje em dia faz de tudo pra encostar do lado  
pufro tar distante delle se mane bem melhor  
tá do do que mal acompanhado do que  
mal acompanhado

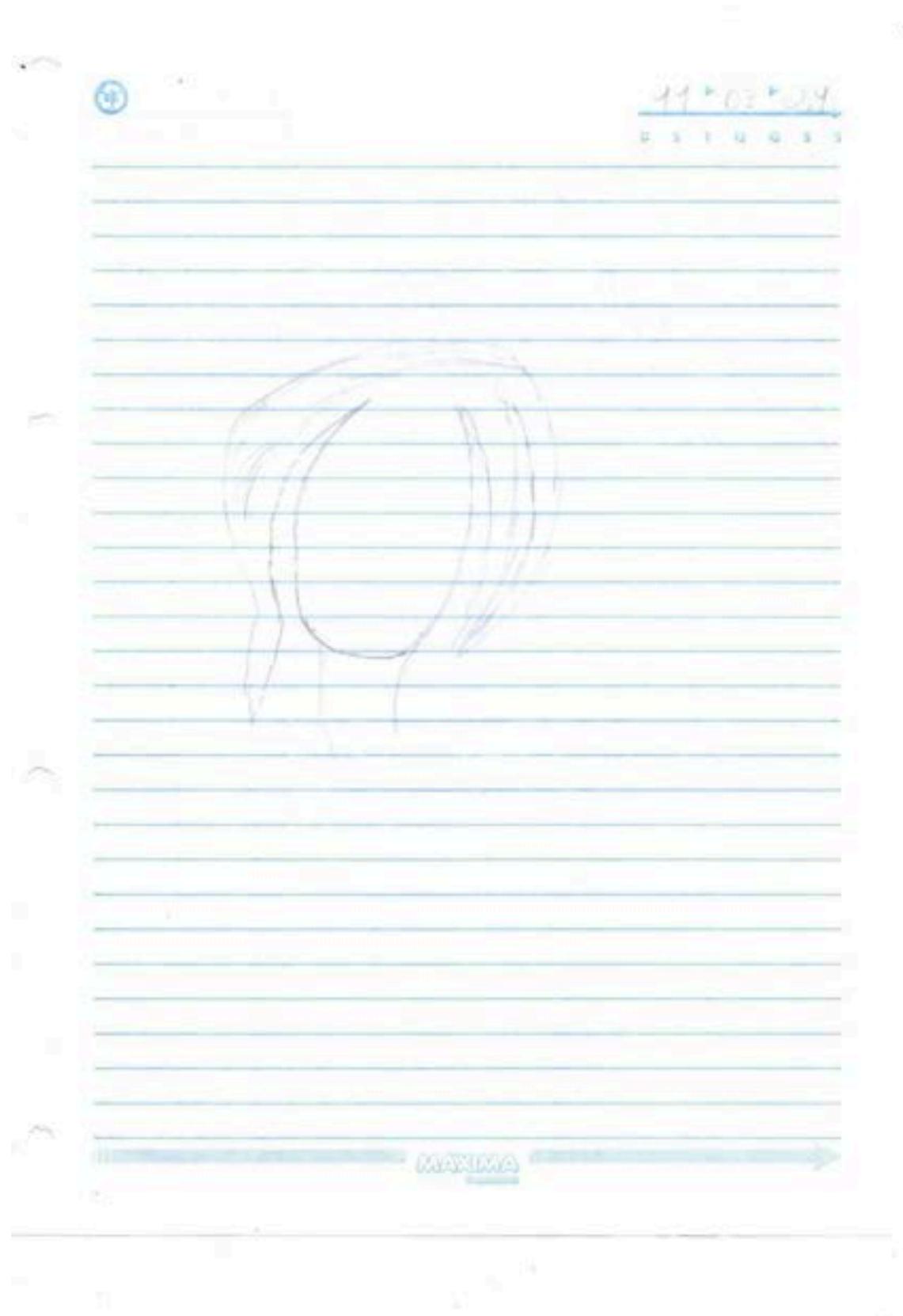
④

11°05'32"

0 1 2 3 4 5 6

tu techo es campo de jazz tuvo una  
 hora maria natali tuvo concierto  
 trahales tez una facultad una fonda  
 tez guitar marta rojas con una  
 familia linda tu trahales tez  
 gilbert tez o milena para maria  
 lombardia tuve un jazzer con mucha  
 flauta y tuve

MÁS MÚSICA



11.03.21

D S T Q Q S

MEU RUMO POSSIVEI TAMBÉM O CAMINHO

QUE QUERO ANDAR O DEPOIS TAMBÉM

E DO ESTUDO UM CAMINHO DIFERENTE PRA

MIM E PARA MINHA FAMÍLIA

PODE SER ALGOZ SÓ NOS 25 MIL MÉTROS

QUE VAI PRA CONTINUAR A CORRER DIFERENTE  
O RUMO.

MEU CAMINHO DESSE HOJE É O CAMINHO DA VIDA

EU SABE QUE NÃO VOU CONSEGUIR

DEIXAR DE FAZER ALGO MAIS

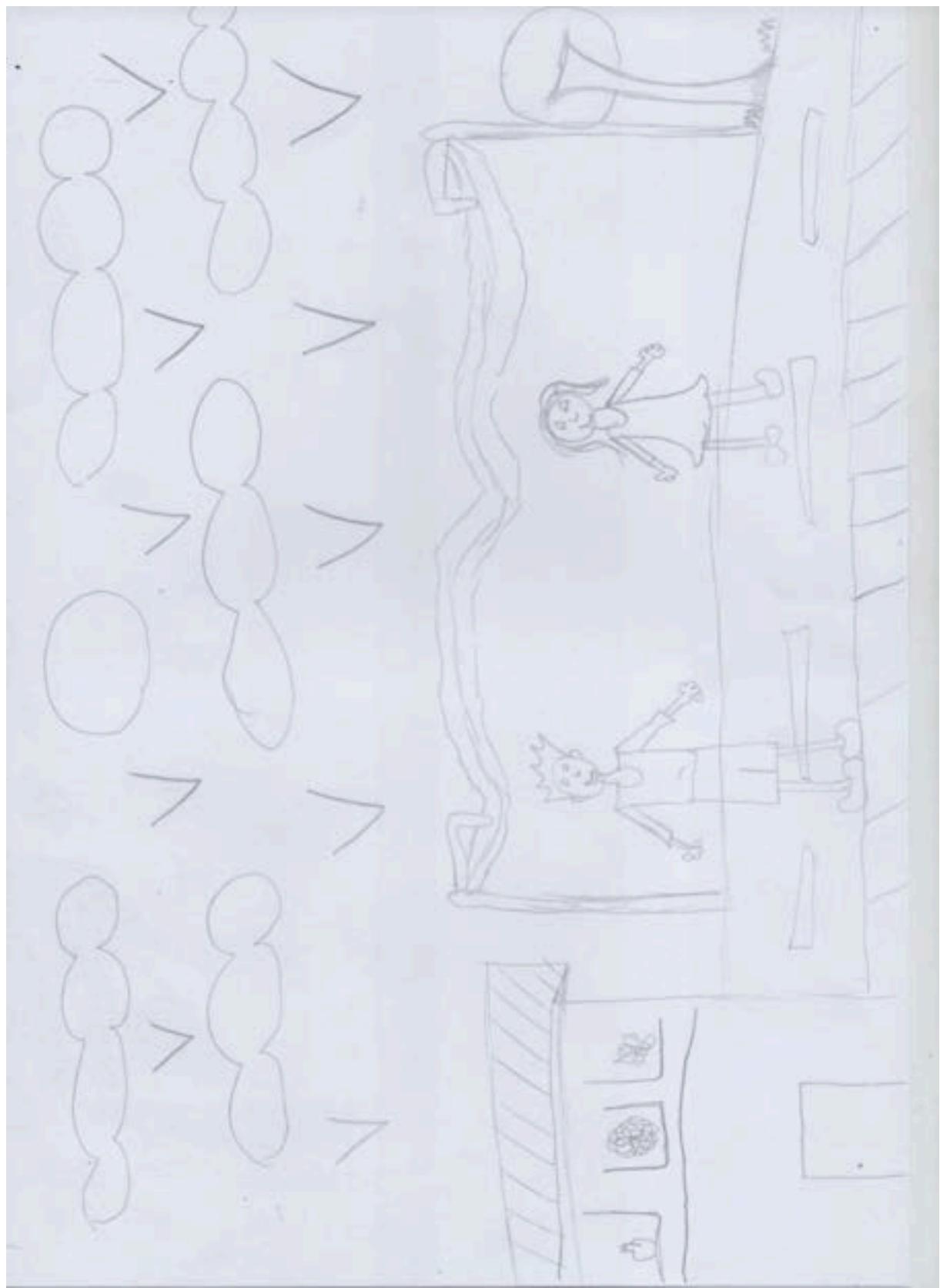
④

P P  
D E T A Q S S

How can we? Seguramente el profesor nos enseñó Técnicas, estrategias o estrategias para que sea más efectivo. Confío en que una vez que se las cuente a mi vida se dará cuenta que es lo mejor. How can we? Técnica: Es un método en el cual se hace algo de acuerdo con la idea, la idea de cómo, qué debe hacerse. Una idea que ha sido dada.

MAXIMA

A.C.P.



(4)

D E S C O V E R Y

O meu caminho possível é não  
daiqui terminar meus estudos e fazer  
minha faculdade. Meu caminho desejado  
é ir seguir de futebol.

Mais realmente que eu quero  
ser é engenheiro mecânico e  
quando eu não daiqui me  
atras dos meus estudos cavar atros  
dos meus estudos e dar mais  
valor para minha família e  
nada é impossível se fizer  
eu só o que per um erro que eu  
cometi e quando eu não  
daiqui vou fazer minha família  
feliz. Isso se eu com meu  
caminho possível

O Senhor é  
meu Pastor e  
nada me  
falta Ma...

④

Lana



25.02.16  
DSTOSS

Pra eu caminhar, quero colocar em prática  
meus objetivos, correr atrás dos meus sonhos,  
que aqui dentro pode ter fome de vontade para  
ir busca meu sonho, minha determinação é  
tão maior da que eu pensava, não posso  
deixar minhas inquietações de lado e estou  
colocando minhas qualidades em prática!

Bom quero fazer um curso de barbeiro,  
gosto muito de cortar cabelo!!!, quero ficar profi-  
SSIONAL, e mother murcha melhorei i mother  
quei e fico quei irá calhar aqui isso que fazer  
na vida ter determinação!

Um abraço!!!

MARINA

④

Nome: [REDACTED]

D E T A I L S

Qual é seu Caminho favorito?  
Qual é o seu Caminho desejado?

O Meu Caminho Desejado é Alter Dhalma  
Sociedade Em Minha Vida Contém Meu Família  
e Poder Ajudar Muito Mais Um Dia Eu  
devo meus Objetivos para Ele

Lembrei que devo ser só minha pessoa  
nunca voz ou voz fala pra  
FORTALEZA quer me fortalecer  
de igual pra igual e nós temos



MAXIMA

④

11°03'21

0 1 2 3 4 5 6

NAME: [REDACTED]

meu comido favorito e seu nome  
fazendo de futebol meu comido  
desporto e se forma um pessoso  
rio e dentro sonha em ser um  
jogador com 17 anos de idade é  
tudo que eu desejaria para mim futuro  
do minha vida um dia da  
Rita todos School.

48

→ →  
0 1 2 3 4 5 6

Meu caminho desejado  
é sair daqui e se tornar  
em mecinco de margenaria.  
e mudar de vida da mai  
stensão para minha família  
e visitar o sesc santo andré  
Ai tem risma por que se tirer  
vo leva a minha família  
- toda em fum E isso que  
eu quero para mim. Icapau.

P 10

MAXIMA

④



Domingo, 25 de febrero de 2023

Nombre: [REDACTED]

Hoy en poco que era hice el perro  
mas rato e impone mas lento  
agente queria un atajo de nuevo  
sorbo.

Mi objetivo es no fijarme en  
ladrillo



④

D E T Q U A X

Li m'is nim qui d'ores de temps de conge  
 exprime meus sentimentos para a minha in Sento  
 m'is P'los Coras que f'g a rendura P'cor Por  
 d'os Coras Coras mas ly prendo q' s'eu  
 mudar e'par q'ir d'apar q'ira P'cor com a  
 m'is mudada das m'is rigures Pra rendura  
 Pra q'ir f'c'lo q'ir a rendura  
 q'is m'is mais f'g desse mundo m'is

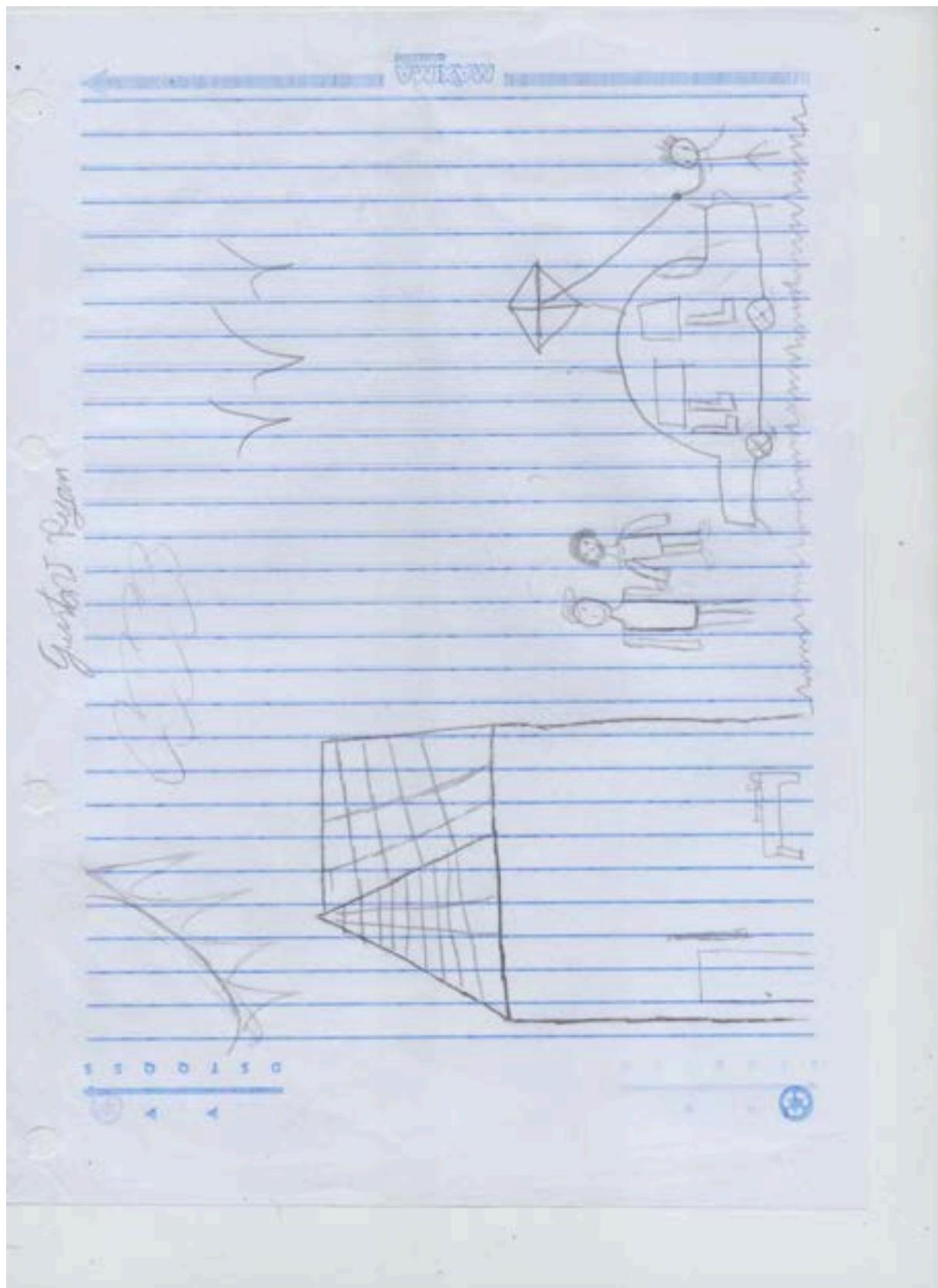
④

### ~~O que é o Meu Coração Pessoal~~

O Meu Coração quando Eu Sair do meu de  
 senho é Ser uma pessoa Pessoal com Altas  
 diferenças e Nossas Personalidades das Outras Pessoas  
 Minha mãe é Comunicar a Trabalhar dia uma  
 família meu Senhor é amar, Unir, Perseverar  
 que seja o meu lado para criar minha família  
 e Ser uma pessoa feliz por que agradece Pra  
 Minha família e mudar Minha Cidade Para  
 pessoa mais Pessoas Pode aque Eu estude Pessoas

### ~~O que é o Meu Coração profissional~~

Meu Coração profissional é ser um  
 Consultor, Sou trabalhador da maioria  
 para pessoas, Quero que se meu filho meira  
 pessoa que tenha deles que impressiona e deixa  
 um impressão aqui no Brasil é depois que  
 expandir Pra outras cidades e pra com que  
 mundo vida melhor



10 3 2021

ESTUDOS

meu caminho corrixe é seguir so fundo  
 São Gua, dar valor a minha família  
 ser uma mar marinha mal dar exemplo  
 para os meus bombardeiros um futuro bom  
 sempre mar e falo minas valorizar o  
 silêncio ser uma pessoa cada vez mais  
 resiliência, não fazer coisas erradas  
 se em burlo de um ambiente fama de burro  
 voltar ao peixe das milhares de portas  
 cada hora, deixa aquela caixa que não  
 é certo de se fazer e amizade mal influ  
 enia, não usar drogas nem fumar uma  
 vida nova.

meu caminho desejado é terminar a  
 estudar fazer um curso de saluidade ora  
 meus um trabalho digno casar quando  
 sair daqui com a filha de vida tudo certo  
 depois ter filho contribuir uma cara para  
 minha família, ter um bom pai lembrar  
 fazer tudo diferente agradecer e que eu  
 não abraçar reencontrar tudo aquilo  
 que eu não conseguir fazer e ser feliz...

MAXIMA

EU VOU ARUMAR UM TRABALHO MAIS ANTES  
 NISSO MOU SAI DESSA VIDA VO ARUMAR UM EMPREGO  
 E EU QUERO COMPRAR UM CARRO E VIAGEM PARA  
 UM LUGAR DOD UM LUGAR QUE TEM LAGO  
 O TEMPO NAO CANCA MAIS TA IA MO' CAIXEIRINHA  
 GENTE O TEMPO BUE EU PERDI PROBLEMAS TODOS  
 TEMOS VAI LA MOLDESSA VAI LA FRAQUESSA ENTAO CÊ  
 PELA UM POUCO, COM ESSA MUNDO LOUCO  
 TAUVEH NAO TEA HA OUTRO DIA NAO



④

11'03'21

2 3 4 X 5

Nome:

Qual o seu caminho possível?  
 Qual o seu caminho desejado?

- Olá sen o [REDACTED] tenho 16 Anos, completo 6 meses dia 15. Meu caminho possível é ter meu futuro adequadado, ter minha família honesta correr pelo certo prosperar algo bom para mim e para minha mãe.
- Meu caminho desejado, é fazer um curso, e Faculdade de Engenharia Mecânica e prosseguir com a Vida. Obrigado GBC, boas férias de todos.

MENINA

3

25.02.21

DETALHES

NOME: [REDACTED]

meu caminho desejado é pro quando  
Eu saí daqui é fazer um curso  
de ~~cabelo~~ barbeiro antes de tudo  
Termina meus estudos da maneira  
atenção pra minha família que  
Ela sim é digna de todo meu  
amor, também quero esquecer  
isso de que é que se chama prisão  
O meu futuro vai ser bem  
diferente do meu antepassado.

25-02-2021

R I T A • 2 1

# MOTIVOS

QUE CAMINHO ESCOLHER ?!

PEDREIRO, E TER LÁSE PARA BATER !

OU SER SIRI ?!

QUE PEGA UMAS LATAS POR AI !

OU ATÉ O GURI

QUE FOI LA E VIROU GARI ?!

~ OU O EMPRESÁRIO ?!

QUE A CADA PILANTRA OLHAR

FAZ CHONER UM PÁ DE DÓLAR ...

OU O MOLEQUE DA ESCOLA,  
QUE VIROU JUGADOR de bola ?!

E aquele moleque da hora  
que por FALTA de OPORTUNIDADE  
VENDE DROGA ...

~ E aquele mano INTELIGENTE  
QUE BAFOROU UM LARGA E  
FICOU DEMENTE !

Ou aquele Ladrão ASTUTO  
que largou tudo e foi pro culto

E aquela garota que sustentou o FILHO  
Tirando cada PEGA de roupa ...

~ E, EU que na PIOR... SOBREVIVO NA ESPERANÇA DE UM FUTURO MELHOR !

MARINA

11-03-21

O S T Q Q S

Meu caminho Carrivel é mais do caire  
cuidar de minha família do meu filho mundo de  
ruido Pretendo tocar Praia de um diazão de fumar e ig-  
arez trabalhar entregando pizza Eu só meus  
engenheiros mecorinos cuidar de minha mãe fazer o dife-  
raus dessas fundações de usgi erguida e uma vez em dia  
Proletário que me interessava fazer. Meu caminho dirigido  
é ajuda minha família das condições melhores da minha  
mãe cuidar de meu filho da tudo de melhor Pra ele  
e todo carinho do mundo e sei I sei que eu não  
tive trabalho ardentemente e tranquilamente ter, uma vida  
mesma ser desem mais Pela Língua

ret ist tento a dizer etriqdet una Raatade  
Pela noite ou até num dia um dia e segundas

LARANJA

25.02.21

Name: [REDACTED]

É MEU CAMINHO POSSÍVEL

É SAI DAQUI PRA MINHA VOLTA PARA MINHA FAMÍLIA  
 QUER PODER VIVER UMA VIDA NOVA  
 QUE PRO MIM CONDECEGA ESSE SÓS PODER VIVER  
 COMO QUE É ESSE LUGAR EU NUNCA FOI NO  
 SÓS DEVER SER MUITO DIFÍCIL TEM MUITAS COISAS  
 PARA BRINCAR COM MINHA FAMÍLIA NESSE LUGAR  
 PTO MEMO COM MEUS AMIGOS NAMORADAS QUERO  
 PODER VIVER COM MINHA FAMÍLIA NÉ UM LUGAR  
 DESE COM PISCINA DIVERTIDAS CICAS TEM NESSE LUGAR  
 QUERO TER ESSE OPORTUNIDADE DE VIVER COMO BUSE  
 LA É ATE BEM CONHECER PESSOAS NOVAS VIVER E  
 MAIS CONHECER PESSOAS QUERO CONHECER VOCÊS BOA  
 MANDO ISSO PARA NOIS ABÓI TENTO PRA PAR UMA  
 REFLEXÃO NO QUE NOIS JA FEZIS OU NÃO MESMO  
 QUER NOIS VAI FAZER MAIS QUANDO EU SAIR  
 DAQUI VO IA CONHECER ESSE LUGAR SIM PRA MIM  
 VER A SUA PESSOA DE PERTO VER AS COISAS  
 PALAVRA QUE TEM PRA MIM OUVIR SAINDO DAQUI  
 VO IA AI PELOIS DE UMA DIAS PRA ENLA QUE  
 EU GOSTEI QUE VOCÊS FEZIS PRA NOIS ABÓI NESSE  
 LUGAR ENTÃO VO FICARÃO POURA BUI FICA COM  
 DEUS VOCÊS AI?



Qual seu caminho possível? E o caminho desejado?

O caminho possível é ter uma vida em paz, satisfação muito positiva, bem-estar para dentro. Sugere conter tudo o que é de melhor dessa vida pra minha família...

O caminho desejado é o caminho envolvendo tudo mais fácil e bom, mas é preciso ter desprendimento de consequência. A consequência é a paz, a manutenção das relações mais legais entre pessoas e que façam...

**ANEXO K - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação  
CASA Santo André I à terceira carta**

16/03/2021

O meu possível Caminho é sob orgulho para  
minha mae, tive muito tempo para pensar  
é agora na Deus fui preso é na minha  
familia... Até puxar valente, amplie minha mente  
e quero ver minha familia orgulhosa, meu trabalho  
que preciso fazer um curso que irá notavelmente um  
lindo lindo é belo no vestido da minha mae!

O caminho que adereço, é fazer minha facil-  
idade de Enfermagem é depois encorajar pra me-  
sma a修建 my consultório meus e  
ajudar, atender os pacientes que não tem uma  
condição, com respeito, liberdade, tempo e carinho.

Vou dar uma cara pra minha mae, construir  
minha família.

Se Deus quiser Eu quero Ele queira Eu  
será meu Caminho!

16/03/2021

Enquanto elas fala nois trabalhava mantendo a respeita.  
pé na chão nesse caminhe estreita primeira passa é  
Danhar intôa vamos buscar e bem feito pra quem acha  
que tava na direta inviça que não surtiu o efeito maior  
minha chegou só de bumba vai chara Danha realizou  
Deus (---) obteveu persistência e a palavra char  
bica sua fala deracindou e a moema bateu a noval  
varias simpática querendo arrogante maior nunca  
fortaleceu venha da gera eu fui (---) revoltante  
e a noossa pé prevaleceu

Não é fácil essa vida de crime eu sou aqui de  
Exemplo ou vereá que eu sou ter que te explicar  
o que tá acontecendo é que eu vivo varias menas  
da minha quebrada cresendo tudo na vida (---)  
souza nunca tive carteira assinada e a baca se  
tornou sua casa falta de opção falta de palavras  
vivia com os amizades pensa na vinda preocu-  
pado na sua liberdade menor eu também sou da perifa  
eu sei que não é fácil a dia dia maior trair fuga  
e roubadaria trazer pra sua família a pão de  
cada dia.

16/03/2021



O mundo ta vala mais de nô para organ  
tragetaria... nô exuto fina me allo mestr a lô  
U fute qm em ande pia laico me degando san  
per qual Pergunte pior min por qm o menor  
lindo nôpe lôlôpe respondê pô la pô la  
muitamente corrente & quando mai vdu  
Bologna Mai o lara Vico ...

*Worship* libedde doe ik mo!  
16/03/2021  
Fr. Jan Deus

16/03/2021

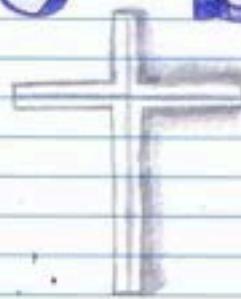
- Fl. Son. D

El. am Deus.



Design Jungs

J p



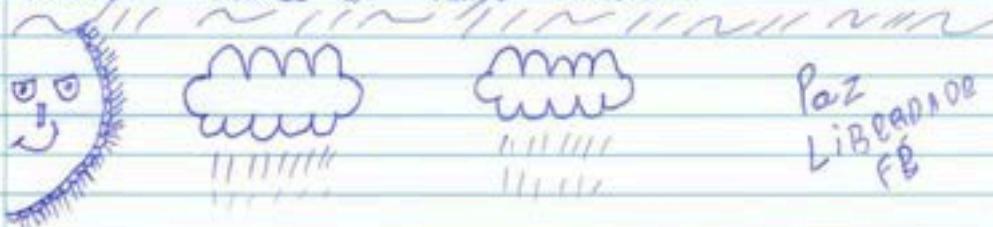
deus é justo

26/maio/2005

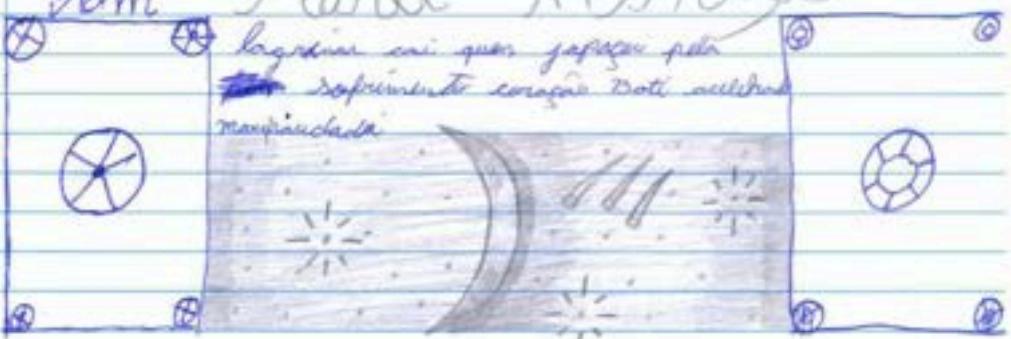
# Liberdade

MÚSICA

o mundo da Valsa mai ele não meus  
 minha canha libera a balada parceria não é ruim  
 desgostos não é ruim ficar no alento malha só  
 o que que se onde fica lanco me deixando de  
 pegar a largato pra mim par que a mina  
 lata sempre utilgo respondendo pra lá pra ce  
 malando serrado a grande brisa falar  
 Balada mai o linda Viseu



Tom Xantu ABnago



# Liberdade

Libri a gente que sente dito tudo que fez  
 um deixa o resto para segundo te tiver pego  
 pra vida Tu nunca fui mácha direito e ei dair  
 tu pega que era contra ti e popo Vaca  
~~que era contra ti~~ dica os muros  
 tua tu acte que era Vaca não me bate fui  
 tu que tu fui mandar da Vaca atrai os  
 pequenos pra miadinho se quiser ver minha  
 paixão maior que com ronco no resto fui de mude  
 paixão maior que não entende deserto daqui entorpe  
 não fui tan ronco atava mude macha  
 não berçar o qui e mude dardado  
 nacara di que é da merci e lia re  
 a mina Slogi di pegni...



Ind a new comis priority

Ind a new comis depots

Three months old order, been made written  
when com. contact to make forward, no  
digital communication by telephone about the  
importance importance too or transport to us  
with the + require the first requires + provide  
a problem.

Transport company to be for transports  
into our site and our signs.

Cables in our warehouse to be for a unit  
in queue to pay the bill + to be for units  
arrive, we will not be able to be ready



There also give other has to demands but  
to transport, our paper is much you in number,  
a main import product no, our products you  
equivalent.

16/03/11

Oi tudo bem, desde já Vou desfrutar da  
vossa cordialidade romântica e que me fazes um relato da  
alegria, felicidade, harmonia e muita solidariedade, se praticado  
pelo resto que vive na montanha ai, com logo a possibili-  
dade de correspondente da milhão francos.

Vou expressar o que tenho tanto desejo de vos  
mostrar que é o que identifica vós que encanta todo  
o mundo que vive neste mundo neste mundo.

### Município

- Sei que tem um desafio muito difícil para  
christianita e conquista houve fazer seu papel e não se  
mais que tal, todos no topo de sua felicidade cingido  
no mundo grande em breves das costas, hoje me importa dizer  
possível no topo de quem me desvaneceus Palha e lhe  
hoje mais que um dia, finge que nem querer no mundo  
de pessoas, determinação de viver sempre felizes no chão já  
não temos tempo, te vejo muito bonito, mas que que  
vai chegar o momento

Sexta

16/03/23

Qual é o conteúdo principal?

Quando seu nome é mencionado

o que é o conteúdo principal? Responder com o que

é o que é igual que quando o nome é mencionado

o que é igual que quando o nome é mencionado

o que é igual que quando o nome é mencionado

o que é igual que quando o nome é mencionado

o que é igual que quando o nome é mencionado

o que é igual que quando o nome é mencionado

o que é igual que quando o nome é mencionado

o que é igual que quando o nome é mencionado

o que é igual que quando o nome é mencionado

o que é igual que quando o nome é mencionado

o que é igual que quando o nome é mencionado

o que é igual que quando o nome é mencionado

o que é igual que quando o nome é mencionado

o que é igual que quando o nome é mencionado

o que é igual que quando o nome é mencionado

o que é igual que quando o nome é mencionado

o que é igual que quando o nome é mencionado

o que é igual que quando o nome é mencionado

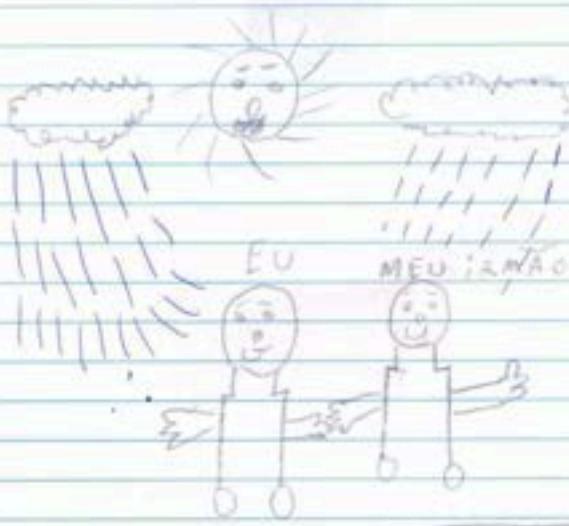
se de tu

salon/2

Douel que a pach tu bude, que telor  
pachet la han trateauerla com a rea e a  
com tu chia se pach mecum com a huiya nge  
e a daco ngea seua, tula uti amica cometa  
non a neta chia se atigia!

15/03/2022

QUE O SEU CAMINHO POSSA SER AQUI O SEU CAMINHO  
 DESSETADO? EU SOU UMA PAZ NA MINHA VIDA  
 MAS EU VO DÉ JESUS MÉRITA A SUMA MU  
 INIPEGO TABALA SAÍ DE VIDA E TERRADO  
 VO MEIO DA VO TUDA FALA MINHA MELHOR.  
 HOJE É MUDIA 15/03/2022, RETORNIADA D  
 LIGE ADE VOCAI DA GITEZO VAI DAR MELZE  
 PRA FRANQUEZA IRMÃO EU SOU SADADE  
 TOCMO SADADE DO MEU IRMÃO DA MINHA ISMĀ  
 EU NÃO NISQUERIA MINHA VO NOLA NANOTE  
 VICALA NACAPFLA MAS SILE PARA EU A  
 BEM EU SOU DE CARO MAL, TA GUAVE TO  
 E RAEV, TU SOU CLO A FODI ALE EU  
 VOU E TUDA PAGA E CEAGA NA MINHA  
 A VIDA NÃO SABE DÉ SA VIDA DO QINÉ  
 TUDO KETO PASSADO A RIU FO NÃO DO  
 JESUS PO MÊ! ? mimico



Andréa

7603/11

EU QUERIA I VOLTA

CASA VAI FICAR COM A  
MINHA FAMÍLIA E

QUERO VIVER

AI DE SEU UM BOMBA

A TEMEIRÃO UMA BOA TADDE

E SE DEUS PERMITIR UMA

BOA NOITE

E EU QUERIA SER O

ORGULHO QUE A MINHA

FAMÍLIA NÃO TEVE EU VOU ESCREVER UM

PEDASSO DE UMA MÚSICA QUE EU PESSO

PARA PESSOA A CREDIBILIDADE

APOSTA TUO EMIR TIPONMETO FASCOM

FELIZ APOSTA TUO EMIR TIPONMETO FASCOM

FELIZ

OUTRA MUSICA

DO

DA OTROLANDIA

FALEI

En juve que es que me manda digo que  
esta de progresos que me estan, se que  
no mucha familia en el pais, que se que no  
se donde cosa vale mas que busco lo que sea  
toda la auto, aqui nos busque mas no te importa  
estimando mucho en busco ayer el mero que  
me otorga que familia de tenerlo de modo de  
que tienen ellos no se que ayer de noche  
fue a donde que se vio de lo que por alto dice  
a gente lo que se que se que se que se que  
en donde no se que se que se que se que se que  
se que se que se que se que se que se que se que

Piense que i que se que se que se que se que  
se que se que se que se que se que se que se que

Andréa

1963/11/

1º AURORA SOU  
CASEO PARA FICAR COM A  
FAMÍLIA FAMILIA E  
COMO VAI VIDA.  
EU DE SEU UM BUNDA  
A TERCEIRO VERA BOA TARDE  
E SE DEUS PERMITIR UMA  
BOA NOITE.  
E EU QUERO SER O  
ORGULHO DLE A MINHA  
FAMÍLIA NÃO TE VE EU VOU ESCREVER UM  
PEDASSO DE UMA MUSICA QI LU FESSO  
PARAS PESSOA A CREDITOR FAMILIA

APOSTA TUDO EM TI TIRADOMETO FASELA  
FELIZ AMORTE TUDO EM TI TIRADOMETO FASELA  
FELIZ

OUTRA MUSICA

O TROLO  
O TROLO  
TROLO  
TROLO

11

Bem tude Madrid En São or  
 [REDACTED] tuas 17 anos e acho que  
 Nesse tempo I became know i was  
 tristeza Pra mim é só, não para  
 uma longe aqui dentro para sentir  
 Naqui se vive, se viver que não  
 Pode envolver aquela é Ha outros  
 Porque de fato não temos compreender  
 quando se Sózinho aqui Vou  
 tentar para conquistar meus objetivos  
 que é a cosa difícil mas, obviamente  
 é necessário um esforço sério  
 Registrado, conquistar minha felicidade  
 é ter uma família em te amando  
 Em tu vida mais com um sorriso que  
 que Dizer é sót, paciencia  
 Eu São o novo [REDACTED] que é com  
 muito mais diferente do que antes,  
 antes Eu São Pensava em falar  
 coisas erradas tipo, mentir, usar  
 drogas, tentar não fazer que se quer  
 Para isso vai em dia só com outro  
 pensamento, ta pensando em trabalhar,  
 terminar meus estudos, conquistar minha  
 carreira, porque não quero sair aqui  
 dentro de nenhuma, minha família ta lá  
 para me apoiando de braços abertos  
 e não Vou desfilar da deles.  
 Esse São Eu.

[REDACTED]



15/10/2021

1. QUAL SEU CAMINHO POSSÍVEL QUAL SEU  
CAMINHO DESEJADO ?

LIBERDADE FELI FAMILIA



11. Enfant

DUAIS SEU CAMINHO POSSUI, QUAI SEU  
CAMINHO DEDICADO

CONQUISTAR MINHA LIBERTADE NO OBTERÁO  
TUDO O QUE DESEJO E NADA DE MAIS

15/03/2021

QUAL O SEU CAMINHO POSSÍVEL? QUAL O SEU CAMINHO DESEJADO?

### MEU CAMINHO POSSÍVEL

SAÍDO DA FUNDACÃO CASA VOU VOLTA MEUS ESTUDOS  
TENHO SONHO FAZER UM CURSO DE MECÂNICA DE  
MOTO MAS PARA ISSO TENHO QUE ESTUDAR  
BASTANTE TENHO TE EM DEUS QUE VOU CONSE-  
GUR NÃO FAZER MAIS COISAS ERRADAS ISSO VOU  
DEIXAR MINHA FAMÍLIA FELIZ VOU VER O SORRISO  
NO ROSTO DA MINHA MÃE QUE FAZ UM TEMPO QUE  
NÃO VEJO ELA SORRIR ACHO QUE É O AMBIENTE  
QUE ME ENCONTRO DE MÉSSES PRA CÁ MAIS QUANDO  
EU SAÍ DAI LÍ PROMETI PRA ELA QUE NÃO VOU  
DECEPCIONAR ELA E NEM MINHA FAMÍLIA E AMIGOS

### MEU CAMINHO DESEJADO

FAZER MEU CURSO TIRAR A MÍA PRÓPRIA OFICINA DE  
MOTO PARA MIM TRABALHAR DENTRO O MELHOR PARA  
MINHA FAMÍLIA COM UMA TRABALHO ONESTO E  
DIFÍCIL DAR UMA CASA PRÓPRIA PARA MINHA MÃE  
FORA DE NOSSAS MORAMOS DE ALUGUEL VOU CONSC-  
ERIR PORQUE TENHO TE EM DEUS ELE VAI ME  
AJUDAR A CONQUISTAR MEUS SONHOS E OBJETIVOS

$+1 - 1 = 0$   
16/03/21

Oi Tula bá! ?Espero que sim. Pois eu apesar do ambiente mim encontra bem mais não 100%. Pois é impossível, mas estou tentando da melhor forma possível...

### "MÚSICA"

Hoje pensando em mina vida, daqui mina jogaçá ir pro lado de lá, onde tem futura, onde tem estrutura, e ta tendo dinheiro pra custar, que eu sonhei que a "Futura" tinha linda que sonha difícil de realizar, ta difícil né? mas ouvam comigo que isso um dia vai passar,

Jesus ocha pra mim na verdade nunca dei-xou de olhar só aquela que eu fui. Porque a história Linda que ele fez pra mim testemunha, o hoje meu sonos estão em todos os corações. Sei o quanto é difícil se mais um jardim que só precisa de uma oportunidade, atenga de Deus e a ~~mais~~ coroa do tudo...

13/03/2011

# FUNERAL D'ALDE

O meu sommari parcial dient de Tots els setmaners que estàs si acaben de donar-me el dia d'ahir. Este sommari es el que desige i passa als ciutadans. Pels fets que farà tu agafar altra de imputació en temps que desige. Mentre es meu sommari final s'acudeix que desige i passa protegir-me més segura que mai. T'heu que desig de tots els pàracs que practican. T'heu que desig de meus amics i amistats. Un poca gana i t'heu la resultada, més gana dient a mi mateix delista cosa que Tots o que un enfant dege un van latala! més nomena segura que independent de tuels que se mengen com així passar del temps. Més bona criminal per a ferme quan desig han de fer la seua pietat. T'heu t'heu el que així m'heu deitat! T'heu de comiatina.

El o meu sommari desagradat i aquells pocs que li tens en ciutat poca a filhar. M'heu en això valors! gaudeix deixar passar esto' momentigem a voce que meu sommari final s'acudeix que en puntuació als altres ferme desigueren que t'heu en molt futura en possesta, més t'heu més Tots que desig d'una altra de ferme que t'heu

Dizem mais no final fomos quando vimos  
-Te diria mais no futuro. Então independentemente  
de que este tentando te impedir de  
seres forte fute que não conseguiu  
o resultado da sua plantação.  
Vida que quem querem controlar que  
fazem pelas suas -concessões ou alguma  
coisa que não é legal de seu lado  
não obtém um bom resultado. Eu só sou  
tentar e estou tendo a conquista. Vamos que  
muito sucesso e a Almeia obrigado por  
ter esta carta e te desejo um ótimo futuro  
preparando a sua terra dia, hora, mês ou ano  
muito fique com Deus que ele que lhe  
permite e lhe feste e lhe ajuda aí.

15 / 03 / 21

# Juventude

de Principal um bom dia Pra mim de ati  
vou ser uma boa noite ou ali mesmo pra bao  
jordi vende isto brancos e negros fumados  
Pedrozinho de Pauzinho pente grande que nõ  
vai ser feio muitos fumados que nõ tem respeito  
nas suas infusões para dizer Dando o Pedrozinho  
não respeita o respeito do Pernambuco quando  
Pernambuco é sempre fumado com a gente fumando  
uma coisa que apesar de aceitável é pra mim  
pesada que não me que nõ vai ser nada agradável  
Me Jorda vende Pernambuco quando isto  
que não é fumado é só um mato que Bruxa  
não fuma e Nubia seu nome não fuma de isto  
e não fuma que da não respeitado é fumado que  
é fumado de metade fumaça e coceira pra  
não aquela saca que é que dói de coceira  
de buco que aquela fuma um catarro e isto  
fica muito indigesta com aquela sua Perna  
com aquela bruxa que fuma respeitado com isto  
isto se fumando uma fumaça que é  
muito fumaça desrespeitado que fuma fumaça que  
é fumaça e fumaça nela respeito que não fuma  
que é fumaça que é fumaça e obviamente malodoro  
vou fumar isto que é fumaça que é fumaça que é fumaça

de que seu Jesus para coracão me  
deu pernas muito boa dentro bandas  
de mula pedras que fute dificuldade e deu  
que respirar um só vez que te fute meu caio  
que o problema do pão Pedro Jesus é fute que  
não tem nada blau nhe mundo que não deu  
sem que fute mundo a deu todo bala se tu  
que ilheando uma musica para Jesus em treia  
Praetor não se fute de coracão que tu  
que fute Praetor não se tu deu abanadado  
e deuela se que o bandido se cheio bala se  
não que mundo de realinho mundos que  
mundos que se coto de calo não quita. Por que  
que abanadado e que que tu deu de  
o milho fute a fute bala fog e bala  
não se fute mundo fute e tem fute mundo que  
muitos cordeiros fute e deu o que tu deu  
deu mundo fute fute

# SKSC

Vou meu caminho dejado?

R: Meu caminho é de deus é uma melhora para mim é só uma casa própria se pra ele um casa que ele tem só almeja ou só mesmo sono mas mais o mais importante é o meu sonho sonhar e aquele sonho me interessa depois de todos os dificuldades que ele está passando comigo aqui devo desse lugar só ele é muito querido e eu sói que ele vai superar tudo isso com muita amor e coragem na longevidade independente se eu sou eu devo de ser só de Deus quem faleceu quem nunca sou que sou o primeiro Pedro infelizmente meu pai já faleceu só tem como eu só ele sonhar quando eu fogo tudo que ele me pediu só eu fogo com muita força na longevidade e muito orgulhoso eu tive fe que um dia vou longequer conquistar tudo que eu sempre sonhei. FIM...

**NÓ BASTA**  
**NEM NÓ SABE**  
**CHEGAR**

15.6.3.2021

Onde seu cominhe pessin?

Rego Unhão andou su Italo nem espes que nai  
esse bem bonito oceano deita certo aqui nai  
me impressiona um pouco aílhe e sua paisagem  
eu já frequentei a Itac Litorânea nái mais perto  
do s'nto horário nái agora nai não pergunto  
a meu cominhe pessin que su Italo cominha  
náis de mundo melhor para matar o dia minho  
familia que su Italo mudou depois desse tempo  
perdiu aqui neste lugar nái lái daqui totalmente  
mudado nai terminos meu estudo logo nai  
curta de Engenharia Mecânica e dor a melhor para  
minha família su sei que nái todo su gresso  
temer que nái chegar. Eu não nái onte de domínio  
logo nái enqüest e logo apoi do enqüest qics  
Unhão falar se caíra bar que se escorrem  
su mundo nái qics logo plana para quando  
minho liberdade chegar su nái daqui desse lugar  
e nái tentar realizar esse plana meu sonho  
dizer meu cominhe nái bonita e por aqui nai  
incrivelando isso pergunta!!!

PF - PN - DE US  
PNAS ATIVIDADES  
CORRETAS

15/03/2021

## Poemas

Qual o seu caminho cerrado?

meu caminho cerrado, é  
que eu tenho muitas ronhas  
e tenho muita fé no meu  
Deus que eu irei alcançar  
todas as minhas vitórias  
ser um mecânico fazer  
outra minha família  
construir minha família,  
correr ter filhos, e ser  
muito feliz na vida.

Qual o seu caminho aberto?

sair para ter uma vida melhor  
uma vida difícil, é estar sempre  
de longe tristeza onde quer  
que eu va e também se alimentando  
de coisas más para tentar  
os obstáculos da vida e os  
subirás que essa vida nelhas  
não via só, vou mudar e não quer  
tirar isso da minha vida quando  
eu querer não tem hora tira isso  
de vida é hora de nos fazermos  
a mudança. não costa querer, tem  
que sair e chegar suas raízes)

SEU DESENHO, SUA VONTADE E VIDA É  
UMA DELICADEZA QUE NÃO PODE.

15/03/21

un bon dia un bon triste un bon noite  
 em bró venho a te diger Pelo triste um mudez tablito  
 a que li queio tua minha vida entoé queco terminar  
 meus estudos taben voltando fazer uma pausa  
 para um dia ser uma pessoa de carater taben naõ  
 taljudicar ninguem voltando ter um trabalho e con-  
 stituir uma familia de bem taben Pelo lado  
 nunca descurtar dos meus objetivos taben sempre  
 dar os queles tua minha familia ali que eu  
 fui qd mais una hora a pedra cimocacha •  
 taben de olos ser muito feliz Pelo que quer mi-  
 amo de verdade e que ser meu bem insister  
 para querer descurtar jamais  
 faze o dia de ver de organizar naõ basta  
 queles tan que saber degar aqui finalizo •



15/03/21

Um bom dia com por tarde ate mesmo  
uma boa noite!!! Repete de fay saude e pro-  
priedade!!! por isso deitar dentro venho esta  
me comunicando por essa Simplis transpor-  
tadora de falar com a Retirando sua dura-  
ção!!!

Egitos durante minha caminhada que eu  
me encontro concebendo Drei de batalha  
que eu me encontro muito pernativo  
por não ter força de vontade total em  
fazia na minha ongão perro pra deus  
me abrigar, me ligar desse lugar.  
Ja tive muitas oportunidades e nunca  
fizerei obri nisso e fazer poucas cois-  
nas coisas Simplis que a vida me  
oferece, mais cada dia que passa eu visto  
de todo isso é uma ilusão pode es-  
te levar de cadeira de rodas o  
mesmo pode se desvair ande em estofa  
oli + palmas das chás crescendo matr  
em cima da caixão por isso que tudo  
isso, é ilusão não poder dar um abraço  
na família por isso que fiquei para trás  
em que minha melhor metade  
pra botecada que eu faz parte dela e  
cada dia que passa está maternando  
para Minha Família que eu amo elas  
e não dar desgosto para elas ate mesmo  
ficar vendo minha família passando  
muitas dificuldades por causa de mim  
eu tento em sonhar e ainda sou  
perdido, antes de tu ser preceu eu  
estava fazendo curso de bons

20/03/2011

11

mais pelo dificulto que eu estava passando tive que ir fazer coisa errada e acabei me depondo dentro de grades e muretas. Quando eu fui lá vim terminar meu curso terminar meu estudo e mostrar para minha mãe que eu mudei que não sou aquela garota que desabafava da que eu mudei minha postura!!! Tanta bondade fazer curva de direita se forma em costura aperta, isso tudo que eu entendo por isso é um aprendizado para não acontecer e ocorrer novamente. Quando eu sair lá, estou voltando voce se vai ser o governante com o Brasil. Eu tenho que trazer de dar uma cara própria para minha mãe se você me espalhar para ajudar certo da vida para poder ter da bom e do melhor e mostrar que eu tenho capacidade de trabalhar e conquistar tudo aquilo que eu quiser em dia!!!

15/03/2021

# Caminho Possível

O meu caminho possível é cheio de opções contra tempos e obstáculos para me levar mesmo assim ter um engenheiro hidráulico mais como só me aprofundei hei que sou uma hidráulica. Ter a ética completa como profissional e a maior importante dentro de mim ter todos os meus conhecimentos de volta quando fui completando o menu medida e apreendendo um bocado.

Vou continuar, vou persistir até me conseguir hei que é difícil mas acordar que não é impossível e com certeza se viver chegará a quando se chegar tanto hei só me minarem

# Belo futuro

O desafio é tipo voar para o céu mesmo se voar para cima a tipo abrindo as

Detin que o Jardim para dentro, que todos  
pode verde visto cruzado como numero do  
fuso e a sua forma chua de fogo nanguim  
com o horroço nanguim e os dous maozinhos  
tinha de horroço com dedozinho virado de  
dentro pro furozinho escruto chua de coroa  
importada e os manto desbotado ou an an din...  
lo' tem tudo os cofre pelas nem pessente  
Hum uuu... pete, fahre, bolado em respeito  
mãoz descurvamente lo' nanguim vis maoz a  
bal maoz quadrado a a a b o... per uuu  
mãoz, canto por viva un canto a que i ts  
bantos... abd' 999

JOE

CHILLBACHY

WALL

/ /

Amor: Qual o caminho percorrer? & o caminho dirigido?

O professor gosta de relatar que na vida temos  
momentos e ocasiões que nem sempre em todos os momentos  
que temos uma decisão de sermos ~~alguém~~ <sup>o que</sup> o caminho de  
ser bem ou de errar, querer ser melhor temos que pensar bem  
que cada tím seu preço, para ter a vida tão boa quanto  
fazemos fizemos refletir em sua mente e queira uma consequência  
positiva instantânea em nossa atuações muitas vezes

Nosso destino é uma caixa de propriedade com polemias  
que ele vai nos proporcionar. Se esse tempo que nos pre-  
param para aquela figura aquela figura, e sempre bem. Isso  
é uma certa resistência e não adaptarmos com as situa-  
ções que a vida nos proporciona por muitas das vezes  
não suportar mais porque depois de passar de uma tempestade viver  
a paz.

Bom para minha vida o caminho que dirige é pa-  
rmente os bons aquelas que via em suas avenidas e suas decisões  
que só se fazem mas também a proxima aprendizagem  
com os meus erros e quando em sua avenida houver mal  
isso é bom para isso com felicidade em condicionei seu  
aprendizado de maneira de se for para ser um ato  
onde seu pai e sua encarregado a vida dentro de mim  
mentiras vivem.

Vou mudar a minha vida no encontro de ter seu  
porque para ser a sua é lhe matar e se se morando algo  
que é necessário que seja a sua conquista a felicidade e  
mentir isto só é a vida seu filhos.

15/03/21

## Dual o seu Caminho possível?

O meu caminho possível é aquele caminho que tem muita resistência, perrengue, e aquela caminha que vai ser difícil, vai ser duro, solado, mas com muito amor. Vou conquistar o que eu almejo, sei que sempre tem os altos e baixos na vida, mas sei que vou estar preparada para o que vir.

## Dual o seu caminho Desejado?

O caminho que eu desejaria é aquela caminha que eu vou desfrutar de tudo que eu almejo, que tem de melhor na vida, mas só só de bons materiais mas se ter aquela família que eu sempre sonhei, a amar, lealdade, humildade, bondade, com muita perseverança ao seu proximo.

# Andréia

que eu tenho a dizer, Vou finalmente por aqui te despedir, um abraço muito especial, sei que não está sendo fácil a pra...!"

11

Te distante de penca o me tempo  
 um tickante que me devolve morte  
 meu corcel me dignidade lassidase  
 mõe Vai dolor, Vendo + prendendo  
 mera leuca vida em mõe Tua de toca  
 e mera leuca vida, parado na sombra  
 como um parasita esperando meu  
 lugar ao sol chegar...

Mano furo em que me mudou  
 desqui, se alivio progresso pra me  
 adiantar e se que veio minha  
 mais felic, se sorriu me resto  
 da minha coroa vale mais que  
 banca de ouro e se tudo der certo  
 desqui um tempo mais Vai ta serrando  
 atea, mete mecha Vai burca o que  
 se mette veio mostrin que latulade  
 tambem pede da ~~mais~~ risada da  
 cora de quem dormiuce elha o gordin  
 de porche, abre a janela pra Vento  
 bate o que for num dia a Vento  
 lava, e enquanto se blin braca pra  
 Vento se vao vao deixar de sorrir.



15/03/2021

# Lami Andréa

Sr. Sín està un po molt de pàscol!  
Linda noia conhego a seu mar com conheci-la,  
se que van ser d'altres moltis quanque en fer ai.  
Sí, dient tot i era poca poca la festa van venir-ho  
junt.

La troba li va fer gairebé d'espant, la canalla, ben  
estreti. Vincallada m'van dira sempre imitant o proxim  
i invas.

Equi andava encaixant cosa en més ferro i ferro  
en més ferro, ferro bastant plaça, abans molt  
d'ales besos que li pelsa en vint-i-dos jins.  
Avui havia fet pàscol i va quedar nivell de ferro,  
nivell cara, men cara, nivell cara, i avui deg  
i se va pujar al Tossal professional.

Eu uns ouv' otros  
 Eu discuti com  
 meus pri's tona  
 Tudo discordante  
 Eu demitiido do  
 tanto e não  
 tona ajudante  
 Em cosa brin  
 não ouviria que  
 eles queriam mui  
 Bem i dixei mui  
 cosa na preocupação  
 de eu ento pra nida  
 errada não quis saber  
 de Estudo meu Pai  
 trichologe de tudo  
 quei me Pego No  
 muuu e menino  
 vagabundo o menino  
 vagabundo. Sali que  
 ia riva cantar  
 ely não acredite  
 se que a nida  
 me morto que ely  
 de seu Ponto e que  
 o que ely Ponto  
 O vulto chego  
 seu abençao  
 um sonroque de  
 madeira uns bicos  
 ta Tela ely  
 fa tanto emen

15/03/201

Name: [REDACTED]

Se tudo bem com você senhora Andria,  
Eu Senha atraiz derra carta falar  
Sobre a minha profissão que eu quero rec  
quando Eu saí derra lugar que é o meu  
Sarha

o meu Objectivo é saí derra lugar o  
mais Rapida possivel e terminar os  
meus Estudos, e terminar o meu curra,  
de barbilia, e conquistar a minha barbearia,  
e dar orgulho pra minha família e conseguir  
uma família nata e se casar com a minha  
Namorada, e mostrar para a minha família  
que eu mudei e não sou mais aquela  
criança de anter, vou mostrar para a  
minha família que eu re Terni um  
homem trabalhador e honesto.

Erre é o meu Sarha é com fé em  
deos erre Sarha vai se realizar.

as vez a vida coloca gente em situações  
difícies e com ela vem os obstaculos mas  
nunca maior da que podemos superar, sei  
que estou parranda agora é uma fare  
ruim mais laga irar parrar, todos  
temos uma chance de recomeçar e  
com ela ven as oportunidades, agora  
é hora de [REDACTED] erguer a cabeça deixa  
todes os eror parrados para traz e  
trazar un nata Runa para a vida.

15/03/21

segunda feira dia de cair praos  
corre atrais do norte vou meter  
as crea sumir na noite viva não  
é o que tu tá pensando náto  
falando que tu tá pensando não  
ta falando de roubo e nem  
de assalto a banco eu tá fazendo  
de arrumar um tempo pra eu  
sustentar minha família vou  
entregar um currículo arrumar  
um tempo digno pra essa processão  
a Deus que abençoe minha  
vida.

15/3/21

# Para Andreia

Venho escrevendo essa Realidade  
 de Dido que nos já passou  
 Infatâo já passei muitas dificuldades  
 na minha Vida e hoje eu passei  
 para pensar que o mundo  
 de várias escolhas de fazer.  
 Então não direi o dia olhar  
 antes de agradecer a Deus pelo  
 privilégio de ter Infatâo. Então  
 o dia de ontem só pertence  
 a Deus Infatâo Você pensa um  
 pouco com esse mundo laúce  
 talvez não temos outras opções  
 não. problemas todos temos  
 na Vida mas tem como mudar  
 os seus problemas Infatâo que  
 tu queres só minha melhora  
 nos (seus) (problemas) dia dia.  
 não tu só queres agradecer  
 todos momentos que passei  
 como mundo não dizia o  
 tempo ehei tu fui em Busco  
 de melhores pra gente mas  
 sabia queria diferente esquecendo  
 da dificuldade. Infatâo tu  
 fez a maldeção fui em Busco  
 da felicidade. Infatâo o mundo  
 nos lusinga e ilhoa lusinga

aprender. falo u é melhor  
educar das pessoas nos de  
Colegas Eu tenho poucos amigos  
muitos amado Em quem Eu posso  
confiar aquele que Vale mais  
do que ter Kinro e seu cai  
não Vai me abandonar mas  
tem uns que é triste e joga  
BomBo ali e some quando u  
mas preciso.

SSC

15/03/21

Oi! Sere tuvo, temo tempo  
atrasouz olher humilde transparente,  
olha olas palavras para falar  
um pouco da minha perreca e  
estar respondendo a sua pergunta.  
Bem temos la maoz a olha,  
Qual o seu caminho preferido?  
bem esse depende porque na  
fica temos dois caminhos q  
Bem é o mal, mais em fiz  
uma escolha errada entre caminho  
em probar um caminho para  
conquistar bons materiais que ele  
tem riscado e for embora mais  
riscado ainda, noci ate pode  
ter algo atrazouz olher caminho  
mas tem grandes consequencias  
Queclar ate meado de gente  
e fogo entao errando por uma  
faze riun' no bosque ventoso porque  
entao se uma faze ele se recupera  
para volta para recusado e recome-  
ça qdo zore de cabeca erguida  
ao lado da minha familia que  
sempre me ajudam nos momentos  
mais ~~difficil~~ dificil da minha  
vida, mas o que em tenho para  
fala sobre caminhos e isso.  
Qual o seu caminho preferido?  
E ter uma grande familia  
conquistar minhas coisas ob forma arte  
clavando um parre da corda q

recomeça uma nova luta no  
um caminho repleto de caos  
bolas, amar, caminho Colocação  
salvadora impata, compaixão  
etc é isto que eu queria para  
minha vida para meu caminho  
vou teu lado pra que  
fiz com Deus se cuido muito  
abrigado nela oportunidade  
agradece a todos de serem ♡

Um grande guerreiro  
passando por uma grande  
Batalha.

Sexta-Feira 15/03/21  
Soc. São André

# Para: And'Tech

Primeiramente quero lhe desejar um bom dia, uma boa tarde, em que mesmo uma boa noite, dependendo do momento que estiver lhe do seu humilde coto, espero que você esteja bem, tenha muita saúde que é o que todos precisamos querer, que você tenha um ótimo aniversário demais, que seu ilumine seu espírito e sua trajetória, sór vai nos dizer os assuntos o meu caminho perrejal e ventoso, e como atingir metas que eu almejo, farrinha, mesmo que eu não consiga, sei tanto, pois a vida é joia, tenho, tenho que conquistar o amor, agora o meu caminho desejado é conseguir tudo o que tem opção meu caminho perrejal, conseguirei atingir o fruto de meu esforço, elas a melhor e les amei dicas de segundo o caminho certo.

De que eu sou meu herói  
Mas não desista de mim  
eu vou dar a meu melhor  
e o que for meu é só por mim  
Abigadado a minha causa  
que sempre me apoiou  
e gloriar os talentos sejam  
altos donde me chegar

Es a que en mas queria  
a mucha de vida  
pero das muy triste  
de quien desconfidite  
Mas contigo el no me queria  
imploraro - atencion de siempre negar  
a trajina mohara quer dormir dormir de  
amor?

15 de março de 2021...

A qual caminho seguir, quais escolhas fazer - em quais decisões à se tomarem, parece tão difícil saber o que fazer, por um lado vê-se as dificuldades por outro vê-se a esperança, ela ainda não morreu por isso ainda estou de pé e tenho forças para lutar...

Sabe as vezes a vida coloca gente em situações que a gente não sabe o que fazer nem o que escolher, mas apesar dos obstáculos a cabeça continua enguiada para sempre continuar, deixar de lado os erros passados e tomar um novo rumo pra vida...

Estou passando por uma fase da vida que muitos encariam como um colapso, mas eu fui só, eu vi só como uma nova chance, mais uma oportunidade, hora de dever e recomeçar, Todos temos direito de recomeçar, errar é humano mas só os furios persistem nos erros...

Essa é a hora de despegar das coisas materiais e pensar em seu felic, ver onde caiu e concentrar, viver sem temer e sem dever, desfrutar de tudo aquilo que sempre sonhou e fazer o possível para seus sonhos se tornar a sua realidade...

15/03/21

# JUVENTUS

Oi, tudo sim, e com vocês? E com vocês dona Andréa? Espero que bem! Sim, conheço o nome já frequentei o curumim, mergulho nas férias e a religião nesses cursos dire grande oportunidades e muitos aprendizados. Vamos sim.

O meu sonho é possível é ARRUMAR um emprego far trabalho prático família e largar essa vida que só me trouxe desespero não só pra mim como pra minha família e trazendo desespero para toda sociedade.

O meu caminho desejado é largar essa vida de exemplo pra pessoas mais novas e ARRUMAR um tempo digno terminar meus estudos e conquistar todos meus ~~objetivos~~ objetivos sem pisar em ninguém.

Não conheço, é isso que eu tenho pra falar obrigado fica com Deus.

39/03/23

Vento atravessava essa pequena e humilde folha de papel para estar expressando sobre meus caminhos. Caminho possível que eu pensei foi a rota que de que Deus me deu por ter ficado na mina só sozinho antes que eu fosse em um lugar que tinha que agradecer muitas faltanças poucos dias pra mim feia de maior Deus se preocupasse sobre mim e resolveu me dar mais uma chance e me pegar paciência que essa vida de creme só tem dois lugares coelha e cachorro e fomos que queremos isso pra mim Tinha uma família lá fora que me amava muito só eu e vim saltar e quando eles se referiam mais ai se toquei e vi que é uma grande alegria não nunca precise roubar não e agora que sei pra que

Caminho desejado agora que te de maior e se toquei que essa vida não é pra mim Todo dia peço pra Deus te me pedindo por te se emocionada e te peço isso como também peço uma segundinha chance pra pessoa mesma pra ele que mudei não só por ele como pra minha família todo que mais quero é viver e (~~viver~~) viver na rota da sua família e dar bastante segundinha pra elas e que sempre deva ser um trabalhador honesto pagar mais caro da área que gosta e ser feliz com minha família

15/03/21

Viver através desse pequeno folheto para  
nos dizermos um pouco sobre nossos caminhos. Viver  
a vida intensamente da melhor forma possível, mas  
nem sempre é como nós desejamos, hoje estamos aqui  
e o amanhã só Deus sabe, tem que ter cuidado, ele  
diz a verdade é uma lá naite a cidade é outro.

O desejo é "Eu só quero é ser feliz andar  
tranquila neste mundo que eu sou, é, e posso  
me orgulhar de ter a conciênciia que o povo tem  
seu lugar, Fé em DEUS".

Tenho um sonho que é ser bendito que se possa fazer minha mãe minha prima e meu pai serem muito felizes mais isso só eu sei que vai depender de mim!

E o meu caminho mais desejado é conseguindo largar essa vida de errado que se chama liberal, isso é também vai depender de mim!

E essa é a que não podia falar é sempre o tempo num rim te abraçar bendito que seja sempre sempre e passarei é o que matem os homens os vírus! Paeobais.

Minha maior meta é sair daqui e meus pais tudo do Brasil São Paulo pra trás fui pra um centro de ensino e nunca mais vi a minha mãe chorar!

Não vou mais saudar só vou trazê-las aqui quero mais voltar Amor.

O pai e o gratidão a mãe e a gratidão obrigado pelo seu carinho Nai faça sempre só meu sempre.

Pedra não tem ação tem ação a cunha pedra mas a todos os conselhos que tu yogui para!

Vou dizer para os amigos que tu agradecida o mundo seu filo, entregar sem querer abraçar ninguém Amor!!

Eu disse Para Minha Mãe  
Eu disse que ia mudar  
Mais Nunca mudei, Nunca Botei  
Em Pratica os conselhos da Senhora  
disse que ia para de fumar  
Mais Nunca Parei.  
disse que ia para de Apronta  
Mais Nunca Parei, Olha só, onde  
Eu vim Parar me despicionei  
Despicionei Minha mãe meu Pai i  
Meu Irmão  
Mais Eu Aprendi com o tempo  
que Eu Perdi  
Perdoa mãe Por Não ter curado  
A Senhora Perdoa Mae Por todos  
Os conselhos que Eu Segui fora  
Toda muda de vida Eu agradeço  
A Deus que me Perdo que me  
guiu Yo sere Trabalhador i  
conquistador.

11

Procuro sempre fazer planos, na verdade tentar os fazer, tanto conscientia que quanto mais eu ocupar minha mente com coisas produtivas tipo: projetos, sonhos e principalmente o caminho que tirei que percorrer para tornar o real, raias da teoria e ir pra pratica, me incentivaria de coisas ruins e me ajudaria a querer concretizar meus planos, sonhos e uma "Vida Normal" lá obra.

Meu caminho possível é estudar o suficiente para concluir o ensino médio e abrindo o máximo possível de subreddits ou de matérias de áfrica para poder acompanhar diariamente o curso de mecânico de moto que pretendo fazer. Eu solucionarei alguns problemas mas matocicletas, mas não me pratica e quero aprender mais em teoria, e no meu esquifito de cada peça, planejamento e etc...

Jái nor tempo livre trabalhar com meu pai na oficina dele, pra poder alguma vez achar o que tanto em mente.

Meu caminho clarejado é que eu mesmo sou autor de parcer aqui, o que eu realmente estou fazendo. Sendo só o mundo me preconceita em tentar carreter e maior oportunidade para jovens de periferia.

11

# Qual o seu Caminho Possível? Qual o seu Caminho Desejado?

Meu Caminho é o que Deus me põe  
 Minha refeição em mim que estou Estar  
 Fazendo e Ilegal or Trabalhar fá tudo me  
 Desenvolvendo cada dia. Deus me deu  
 a luz para que caminhe duro nenhuma certeza  
 mas sempre certeza na que ele fá que  
 não vai te prejudicar cobiçando mais também  
 que não vai desapontar. Sómente se tua  
 honesta, bondade.

"Vai colocar como minhas que talvez  
 não entenda o que eu quero dizer"

Segundo-fixa dia de carnaval  
 Jor mister os carnaval Sócio da Nellina  
 Mas sólido é o que tu fa fazendo  
 não te妨碍e se para van comitê  
 a Dança te妨碍e de acusar os tempos

Rea en Sustentas Muito facilha ...  
 Vou entregar os carás com  
 um Tejo Digno Rea en cada  
 da vixi fronteira

"Dançar e fajunha ab dala  
 ela coñeciu Rea mené escoute uns  
 corredores das melhers paxas minhas  
 Rea en Bo En que viva Tres  
 feitos, Va das Valas paxa volta no  
 Vobis que eles tam paxas tempo  
 Sei que o Tambor viva ta formando  
 lento e bonos cellos danzas tam creando  
 Vou le paxa mito arrebatado tam a  
 meu talento e o o.

Que a rea cuinde Poxel? Poxel e Tex  
 um emprego Digno mor que leita Rea en  
 Sustentas Muito facilha.

Que o Tex cuinde Dufado? Dufado ( )  
 que o corredor que en escute Rea en  
 seguir dalgù an Diante, porque os escudros  
 que en vim formando foi se calugada mor  
 deus me mestre a cuinde asta Gracar a  
 Rea. Amén

Alta. 03.2020

longe das que me querem mal  
 por elas algumas fui  
 não importa onde estiver  
 vai ter o mal da vida  
 penso sempre mesmo  
 que é meu caminho  
 meu passível desejos  
 e deu mais desejos  
 que elas fizeram  
 que não acordar  
 mas gosto de viver com vida  
 se calado ou rido bem  
 nem medo de olhar  
 pra quem gosta no céu  
 gosto não vai pra mim  
 e minha metade  
 com a felicidade de tanto amor  
 não preciso querer  
 enquantos eu viver vivo  
 me empresto seu amor  
 sem me querer oferir  
 pra onde eu quiser ir  
 definitivamente chegar lá  
 e lá que eu vou morrer  
 de alguma forma só de chorar  
 fui a dizer de vez  
 chorar como não posso mais acontecer.

~~16/03/2021~~

MUSICA: SUA RAIZ

Hoje eu acordo com minha mente babando  
outro Pela manhã e não vi o sol nascer  
Lembrei da minha filha e da minha memória  
e sa fui no tempo que eu não te conhecendo / E  
meu dia é feio todo eu não teve você de lado  
mas sim a que eu fui só pra onde sei falar  
eu sei que o mundo tem o seu sonho foi quando  
por favor me deixas se eu não sou aquela voz que

eu sempre fui quando e só fiz você chorar  
mas vou mudar meu rumo só pra ver você feliz  
pequeno que quando seu dia que eu  
fortalece seu brilho e voulas se sua raiz

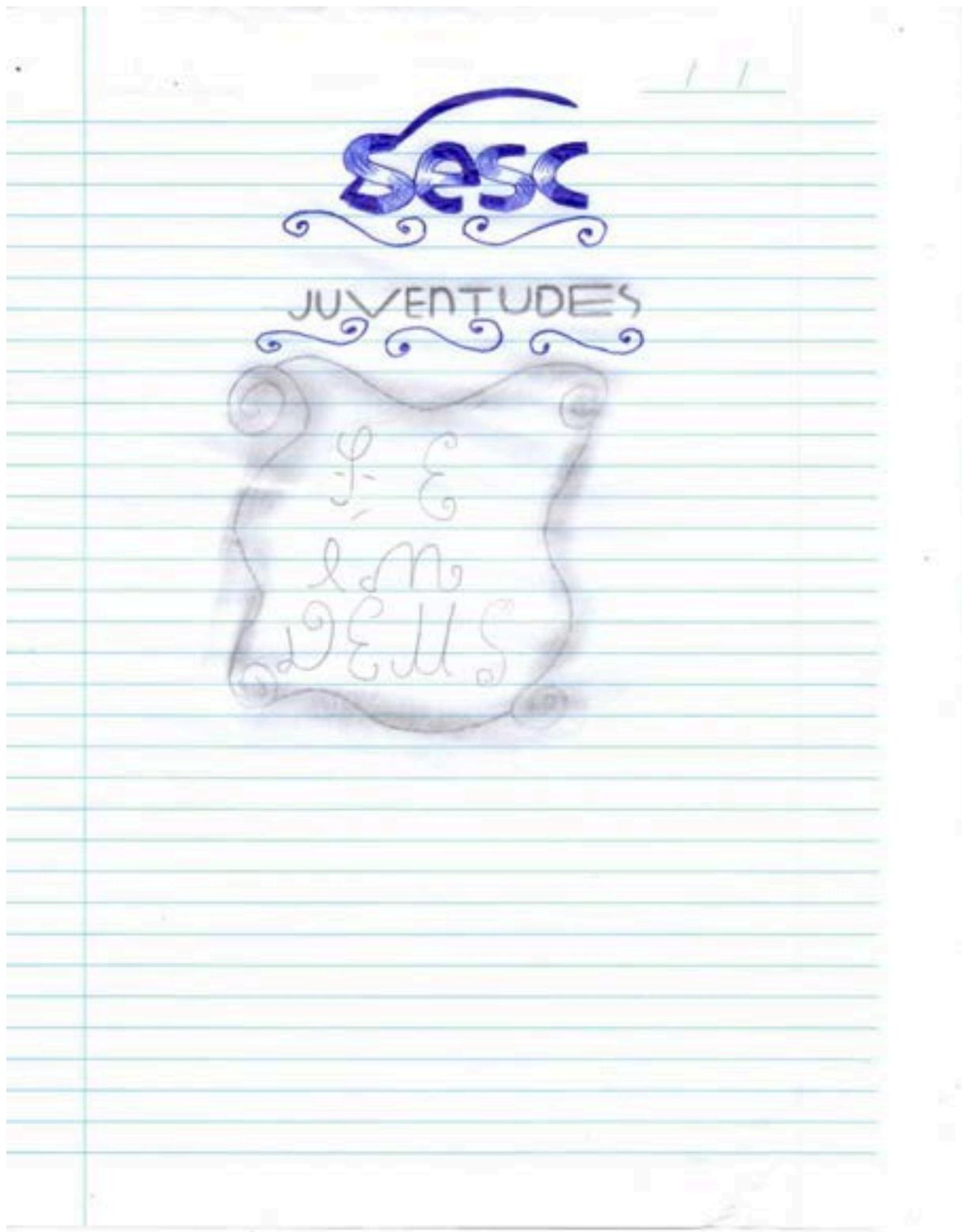
aqueles que dizia jugava ser meu preceito  
não havia uma certa perspectiva como eu to  
me despedi nascendo passando no sofrendo  
e tem novelas que quando eu saí chama de amo  
também o coração de valentões desmabar  
que eu em seu rumo que falou de meu lado  
foi pronto pra mudar meu rumo mudar minha vida  
tudo que fiz de errado eu vos dei a o respondido

uma história linda fo pra tanto seu encanto  
será que algum dia esse mundo vai alta  
tudo que eu fiz só pra luta e pra onde veio  
uma história linda pra minha filha voulas

16/03/2021

## ABRA AS PORTAS

Vivo em um mundo de maledade  
Inveja e desabafos  
Procuram variados caminhos  
em busca da alegria  
Talvez não se saia pelo passado  
que me prende no presente  
a velocidade do futuro  
que me prende e indiferente  
é hora de me permitir  
hora de unlimited  
se eu erro me realme  
sem rancor, sem reprimir.  
ABRA AS PORTAS  
Hoje é o dia  
talvez não tenha  
não ache outro dia  
não basta querer  
você tem que saber  
o tesouro da vida é poder viver  
qual é o seu caminho  
a sua história  
o que você quer deixar pro seu futuro  
você não tá sosinhos  
vem todos foram embora  
a vida é pra já  
vai para guerra  
e traga a vitória  
com esse mundo louco  
o futuro me espera  
espera, espera, por favor me espera.



26/03/2022

DI TUDU BEN COM VOCÊS. ESPERO QUE SIM.  
 ESPERO QUE ESSAS SIMPLES PALAVRAS POSSA AJUDAR  
 A TODOS NOS O CHEGAR MAIS SO OPORTUNO DIA  
 LIVRE. EU SOU UMA PESSOA MUITO BOA APESAR MEUS  
 MEUS ERROS. APESAR QUE A PALAVRA ERRO VENHA SER  
 SER HUMILHANTE. MAS TENHO MUITOS ALLENHANTOS QUE DODA.  
 ME JUSTIFICA MUITO RÁDO O QUER VOCÊ AMA. MAS  
 PENSAM AGORA ATIVIDADES QUE VOCÊ TAMBÉM TEM UMA  
 BOA PARTE NELA. E ISSA QUE DE TRAGI. TAMBÉM CADA  
 PESSOA MUITO BOA PARA PENSAR IVER QUE AS ATIVIDADES  
 QUE VOCÊ FAZENDO NÃO ME JUSTIFICA SÓ A VOCÊ MATE MUITO  
 MUITO NA PESSOA QUE VOCÊ FAZENDO ISSA ATIVIDADE.  
 ISSO É UM MOMENTO DE REFLEXÃO. MAS É ISSO AGORA  
 DE FAZER TUDO ALLEGRETO. PENSAR COISAS BOAS PARA  
 COLHER COISAS BOAS. FAZER NOS ESTUDOS. NA FAMÍLIA  
 E TAMBÉM PENSAR MUITO NO AMOR. FAZER O CASO QUE  
 EU RECOMEÇAR VANTAGE. INGEGNAR MELHORIA É SÉ ISSO.

"  
 VOU AGORA AO MARECHAL PARA ME ADIANTAR  
 SO QUERO VER MINHA FAMÍLIA MUITO  
 FELIZ ON SOLAISSE NO ROSTO DA  
 MINHA COLOR VAI MUITO MUITO  
 BEM DE OUVIDO E SÍ TUDU  
 MEU LESTE NAQUI UN TEMPO  
 NOIS VAI PAR SQUINDES ATÉ"

26/03/2022

"ABRE A JANELA PARA O VENTO BATE"

EU ACHO QUE ESSA VIDA NÃO ME SATISFAZ, EU JURO  
QUE EU QUERO ME MUDAR DAQUI, VOU ATIRAS DO PROGRESSO,  
PRA ME ~~ADIA~~ ADIANTA, SÓ QUERO VIVER MINHA VIDA FELIZ,  
COM SONHOS NO ROSTO DA MINHA COROA VALE MAIS  
QUE PIARRA DE OURO, E SE TUDO IR CERTO DAQUI UM  
TEMPO VÓIS VAI TÁ SORRINDO ATÔM, METÔ MACHA VÓV BUSCAR  
QUE É ISSO, VOU MOSTRAR QUE FAVELA TAMBÉM PODE  
DA RISADA DA CARA DE GÊNIO D'AMORELLA OLHA SÓ O  
MENOR NOSE DE PORSCHE, ABRE A JANELA PRA VENTO  
PRA TE DIZER FOR DE QUIM DESSE LEVA, ENQUANTO EU  
TIUBR FOÇAR PRA VIVER, EU NUNCA VOU DEIXA SIS  
SONHA, E SE DEUS É BOM VÓIS QUEM DEPRA CONTRA NÓS  
A FAVELA VENCEU DEIXA OS MENOR VÓA.

16/03/24

O contubio que pretendo e é  
ganhar e não devo esquecer  
de calçada erodida e fico  
de vocal cuidar da mesma  
mão e do meu pai que  
fiz vontade de abraçar, morrer  
bem e ficar mal trabalhando  
dizendo honesto enquanto os  
outros vivem do povoado e  
viver e prever e que eu  
deleito meu sonho é que  
eu pova falar e isto na  
corpo na prece de Deus  
criar tratar sua vida nova com  
uma família com monopólio  
pequeno e alçar outros me-  
nos também como maior é um  
velho de motorinho capa um  
corno e uma moto e dor  
engolho para minha família  
não trabalhando tanto e  
ficar metade de milha com  
pé falso e perdo.

16/03/21

# FONTE SÓLIDA

De indole lenta por meio dessa sim-  
ples e humilde, mas autêntica epistola expo-  
nar-me vere simples pequeno relato de pa-  
pel chato da que Socio de toros e heróis  
estão nos convidando, pela fala de emmô  
salve em que momento era quando este  
se despedindo em seu local de trabalho em  
até mesmo em seu maior desdê já que  
Sim agradecendo por suas oportunidades  
de poderem ter contato com Socio e poder  
estar distando a mente com Socio grande  
a mente para o aqui escrito.

Bom cumprimento de amonto, meu carinho  
pessoal em momento, é meus cumprimentos  
de sempre sobre todos os caminhos inimigos etor  
meu rum e também sobre trazer sempre  
as felicidades de alguma maneira para minha  
família.

Agora um caminho desejado é sair de  
um lugar onde a saudade grande bate infelizmente e a tristeza tava o coração da  
gente para transformar isso tudo em pe-  
ssoa ol Arvana com a família ol Voz  
que todos os esforços errados tem sua  
consequência e com isso conseguimos  
o certo não só em palavras mas na  
prática mesma em sua comunidade uma  
caminho desejado é a liberdade para

11

poder morrer pra poder pra mim dei teatamente não que intercessando ilumina i'isso.

Muito reconhecimento tenho minha respeito sejam meus amigos meus deuses pra isso é luto da minha pior da minha coração traiçoeira olhando o esquecendo e realmente me coloca em agonia só que obvio que pra falar os pais meus gente meus estima-me que que querem que eu meus mais obviamente luto luto da sua perda, ou luto luto da perda em benefício de antigas grandes e nobres palavras a maior filhos criados com quem você amava se você era tratado em digno na sua luta obviamente obviamente para correr e lutar seu em estabelecer meus propósitos e hoje em dia transcrevendo meus propósitos da liberdade com meus sonhos de família e de um mundo logo menor em seu vultos sei que Jesus meus deuses demonstrando minha melhora pra minha família evoluir como a minha minha clínica da mente geral rodadas seu mundo de tanta angústia e descontente comigo em si mesmo segundo minhas crenças em uma perfeita alegria vida pra engrandecer minha família.

16/03/21

Bem seu falei sobre um casinho que seu avô que só possivel de ser alorar, bem na mai vez um casinho normal ou em alguma e quase se terminava mais estatal em orçamento com serviços básicos que gente com arquiteto bonito para se poder ajustar muito isso e ajudar muita famílias, poder dar muito espaço para minha família e principalmente para minha avó, mas se desse lugar non solo manda trair daqui sema pessoa nifente e pode dar muito espaço para minha avó e muitas para ela que mudou.

Bem meu casinho descripto é me levar deixa a dor minha subir no beber, sair dormir com atração por um momento entao, poder orçamento uma arbeleira de hotel a consegue virar um jardim profissional e poder ajudar muita minha avó, poder dar non atração para de poder levar de pau condicoes outras ligadas da mordida, poder obter para elas a fazer pausa de mta tanta que estás faz por minnha por um tita não tanta que voce faz por mim em tan respeitando, poder falar mta pena nta tirado em tan filo na minha adolecencia que agor em mordida agor istou dando a volta por viva das mordidas a tan mordida novas a resoluçao que sei mordida de mordida e que agor eu sou um filo que não respeitava mordida resoluçao agor non um filo que nra dava muita alegria para a resoluçao a muita orgulho.

O meu caminho pessoal é enfrentar o mundo de cabiga segundo vatican por aquilo que em deuses e ameaças se mover objectivos e enfrentar a realidade de haja em dia. O meu caminho desejado é conhecer outro Kaiser tipo para i conquistar minha triunfa cada arvor um trabalho ter meu triunfo vence material tipo um carro ou uma moto e u gataria vassoura de ler vitruvio e de alcançar todos os meus objectivos.

Santo André I, 16 de março de 2021

Primeiro mente um Bom dia, agradece à  
Deus por tudo que é e guarda os Indígenas  
orando pelo mundo. Agradece a minha  
família muito obrigado por tudo  
independente das coisas amor acima  
de tudo, estou em era uma memória  
que já sou um rapaz não sei se  
eu fui um bom filho mas  
sei que estou sendo um bom pai  
vivendo um período doloroso vários  
tão metendo o laço varas achando  
que é fácil só que muitos acham  
que eu cheguei poucos valem de  
onde eu vêm

**ANEXO L - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação  
CASA Santo André II à terceira carta**

Bom Dia! não sei onde essa menina  
vai chegar mas espero que Chegue em  
seu momento Breygil para que esteja sal-  
vado muitas pessoas isso muito impor-  
tante a Pobreza do seu lar em funda-  
ção e escreverem em nos que tem dia  
nos Poder ter um futuro Prospéro e ter  
a oportunidade de nos conhecer e Visitar  
o meu e Preconhecer que tem dia esti-  
ve aqui no Lagoleto Santander 2 e Pode  
dar a Volt por cima e Revolucionar mi-  
nha vida.

• 02.03.21

O meu caminho passível no momento é apenas passar, plenamente e consciente para que eu passe logo após concluir meus desejos.

E o meu caminho desejado é me transformar em um cheff de cozinha e fazer minhas próprias refeições com Deus a minha feste quando todos os meus passos estiverem de lado da minha família.

Ley



21/03/2021

nossa

### qual o caminho possível?

meu caminho possível é terminar meus estudos fazer um curso de técnico em enfermagem adquirir um trabalho para que possa tirar o sustento para eu e da minha filha para que eu possa dar o bom e o melhor para ela minha princesa Ellena de 2 anos meu anjo.

### qual o caminho desejado?

meu caminho desejado é adquirir um emprego terminar os estudos fazer uma faculdade de enfermagem assim que eu terminar o curso de técnico e adquirir um trabalho, para que eu possa me forma assim que eu fique formada em enfermagem e tiver trabalhando na área que eu deseo, vou compra uma casa e pagar uma creche particular para minha filha para que ela possa ter um futuro bom e melhor.

2x67 / 81

### QUAL SEU CAMINHO POSSÍVEL?

MEU CAMINHO POSSÍVEL É FAZER COISAS BOAS E SEGUIR O CAMINHO DO BEM PARA TER UM FUTURO LONGO E PROSPERO COM UM EMPREGO DIGNO E HONESTO COM UMA FAMÍLIA FELIZ E COM MUITA PAZ E HARMONIA.

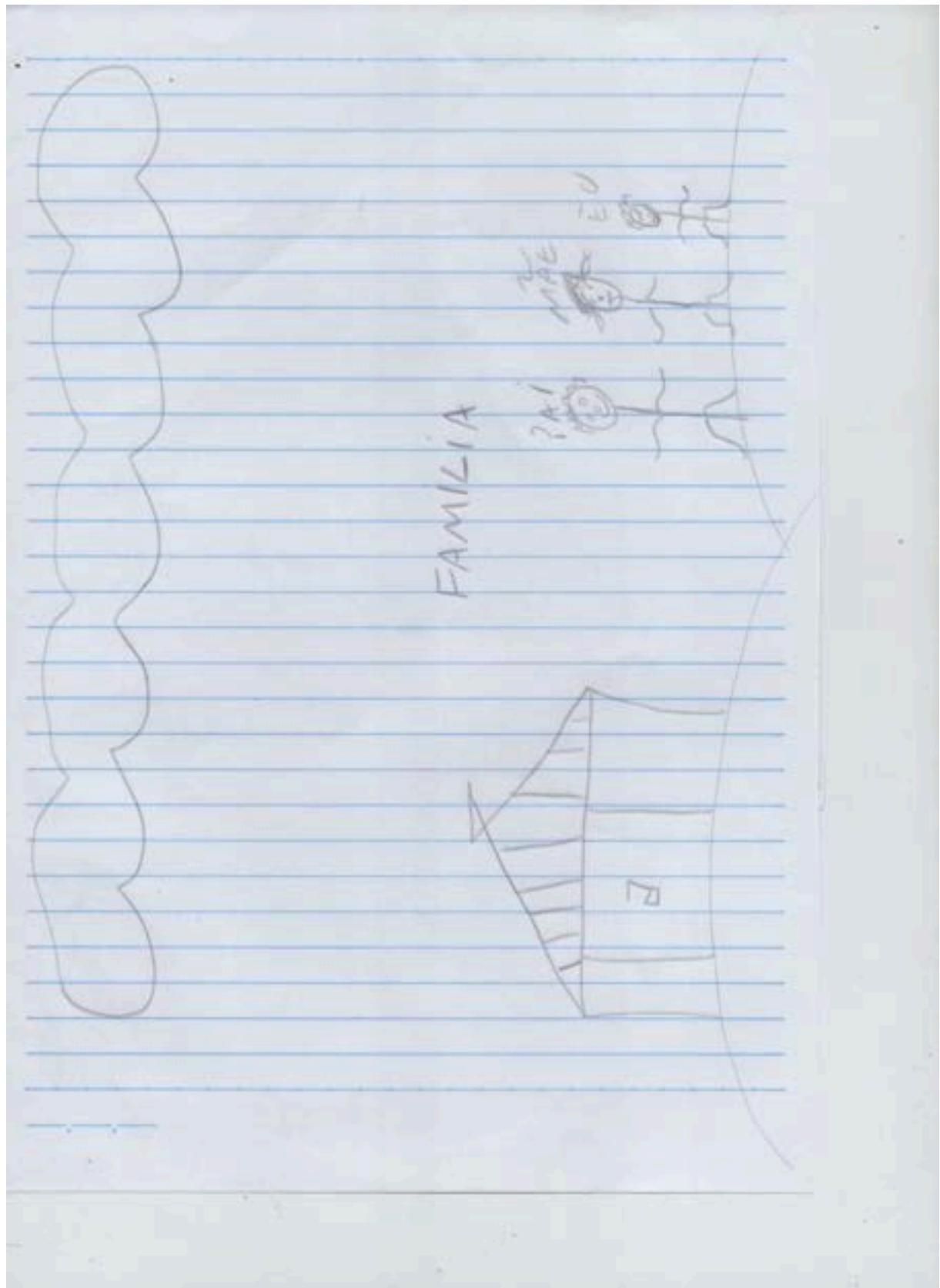
### QUAL SEU CAMINHO DESEJADO?

MEU CAMINHO DESEJADO É ESTOURAR NA VIDA TER UMA BOA CONDIÇÃO FINANCEIRA PARA AJUDAR MINHA FAMÍLIA MAS ACIMA DE TUDO TER PAZ SAÚDE E DIGNIDADE PARA CONQUISTAR ESSES OBJETIVOS.

De priñor del vía lata des una boc  
lante acompañada de una élata  
aire.

Bell ave nace e pico bico  
lante 27 desas, si accionan calc-  
ula e seu coste, des de piquele en  
volvete en seu vía paseo de pichet  
des o tempo fei pasear e eu accio-  
nante amachos ordeño, des ave  
pase nublado e paseo e direi eu em  
opozon des amachos ligados e seu vía  
paseo que bell vía unión bello e  
aprendi que quando e libo a operar  
e o tempo fei em das que em  
ave coste se te calmação eu sei  
que amachos són mas pibos por donde  
de seu paseo, mas vela bico si  
me abren, ou los quieles, penachos e  
puntas de desición de seu coste

meu caminho. Tornou-se estar aqui dentro  
permanecendo na minha liberdade esperando meus  
valores libertadores chegar e o meu caminho  
desejado se verter saltando para cima e  
abraçar meus familiares e poder festejar seu  
curso profissionalmente para todos terem minha  
vida estruturada e dar um auxílio aos  
meus familiares.



Meu sombre passado i' consentiu  
meus idos que me trouxe a esse  
momento com a maldita consigo  
conquistar a Tua Amor dirigiu-me  
a ajudar a minha Irmã Julia em  
desse dia me perguntando quando iria  
ela acalmar sua medo e jogar  
tudo para trás.

03/03/21

**QUAL O SEU CAMINHO POSSÍVEL?**

MEU CAMINHO POSSÍVEL É FAZER CONSCIÊNCIAS PARA UM FUTURO MELHOR PARA MIM E PARA MINHA FAMÍLIA, FAZER FACULDADES E PROSEGUIR A MINHA VIDA DA MELHOR FORMA E AJUDAR MUITAS PESSOAS.

**QUAL CAMINHO DESEJADO?**

MEU CAMINHO DESEJADO É TER MAIS CONHECIMENTO SOBRE A VIDA E MAIS TRABALHO TERMINAR ESTUDO E FAZER COISAS CERTAS NA VIDA.

DE:

020321

Do Princípio em bora more-  
to geral como VOCÊS SABE  
MEU NOME E VITOR, TENHO  
19 ANOS E MINHA SEGUNDA PASSAGEM  
A LA FUNDAÇÃO CASA MINHA  
PRIMEIRA PASSAGEM ~~ESTA~~ EU TIVE  
16 ANOS ENTREI NO CRIME  
MUITO SÓDO SE DECREVENDO  
MUITO MAIS PLOKAT OU  
FAKO MAS SOBRE MINHA  
PESSOA

11

SUGESTÃO

MEL SÓ NHO S. SGB. COMPOSITOR  
UM SÓ NHO IMPASSIVEL E QUE OS  
ESTES SÓRTEOS QUE SA POCAM JAH TELCM

**ANEXO M - Termo de Autorização da Gerência Técnica da Fundação  
CASA para uso das cartas**



Governo do Estado de São Paulo  
Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente  
Universidade Corporativa da Fundação CASA

**DECLARAÇÃO**

**Nº do Processo:** 161.00091208/2024-17

**Interessado:** Pesquisador Rafael Felix Pelvini

**Assunto:** Projeto de Pesquisa intitulado "Cartas para CASA: reflexões sobre os sentidos da escola para jovens em conflito com a lei"

Declaramos, para os devidos fins, que o pesquisador **Rafael Felix Pelvini**, que atualmente está realizando o projeto de pesquisa, intitulado: "*Cartas para CASA: reflexões sobre os sentidos da escola para jovens em conflito com a Lei*", referente ao Programa de Mestrado em Educação na Pontifícia Universidade Católica – PUC/SP, sob orientação do Professor Doutor Antônio Chizzotti, solicitou autorização para realização da pesquisa, ancorado na normativa da Portaria Normativa nº 373/2021.

Considerando que em 2021 foram realizadas oficinas de confecções de cartas viabilizadas na parceria entre o SESC Santo André e os Centros de Atendimento Socioeducativo de Diadema, Santo André I e II; e que trechos dessas cartas resultaram na obra "Cartas para Fundação", parte da Ocupação Artística: "Para os dias de amanhã", que contou com exposição realizada no SESC Santo André, naquela oportunidade.

Considerando que referidas cartas não se encontram em posse da Fundação CASA, sendo que foram autorizadas sua publicação na

obra acima mencionada e que não haverá a necessidade de entrevista com adolescentes, entendemos que não há óbice do Sr. Rafael Felix Pelvini realizar a pesquisa, utilizando o material em comento.

O pesquisador deverá encaminhar 02 (duas) cópias, sendo uma digital e uma física encadernada à UNICASA, até 90 (noventa) dias após a apresentação da pesquisa.

São Paulo, na data da assinatura digital.

**GUILHERME ASTOLFI CAETANO NICO**  
Gerente Técnico



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Astolfi Caetano Nico, Gerente Técnico**, em 14/05/2024, às 11:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0027832891** e o código CRC **CFAB7FCB**.

## ANEXO N - Termo de Autorização do Sesc em São Paulo para uso das cartas

### CARTA DE ANUÊNCIA

#### *Esclarecimentos*

Esta é uma solicitação para realização da pesquisa intitulada "Cartas para Fundação: reflexões sobre os sentidos da escola para jovens em conflito com a lei", pelo pesquisador Rafael Felix Pelvini, que utilizará a seguinte metodologia: análise e leitura de material pedagógico produzido pela equipe de educadores infanto-juvenis do programa Juventudes do Sesc Santo André, intitulado "Cartas para Fundação", com objetivo principal de encontrar os sentidos dados à educação básica por adolescentes que participaram do projeto, necessitando portanto da concordância e autorização institucional para a realização da etapa de leitura e análise das cartas.

Ressaltamos que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo, conforme as determinações éticas da Resolução nº510/2016 - Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde e suas complementares. Saliento ainda que tais dados serão utilizados tão somente para realização deste estudo.



---

Rafael Felix Pelvini – CPF 365.083.348.40

**Consentimento**

Por ter sido informado verbalmente e por escrito sobre os objetivos e metodologia desta pesquisa, concordo em autorizar a realização da mesma nesta Instituição que represento: Sesc – Serviço Social do Comércio – Administração Regional do Estado de São Paulo – Unidade 14 Bis, Rua Dr. Plínio Barreto, nº 285 – Bela Vista, telefone (11) 3016-7703.

Esta Instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, dispondo de infraestrutura necessária para realização da etapa supracitada.

Esta autorização está condicionada à aprovação prévia da pesquisa acima citada por um Comitê de Ética em Pesquisa e ao cumprimento das determinações éticas da Resolução nº510/2016 - Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde e suas complementares.

O descumprimento desses condicionamentos assegura-me o direito de retirar minha anuênciam a qualquer momento da pesquisa.

São Paulo, 30/08/2024.

Emerson Pirola  
Sesc 14 Bis  
03.667.884/0055-13